

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL D[?] ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.759

SURPREENDE A OPINIÃO DEMOCRATICA MUNDIAL O RECENTE GESTO DO GOVERNO DA INGLATERRA

NA PROPRIA CHINA COMUNISTA FOI RECEBIDO COM ESPECIAL RESERVA O RECONHECIMENTO OFICIAL DO REGIME LIDERADO POR MAO TSE TUNG

ABERTAS AS PORTAS DA COMUNIDADE IMPERIAL À ONDA DE EXPANSÃO VERMELHA — REPULSA NOS MEIOS POLITICOS NORTE-AMERICANOS — COLOCADOS OS EE. UU. EM FACE DE SERIO PROBLEMA DE DEFESA DO ORIENTE — PERSPECTIVAS DE CORTES, NO AUXILIO DO "PLANO MARSHALL", COMO REPRESALIA AO GESTO DA GRÃ BRETANHA

SEUL — (Coreia Meridional) — 7 — (U.P.) — "A Grã Bretanha está ariscando seu prestigio como potencia democratica ao reconhecer o regime comunista chinês" — declarou o presidente Synghan Rhee.

O chefe do executivo coreano manifestou ter-se surpreendido com o reconhecimento dado pela Grã Bretanha aos vermelhos chineses.

Tais afirmativas do presidente Rhee acham-se contidas numa declaração formal sobre o reconhecimento do governo de Pekin, se bem que se recusasse a tecer comentarios em torno da declaração do presidente Truman sobre a ilha Formosa.

"ABERTAS AS PORTAS A EXPANSÃO VERMELHA"

LONDRES, 7 (AFP) — Segundo uma declaração divulgada pelo ministro do Exterior da China nacionalista, em Formosa, o ato do governo britanico, reconhecendo o regime de Mão Tse Tung, "abre as portas da comunidade imperial à onda de propaganda comunista".

Segundo o chanceler, o ato de Londres semeará a confusão na massa de milhões de suditos de s. majestade britanica em todo o territorio asiatico.

FORTES ATAQUES NA IMPRENSA "YANKEE"

NOVA YORK, 7 (AFP) — "E' impossivel considerar o reconhecimento de um governo antes de obter garantias razoaveis de que esse reconhecimento não significará mais do que uma troca de refens", disse o editorial do "News York Herald Tribune", a proposito da decisão britanica de reconhecer o regime comunista chinês.

Sem desaprovar a Grã Bretanha, que, diz o jornal, "tem a necessidade de restabelecer sua corrente comercial com a China e garantir a proteção diplomatica para Hong Kong", o jornal republicano salienta que as po-

(Conclui na 2.a página).



O CONFLITO DA CHINA — Na assembléia das Nações Unidas, quando pela primeira vez se discutiram os graves acontecimentos, o sr. Tingfu Tsiang, representante daquele país, se levantou para acusar a URSS de estar auxiliando os comunistas seus patricios.

COMISSÃO PARA ESTUDAR O CASO ENTRE S. DOMINGOS E O HAITI

A PENDENCIA SERA' INVESTIGADA PELOS EE. UU., BOLIVIA, COLOMBIA, EQUADOR E URUGUAI — PRECARIA A SITUAÇÃO POLITICA COLOMBIANA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Bolivia, Colombia, Equador, Estados Unidos e Uruguai, formarão a comissão que investigará a disputa entre a Republica Dominicana e o Haiti, bem como a situação nas Caraibas, de conformidade com a determinação do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O presidente do Conselho da "O.E.A.", sr. Luiz Quintanilla, ultimou, esta tarde, a formação dessa comissão, cujos membros serão: Bolivia, embaixador Guillermo Gutierrez; Colombia, embaixador Eduardo Zuleta Angel; Equador, dr. Alfonso Moscoso, representante suplente junto ao Conselho; Estados Unidos, provavelmente o embaixador Paul Daniels, e Urugual, embaixador José A. Morra.

O Conselho da "O. E. A.", atuando com orgão de consulta, de conformidade com o Tratado de Defesa do Rio de Janeiro, autorizou, em sua sessão de ontem, a nomeação dessa comissão, em resposta às solicitações do Haiti e da Republica Dominicana.

O Conselho voltará a reunir-se na proxima segunda-feira, às 10 horas da manhã, secretamente a fim de redigir os termos da referencia para a comissão, decidir sobre outros pormenores, bem como a data de partida e deixar que a comissão escolha o seu presidente.

A PAZ AMEAÇADA NA AMERICA CENTRAL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos decidiu convocar o orgão consultivo, de acordo com as disposições do tratado do Rio de Janeiro. Isso a fim de estudar a situação entre o Haiti e a Republica Dominicana, qualificada pela primeira dessas nações como uma ameaça à paz.

Alem disso, deverá estudar outros assuntos relacionados com a região das Antilhas que lhe forem submetidos.

A data e o local da reunião do Conselho Consultivo que estará integrado por todos os chanceleres americanos, serão revelados mais tarde.

EXPLICAÇÕES DO SR. LORA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O senhor Rodriguez Lora, antigo encarregado de Negocios dominicano em Port au Prince, desmentiu as acusações do governo haitiano, de que funcionarios oficias dominicanos estavam envolvidos num dos "complots" recentemente descobertos no Haiti.

O desmentido do sr. Lora foi publicado pelo Centro Dominicano de Informações, que funciona nesta cidade.

DEPLORAVEIS AS CONDIÇÕES POLITICAS NA COLOMBIA

NOVA YORK, 7 (AFP) — "As condições politicas que reinam atualmente na Colombia são altamente deploraveis e lembram as carateristicas dos regimes totalitarios" — declarou à "France Presse" o senador liberal colombiano Carlos Lleras Restrepo, chefe do Partido Liberal desde o assassinio do lider Jorge Gaetan, do qual era velho amigo. O senador, muito jovem, ainda chegou a Miami no dia 17 de dezembro ultimo, tendo passado nessa cidade alguns dias com sua familia. Partiu depois para Washington, e no dia 2 do corrente, chegou a Nova York, onde se encontra.

Em Washington, Restrepo conferenciou com varios amigos politicos de seu país, e com varias personalidades, aos quais expôs a situação na Colombia, onde reina o estado de sitio e onde as camaras foram dissolvidas pelos conservadores, enquanto que a maioria das duas assembléias era nitidamente radical.

O senador criticou a ilegalidade das medidas adotadas pelo governo colombiano. "Observei tambem um incidente carateristico: o fechamento do orgão "El liberal" durante 24 horas, sob o pretexto de que publicou um artigo contra o governo.

O sr. Restrepo lamentou ainda, censura exercida pelos jornais e comunicações no interior do país. Em conclusão, disse que os liberais, a despeito de não terem podido tomar parte nas ultimas eleições, continuam a lutar, e expremiu sua esperança de que o atual regime de exceção não poderá manter-se longo tempo no poder.

O senador deixará Nova York terça-feira, para Miami, onde passará alguns dias com sua familia. Em seguida, regressará a seu país.

Encerrada a crise politica na Grecia

ATENAS, 7 (U. P.) — Terminou a cirse politica que declarou na Grecia. O rei Paulo decidiu dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais para o dia nove em março proximo.

Ao mesmo tempo, convidou João Tehotokis, conhecido lider politico, para que forme um governo encarregado de reger o país até as eleições.

RESPONDE A HUNGRIA A NOTA DE PROTESTO DE WASHINGTON

Mudança de atitude do governo de Budapest — Enquanto os anglo-canadenses fazem demarches persiste os EE. UU. nas acusações aos três paises da "Cortina de Ferro"

BUDAPESTE, 7 (A. F. P.) — O governo hungaro entregou hoje a tarde, ao ministro dos Estados Unidos em Budapeste, sua resposta à nota do governo de Washington datada de três do corrente, na qual este retirou sua autorização para o funcionamento dos consulados da Hungria, em Nova York e Cleveeland, como represalia à prisão do cidadão norte-americano Vogeler, presidente adjunto da companhia de material eletrico "Internacional Standard Electric Corporation", acusado de exercer espionagem neste país.

A nota do governo hungaro, embora redigida com firmeza apresenta em relação às notas anteriormente entregues às autoridades norte-americanas, uma notavel mudança de tom. "O governo hungaro, declara com efeito em conclusão, a resposta em questão, considera necessario salientar uma vez mais que deseja uma melhoria nas relações entre os Estados Unidos e a Hungria. No entanto, nenhuma pressão ou ameaça de represalias modificará a nossa firme resolução de não tolerar nenhuma intromissão estrangeira nos negocios internos do país".

OS EE. UU. CONTINUOU FIRME NA ACUSAÇÃO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos deram mais um passo na sua campanha para levar a Hungria, Rumania e Bulgaria ao Tribunal da opinião publica mundial.

O Departamento de Estado norte-americano enviou notas aos três governos, comunicando ter designado o professor Edwion como seu representante no Conselho de Arbitragem para julgar as acusações de que aqueles paises violaram os "Direitos do Homem".

Solicitou aquele departamento em sua nota que os governos de Budapest, Bucareste e Sofia designem tambem seus representantes

(Conclui na 2.a página).

MOSCOU ACUSA OS ESTADOS UNIDOS DE ESTAREM ARMANDO A ALEMANHA

Alegam os russos que existe um acôrdo secreto para o equipamento de onze divisões germanicas — Centros de recrutamento já estariam funcionando no setor ocidental

MOSCOU, 7 (AFP) — Foi denunciado nesta capital que os Estados Unidos estão armando secretamente a Alemanha Ocidental.

ACORDO SECRETO

MOSCOU, 7 (AFP) — O semanario sovietico "Tempos Novos" denunciou um acordo secreto entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos.

Segundo esse jornal, esse acordo visa o rearmamento da Alemanha Ocidental.

MOSCOU, 7 (AFP) — Onze divisões alemães serão equipadas na Alemanha Ocidental pelos Estados Unidos, em consequencia de um acordo secreto concluido com o governo de Bonn, anuncia hoje, com destaque, o semanario "Tempos Novos", editado em Moscou.

O jornal precisa que essas divisões serão dotadas de artilharia e carros blindados. Friza igualmente que a Inglaterra se opôs a principio ao acordo, mas que finalmente acedeu ao projeto americano.

(Conclui na 2.a pagina)

ULTIMA HORA

NOVAS EXPLOSÕES ATOMICAS NA URSS.

LONDRES, 8 (UP) — Explodiu uma nova bomba atomica na Russia. A explosão teve lugar às 21 horas (GMT) ou seja meia noite, hora russa.

Essa informação foi dada por Kenneth de Courcy, diretor da publicação "Intelligence Digest", que havia anunciado a primeira explosão atomica na Russia antes de Truman.

* * *

LONDRES, 8 (UP) — Urgente — Kenneth de Courcy, que há dias anunciou que uma segunda explosão atomica de experiencia ocorreria hoje na Russia, acaba de anunciar que esta verificou-se às 21 horas (GMT), ou seja, meia noite na Russia.

Kenneth de Courcy, que é diretor da publicação "Intelligence Digest" havia anunciado, muito antes do presidente Truman, que os russos haviam conseguido fabricar e fazer explodir uma bomba atomica.

FOI DESCOBERTA NA ITALIA UMA EXTENSA REDE DE ESPIONAGEM ENVOLVENDO UM PAIS ORIENTAL

NUMEROSOS MILITARES QUE COOPERAVAM NA TRAMA FORAM PRESOS E SERÃO PROCESSADOS — REVELARAM SEGREDOS SOBRE AS TRES ARMAS ITALIANAS, BEM COMO SOBRE INSTALAÇÕES ESTRATEGICAS E FERROVIARIAS

ROMA, 7 (AFP) — Anuncia-se que foi descoberta uma rêde de espionagem na Italia, em favor de certa potencia da Europa Oriental.

Elementos militares estão implicados. Observa-se o maximo sigilo sobre o assunto.

MILITARES ABSOLVIDOS

ROMA, 7 (AFP) — Confirma-se que pelo menos cinco militares ou antigos militares italianos estão presos e serão processados, por se entregarem à espionagem em favor de uma potencia oriental.

O caso determinará um processo judiciario, segundo informações oficiais.

A coleta de dados de que são acusados os presos referem-se a informações sobre as tres armas italianas, bem como sobre instalações estrategicas e ferroviarias.

CRISE NO PARTIDO COMUNISTA

ROMA, 7 (U.P.) — Por Norman Monteluer, correspondente — Nos momentos em que se observam sintomas de crise interna no Partido Comunista Italiano, este dá inicio a uma nova campanha de propaganda contra o atual Ano Santo da Igreja Catolica, a fim de contrabalançar, segundo declarou, a sua "campanha politica e ideologica".

A campanha comunista foi iniciada com uma conferencia nesta capital, para coordenar melhor a publicidade comunista. Conferencias identicas serão realizadas posteriormente nas celulas provinciais.

Os vermelhos italianos anunciaram que a ordem de "conferencia sobre a propaganda" foi dada "num momento particularmente dificil para a população italiana". Acrescentaram que "1949 foi o ano do Pacto do Atlantico Norte, em que o Papa Pio XII acrescentava a sua palavra excomunhão para tratar de isolar os comunistas e assim impedir a sua luta e a organização da frente da paz e do trabalho". Assinalaram que "tudo isso serviu para tornar a vida mais penosa e aumentar o descontentamento dos operarios, pequenos comerciantes e empregados, porquanto malogrou a excomunhão e a organização politica e ideologica do Ano Santo não poderá deter a luta dos comunistas romanos, os seus ideais e a entusiastica tarefa de propaganda".

Acredita-se que a campanha comunista não só é dirigida ao publico em geral, para consolidar a posição do comunismo, mas tambem destinada a tornar mais extrita a fiscalização sobre os proprios membros do partido. O chefe vermelho, Palmiro Togliatti, apresentará em reunião secreta do Comité Central do partido, sobre a sua viagem a Moscou, acreditando-se que acentuará a necessidade de uma direção mais extrita das celulas, para eliminar os membros que carecem do devido espirito de militante comunista.

A imprensa italiana tem estado conjecturando desde o regresso de Togliatti, se este recebeu ordens secretas em Moscou, em vista do recente malogro eleitoral do partido e do declinio de seu prestigio politico. Entre as recentes eliminações de destacados membros ou dirigentes do partido figuram Alfredo Filippini, Pietro Paolo Pasolini e outros. A expulsão de Filippini foi considerada uma medida grave, devido ao seu prestigio no movimento de partidarios que é o chamado exercito não oficial do Partido Comunista.

Na Sicilia, renunciaram varios membros e, em Roma, os dirigentes comunistas admitiram que em fins do ano passado, o partido perdeu terreno no que se refere ao numero de membros.

A PROPALADA REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO

ROMA 7, (U.P.) — Parece que foi adiada, temporariamente, a reorganização do governo italiano.

Isso, devido à necessidade de ser debatido no Parlamento o projeto de administração fideicomissaria da Somalia Italiana.

A Noticia de que a Grã Bretanha entregará aos italianos a administração daquele territorio africano em março proximo, tornou imperativo iniciar a discussão desse assunto.

AGITAÇÃO PARTIDARIA

ROMA, 7 (U.P.) — O partido comunista italiano iniciou uma nova campanha de propaganda dirigida contra a Igreja Catolica e as suas celebrações do Ano Santo, enquanto persistem rumores de que existe uma grave crise no seio da hostes vermelhas.

A Campanha de propagando teve inicio com a conferencia de Roma para uma maior condenação dos esforços publicitarios, no sentido de "contra atacar a campanha politico-ideologica do Ano Santo".

Nas celulas provinciais do Partido tambem tiveram lugar conferencias semelhantes, ficando resolvido a realização de conferencias de propaganda em todos os organismos do partido.

O partido diz que as reuniões têm lugar num momento particularmente dificil para a vida da população romana. Mil novecentos e quarenta e nove foi o ano do Pacto do Atlantico que "lançou a Italia" nos braços dos estrangeiros, enquanto o Santo Oficio auxilio esse trabalho com o seu decreto de excomunhão, procurando isolar os comunistas e faze-los suspender a luta para a organização da frente de paz e trabalho".

O CAFE' VOLTOU A SOFRER NOVA BAIXA NOS EE. UU.

A importação do produto naquele país estabeleceu um recorde em 1949 — Ha forte tendencia para a firmeza da cotação em Nova York

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O café voltou a experimentar baixa na Bolsa de Nova York. No quarto dia consecutivo, as cotações cairam, em alguns casos até cento e cincoenta pontos, como sucedeu com as entregas em março, do Contrato "D".

A PROXIMA COLHEITA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Antecipa o "Journal of Commerce" que a proxima colheita brasileira de café será abaixo do normal.

RECORDE NA IMPORTAÇÃO DO CAFE' NOS EE. UU. EM 1949

NOVA YORK, 7 (AFP) — Considera-se que as importações de cafés nos Estados Unidos em 1949 atingiram uma cifra recorde, representando um aumento de cerca de um milhão de sacas sobre o recorde precedente, estabelecido em 1948. A Associação Nacional dos Cafés é de opinião que os consumidores americanos pagaram em media um quarto de cent a mais por libra do que em 1948 e que isto aumentou o poder aquisitivo da America Latina de 263 milhões de dolares. O valor das importações de cafés nos Estados Unidos em 1949 é calculado em 960 milhões de dolares, contra 697 milhões em 1948. De fato, o simples aumento das importações de cafés supera o total das importações de chás em 1949. A despeito das dificuldades encontradas, a Associação espera poder estabelecer em 1950 um novo recorde de consumo de cafés nos Estados Unidos.

TENDENCIA PARA A FIRMEZA DA COTAÇÃO DO CAFE'

NOVA YORK, 7 (AFP) — A situação do mercado esta semana revelou hesitação por parte dos operadores. Estes não conseguiram, ao que parece, determinar principalmente se a alta de preços dos cafés restringirá ou não o consumo de café na Europa. De fato, sabe-se que a França, por exemplo, aboliu completamente, esta semana, as restrições sobre as vendas de cafés. Isto leva a supor que a clientela, que assim o desejar, conseguirá doravante todas as quantidades de cafés de que tem necessidade, em lugar de ficar limitada às rações. Nos Estados Unidos, a alta do preço limita, talvez ligeiramente, as compras pelos consumidores, mas estes esgotam progressivamente os "stocks" constituidos desde o inicio da alta de preços. As perspectivas de conjunto continuam muito favoraveis à firmeza do preço, embora seja dificil saber exatamente qual será a colheita brasileira. Na expectativa, as exportações brasileiras de novembro são calculadas em 1.439.000 sacas, contra 2.185.000 sacas em outubro. No mercado a termo, a hesitação da clientela se reflete numa diminuição progressiva das transações, principalmente em relação ao contrato "S". Sexta-feira, no entanto, houve ligeiro aumento destas transações, apesar do novo recuo das cotações.

PENSAM OS ADVOGADOS SOLUCIONAR RAPIDAMENTE O CASO SILVA RAMOS

Querem, entretanto, provar cabalmente a inocencia do acusado, antes do encerramento do processo — Esperada a decisão do juiz sobre o pedido de libertação condicional do jovem brasileiro

BAYONNE, França, 7 (U. P.) — O comandante Laroche, padrasto do jovem brasileiro João da Silva Ramos, declarou hoje que seu enteado é inocente da acusação que lhe imputam e apresentou ao mesmo tempo um novo elemento na misteriosa morte de sua nora.

Laroche declarou: "Sei que meu enteado jamais mentiu à policia".

Laroche veiu do Brasil a fim de estar mais perto de João da Silva Ramos, que aguarda na prisão o seu julgamento, como acusado de haver assassinado sua esposa Monica, de 20 anos de idade.

A morte de Monica ocorreu na quinta de Ramos, nas imediações de Bayonne, em outubro do ano passado.

O comandante Laroche manifestou o seguinte aos jornalistas: "Sua atitude, durante o primeiro interrogatorio, foi resultado de sua vida matrimonial, que preferiu silenciar por delicadeza de sentimentos. Quando foi interrogado pela primeira vez, não teve idéia de que seria acusado de assassinato, nem que se daria tanta publicidade ao assunto".

Entrementes, João da Silva Ramos aguarda o resultado das gestões legais para ser posto em liberdade sob fiança. Um dos seus advogados declarou que a defesa está tão convencida de sua inocencia que já tomou os primeiros passos para conseguir o julgamento sem demora.

Silva Ramos foi preso como resultado das pesquisas realizadas durante tres meses pela policia francesa, a respeito da morte de sua esposa. Monica faleceu no dia 2 de outubro na luxuosa vila onde sidia. O medico a examinou, constatando que o obito se verificara em "circunstancias misteriosas". O esposo disse à policia que suspeitava tivesse Monica ingerido grande dose de pastilhas para dormir, porém, nas tres autopsias praticadas, não se enconrtou qualquer traço de veneno. Foi encontrada certa quantidade de alcool no estomago de Monica, embora João tivesse declarado que somente haviam tomado suco de fruta no noite anterior.

Posteriormnt ,surgiu uma carta dirigida ao primo de Ramos e posta no correio na vespera, indicando que Monica tinha a intençã, de abandonar o esposo.

Posteriormente, surgiu uma carta dirigida ao primo de Ramos e posta no correio na vespera, indicando que Monica tinha a intenção de abandonar o esposo.

O comandante Laroche, referindo-se ao misterioso "estado de intoxicação da nora, ao ocorrer sua morte, declarou: "Monica não se dava ao vicio de embriagués".

OTIMISTAS OS ADVOGADOS

PARIS, 7 (AFP) — Enviados especiais de grandes jornais parisienses em Biarritz citam a seguinte declaração do advogado Laxague, um dos defensores de João da Silva Ramos".

(Conclui na 2.a página).

A DEFESA DO ORIENTE MEDIO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ISMAILIA — Desde 1869, quando foi aberto o Canal de Suez, o interesse estrategico da Grã Bretanha pelo Oriente Medio foi tão grande quanto o dedicado ao poderio, maritimo. Menos de sessenta anos depois, a abertura da rota aérea para a India impôs à RAF responsabilidades tão serias como as que a abertura do Canal impusera à Marinha de Guerra britanica. Nos ultimos trinta anos, a RAF teve de estabelecer, manter e defender uma cadeia de aerodromos de Malta a Karachi. Cada elo dessa cadeia tem tanta significação para as linhas aéreas britanicas e para a propria RAF como o Canal de Suez para as Marinhas de Guerra e Mercante da Grã Bretanha. Numa área deserta, pouco menor que o Atlantico Setentrional, habitada em parte por tribus ávidas de saque, a tarefa de manter e proteger essa rede de aerodromos tem se mostrado quase tão onerosa em tempo de paz como em tempo de guerra.

Nos ultimos vinte e cinco anos, os interesses estrategicos da Grã Bretanha incluiram aerodromos e estações de radio a partir de Bagdad, a leste e, ao sul de Bahrein e Sharja, na extremidade sul-ocidental do Golfo Persico. Graças a tais instalações, pelo menos quatro rotas aéreas bem definidas foram criadas: duas delas vão à India, passando por Karachi, e as duas dos aerodromos, por já estarem construidos, necessitam de proteção mais urgentemente talvez que em qualquer outra ocasião, desde que foram construidos, porque o unico inimigo concebivel da Inglaterra pode ameaçar todas as quatro rotas apoiando-se em bases bem dentro do raio de ação dos bombardeiros modernos. Desse modo, a ameaça potencial às comunidades britanicas é tão seria hoje como jamais o foi em tempo de paz. —

Para enfrentar essa ameaça, as tres forças armadas coordenaram seus planos para defesa do Oriente Medio e criaram o nucleo de um Comando Conjunto, semelhante ao que foi criado em varias frentes no fim da guerra. Esse Comando é responsavel pela proteção dos interesses britanicos entre Gibraltar e as Andomans e de Atenas a Nairobi. A direção da ameaça potencial a essa extensa "área de responsabilidade estrategica torna o Egito o centro evidente para a organização da defesa e foi às margens do Canal de Suez que o Comando do Oriente Medio se fixou.

Se irromper a guerra, o Comando, presumivelmente, terá que enfrentar vigorosos ataques partidos do Norte e dirigidos contra o Egito, os campos petroliferos da Persia e da Arabia e as partes habitadas do Iraque. Se tais ataques fossem bem sucedidos, a Grã Bretanha já não poderia apoiar seus amigos no Oriente Médio e Africa e, juntamente com seus aliados, perderia grande quantidade de petroleo, assim como as rotas mais convenientes para a Australia a suleste da Asia. Alem disso, a Grã Bretanha e seus aliados ver-se-iam privados de uma das poucas regiões da qual seria possivel lançar um contra-ataque.

Nos ultimos anos, o problema de defesa do Oriente Medio tem se agravado pelo rumo da situação politica naquela área. Com a possivel exceção da Transjordania, todos os aliados da Inglaterra no Oriente Medio estão preocupados com seus proprios problemas internos. A guerra contra Israel os deixou esgotados, desorganizados e profundamente desconfiados, não só da Grã Bretanha, dos Estados Unidos e de Israel, como uns dos outros.

Devido ao fato de não terem ainda assinado tratados de paz com Israel, os paises arabes não puderam ou não quiseram facilitar o estabelecimento de relações de boa vizinhança, com evidentes desvantagens para todos. Com o fechamento do oleoduto para Haifa, por exemplo, o governo de Iraque perdeu importante fonte de renda e desviou para outras partes do mundo grande quantidade de oleo cru' que poderia ser refinada no Oriente Medio. O problema dos refugiados, a execução da lei marcial, as eleições no Egito, a partilha de Jerusalem e a proposta da união da Siria e Iraque são questões que, inevitavelmente, têm desviado a atenção dos paises arabes de outros problemas mais importantes. Por enquanto, portanto, as forças britanicas no Egito os postos avançados britanicos em Chipre, Transjordania, Iraque e outros paises arabes são indispensaveis como um nucleo em torno do qual os aliados da Grã Bretanha no Oriente Medio poderão começar a construir suas proprias defesas.

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA OITAVA DA EPIFANIA

(Festa da Sagrada Familia)

Hoje celebramos a Epifania, a manifestação da Divindade do Menino Jesus aos doze anos. No introito vemos no Menino entre os doutores o Varão eterno assentado no trono, rodeado pelos anjos. Diante desta visão sublime só podemos assumir o papel de humildes discipulos que pedem a luz, a fim de conhecer o que devem praticar, e a força para o cumprir. Na Epistola o pequeno Doutor nos ensina os nossos deveres, e no Evangelho temos deste ensinamento o exemplo vivo na obediencia ao Pai celeste e na submissão à Maria e José em Nazaré.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos
(CAP. XII, 1-5)

"Irmãos: — Rogo-vos pela misericordia de Deus, que ofereçais vossos corpos como hostia viva, santa e agradavel a Deus; para que o vosso culto seja racional. Não vos conformeis com este seculo, mas reformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que conheçais qual seja a vontade boa, agradavel e perfeita de Deus. Digo, pois, pela graça que me foi dada, a cada um dentre vós, que não saiba mais do que convém saber, mas saiba com moderação e conforme a medida da temperança, distribuida por Deus a cada um.

Porque assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos têm a mesma função, assim, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada um de nós membros uns dos outros em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas
(CAP. II, 42-52)

"Quando Jesus completou doze anos, subiram eles a Jerusalem, segundo o costume da festa. E acabado aqueles dias, voltando eles, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus Pais dessem por isso. Cuidando que vinha na companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a procurar, a Jerusalem. E aconteceu que, depois de passados tres dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos que O ouviram, pasmavam de sua sabedoria e das suas respostas. Quando O viram, ficaram admirados, e disse-Lhe sua mãe: — (Filho, porque nos fizeste isso?). Eis que teu pai e eu te procuravamos com ansia). Ele lhes disse: — (Porque me buscaveis? Não sabeis que devo ocupar-me nas coisas de meu pai?" Mas eles não entenderam as palavras que lhes dissera então desceu com eles, e veio para Nazaré, e era-lhes submisso. E sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. Entretanto, Jesus crescia em sabedoria, em idade e em graça diante de Deus e dos homens".

REUNIÃO DO CLERO — Realiza-se 2.a-feira, às 15 hs., no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidencia do sr. cardeal-arcebispo, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os parocos e vigarios deverão apresentar as cotas da campanha anual do cruzeiro pró-Catedral, correspondente ao mês de dezembro.

Os decanos reunir-se-ão às 14,30 no mesmo local.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — Desejando a paroquia da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, promover uma procissão luminosa, às 20 horas de hoje — para trasladação da excelsa imagem de Nossa Senhora de Fatima do palacio Pio XII para a Igreja-Matriz, solicitamos o comparecimento dos congregados marianos para essa procissão, de maneira particular dos setores 10 e 11. Os congregados marianos deverão concentrar-se diante do palacio Pio XII, às 20 horas desse dia, trazendo suas fitas e bandeiras. (a) padre Boaventura Cantarelli, vice-diretor da Federação das CC. MM..

CONGREGAÇÃO MARIANA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Ficou assim constituida a nova diretoria da C. Mariana, erecta no Santuario do mesmo nome: diretor espiritual, padre José Antonio Canivato; presidente, Anselmo Garcia; assistentes: Vicente de Paula Lima e Euclides Augusto Ramos; mestre de noviços, Lucas Lima Filho; diretor social, Enio Bernardo; 1.o secretario, Mario Morza; 2.o secretario, Reinaldo Vaz Sampaio; tesoureiro, Mateus Danilo Grimaldi; chefe do conselho, Simão Pecoraro; conselheiros, José Luiz Ramos, José Justino, Francisco José Cardoso e Patrocinio José Ruiz. A posse da nova diretoria dar-se-á no 3.o domingo do corrente mês.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Nossa Senhora de Fátima

Hoje — será recebida com toda a solenidade na Igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.071, a milagrosa imagem de Nossa Senhora de Fátima, abençoada pelo sr. cardeal patriarca de Lisboa.

E' um "fac-simile" da imagem que se venera em Portugal e em todo o mundo. Foi por mãos piedosas levada à Cóva da Iria, que em seguida a transportaram para o Brasil.

Uma procissão luminosa sairá do Palacio Pio XII às 19,30 horas, para transportar a veneranda imagem à Igreja da Imaculada Conceição e que será conduzida pelos cadetes da Escola Militar, abrindo o cortejo a brigada de cavalaria.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DE D. JOAQUIM ARCOVERDE

Comemorações na Arquidiocese de São Paulo

Desejando esta arquidiocese celebrar condignamente o centenario do nascimento de d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, primeiro titular do Sacro Colegio dos Cardeais Romanos na America Latina e que foi tambem bispo desta diocese de São Paulo, resolveu o cardeal Mota se revestirem de esplendor, na arquidiocese, as comemorações por aquele feliz evento a transcorrer no dia 17 do corrente.

No dia acima apontado s. emcia. celebrará missa festiva na matriz de Santa Cecilia, ocupando a tribuna sagrada notavel orador sacro, que fará o panegirico do saudoso cardeal Arcoverde, evocando a sua fecunda obra apostolica.

No decorrer do Ano Santo de 1950, a partir de 17 de março a Universidade Catolica de São Paulo promoverá, mensalmente, uma serie de conferencias sobre a vida e a obra do purpurado brasileiro, estando inscritos para falar neste curso de palestras sobre d. Joaquim Arcoverde algumas das mais altas e ilustres personalidades do nosso mundo catolico.

S. emcia. encarece a necessidade da presença de todos os bons catolicos a estas celebrações que visam enaltecer uma das mais gloriosas e inclitas figuras do episcopado nacional.

(a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

FEDERAÇÃO DAS LIGAS CATOLICAS JESUS, MARIA, JOSE'

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José do Estado de São Paulo, fará realizar no dia 29 do corrente, uma grandiosa romaria ao santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, em comemoração ao Ano Santo, tendo essa entidade organizado o seguinte programa: — partida da Estação da Luz às 5 horas. O regresso será às 16,30 horas.

As inscrições poderão ser feitas nas seguintes Ligas: — N. S. Anunciação de V. Guilherme, N. S. do Bom Conselho, N. S. do Bom Parto, São Caetano, N. S. da Candelaria de Vila Maria, Santo Emidio de Vila Prudente, São Francisco, São Geraldo das Perdizes, Matriz — Vila Galvão, São José do Ipiranga, Parada Inglesa, N. S. da Penha, São Rafael, N. S. da Salete de Sant'Ana, Santa Terezinha do Bosque, Santa Terezinha de Sant'Ana, Matriz do Tucuruvi, N. S. de Carmo de Vila Alpina, e praça da Sé n.o 237 — 1.o andar, sala 3, com o presidente da Federação, sr. Adib Hendi.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO ARQUIDIOCESSE DE SÃO PAULO

No proximo domingo, dia 8, ás 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realiza-se a reunião mensal dessa Federação.

Pede-se o comparecimento dos zeladores, zeladoras e associados.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

Hoje, domingo, às 9,30 horas, terá lugar na Igreja da Boa Morte, Curato da Sé as seguintes cerimonias:

Recepção de Novos Irmãos e posse da Mesa Administrativa para o ano de 1950, que assim ficou constituida: Provedor — dr. Mario Egidio de Sousa Aranha, vice-provedor, dr. Luiz Gonzaga Brigato; 1.o secretario, Benedito Anselmo Pierotti, 2.o secretario; dr. Cassio Egydio de Queiroz Aranha, 1.o tesoureiro, dr. Flavio A. Aranha Pereira, 2.o tesoureiro; Armando Rheim, o procurador, Hemeterio A. de Sousa Jordão, 2.o procurador major Ernesto Trindade; beneficente, João Durand.

Mesarios: dr. Afonso José de Carvalho, dr. Orlando da Costa Meira, e Julio A. Pinheiro de Carvalho. Comissão de Sindicancia: desr. Francisco Ferreira França, desr. Joaquim Barbosa de Almeida, dr. Custodio Cardoso de Almeida. Suplentes: dr. Carlos Augusto de Castro, prof. Theodomiro de Barros, e José Bento de Souza. Comissão de Contas: dr. Claro Neves de Figueiredo, dr. João Tolentino de Souza Filho, e João Batista de Carvalho Moreira.

Contador-chefe do Expediente: Paulo Barbosa de Campos.

MESA DAS IRMÃS — Provedora: d. Isaura Pierotti Alvares de Lima, vice-provedora: d. Evelina Giordano Vasques, secretaria, d. Iracema de Macedo Rheim, e tesoureira: d. Angelina de Azevedo Marques.

Conselheiros: Antenor de Camargo Penteado, dr. Adolfo Greff Borba, Antonio M. Carvalho Guimarães, dr. Derval Junqueira de Aquino, Carlindo Pio de Macedo, dr. João Tolentino de Souza Filho, dr. Silvio Egdio de Carvalho, dr. Aureliano Candido Amaral Junior, desr. Candido da Cunha Cintra, dr. Ornelio Teani, dr. Domingos da Silva Campos, Marcionillo Rebelo Cintra, Antonio Caetano Garcia, dr. Waldemar de Carvalho, José Nunes Costa Aranha, dr. Claro Neves de Figueiredo, prof. Francisco Braga Filho, Caetano Legracie, dr. Altino Arantes Marques, dr. José Joaquim Cardoso de Melo Neto e Heitor Alvares de Lima.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
— de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	3-5284
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRTA. MARIA ZUCCHI, com 18 anos de idade, filha do sr. Gino Zucchi e da sra. Elena Zucchi. Deixa os irmãos. Perino, Santin, Amabile e Iracema Zucchi.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Guaiauna, 65 — casa 37, para o cemitério de Vila Formosa.

SRTA. JULIA FERNANDES MARQUES, filha do sr. Guilherme Fernandes Marques e da sra. Cristina Marques, já falecidos. Deixa os irmãos Beatriz, viuva do sr. Alfredo Rebelo de Castro; Maria de Lourdes, casada com o dr. J. Mario Messina; Guilherme, casado com a sra. Ana Esteves Marques; Laura e Luzia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA FRANZO ROZZINO, com 74 anos de idade, viuva do sr. Guilherme Rozzino. Deixa os filhos: Guido Rozzino, casado com a sra. Palmira Rozzino; Bruno Rozzino, casado com a sra. Sabina De Andreta Rozzino; Angelo Rozzino, casado com a sra. Iracema Alves Pinto Rozzino; Inês, casada com o sr. Alexandre Saber; Julia, casada com o sr. Luiz Vito; Italia, casada com o sr. Antonio Simino.

O enterro realizou-es ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. VERGINIA VIGATTO, com 103 anos de idade, viuva do sr. Demetrio Capetta. Deixa os filhos: Fosca, Julia, Maria, Genebra e Narciso.

O feretro sairá hoje às 9 horas, da Estrada da Casa Verde, 3077, para o cemitério da Freguezia do O'.

RAIMUNDO NARDUZI, com 55 anos de idade, casado com a sra. Antonia Narduzi. Deixa uma filha: Neide, e um irmão: Angelo, casado com a sra. Saula Narduzi.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Barra Bonita, 37, para o cemitério do Braz.

RENATO ANTONIO STRIEDER, com 28 anos de idade, filho do sr. Antonio Strieder, já falecido e da sra. Antonia Strieder. Deixa irmãos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Paraiso, 786, para o cemitério de Vila Mariana.

CLAUDIO PEDRO MORGANTE, com 22 anos de idade, filho do sr. Pedro Morgante e da sra. Ida Morvante. Deixa um irmão: Luiz Morgante.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Padre Vieira, 130, para o cemitério do Araçá.

SRA. VITORIA TONETTI — Faleceu no dia 6 na Italia, na cidade de Valechia, a sra. Vitoria Tonetti. Deixa os filhos: Henrique Sexto, Gerino e Milano, já falecido, todos residentes nesta capital. Deixa ainda os seguintes netos: dra. Maria Tonetti Rega, casada com o dr. Hugo Rega; dr. Roberto Tonetti, casado com a sra. Guiomar Paciullo Tonetti; Pierina Tonetti, casada com o sr. Horacio Consiglio; Vera, Clara, Milano e dr. Juliano Tonetti.

Responde a Hungria

(Conclusão da 1.a página).

e que efetuem consultas com os Estados Unidos para a escolha dos três membros tudo de conformidade cs tratados de paz. Todavia, não se acredita que aqueles estados balcanicos aceitem o convite.

PLANO DE DEFESA "YANKEE" NO CASO DE AGRESSÃO DA URSS

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — Embora o Departamento de Estado não tenha dado nenhuma indicação sobre o conteudo do plano de defesa da Europa ocidental, alguns funcionarios bem informados consideram que o plano prevê principalmente que se a URSS atacar o fardo da defesa nas fases iniciais de guerra recaira em grande parte sobre o exercito francês o mais forte dos exercitos ocidentais no continente. As tropas de ocupação americanas e britanicas estacionada sna Alemanha, bem como as tropas belgas e holandesas desempenhariam igualmente seu papel nas forças dos exercitos ocidentais. Por outro lado, os Estados Unidos e a Inglaterra seriam encarregados de fornecer assistencia aerea e impedir os navios inimigos de bloquearem os portos do continente.

BASES PARA BOMBARDEAR A IUGOSLAVIA

VIENA, 7 (U. P.) — A revista comunista hungara "Magyar Kommunista", que segue a politica contraria ao "Cominform", anunciou que, no fim do corrente mês, estarão terminadas as obras de construção das bases que serviriam para bombardear com projeteis dirigidos a Iugoslavia, das montanhas de Matra, na Hungria.

O orgão "titoista" hungaro diz que a construção dessas bases foi revelada na conferencia secreta do Cominform, celebrada no dia 15 de novembro, na Hungria. O informe foi dado pelo ministro de Defesa hungaro Mihaly Frakas. Na reunião em apreco tomaram parte o vice-presidente do Conselho de Ministro da Russia, Georgi Malenkov; o ministro da Defesa da Polonia, marechal Konstantin Rokossovsky, e outros lideres militares do Cominform.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Matriculas: a partir do dia 10, estarão abertas as matriculas para os diversos cursos desta Escola:

Cursos Oficiais — Curso Profissional — com a duração de 3 anos. Auxiliar de Enfermagem — duração de 18 meses.

Cursos voluntarios — Samaritana — 1 ano, Enfermagem do Lar — 6 meses.

Informações à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar - na Secretaria da Escola de Enfermagem.

Novos recursos para o combate às infecções

DR. ARAUJO CINTRA

A primeira descoberta revolucionaria de combate às infecções foi a "sulfa". De fato, milhares de vidas foram salvas milagrosamente e inumeras infecções graves eram debeladas espetacularmente em poucos dias. Lembra-nos um caso que impressionou-nos a surpreendente eficacia da sulfa logo que apareceu em São Paulo. Um menino estava com uma mastoidite aguda em estado desesperador e desenganado. Foi adquirida com dificuldade uma caixa de "Prontosil" e logo depois de aplicadas as primeiras injeções, a febre caia e desaparecia e o doente se restabelecia sob o pasmo geral dos medicos assistentes.

Mais tarde veio a "Penicilina" que abrange um largo campo de aplicações e de toxidade menor que a sulfa. Tambem recordamos o caso de um caso de um nosso cliente com pneumonia dupla e insuficiencia cardiaca. A sulfa foi logo empregada, porém o estado do doente piorou devido à grave intoxicação epatica, sendo por esse motivo abandonada. Nessa época as primeiras ampolas de Penicilina chegaram a São Paulo. Aconselhamos a familia a adquirir duas ampolas de 100.000 unidades a qualquer preço. Foi pago mil cruzeiros pelas duas ampolas e o doente poucos dias depois se restabelecia.

A "Estreptomicina" tambem tem produzido resultados surpreendentes desde o seu descobrimento que não faz muitos anos. Porém nem a sulfa, nem a penicilina e streptomicina têm ação sobre as enfermidades produzidas por um tipo de microbio tão pequeno que é invisivel até ao microscopio — o virus.

Os pesquisadores estão atualmente estudando intensamente na descoberta de um novo antibiotico para o dominio completo dos virus.

Os trabalhos até agora realizados nesse campo, tem progredido satisfatoriamente, embora ainda não inteiramente coroados de exito. Estamos prevendo que a vitoria contra o virus se conseguirá em breve tempo de forma espetacular e então a ciencia atingirá um tão alto grau de aperfeiçoamento e a vida será prolongada por muitos anos em estado de boa saude. Os novos antibioticos recentemente descobertos, que vamos descrever rapidamente tem mostrado alguma eficacia sobre certos virus, porém ainda de forma relativa.

Um dos mais novos antibioticos aparecidos é a "Aureomicina". Foi obtida do cogumelo Streptomyces Aureofaciens. Uma das principais indicações é a pneumonia atipica — tifo exantematico (virus) escarlatina (virus) sarampo (virus) e está em ensaios na febre tifoide, coqueluche, etc.

A "Cloromicetina" foi obtida do cogumelo streptomyces venezuelae. As indicações principais são: tifo exantematico (virus), febre tifoide (otimo resultado), coqueluche, pneumonia atipica, certas infecções bacilares do intestino e do aparelho urinario e algumas doenças produzidas por virus.

No Brasil foi descoberto a "Gerlicina" extraido do alho comum e ativo contra os bacilos colidisentericos, amebas e infeções urinarias. Os mais recentes antibioticos descobertos são a "Polimixina" e "Aerosporina" ha dois anos, apenas ao mesmo tempo, o primeiro nos Estados Unidos e o segundo na Inglaterra. Derivam do mesmo germe. Ainda estão sendo estudados, porém já foi observada a eficacia da Aerosporina na coqueluche e na pneumonia atipica.

Outros antibioticos já se acham tambem em faze de experimentação e não tardarão surpreendentes noticias acerca de possibilidades de curas de varias outras enfermidades que têm resistido até agora a todos os antibioticos descobertos.

LOTADO O QUADRO DE TAXIS DA CIDADE

(Conclusão da ultima pag.)

à Freguesia do O', no retorno estampa a placa "Lotação Cidade" para não "trabalhar para o americano". Como puni-lo nesse caso? Imagine-se a D.S.T. detendo todos os "lotações" para ver se caminham no percurso devido...

Com todo mundo certamente já aconteceu ver o chofer do "lotação" recolher cuidadosamente o cartão indicativo quando se aproxima do centro. A explicação é simples: Quando em "corrida" coletiva, o carro tem ponto de retorno certo: o lotação Vila Pompéia, por exemplo, tem de virar sob o Viaduto, não podendo subir à praça do Patriaca. Escondendo o cartão, o motorista, que só o utilizou para não regressar vazio, recupera as regalias do taxi, podendo dirigir-se para onde lhe aprouver.

Essa a chave do misterio.

JARDIM AMERICA E BELEMZINHO

Outra realidade que só os profissionais do volante conhecem expõe-se nas seguintes palavras: os taxis preferem trabalhar nos bairros médios e operarios do que nas zonas residenciais. Entre o Belemzinho e o Jardim América o chofer não hesita: toma desde logo a Rangel Pestana atravancada de caminhões, carroças e onibus velhos e fumarentos, de preferencia à Nova de Julho rebrilhante de carros novos e em duas "mãos".

Porque esse paradoxo aparente? Com a palavra um profissional há dias ouvido pelo reporter.

— As vantagens do lado de cá do tunel e dos bairros ricos em geral é que a Prefeitura cuida mais das ruas, o que faz com que o desgaste e os acidentes sejam menores. Só isso. Agora, as vantagens, do ponto de vista profissional, essas não acabam nunca. Começa que no Jardim America quase todo mundo tem carro proprio, ou, ao menos, coletivos comodos e frequentes, o que não ocorre na Penha e na Moóca. Segundo, e mais importante: quem no bairro fino não tem automovel, está acostumado ao taxi, o que significa que conhece os dispositivos da D.S.T. e os conhece ao pé da letra, isto ', raramente paga além do que o fixa o taximetro. Desta forma, o chofer de bairro granfino, com o carro sempre em forma e ele proprio bem vestido, tem de se contentar com o ordenado do proprietario do carro, sempre parco e estabilizado.

PROPRIETARIOS E EMPREGADOS

Esta ultima frase leva-nos a outra questão fundamental da classe: a do patrões e empregados do volante. Chegou-se a murmurar que em São Paulo tão bom é o negocio dos taxis, que mesmo clerigos e militares mantinham carros trabalhando na praça. Não conseguiu o reporter apurar se tal se dá realmente, mas soube ao menos que cidadãos há que se constituiram potentados do carro de aluguel na capiatal.

Os taxis quase todos da Luz, por exemplo, parecem pertencer a um senhor de nome Pereira Racha; os do paisandu', diz-se, na maioria trabalham para o sr. Martinez Soriano — dono de varias dezenas de carros.

Percebe o passageiro facilmente quando o motorista que o serve é patrão ou empregado: na hora de pagar, o empregado receberá com muito maior hostilidade a exata quantia marcada no taximetro. E' que o salario que lhe pagam em média apenas basta para viver — de 2 a 3 mil cruzeiros mensais. O forte da profissão é a gorgeta, o excesso sobre a tabela, que lhe dá quase sempre outro tanto. O sistema mais em voga de pagamento ao chofer empregado é o de porcentagem sobre a quilometragem registrada no velocimetro. Os carros estacionados no centro, principalmente, trabalham dia e noite, revezando-se os empregados nos dois turnos.

PEDIDOS DE ALVARA'S

De acordo com o regulamento dos taxis na capital, não há, como ficou dito, carro de aluguel sem ponto de estacionamento e, como tambem dissemos estão "fechados" os pontos do centro pela D.S.T. Pois bem: sabe-se que verdadeiro assédio tem sido feito por pessoas influentes junto às autoridades especializadas para colocar protegidos em transito na cidade com chapa vermelha. Conta-se, a proposito, que um figurão deblaterou há pouco na D. S.T. contra a paralização da expedição dos alvarás, clamando, a certa altura:

— Se não podem conceder "memorandum", então por que não instituem os "pontos livres", como no Rio?"

Pegando essa palavra, o interlocutor dirigiu-se ao candidato a chofer, mudo e expectante ao lado do "padrinho":

— Se fôr estabelecido o "ponto livre", você terá coragem de estacionar na praça da Sé?

O moço estremeceu:

— O sr. está louco? Seu eu parar lá "eles" me liquidam...

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORTE TRAGICA DE UM MENINO AFOGADO NO RIO ARICANDUVA

Tragica ocorrencia teve lugar na tarde de ontem, na Vila Manchester, quando uma criança perdeu a vida tragada pelas aguas de um rio ali existente.

Seriam mais ou menos 15 horas, quando o menino Sebastião, de 3 anos de idade, filho de José Joaquim Souto, residente à rua Dois, s|n., naquela Vila, brincava nas margens do rio Aricanduva, na esquina da avenida Vinte e Quatro, com a rua Vinte e Oito. Em dado momento, perdendo o equilibrio, a criança caiu e foi tragada pelas aguas.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver da vitima para o necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde será examinado, determinando a abertura do competente inquerito.

FERIDA POR UMA BICICLETA

Na rua Sebastião do Rego, às 10,45 horas de ontem, a menina Vilma, de 10 anos, filha de João Hraschitz, residente à rua Viagario Albernaz, 388, foi apanhada por uma bicicleta, cujo ciclista fugiu.

A menor sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELADA POR UM CAMINHÃO

Na rua Voluntarios da Patria, às 16 horas de ontem, Judite de Moura, de 44 anos, viuva, domiciliada à rua Pestana, 34, no Mandaqui, foi colhida pelo auto-caminhão de chapa 28-48-15, dirigido pelo motorista João Pereira.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

MENINA APANHADA POR UM CAMINHÃO

Às 12 horas de ontem, na avenida Santa Marina, em frente ao predio 515, a menina Marina, de 6 anos, filha de Carlos Piedemonte Lima, residente no endereço acima, foi apanhada pelo autocaminhão de chapa 6-42-55, guiado por Ernesto Joaquim Teixeira.

A menor foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

MOSCOU ACUSA

(Conclusão da 1.a página).

CENTROS DE RECRUTAMENTO

MOSCOU, 7 (AFP) — A existencia, em Heildelberg, de uma comissão permanente das potencias ocidentais, para operar o rearmamento da Alemanha Ocidental, foi hoje denunciada no artigo que o semanario sovietico "Tempos Novos" publicou a respeito.

Segundo a publicação russa, centros de recrutamento já teriam sido criados em Berlim e em outras cidades, nas zonas de ocupação americana, inglesa e francesa, para a formação rapida de um exercito alemão numeroso e fortemente armado, bem como dispondo de moderno equipamento belico.

AS OCUPAÇÕES DE MOSCOU

MOSCOU, 7 (AFP) — O semanario "Tempos Novos" anuncia hoje, num artigo consagrado ao rearmamento da Alemanha Ocidental, que um acordo secreto foi concluido entre os Estados Unidos e o governo de Bonn, prevendo a criação de onze divisões alemãs, com mais de cem mil homens, e dotadas de artilharia e carros blindados.

A referida revista declara, alem disso, que os ingleses protestaram inicialmente contra as conversações germano-americanas, realizadas à sua revelia, mas que, finalmente, o projeto americano foi adotado. Acrescenta que já foram tomadas medidas para realizar este plano de rearmamento. Uma comissão permanente das potencias ocidentais já funcionaria em Heildelberg, a fim de prover o abastecimento militar da Alemanha Ocidental. Por outro lado, teriam sido descobertos centros de recrutamento nos setores ocidentais de Berlim e em varias cidades da trizona.

O "Tempos Novos" salienta, no entanto, que a população alemã protestaria contra qualquer recrutamento deste genero, e que tal movimento de protesto seria apoiado pela Republica Democrata alemã.

A revista conclui dizendo que "o povo alemão está com a ultima palavra".

RECENSEAMENTO DE 1950

FINANCIAMENTO DE COMISSÕES CENSITARIAS

De acordo com a lei federal que determina a execução do Recenseamento Geral da nação no ano de 1950, haverá em cada municipio, uma Comissão Censitaria incumbida da patriotica missão de propagar as vantagens dessa grande operação censitaria, preparando assim o espirito do povo para recebe-la, como de fato ela é: uma realização de grande interesse para a patria.,

Essas Comissões, das quais farão parte pessoas de destaque e prestigio em cada municipio funcionarão sob a presidencia do respectivo prefeito. Assim, já se dirigiu o inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica aos prefeitos municipais, juizes de direito e juizes de paz, para as Comissões Censitarias se instalem neste mês.

Forma-se pois, com as mais credenciadas personalidades de cada comuna brasileira, a primeira rede de colaboradores que, com a agente municipal de Estatistica, se empenharão para que o Recenseamento Geral de 1950 tenha completo exito e, mais, diretamente, para que cada municipio venha a ser melhor conhecido, aparecendo perante o Brasil em sua real expressão.

COMPLETARAM O CURSO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO

REGRESSARAM A CARACAS OFICIAIS DO EXERCITO VENEZUELANO

Pelo cliper da Pan American World Airways deixaram o Rio, rumo Caracas, via Belem, os majores José Hector Vivas e Jesus Manoel Perez Morales, do Exercito venezuelano. Antes da partida dos dois militares para o seu país ofereceu o embaixador Tito Gutierrez Alfaro, na séde da representação diplomatica venezuelana, um "cock-tail" aos 79 oficiais que terminaram o curso da Escola de Estado Maior do Exercito brasileiro, entre os quais os dois oficiais do país amigo, na conformidade do intercambio cultural Brasil-Venezuela.

DESLOCADOS DE GUERRA QUE PROCURAM EMPREGO

Comunica-nos o Escritorio de São Paulo do Serviço de Liquidação da Comissão Mista Brasil Organização Internacional de Refugiados, que existem deslocados das seguintes profissões à procura de emprego:

Agronomos (com pratica de grandes fazendas de café, agricultura intensiva em geral, pecuaria, piscicultura, hidrobiologia, pesquisas de laboratorio, etc.), Auto-Mecanicos, Casal(ela só cosinheira, ele trabalhando fora), Chocolate (tecnico), Conservas (tecnico), Desenhistas Mecanicos, Electricistas, (tecnicos e tambem de Cursos Superiores), Eletro-Montadores, Fundição (tecnico mecanico de Curso Superior e Quimico, ambos com pratica de fabricas inglesas), Hoteis (gerente, com pratica de grandes hoteis europeus), Interpretes (em varios idiomas), Laboratorio Farmaceutico (tecnico-quimico), Mecanicos (tecnicos de Cursos Superiores, com pratica de mecanica em geral, maquinas, estatica, dimencionamento, mecanica de aviões, etc.), Radio (tecnico, com curso de Escola Superior), Textil (tecnico em lã, algodão, seda, etc.), Tratores (mecanico e tambem de maquinas agricolas), Tratoristas, Veterinario (tambem agronomo), Zeladores (bons elementos, com referencias, para predios de apartamentos residenciais).

Para pedidos os interessados devem se dirigir à praça da Republica n.o 64 — 9.o andar — salas 93-94 — Telefone 6-4196, das 14 às 18 horas, menos nos sabados".

SURPREENDE A OPINIÃO DEMOCRATICA

(Conclusão da 1.a página).

liticas americana e britanica tomaram muitas vezes direções divergentes. Não se trata de recriminar agora — acrescenta o jornal — mas de "explorar as possibilidades de cooperação entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha em suas duplas relações novas com os comunistas chineses e trabalhar para conseguir o que parece ser um objetivo comum a todas as nações, ou seja, uma China estavel, independente e livre de qualquer dominação estrangeira".

Por seu lado, o "New York Times" declara que os Estados Unidos registraram uma derrota esmagadora no Extremo Oriente e que isso impõe uma lição: "Fomos enganados e caimos numa armadilha, que é a paralizia politica e moral, precisamente o que o Kremlin desejava. Agora, devemos nos entrincheirar, reagrupar e reformar", diz o jornal democrata.

"O proximo baluarte de liberdade ameaçado é as Filipinas, — acrescenta o editorial — e não podemos deixar pelo menos de torna-lo invulneravel".

Fazendo um apelo às Filipinas para que estabeleçam uma frente comum, o "New York Times" conclui: "Pelo menos essa lição devemos tirar da nossa derrota".

NENHUMA RESPOSTA DE PEQUIM

LONDRES, 7 (AFP) — O governo central popular da Republica Chinesa não respondeu ainda a comunicação do governo britanico anunciando-lhe sua decisão de reconhecer "de jure" a China comunista, noticia-se de fonte oficial. Diante da exiguidade de tempo, não se concede nenhuma a importancia ao fato da resposta não ter chegado ainda ao Foreign Office.

OUTROS PAISES SEGUIRÃO O GESTO BRITANICO

WAHINGTON, 7 (UP) — Um porta-voz do Departamento de Estado manifestou que os Estados Unidos receberam informações segundo as quais outros paises seguirão o exemplo da Grã-Bretanha reconhecendo o regime comunista chinês.

DESCONFIANÇA NA PROPRIA CHINA COMUNISTA

HONG KONG, 7 (AFP) — Anunciando o reconhecimento do regime de Pequim, apenas em segundo plano pois o primeiro foi reservado ao apelo de Chu En Lai aos diplomatas nacionalistas no estrangeiro, os dois jornais comunistas "Ko Ung Pao" e Uen Hei Pao" salientam o seguinte: "Os britanicos e o mundo inteiro devem se compenetrar entretanto de que todos os tratados e acordos assinados com o governo chinês estão abolidos porque a situação mudou".

O "Ta Kung Pao" faz um apelo tambem nos seguintes termos: "Não esqueçamos a diferença entre as nações capitalistas e as nações socialistas. Recebemos de boa vontade o desejo da Grã-Bretanha em estabelecer conosco relações diplomaticas mas não devemos alimentar a ilusão de que a Grã Bretanha possa nos auxiliar. Sabemos que a verdadeira amizade deve ser especial somente do campo anti-imperialista dirigido pela Russia Soviética."

O "Uen Hei Pao", lembrando que Hong Kong é uma colonia britanica, diz por sua vez: "Esperamos que depois do reconhecimento do governo da China não haja mais em Hong Kong perseguições de cidadãos chineses tais como houve no passado".

Os jornais da direita dão apenas noticiario das agencias sem qualquer comentario.

CORTES NO PLANO DE AUXILIO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Afirmou o senador Kenneth S. Wherry que solicitará ao Congresso substanciais cortes nos fundos de auxilio destinados ao exterior, em reprezalia pelo reconhecimento do regime comunista chinês pela Grã Bretanha.

COLOCA A NAÇÃO AMERICANA DIANTE DE SERIOS PROBLEMAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Falando a imprensa, o senador republicano Homer Ferguson afirmou que a atitude assumida pela Grã Bretanha para com o regime comunista chinês "coloca os Estados Unidos face a face com um problema de fundamental importancia.

FATO INQUIETADOR

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Em entrevista concedida, salientou o senador Homer Ferguson que o Comité de Apropriações do Senado norte-americano insistirá em conseguir uma resposta que lhe esclareça a situação dos aliados com respeito aos comunistas, antes de aprovar verbas destinadas a auxilios ao exterior.

"O reconhecimento do regime comunista chinês por um país nosso aliado é um fato inquietador" — afirmou Ferguson.

SERVE DE ADVERTENCIA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador Werry afirmou que o gesto da Grã Bretanha, reconhecendo o governo comunista chinês deve servir como uma advertencia ao povo dos Estados Unidos para que este não permita que a Inglaterra tenha acesso aos segredos atomicos dos Estados Unidos.

PIOR DO QUE O PACTO DE MUNICH

OTTAWA, 7 (U. P.) — O Canadá deve auxiliar o governo nacionalista chinês, enviando-lhe abastecimentos, para que possa defender a ilha de Formosa, do esperado assalto dos comunistas — afirmou o lider politico canadense, senhor Solon Low.

OTTAWA, 7 (U. P.) — O Canadá não deve ter uma pressa indecente em retirar o seu reconhecimento ao governo nacionalista chinês. Declarou o senhor Solon Low, lider do Partido de Credito Social.

Disse que o reconhecimento dos comunistas, pelos canadenses, significa um apasiguamento ainda pior do que o Pacto de Munich.

FECHADO O CONSULADO EM HONG KONG

HONG KONG, 7 (A. F. P.) — O Consulado da China em Hong Kong fechou hoje as suas portas por ordem do governo nacionalista. Precedentemente, concedeu varias centenas de "vistos" aos chineses que desejavam seguir para Formosa.

De outra parte, o governo de Hong Kong não publicou qualquer comunicado sobre a situação criada pela decisão de Londes de reconhecer o governo Mao Tese Tung e não tomou nenhuma medida visando o estatuto dos bens nacionalistas. Os bancos pertencentes ao governo nacionalista funcionaram normalmente na manhã de hoje. Parece que os funcionarios dos estabelecimentos nacionalistas de Hong Kong continuarão trabalhando como habitualmente até a chegada dos representantes comunistas".

PENSAM OS ADVOGADOS SOLUCIONAR

(Conclusão da 1.a pag.)

"Poderiamos obter um rapido despronunciamento se o quisessemos. Mas não fazemos questão disto, porque desejamos que toda a luz se faça em torno do caso para inocentar o nosso cliente, de maneira absoluta, dissipando qualquer duvida que paire contra ele. Em uma palavra, queremos estirpar o abcesso. Preferimos esperar mais alguns dias para que Silva Ramos possa sair da prisão de ayonne com a cabeça erguida e sem que a menor suspeita pese sobre eleB.

O PADRASTO DEFENDE O ENTEADO

BIARRITZ, 7 (AFP) — Entre todos aqueles que aguardam com curiosidade a proxima decisão do juiz de instrução de Bayonne, está o sr. Laroche, padrasto de João da Silva Ramos, que veio especialmente do Brasil para dar ao jovem conforto moral. Como seu enteado, que não deixa de sorrir, a despeito das dificuldades que o assaltam, o comandante Laroche dá provas da mais absoluta serenidade.

"Tenho a convicção profunda — declarou ele — da inocencia total de João da Silva. Meu enteado não mentiu. As reticencias de suas respostas às primeiras perguntas da policia são uma consequencia de sua educação perfeita. Não tendo jamais lhe ocorrido ao espirito que poderia ser um dia acusado do assassinio de sua esposa nem imaginando a publicidade que se faz agora em torno do caso, repugnou-lhe, sem duvida, evocar com precisão alguns pormenores de sua vida intima. Recuso-me a ver outra explicação à confusão criada por suas reticencias, que são as de um "gentleman".

No que concerne à presença de importante quantidade de alcool nas visceras da sra. Silva Ramos, e determinada após uma segunda autopsia, Laroche admite que não pode dar sobre o caso nenhuma explicação.

"Trata-se, disse ele, de um misterio para todos, inclusive para João. Sua primeira esposa, por aquilo que sei, não tinha o habito de ingerir alcool. Segundo alguns testemunhos, todavia, ela tinha pouco antes de sua morte abandonado sua sobriedade. Desejaria assim encontrar um derivativo para suas preocupações de ordem sentimental? E' possivel. Em todo caso, não me parece que esse detalhe possa prejudicar João".

Interrogado em seguida sobre o emprego de tempo de João e de sua esposa, entre às 23 horas e às 2 da madrugada, isto é, durante ás 3 horas que precederam o inicio do estado de coma de Monica da Silva Ramos, o sogro do acusado declarou: "Não posso dar nenhuma precisão, já que João jamais me falou disso".

Concluindo, Laroche indicou que os 2 primeiros objetivos dos defensores do jovem eram: 1) conseguir sua liberdade provisoria e 2) a obtenção da anulação do processo, para o que pretendem agir sem precipitação.

"E' preciso com efeito, acrescentou Laroche, que o caso seja esclarecido completamente. Queremos que João fique livre de qualquer suspeita".

NUM PONTO MORTO O CASO

BAYONNE, 7 (AFP) — O caso Silva Ramos está num ponto morto e assim permanecerá sem duvida até o momento em que o juiz de instrução tomará sua decisão quanto ao pedido de liberdade provisoria apresentado pelos defensores do acusado, o que é esperado com grande curiosidade. E' provavel, aliás, que a reposta só seja conhecida segunda-feira proxima.

O dr. Maurice Garçon, principal advogado de defesa, não ocultou que no caso de uma resposta negativa, apelará. Quanto ao dr. Dartiguelongue, advogado da parte civil que poderia tambem apelar contra uma decisão favoravel ao acusado, recusou comunicar as suas intenções.

De qualquer maneira a proxima decisão do juiz Pech será de grande importancia.

Se o juiz decidir libertar Silva Ramos, alguns dias somente depois de o ter pronunciado como culpado de homicidio voluntario, a opinião publica, cada vez mais favoravel ao moço, não deixará de tirar as suas conclusões. Aliás em toda a região já circula a impressão de que a justiça com relativa severidade aquele que ainda ontem dizia: "Minha pretensa culpabilidade é baseada apenas num simples indicio".

Se ao contrario o juiz Pech recusar atender o pedido da defesa poder-se-á considerar que o "dossier" da acusação contem mais do que simples suspeitas. Aliás, duvida-se, em geral, nesta cidade, que o caso Silva Ramos chegue até a Corte de Pau.

O dr. Maurice Garçon, antes de voltar a Paris, deu demonstrações de grande otimismo:

"Podeis voltar tambem a Paris" — disse ele aos numerosos jornalistas que o interpelaram, acrescentando: "A reconstituição da noite misteriosa em Vila Fazenda certamente não se realizará. No espirito da defesa, o caso Silva Ramos está praticamente terminado"

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNE-SE EXTRAORDINARIAMENTE O CONGRESSO NACIONAL

RIO, 7 (Asapress) — Instalar-se-á no proximo dia 16 o Congresso Nacional, em reunião extraordinaria até o proximo periodo legislativo. Já estão sendo tomadas as necessarias providencias para a instalação dos trabalhos da sessão extraordinaria para a qual já foram expedidos telegramas convidando os senhores senadores.

—★—

Roubaram a lancha da policia maritima

RIO, 7 (Asapress) — A audacia dos ladrões da capital da Republica é fato digno de maiores comentarios. "Os amigos do alheio" diante da inepcia da policia carioca encontram-se à vontade para "trabalhar".

Na semana passada assaltaram um restaurante e se banquetearam à vontade. Agora os larapios roubaram a propria policia! Furtaram uma lancha da Policia Maritima e só ontem esta conseguiu localizar o ladrão que é um ex-funcionario dos estaleiros da Policia, o carpinteiro Francisco Alberto e a lancha estava na ilha de Sapucaia.

—★—

DEVOTA ESPECIAL CARINHO AO BRASIL SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII

Impressões do cardeal D. Jaime Camara sobre as cerimonias do Ano Santo

RIO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa sobre as suas impressões nas cerimonias assistidas no Vaticano, o cardeal d. Jaime de Barros Camara destacou a magnificencia da procissão de Nossa Senhora, acontecimento que congregou os fieis e peregrinos que foram especialmente assistir às solenidades do Ano Santo. Na ocasião, o Santo Padre e os cardeais foram recebidos à porta da Basilica de São Pedro por grande numero de componentes e representantes das diversas ordens religiosas de todo o mundo cristão que acompanhou a imagem em seu trajeto da Basilica de Santa Maria para a Basilica de São Pedro.

Domingo, dia 11, o Santo Padre celebrou uma missa a que assistiu grande multidão. O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro acrescentou que a sua primeira entrevista com o Santo Padre realizou-se no dia 12 de dezembro e durante a mesma Sua Santidade mostrou um carinho todo especial pelo Brasil, informando minuciosamente sobre a vida religiosa do Rio de Janeiro. No mesmo dia participou d. Jaime Camara do Consistorio Secreto, tendo o Papa no dia 23, recebido todos os cardeais, bispos, nobreza romana, diplomatas e advogados do Sagrado Rito que anualmente assistem à irradiação de sua mensagem de Natal.

A abertura da Porta Santa no dia 24 constituiu imponente cerimonia. Pode-se dizer que Roma estava frente a São Pedro. O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro falou ainda sobre os artisticos presepios de Roma, destacando o que foi feito por alguns alunos brasileiros do Colegio Pontificio, concluindo disse, que ao completar 30 anos de sacerdocio rezou missa pontifical na sua igreja de Santo Aleixo e São Bonifacio ordenando na ocasião um sacerdote paulista e um subdiacono carioca.

Afirmou tambem que traz elogiosas palavras do Santo Padre exaltando a iniciativa dos catolicos brasileiros que criaram a Legião da Decencia.

Palavras que serão brevemente traduzidas para a divulgação no Brasil.

—★—

Missão comercial brasileira para a Alemanha Ocidental

RIO, 7 (ASAPRESS) — Informa-se com segurança que o governo brasileiro decidiu mandar à Alemanha Ocidental uma missão comercial especialmente incumbida de negociar um acôrdo que possibilita a ampliação do intercambio entre os dois paises. A missão seria chefiada pelo sr. Amilcar Bevilacqua, ex-diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Adianta-se que o governo brasileiro deseja realizar um acôrdo em grande estilo com as tres zonas ocidentais da Alemanha, ou sejam, a britanica, a americana e a francesa.

Reabre-se o Hotel Quitandinha

RIO, 7 (ASAPRESS) — O Hotel Quitandinha reabrirá suas portas no proximo dia 12, em virtude de ter chegado a um acordo em relação ao seu funcionamento a empresa proprietaria do governo do Estado do Rio.

Cresce a exportação do minerio

RIO, 7 (ASAPRESS) — Assinala-se a exportação de minerio pelo porto de Vitoria e procedente das famosas minas de Itabira, no Vale do Rio Doce, vem experimentando asentuado crescimento a partir de 1948, sendo que no ano que findou atingiu 472.000 toneladas, o que já é indicio bastante expressivo, pois daí resulta mais de 4.000.000 de dolares em divisas para o Brasil. O minerio foi exportado para o Canadá, Estados Unidos, França, Belgica e Holanda.

Modificações no Departamento Federal de Segurança Publica

RIO, 7 (ASAPRESS) — Em atos publicados ontem, o general Dutra efetuou varias modificações nos postos chaves do Departamento Federal de Segurança Publica. Assim, o major José Clarez de Souza que comandava a famosa Policia Especial foi designado para chefiar o Departamento da Radio Patrulha recem instituido, enquanto que aquela corporação passou a ser comandada pelo sr. João Carlos da Costa.

O caminhão submergiu no rio

PORTO ALEGRE, 8 (ASAPRESS) — Impressionante e doloroso acidente ocorreu na Vila Assunção. Quando ali atravessava na barca que faz a travessia entre Porto Alegre e Guaiba um caminhão que vinha na barca, ao desembarcar, caiu no rio, submergindo. O motorista morreu afogado salvando-se por verdadeiro milagre a senhora que viajava na boleia do caminhão e que passou muito tempo dentro d'agua antes de ser retirada.

Apoio dos partidos politicos à Campanha da Casa Popular

RIO, 7 (Asapress) — Tendo a Diretoria da Campanha Nacional da Casa Popular apelado para o presidente dos partidos politicos no sentido de que apoiassem uma grande campanha visando assegurar habitação decente a todas as familias necessitadas do Brasil, o sr. Prado Kelly respondendo em nome da U.D.N. declarou que o assunto será objeto de deliberação da proxima reunião do Diretorio Nacional do Partido.

Julgamento dos responsaveis pelo afundamento do "Magdalena"

RIO, 8 (Asapress) — Na proxima semana serão julgados definitivamente pela Justiça brasileira os responsaveis pelo afundamento do navio inglês "Magdalena", afundado na barra da baia de Guanabara. Ontem foi tomado o ultimo depoimento, voltando o processo às mãos do procurador Americo Brasil. O julgamento provavelmente será realizado na ultima sessão do Tribunal Maritimo na proxima semana.

Não cogita o C. N. P. do racionamento da gasolina

RIO, 7 (Asapress) — Tendo-se noticiado que se estaria cogitando de um virtual racionamento de gasolina, sujeitando esse produto ao novo regime de licença previa para importação, a reportagem procurando esclarecer o assunto, foi seguramente informada de que o C.N.P. não está absolutamente cogitando de tal medida. A gasolina está sujeita ao regime de licença previa com prioridade, conforme dispõe o artigo 2.o letra "A" do Regulamento 842 de 4 de outubro de 1949, baixado com o decreto 27.541 de 13 de dezembro de 1949, que estabeleceu o regime de prioridade nas concessões de licenças previas para combustiveis e lubrificantes. Tambem não será aceita pelo Conselho nenhuma alteração quanto ao volume de gasolina importada que não será menor do que o foi no ano passado. Ao contrario, prevê um aumento de importação correspondente ao crescimento normal do consumo no país, aumento esse que está estimado em 10 por cento do volume importado no ano de 1949.

Intervenção do Estado num municipio gaucho

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Sabe-se que a Assembléia Legislativa vai reunir-se por convocação extraordinaria no proximo dia 9. Varios assuntos principalmente o caso da intervenção no municipio de São Gabriel, formulada pela Camara dos Vereadores daquela cidade, em consequencia da orientação nos negocios municipais dada pelo prefeito Anibal Machado. Falando à reportagem o prefeito Anibal Machado assim se expressou: "Estou informado que a Assembléia está disposta a tratar do pedido de intervenção em meu municipio, em sua proxima reunião extraordinaria. No Legislativo ao que me consta, tem estudado a materia, mas estranho bastante não ter eu sido ouvido até o presente momento pelas autoridades julgadoras".

O prefeito Anibal Machado conferenciou ontem demoradamente com o governador Jobim.

Desastre aviatorio em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — Chegam alguns esclarecimentos do desastre aviatorio ocorrido com o aparelho "Curt Haring" no municipio de Idaial. O aparelho havia sido recentemente doado ao aeroclube local pelo comercio e industria daquele municipio, e apesar de ter caido de pequena altura ficou completamente destruido, perecendo no desastre o sr. Zimmermann, inspetor das escolas municipais e de Blumenau, ficando gravemente ferido o piloto do aparelho Raiman Baungarten.

O pedido de convocação da Assembléia

Acredita-se que o deputado Osny Silveira consiga o objetivo do telegrama que endereçou ao presidente do Legislativo estadual

Revelou-se o deputado Osny Silveira o maior inimigo da jogatina em nosso Estado, durante a ultima sessão legislativa. Nas poucas vezes que ocupou a tribuna, clamou esse parlamentar por medidas que extirpassem de vez com a praga, invocando dispositivos constitucionais que vedam a exploração do jogo, nas suas mais diversas modalidades. Como é do geral conhecimento, paradoxalmente, as palavras do ardoroso deputado, ao contrario do que era de prever, como que incentivaram os batoteiros a ampliar suas atividades.

Todavia, eis que volve o deputado Osni Silveira a debater a questão, esperando, desta feita, desfechar ofensiva de morte à jogatina, quer nos luxuosos casinos, quer nas espeluncas denominadas "chalés".

URGENTE CONVOCAÇÃO

Em telegrama enviado ao sr. Brasilio Machado Neto, presentemente hospedado num hotel, no Guarujá, e que estampamos em nossa edição de ontem, o primeiro secretario da mesa acaba de sugerir seja convocada com toda urgencia a Assembléia, a fim de ser tomada uma providencia em torno do caso.

Na forma em que fundamentou o seu pedido, o sr. Osny Silveira, a menos que surja uma controversia entre os demais membros da mesa, verá vitorioso seu ponto de vista, equivalendo dizer estar por poucas horas a reabertura dos trabalhos no Palacio 9 de Julho.

REDUÇÃO DE TODAS AS TAXAS DE CONSUMO DE AGUA

O governador do Estado promulgou, ontem, a seguinte lei, decretada pela Assembléia Legislativa:

Artigo 1.o — Ficam reduzidas de 50% (cincoenta por cento), a partir de 1.o de julho de 1949, todas as taxas de consumo de agua calculadas de acordo com a Lei n.o 187, de 18 de novembro de 1948.

Artigo 2.o — Quando a utilização da agua for para piscina, a taxa será o dobro da prevista para o consumo.

Paragrafo unico — Serão exceptuadas da majoração prevista neste artigo as piscinas dos clubes que se dedicam à natação esportiva, verificada pela participação em torneios ou competições.

Artigo 3.o — O chefe do Poder Executivo, dentro de trinta dias da data da publicação desta lei, regulamentará a forma de restituição referente às contas já emitidas.

Artigo 4.o — O prazo de restituição do valor das taxas de que trata esta Lei deverá estar preenchido até 31 de dezembro de 1950, podendo a restituição ser feita por dedução nas contas emitidas a partir desta lei.

Artigo 5.o — Ficam dispensados do pagamento de multas e acrescimos os devedores de taxas de agua e esgotos, cobradas na conformidade da Lei n.o 187, de 18 de novembro de 1948, que liquidarem os seus debitos, reajustados na forma do artigo 1.o, dentro do prazo de trinta dias da publicação desta lei.

Artigo 6.o — Fica a Repartição de Aguas e Esgotos responsavel pela conservação das instalações de agua e esgotos das repartições publicas estaduais.

Artigo 7.o — Fica a Repartição de Aguas e Esgotos obrigada a restabelecer, dentro do prazo de oito dias da data da publicação desta lei, as ligações que foram suprimidas no corrente exercicio por falta de pagamento das taxas de agua e esgoto.

Artigo 8.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

COLONIA DE FÉRIAS DO JORNALISTA

Apresentada uma indicação à Camara de Jundiaí

À Camara Municipal de Jundiaí foi apresentada a seguinte indicação, a fim de ser concedido um auxilio à Colonia de Férias do Jornalista.

"INDICAÇÃO N. 273

Considerando a função dignificante da Imprensa na orientação da opinião publica e na divulgação das realizações nos varios setores da atividade humana; Considerando que o jornal e o radio são os meios mais eficientes de penetração da cultura e os mais praticos veiculos de difusão do conhecimento; Considerando que o jornalista profissional é a base e o alicerce da organização da imprensa falada e escrita, e que a sua função intelectual deve ser preservada para o beneficio comum; Considerando, finalmente, que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, presidido pelo sr. Freitas Nobre, se empenha visando a construção de uma Colonia de Ferias para os profissionais da imprensa do Estado, e que esta Camara não pode fugir à contingencia de colaborar de maneira pratica e real para tão nobre empreendimento,

Indicamos à Mesa, na forma regimental, se oficie ao sr. prefeito municipal no sentido de ser concedida uma verba de Cr$ 20.000,00 àquela entidade, para o fim expresso da construção da Colonia de Ferias do Jornalista, em Campos do Jordão.

Sala das Sessões, 4-1-1950. — (aa) Armando Carvalho Fernandes Junior, Hermenegildo Martinelli, João Cereser, Luiz Del Nery, Xisto Araripe Paraiso, Manoel Antiqueira, Osvaldo Barbaro, Alfredo Abaid, Mario Damasio, Lupercio Silveira, Jandira de Oliveira Sousa, Flavio Matarazzo".

Subiu para Petropolis o general Dutra

RIO, 7 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra deixou hoje o Rio, às 11 horas da manhã, a fim de fazer sua costumeira estação de veraneio em Petropolis. O presidente Dutra despachará seu expediente a partir de segunda-feira, no Palacio Rio Negro, naquela cidade serrana.

Fracassada a missão dos armadores americanos

RIO, 7 (Asapress) — Considera-se praticamente fracassada a missão dos armadores norte-americanos que vieram ao Rio pleitear do governo brasileiro uma revisão da medida que dispõe sobre o pagamento do frete maritimo, das mercadorias importadas, em cruzeiros. No fim deste mês, entrará em vigor a referida medida.

INVICTA — MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

ENTRÉGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA PROFISSIONAL DOM BOSCO

Ao alto o paraninfo quando procedia a entrega dos diplomas. Em baixo, parte da numerosa assistencia que compareceu à solenidade de formatura.

No Instituto Dom Bosco, à praça Cel. Fernando Prestes, realizou-se anteontem a cerimonia da entrega de diplomas aos alunos que concluiram os cursos profissionais mantidos pela instituição.

Foi paraninfo à turma o dr. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do "SESI" em São Paulo. Cedo se realizou missa, com comunhão dos diplomandos e, às 18 horas jantar-almoço de confraternização oferecido pela diretoria do Instituto Dom Bosco ao paraninfo, convidados e alunos. Após uma visita à exposição de trabalhos, procedeu-se à entrega dos diplomas, feita pelo paraninfo. O dr. Rodolfo Ortenblad, depois de saudado pelo sr. Miguel Helou, pronunciou substancioso discurso, no qual enalteceu a obra dos salesianos no campo de educação em geral e da instrução profissional em especial.

O paraninfo ofereceu a cada um dos diplomandos, 9 mecanicos e 2 marcineiros, uma caixa de ferramentas e uma caderneta da Caixa Economica, com deposito inicial.

INFORMAÇÕES POLITICAS

PROBLEMAS DAS FUTURAS ELEIÇOES

Em entrevista que ontem publicamos, dada pelo antigo interventor em nosso Estado, sr. J. C. de Macedo Soares, foi focalizado um detalhe realmente interessante e que se refere às futuras eleições, que terão lugar, como se sabe, a 3 de outubro do corrente ano.

Cerca de 20 mil nomes, em todas as unidades brasileiras, serão submetidas à apreciação do povo brasileiro, que irá escolher, dentre esses, os governadores, deputados estaduais, federais, aqueles que renovarão o terço do Senado, o presidente e o vice-presidente da Republica.

Terá, assim, a gente brasileira o ensejo de escolher seus futuros governantes e seus legisladores, agora com uma capacidade de maior para apontar os que realmente possam cumprir com o mandato que lhe será delegado. Isso se faz necessario, principalmente, nos parlamentos, onde grande parte de seus atuais integrantes se carateriza, não pelo estudo e analise dos problemas que dizem respeito aos interesses da coletividade, mas sim por sua demagogia acentuada, com a apresentação e defesa de proposições de carater tipicamente eleitoral e protecionista.

Aliás, isso é facilmente compreensivel, como já tivemos oportunidade de frisar, em mais de uma ocasião. O periodo didatorial atravessado pelo país, durante tantos anos, impediu, como acontecia até 1930, que se formassem os legisladores e os administradores. Até 1930 o politico, em geral, começava como vereador, em seguida prefeito, deputado estadual, secretario, deputado federal e quando seu nome contava com o apoio do eleitorado para exercer um posto na administração, sua bagagem de conhecimento era então das maiores.

Depois veio o "Estado Novo", com o cerceamento de todas as liberdades, e com a extinção do direito de critica. Resultado, quando o eleitorado foi chamado a se pronunciar, depois de 29 de outubro de 1945, não sabia a quem escolher, e consequentemente escolheu mal.

Esperamos que isso agora não mais aconteça para o bem do Brasil.

PROJETO 209

Deverá ser promulgado ou vetado o projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos? Como se sabe, a Constituição Estadual determina que todas as proposições decretadas pelo Poder Legislativo devem ter andamento, no que concerne às atribuições do executivo, no prazo maximo de 10 dias.

O chefe do executivo, em declarações feitas aos delegados dos funcionarios, adiantou que irá aprovar apenas a tabela de aumentando, vetando os demais beneficios.

SERA' A HIPERTENSÃO ARTERIAL UMA CALAMIDADE SEM SOLUÇÃO?

(Para o "Correio Paulistano")

UZEDA MOREIRA

Quem não se lembra do aparelho de tomar a pressão chamado oscilometro de Pachon, em que a tensão arterial maxima correspondia à menor das maiores oscilações da agulha e a tensão minima à maior das menores? Tinha vindo substituir e com vantagem o método apalpatorio idealizado por um medico torinês, Riva Rocci, o criador do manometro de mercurio na tensologia sanguinea e que só fornecia a cifra da pressão sistolica e assim mesmo pela apalpação do pulso radial. Naquele tempo poucos eram os entendidos no assunto e aparentemente escassos os doentes hiper ou hipotensos.

Hoje em dia, tudo mudou com a simplificação dos processos e a divulgação dos aparelhos facilimos de ser manejados, mormente os baseados em aneroidis. Não ha quem não tenha a sua molestiazinha carregando o tensiometro e faça dele aplicação, quer seja um caso de gripe, ou mesmo num de outra coisa qualquer. A tomada sistematica e indevidamente da pressão arterial veio substituir a utilização do termometro a tres por dois, a exigencia do enfermo mostrar a lingua, ou se perquirir a conjuntiva palpebral num revirar da prega cutaneo-mucosa para se vislumbrar uma anemia sem se utilizar o hemoglobinometro.... Não ha medico que não saia de casa ou do consultorio, sem a sua maletinha acompanhando-o por toda a parte como anjo da guarda. Enfermeiros, farmaceuticos e parteiras tambem o fazem constantemente. Enquanto isto os pacientes imploram, quando não exigem que se lhes tome a pressão sanguinea. Ha uma "tensomania" evidente de tudo e de todos. A's vezes sobrevem mesmo uma neurose de medo, uma "tensofobia", com prejuizo igualmente de todos, principalmente do "impaciente" em que vê frustado toda a especie de psicoterapia em que esteja empenhado o medico assistente. Nos dias que correm discute-se pressão arterial como se discorre sobre qualquer eventualidade banal e com frequencia alheio a esta mesa redonda só está o medico conscio de sua responsabilidade. Remedios para hipertensão existem às carradas, cada qual com o nome mais sugestivo, bula muito bem trabalhada, observações clinicas estonteantes e resultados esplendorosos, um verdadeiro maná caido do paraiso. Entretanto — ha sempre um entretanto na vida — em medicina, ou melhor em terapeutica, abundancia é sinonimo de penuria. Todo o mundo aconselha tal ou qual medicação. Só o medico fica cetico. E' o unico que desconfia da eficiencia de tais medicações miraculosas. Põe-se a pensar e pensando fica: o que ha de eficaz no tratamento da hipertensão arterial

Antes de tudo o que ha de necessario é um diagnostico exato do proprio mal, ou do sintoma que representa de outra enfermidade. Para um diagnostico que se aproxime da perfeição é mister um exame igualmente tendente a perfeito. Uma observação completa não se faz em uma só consulta. Além do exame clinico fazem-se indispensaveis os exames complementares tais ou quais.

Concatenado tudo com muito carinho e chegando-se, por exemplo, à conclusão de que se trata de hipertensão arterial essencial, ou nome equivalente, o que se deverá fazer, tratamento medico ou cirurgico?

O doente foi examinado de alto a baixo, desde o fundo do olho, até à provado do amital, da agua gelada e da tomada da pressão nas posições deitada, sentada e de pé. Tudo foi feito e o diagnostico não pode ser outro senão de que se trata de hipertensão primaria. O doente vai ser operado, ou vai ser tratado clinicamente?

Até ha pouco, à guisa de tratamento classico, o que se fazia era prescrever um medicamento à base de extrato de pancreas desinsulinizado, ou então a acetilcolima sob a forma de cloridrato, quando não um nitrito de ação restrita, ou um hexanitrato de manitol de resultado mais ou menos problematico. Tudo em vão, ou quase tal. O doente mais que depressa descia para Santos fugindo da altitude de São Paulo, na simploria crença de que a estadia na orla litoranea só por si era uma forma de tratamento. Pura ingenuidade. O fator sugestão incidia em cheio no tratamento e o resultado nem sempre era aleatorio. Destruir o tabú de que Santos é otimo para o hipertenso não é tarefa das mais faceis. Está arraigado no subconsciente do povo esta falsa verdade insofismavel, como se em Santos não houvessem tambem hipertensos e é um Deus nos acuda derramar por terra semelhante baleia. Até medicos mesmo crêem nesta asserção, quanto mais os doentes. O que vale na descida da serra é a mudança de ambiente, de habito de vida, repouso reparador, o clima constante, a cidade plana, calma, sossegada e sobretudo o "dolce far niente". Isto tudo sim é que transforma o trafego paulistano hipertenso em acomodadiço santista... igualmente hipertenso.

A par da terapeutica medicamentosa prescrevia-se uma dieta rigida: — pouco, ou nenhum sal, pouca, ou nenhuma carne e pouco ou nenhum liquido. Partindo do principio de que todo exagero é prejudicial, o medico as vezes consentia certas liberalidades ao doente. O resultado a que se atingia era praticamente nulo. A cifra da hipertensão se mantinha fixa como um prego batido na parede. Mais tarde sobrevinham as complicações fatais, tais como hemorragias cerebrais, insuficiencia cardiaca, ou uremia por incapacidade renal.

Quais são as medidas realmente dignas de ser indicadas? Infalivel nenhuma. As mais ponderaveis são: — a dieta de arroz, (hipocalorica, hipoprotermica, hipolipoidica e hiposodica), o tratamento pelos nitritos (hexanitrato de ruanitol o melhor deles). O uso dos sulfocianatos ou rodianatos, a terapia pelos inhibidores do simpatico, a dihidro ergocornina ou DHO 180 de um laboratorio suiço, e os preparados de uma planta, não o "viscun album" e sim o "veratrum viride". Afora isto tudo mais ou é muito toxico ou ineficaz, a não ser pela sugestão, pedra de toque de muitas curas sensacionais da medicina psicossomatica. No cerco de Stalingrado durante a ultima guerra instituida por necessidade a dieta hipocalorica, a dieta de fame, a hipertensão arterial acabou como por encanto apesar do nervosismo natural da população situada. Ha males que vem para bem. Na China, em que a dieta hipoclorica de arroz é uma instituição milenaria não há hipertensão sanguinea. O nosso caboclo que faz dieta até por ter quebrado uma perna ou por estar tomando um fortificante não padece habitualmente de hiperpressão de vasos sanguineos. E tudo iso porque? Por que a hipertensão arterial é propria dos hipernutridos, dos obesos e nunca dos mal alimentados. Como tratamento dietetico da dietetico hipertensão proibe-se a carne, o sal e o liquido, permitindo-se as frutas, as verduras e os legumes, evitando-se as frituras, quaisquer que sejam. Isto só bastará? Não. Mister se fez afastar o sodio, daí a dieta de arroz.

E a intervenção cirurgica quando será indicada? Precocemente e assim que fracasse o tratamento clinico. Um medico da Rumania, de Bucarest, logo depois transferido para Paris, foi o primeiro a pensar na simpate e tomise. Danielopolu especializou-se na patologia do sistema nervoso simpatico. Concebeu o tratamento pela simpatectomia. Um outro esculapio, que igualmente nunca tinha pegado em um bisturi tambem forneceu grande subsidio para um outro tipo de simpatectomia lombar. Nicola Penk, o endocrinologista genial de Genova, foi esse facultativo. Depois então foram os americanos do norte os grandes continuadores da escolacirurgica. Crile, Peet, Swithwick, e Grimson são criadores de processos cirurgicos mais radicais. O metodo de Swithwick, de Boston, Massachussets é o mais espalhado pelo mundo. Aqui em S. Paulo há cirurgiões que já estiveram em sua clinica e aprenderam "de visu" a tecnica operaria. Doentes há tambem que lá foram se submeter à sua tutoria operaria. E os resultados foram infaliveis? Alguns espetaculares, outros mediocres, de qualquer forma são acoroçoantes, 58 por cento, segundo alguns autores. Não é para desanimar.

Muitas pessoas pensam que a hipertensão, pode ser devido a uma hiperadrenalienema. Tenho visto em meu acervo clinico asmaticos cronicos, que nunca se tratam quanto à causa, mas sim quanto à crises agudas e tomam quase quotidianamente alguns miligramas de cloridrato de adrenalina em injeções intramusculares e absolutamente não tem alta a taxa da tensão das arterias. Isto tudo é para admirar. E o fumo faz mal à hipertensão? Certamente que sim; o fumo é um veneno coronariano é um toxico para as arterias terminais, é um excitante da glandula supra-renal.

Certos individuos começam a ser hipertensos quando sobrevem a menopausa, abrupta, quando feminina e lenta, quando masculina. Haverá uma relação de causa e efeito entre esses casos de involução genesica? Não é para se desprezar este raciocinio porquanto a hipertensão arterial é até hoje de causa ignota e talvez multipla. Será alimentar? Alguns casos confirmam esta hipotese. Será de origem renal? Alguns outros casos tambem asseveram esta conjetura. Será endocrina? Porque não algumas vezes? Será apenas um disturbio neuro-simpatico sem mais aquela? Não, porque não ha efeito sem causa.

O que se pode concluir contudo é que arrasta para o tumulo mais de 50 o|o dos obitos totais da nação mais civilizada do mundo, os Estados Unidos e até hoje nada se tem de infalivel para combate-la.

Homenagem a parlamentares paulistas

REUNIÃO NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se amanhã às 16,30 horas, na Sociedade Rural Brasileira uma reunião previa dos relatores da materia a ser discutida com a bancada paulista na Camara dos Deputados e Senado Federal na sessão de homenagem a esses parlamentares que se dará na terça-feira às 16,30 horas.

Os relatores já estão devidamente convocados e são os seguintes: Francisco Malta Cardoso, Plinio de Castro Prado, Plinio de Oliveira Adams, Alberto Whately, Luiz Amaral, Raul da Rocha Medeiros, Cory Gomes de Amorim, Antonio de Queiroz Telles, José Bonifacio de Sousa Amaral e Acacio Gomes.

REUNIÃO DA DIRETORIA

Pela manhã, realizar-se-á tambem uma reunião da diretoria da Sociedade Rural Brasileira para tratar do assunto.

O barco "Italia-Trieste" será exposto no Braz

Os tripulantes do barco "Italia-Trieste" e o Comitê Italo-Brasileiro pró Villagio del Fanciullo", em Trieste, resolveram transferir amanhã aquela embarcação, que atualmente se encontra em exposição na Secção de Costura da Cruz Vermelha Brasileira, para o bairro do Braz, onde será exposto no local da Confeitaria Guarani, à avenida Rangel Pestana n. 1378, possibilitando à grande massa dos trabalhadores italianos visitar a embarcação e, ao mesmo tempo, contribuir para a obra "Villaggio del Fanciullo", de Trieste.

Sessão solene da 3.a Festa da Biblia

Conforme vem sendo anunciado, realiza-se hoje, às 15 horas, a sessão solene da 3.a Festa da Biblia, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'. Serão distribuidas, nessa ocasião, Biblias, às pessoas portadoras de fichas, e pequenos Evangelhos a todos indistintamente.

Os poderes constituidos foram convidados para essa festa de projeção espiritual. Haverá um programa litero musical, tomando parte no mesmo o Coral Haendel. O prof. dr. Peixoto da Silva, pronunciará uma conferencia sobre: "A Biblia e o Homem", e o rev. José Borges dos Santos Jr., presidente da Comissão Regional em São Paulo da Sociedade Biblica do Brasil, abordará o tema: "Prestigiando a Disseminação da Biblia".

A entrada é franqueada ao publico da 3.a Festa da Biblia promovida pelo Departamento da Mocidade da Associação Paulista da Igreja Adventista do Setimo Dia.

Confraternização na "Laborterapica S. A."

Na grande festa, realizada em cooperação com o SESI, tomaram parte todos os trabalhadores da firma e membros de suas familias — Distribuição de premios aos operarios e de brinquedos às crianças

Realizou-se anteontem a Festa de Confraternização promovida pela Laborterapica S. A., de Santo Amaro, em cooperação com o Serviço Social da Industria — SESI — a exemplo do que foi feito no ano anterior. De manhã, teve lugar a missa solene na igreja matriz de Santo Amaro, seguindo-se, logo após, uma cerimonia durante a qual os diretores da firma procederam à entrega a todos os empregados que adquiriram estabilidade, isto é, completaram 10 anos de casa, de um "L" de ouro, inicial de Labor, os quais receberam ainda, premios por sua dedicação à empresa nesses anos de trabalho. Na mesma ocasião, as esposas dos diretores da firma fizeram distribuição de brinquedos aos filhos dos trabalhadores.

Usaram da palavra na solenidade, os srs. José Dutra de Oliveira, diretor-clinico e José Pires de Oliveira Dias, diretor-presidente da firma, o qual fez o resumo historico da empresa, bem como analisou o desenvolvimento a sua assistencia social, com vistas na harmonia de relações do trabalho. O sr. Pires de Oliveira Dias homenageou uma ex-empregada, a srta. Heloisa Reis, que após 13 anos de bons serviços na firma, se retirou para um convento, com o fim de dedicar sua vida a Deus.

Estiveram presentes à sessão solene, dentro outras pessoas, diretores da empresa e suas familias, o representante do sr. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI, vereadores da Camara Municipal de São Paulo, etc. A seguir, teve lugar um "show", do qual participaram os humorististas Genesio Arruda e Nhô Bento, os solistas Wagner e Irmãs Morais, o cantor Monte Negro, os acrobatas Cardonna e Romanita, tendo sido o espetaculo animado por Restier Junior. Por fim, houve animado baile, abrilhantado pela orquestra de Orlando Garcez.

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

O ESTUDANTE RUI BARBOSA

FRANCISCO PATI

Rui transferiu-se de Recife para São Paulo em 1868.

Que era São Paulo naquele ano? Responde Castro Alves por nós: "...casas, mas casas de Tebas; ruas, mas ruas de Cartago... (por outra) casas que parecem feitas antes do mundo, tanto são pretas; ruas, que parecem feitas depois do mundo — tanto são desertas". Uma cidadezinha ainda bastante primitiva, cheia de igrejas e de lojas maçonicas, num condominio espiritual dos mais paradoxais. Sobrepairando a umas e outras, a Academia, no largo de São Francisco. No interior da Academia, professores e estudantes ilustres. Só o nome de José Bonifacio eclipsa os restantes da Congregação. Só os nomes de Rui, Nabuco e Castro Alves, por sua vez, eclipsam os restantes do mundo academico.

Governava a provincia Saldanha Marinho. Existiam os jornais "Tribuna Liberal", "Independencia", "Radical Paulistano", "Correio Paulistano", "Imprensa Academica", e as sociedades "Loja America", "Loja Amizade", "Ateneu Paulistano". O "Hotel Europa" era uma especie de complemento indispensavel às atividades intelectuais das "lojas", "sociedades" e redações. Os estudantes de direito não se limitavam a entrar em contato com a ciencia de Papiniano: envolviam-se principalmente em politica, e eram monarquistas ou republicanos, conservadores ou anti-escravagistas. Conforme diria o proprio Rui em 1909, no discurso da Faculdade de Direito, "o mundo academico e o mundo politico se penetravam mutuamente."

Nessas condições, sob o teto das "casas de Tebas", encostadas às "ruas de Cartago", vivia-se intensamente a vida do espirito.

Essa efervescencia intelectual é em verdade uma das mais belas tradições paulistanas. Inda agora, sob o imperio do cimento-armado, sabemos que ela se produz com o mesmo brilho. Nem todas as gerações podem dispor de um trono para derrubar. Podem todas, no entanto, querer tomar de assalto uma "cidadela", — o ideal. Em 1868, seria o ideal republicano sob o pseudonimo do ideal emancipador. O mundo era ainda um grande pregão romantico. Vitor Hugo pontificava em França. Viria dois anos mais tarde a queda de Sedan. Thiers avassalava a tribuna da eloquencia politica. Musset e Georges Sand eram a poesia do século.

São Paulo tinha Castro Alves. O mais belo elogio ao condoreiro de "Vozes d'Africa" é dizer-se que ele conseguiu ser grande poeta num tempo em que os ouvidos do mundo andavam cheios das resonancias das "Contemplações".

Em 1868, em São Paulo, ecoando pelas "ruas de Cartago", havia três trombetas de Josafá anunciando o advento da éra nova: Nabuco, o verbo libertador, Rui, o verbo liberal, Castro Alves, o verbo poético. Castro Alves rimava os anseios da sua geração e punha em verso a eloquencia de Nabuco e Rui. Nabuco e Rui falavam do alto de tribunas academicas, jornalisticas ou politicas; Castro Alves, do alto de um pedestal — o Tempo.

E' um trabalho interessante acompanhar a grandiosa distribuição de destinos, ocorrida na Paulicéia ao tempo da guerra do Paraguai. Joaquim Nabuco seria artista e diplomata, Rui, apostolo das liberdades publicas, Castro Alves, profeta da redenção. Um não usurpou nem as atribuições nem a gloria do outro. Com a repartição de talentos, houve uma repartição de missões. Isso explica, a meu ver, a continuidade do esforço de cada um. Castro Alves não quis ser senão poeta, Rui, senão politico, Nabuco, senão artista. Falando em estilo condoreiro poder-se-ia dizer que o encontro dos três em São Paulo, em 1868, assinalou um momento de floração genial.

Antonio Gontijo de Carvalho retratou fielmente a época, em seu prefacio ao vol. I, tomo I das "Obras Completas de Rui Barbosa", ora distribuido, pela "Casa de Rui", em separata.

Meu estimado colega e amigo colocou a serviço do seu culto uma capacidade de pesquisador verdadeiramente notavel. Apesar de preocupado apenas em acompanhar a evolução do espirito de Rui através das ruas de São Paulo e sob as Arcadas, no interior das lojas maçonicas, pelas colunas da imprensa, na sacada dos hoteis, reconstituiu a propria vida desta cidade predestinada. Seu prefacio, agora transformado em monografia, é uma contribuição entusiastica para a historia intelectual de Piratininga. E' esta, em verdade, que nos aparece de corpo inteiro em quase cincoenta paginas de texto. No entrelaçamento do mundo academico e do mundo politico triunfavam as nossas tradições de liberalismo e cultura.

Rui colou grau em 28 de outubro de 1870. Coube, nessa ocasião, ao CORREIO PAULISTANO a gloria de ter vaticinado, com uma noticia de valor excepcional, a magnifica trajetoria do seu genio — "um sincero e incansavel apostolo da nova éra que surge para o Brasil".

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA E O JOGO

Em oficio ao presidente da Assembléia Legislativa, ora em Santos, solicitou o sr. deputado Osny Silveira a convocação daquele poder, sob a alegação de que São Paulo se acha transformado numa imensa "casa de tavolagem".

O jogo, permitido ou não, é uma daquelas desgraças de que fala Rui, "que penetram no homem pela algibeira e arruinam o carater pela fortuna". Ele estimula no homem, com a preocupação do lucro facil, o gosto da ociosidade. Se ha de ficar o dia inteiro numa oficina, à frente de uma industria, ou no comercio, à frente de uma loja, ou, ainda, no interior de um escritorio, no exercicio de uma profissão liberal e condigna, por que não deixar tudo isso de lado e sentar-se à mesa de um casino, cortejando a deusa da fortuna? A industria, o comercio, as profissões liberais exigem dedicação, esforço, estudo, ao passo que o "pano verde" requer apenas sangue-frio, audacia e muitas vezes malicia.

Não têm numero os casos de ruina moral e fisica provocados por aquele monstro que, ainda no dizer de Rui, devora, com a mesma continuidade, quer as noites do homem ocupado, quer os dias do ocioso, os milhões do opulento e as migalhas do operario.

Desde que assumiu o governo da Republica tem o sr. general Eurico Dutra feito questão de dar combate decidido à hidra. Num país como o nosso, convalescente de uma grave enfermidade politica, — a ditadura, todos os esforços devem consistir em sanear principalmente o ambiente social, de maneira que a restauração da democracia se faça em termos da maior honestidade de principios individuais e familiares. Ninguem será capaz de acreditar que nestes momentos de transição a pureza da vida privada seja indiferente à legitimidade da vida civil. O Brasil precisa sofrer um trabalho completo de readaptação, porque a democracia é o regime cuja prosperidade depende exclusivamente da consciencia civica do povo. Ora, a consciencia civica é o resultado de uma associação de virtudes individuais e politicas.

Como se não bastasse a vigencia de uma lei nacional de repressão aos jogos de azar, o sr. presidente da Republica tem feito reiterados apelos aos governantes estaduais, por intermedio de seu ministro da Justiça, em favor da sua aplicação rigorosa e energica. Não é o desejo de semear o puritanismo por toda a parte que assim inspira a suprema autoridade da Republica. E', pelo contrario, a necessidade de arejar o carater nacional, fazendo com que ele se livre do "grande putrefator", "diátese cancerosa das raças anemizadas pela sensualidade e pela preguiça". O maior capital do Brasil é o homem e a maior felicidade do homem é o habito do trabalho. Somos um povo jovem e não se ha de permitir, por isso que em lugar de aplica-la em obras uteis à sua familia, à sociedade e à patria, sua energia se estiole nos casinos, em ambientes onde se espelha a decadencia dos povos cansados e imprestaveis.

Ainda que regulado por diplomas de ambito nacional, o jogo é isso. Quando, porém, ele é tolerado em prejuizo da lei, a sua ação torna-se ainda mais perniciosa. Porque, em ocorrendo semelhante hipotese, adquire o cidadão a certeza de que o seu vicio é soberano. Opõe ele, nessas condições, à soberania da lei, a soberania da sua paixão deleteria. Aprende a rir-se da primeira, zomba das instituições, faz tabula rasa do principio da autoridade constitucional. Se a lei proibe o jogo e se ele pode no entanto pratica-lo a salvo de perseguições e sanções penais, para que serve a lei? E' é triste verificar, então, que semelhante mentalidade se estende a outros setores. Hoje é a lei contra o jogo. Amanhã será a lei do selo. Depois, a que garante e protege o direito de propriedade.

O Brasil vê-se, quando o carater nacional rola por esse despenhadeiro, convertido numa praça indefesa, exposta a todas as cobiças.

Ao espirito publico do sr. deputado Osny Silveira não passa despercebido o perigo que à estabilidade do regime representa o abismo que aos nossos pés se abre. O seu pedido de convocação extraordinaria da Assembléia é um grito de alarme. Vivemos paradoxalmente pobres no meio da mais rica natureza. Somos, no dizer dos que nos conhecem, o celeiro do mundo e, não obstante, não podemos dar aos nossos filhos uma caixa de figos nem uma duzia de pessegos. Por que aumentar, então, a aflição ao aflito? Por que franquear o jogo, se essa atitude, além de comprometer o prestigio da Republica, é de molde a comprometer, tambem, por forma irremediavel, o carater nacional?

A Assembléia Legislativa tem, nesse particular, cumprido o seu dever, com insistentes denuncias à Nação, quanto ao que se passa em São Paulo. Todavia, a inanidade dos seus esforços quem sabe se já não é consequencia da implantação, entre nós, do "Estado Moderno", em cuja cartilha se diz que o poder Legislativo nada vale?

O jogo é em nosso Estado uma industria rendosissima. Fecham-se fabricas, dissolvem-se firmas comerciais, sofrem constantes paralisações outras atividades honestas: só o jogo prospera. Não temos hospitais, nem obras de assistencia à maternidade e à infancia; as unidades escolares de primeiras letras estão longe de atender às necessidades da população infantil em idade escolar. O jogo, porém, não conhece barreiras. Instala-se nas melhores casas, sujeita-se às maiores "luvas", aceita os alugueis mais fabulosos, invade todos os bairros, triunfa!

Se houvessemos de dar um nome aos dias que atravessamos, chamar-lhes-iamos "a idade da roleta". Roleta, sim, porque tudo rola: os dados, as fichas, a moral.

Ainda o prefacio à 6.a edição de "Casa-Grande & Senzala"

GILBERTO FREYRE

Continua o autor deste ensaio acusado de "anti" isto ou "anti" aquilo por uns, enquanto outros o consideram demasiado simpatico ou favoravel aos mesmos "ismos": ao Jesuitismo, por exemplo. Ou ao Catolicismo em relação com a formação brasileira. Ou ao Freudismo. Ou ao Melanismo. Ou ao Ambientismo em face do Instintivismo. Ou ao Weismannismo — agora em crise com o choque violento entre a ortodoxia weismanniana (Mendel, Weismann e Morgan) do Ocidente e a ortodoxia michourinianna da Russia Sovietica, representada principalmente pelo professor T. D. Lyssenko, para quem os caracteres hereditarios podem sofrer modificações sob influencias do meio. Ou ao Marxismo. Ou, ainda, ao Capitalismo ao qual, segundo apologetas antes insistentes que convincentes das virtudes absolutas desse sistema, deve-se atribuir, dentro de criterio tão pelo eminente financista e economista Roberto Simonsen, a propria formação brasileira. Ficaria para os caturras sem visão a crença ingenua num feudalismo — feudalismo sociologico, de forma, e não o juridico ou politico, de substancia, de modo algum repetido no Brasil com todos seus ff e rr — que teria marcado com sua influencia os começos e o desenvolvimento da nossa economia e da nossa sociedade. Economia e sociedade predominantemente agrarias, escravocratas e patriarcais até quase nossos dias — e aqui somos obrigados a lembrar que a caraterização sociologica da economia brasileira como monocultura latifundiaria e escravocrata, antes de ser do historiador Caio Prado Junior, como pretendem alguns estudiosos do assunto, é nossa —, embora desde os seus começos marcadas tambem pela influencia do capitalismo burguês. A situação no Brasil foi semelhante à daquelas colonias da America inglesa onde menos instituições como o "quit-rent" — tão bem estudado pelo professor Beverley W. Bond no seu trabalho "The Quit-Rent System in the American Colonies", em "The American Historical Review" (v. XVII, n. 3, abril, 1912) — que as relações desenvolvidas entre grandes proprietarios de terra e de escravos e os demais elementos da população, deram à economia e à sociedade formas sociologicamente feudais de convivencia. Apenas no Brasil essas formas foram, talvez, mais acentuadas e mais duradouras que naquelas colonias, embora de modo algum puras ou exclusivas. Nós proprios, no ensaio "Sobrados e Mucambos", publicado em 1936, procuramos salientar a importancia que foi tomando na nossa economia e na nossa sociedade patriarcais a figura do intermediario ou do comissario de açucar — e depois do café — equivalente, como financiador de agricultura tropical, do "factor" ou do "factorage system" das Indias Ocidentais inglesas; e contrapeso ao poderio quase feudal dos senhores de terras que, entretanto, se manteve preponderante entre nós até os dias de Pedro II.

Em torno daquele complexo — o monocultor, escravocrata e patriarcal e, ao seu modo, feudal, completado pela presença contraditoria, no meio de sistema já arcaico de dominio de terra, da figura moderna do capitalista ou do intermediario, armazenario ou comissario do açucar, do algodão, do cacau ou do café — é que se processou o desenvolvimento do Brasil em nação, como, baseado nele, é que se verificou a afirmação de poder economico e de poder politico do mesmo Brasil — primeiro do vice-reinado, depois do Imperio e da Republica — no plano internacional; através principalmente da exploração do açucar, nos dias mais remotos; através principalmente da exploração do café, nos mais recentes.

Não parecem estar com a razão os que continuam a acusar um tanto enfaticamente este ensaio — como ha pouco o professor Donald Pierson na "American Sociological Review" (vol. 1, n. 4, outubro, 1947) — de valido apenas para a região geografica onde primeiro desabrochou o sistema patriarcal, agrario e escravocrata no Brasil e que foi a região do açucar. São criticos talvez desiembrados do fato de que o espaço sociologicamente ocupado pelo mesmo sistema — e, neste ensaio, estudado sob criterio não só sociologico como socio-psicologico, socio-ecologico e historico-sociologico, mas não geografico ou cronologico — foi antes social que geografico. Como espaço social é que chegou a compreender quase o inteiro conjunto brasileiro de regiões e areas geograficas, etnica e culturalmente diversas, mas socialmente unificadas pelos sistema patriarcal, monocultor e escravocrata.

Espera o autor deste ensaio tornar mais claro, no seu proximo estudo, Ordem e Progresso — dedicado mais ao estudo do Sul e do Centro que ao do Norte do Brasil — esse criterio de espaço social ocupado, entre nós, por tal sistema condicionado, mas de modo algum determinado, por elementos de área ou de região geologica, botanica ou fisico-geografica. Seu ponto de vista é o de que a todos esses elementos fisicos foi superior o proprio sistema por suas formas constantes e seus processos incessantes em sua ação ou em sua dinamica. Donde ter o sistema coincidido, através de preponderancias que se deslocaram do Norte para o Sul, com a formação brasileira em suas três ou quatro regiões economica e politicamente decisivas, em vez de haver se limitado aquela area ou região — o Norte agrario ou o Nordeste açucareiro — onde mais dramatica ou pitorescamente se fez notar na face dos homens, nos costumes da população e nos aspectos da paisagem.

Não significa isto que devamos fechar os olhos à zonas de excepção onde o sistema patriarcal, monocultor e escravocrata — principalmente o apoiado sobre o açucar e o escravo africano — não se fez sentir no Brasil senão em raras de suas formas ou processos. Por exemplo: a zona estudada pelo mineiro C. Cunha Correa, em livro há pouco publicado sob o titulo Serra da Saudade (Belo Horizonte, 1948). Reclama esse pesquisador, com inteira razão, para "a zona pastoril do alto São Francisco", estudo "especial, em justa e merecida exceção". E este é o caso de outras zonas igualmente excepcionais em suas relações com o desenvolvimento geral da economia ou com a formação da sociedade brasileira vista ou considerada em conjunto sem que o fato de escaparem elas às generalizações sobre essa formação e sobre o sistema que sociologicamente a carateriza e define, possa invalidar tais generalizações; ou prejudica-las como generalizações sociologicamente validas para o Brasil e não apenas para o Norte ou o Nordeste. Quando noutro estudo recente sobre o Brasil — O Ouro e a Paulistania (São Paulo, 1948 — o historiador paulista Alfredo Ellis Junior destaca que "antes do ouro, o Brasil era unicamente o Nordeste, isto é, se resumia na parte da Cidade do Salvador para o Norte", reconhece a necessidade de, em estudos de historia social de um conjunto como o brasileiro, buscarmos, sob criterio sociologico, as predominancias de forma, de processo e de função de instituições, grupos e áreas para, sobre essas predominancias, considerar-se o todo sem, entretanto, desprezarem-se as zonas ou os grupos e instituições de excepção. Os que confundem o criterio sociologico de estudo historico com o cronologico ou o corografico são os que mais têm acusado este ensaio de parcial e pretencioso. No que talvez tenham razão: mas não pelas razões a que se apegam.

Note-se ainda o fato de continuarem a lamentar os entusiastas mais fervorosos da "nobreza rural" no Brasil a falta de respeito com que, mais de uma vez, neste ensaio, são retratadas figuras tipicas da velha nobreza ou aristocracia brasileira ou traçados alguns dos seus habitos mais carateristicos. O que atribuem ao "marxismo" ou ao "freudismo" do autor. Enquanto "marxistas" mais sectarios o acusam justamente do contrario: de "burguês" ou de "escriba do capitalismo"; ou de ter feito apenas obra de neto ou descendente de

(Conclui na 5.a página).

NOTAS E COMENTARIOS

MORTE DE UM JORNALISTA

João Luso, pseudonimo de Armando Erse de Figueiredo, anteontem falecido na Capital Federal, nasceu em Portugal e veio para o Brasil em 1893.

No Brasil, viveu primeiro em São Paulo, onde se dedicou à atividade comercial. Em 1894, porém, ingressou no jornalismo, colaborando, com o pseudonimo que conservou a vida inteira, no "Diario Popular". Escreveu contos e crônicas para "O Estado de São Paulo", "Correio Paulistano", "Reporter", "Revista Literaria", "Paulicéia", e outros periodicos. Quatro anos mais tarde, em 1898, mudou-se para Santos, onde exerceu as funções de secretario do "Diario de Santos".

Só em 1900 se transferiu para o Rio, onde acaba de falecer.

Na imprensa do Brasil cabe-lhe incontestavelmente um lugar de relevo entre os jornalistas que se especializaram na arte da crônica. Suas "Dominicais", publicadas sem interrupção no "Jornal do Comercio", grangearam numero consideravel de leitores. Partindo de um "fait-divers", de uma noticia, de um telegrama, compunha com simplicidade e graça o arcabouço das suas crônicas, tirando conclusões ora de carater social, ora de intenção politica, e quase sempre repassadas de uma filosofia muito suave.

Ocupava, na Academia Brasileira de Letras, no quadro de "membros correspondentes", a cadeira n.o 3, que tem por patrono Botelho de Oliveira, e na qual o precederam Elysées Réclus e Jaime Séguier. Tendo, em 1939, requerido e obtido o titulo declaratorio dos direitos de cidadão brasileiro, uma questão foi debatida na "Casa de Machado de Assis", qual a de se saber se João Luso, brasileiro naturalizado, deveria ser transferido para o quadro dos membros efetivos, ou, ao contrario, se deveria continuar como "correspondente". Continuou "correspondente".

O jornalismo dos nossos dias, palpitante e vivo, reserva cada vez menor espaço à crônica. Trata-se, não obstante, de um genero em que duas grandes qualidades se impõem: — observação e graça. Vivendo intensamente a vida da Capital Federal, João Luso soube passar para as suas colunas, com frequencia, o chamado espirito das ruas, com aquela malicia agri-doce popular aos cariocas.

Como profissionais da letra de forma, e, principalmente, em homenagem ao quinhão que na gloria de João Luso se acha reservado ao "Correio Paulistano", aqui lhe deixamos estas palavras de admiração e de saudade.

TRANSAÇÕES DISCUTIVEIS

Já se fez todo o processo necessario dos institutos de aposentadoria e pensões, tais como foram legados pela ditadura getulista, que os impingia como uma de suas benemerencias. Semelhantemente a tudo o que saia da forja do Estado Novo, essas autarquias obedeciam ao regime da centralização. Desde o inicio, as delegacias regionais entraram a sugar sistematicamente a economia dos contribuintes canalizando somas enormes para o Rio de Janeiro, onde eram aplicadas em transações duvidosas, de quitandinhas e arranha-céus.

Enquanto isso, nos Estados — o caso de São Paulo é ilustrativo — qualquer reivindicação de casa propria morria diante das dificuldades burocraticas que se opunham às pretensões legais dos contribuintes.

Este é apenas um dos muitos aspectos do exaustivo problema que hoje representam os institutos, para cuja solução se têm mostrado impotentes a administração e o Parlamento. O "quebra-cabeça" aí está, assustador. Enquanto isso, a crise que de há muito se manifestou na chamada assistencia social tende a agravar-se, sucedendo-se os desfalques e negociatas nos meandros de sua complicada burocracia.

Ainda agora, segundo denuncia de um vespertino do Rio, novo escandalo chama a atenção do publico para o que ocorre no Instituto dos Comerciarios. Além do caso do predio do Banco Industrial Brasileiro, ainda inacabado, que o I. A. P. C. está inclinado a adquirir ou já adquiriu por 185 mil contos, surgem os pormenores relativos a uma transação em Mangaratiba. Trata-se de um terreno adquirido pelo vendedor por seis milhões e novecentos mil cruzeiros e pelo qual o I. A. P. C. agora paga nada menos de quarenta milhões de cruzeiros, sem que tenha havido, no interregno de dois anos, valorização que justifique a enorme diferença.

Esta a denuncia feita pela imprensa do Rio. Esperemos que tenha havido exagero na informação, mas apenas esclarecimentos honestos poderiam satisfazer a opinião publica.

—o—

O governador do Estado assinou, ontem, o decreto que dispõe sobre abertura de um credito extraordinario de Cr.$ 1.000.000,00 à Secretaria da Agricultura, e dá outras providencias.

PRODUÇÃO INFLACIONADA

Está aumentando ou declinando a produção agricola brasileira nestes ultimos anos? A resposta será negativa se nos ativermos à esfera do abastecimento interno, onde as crises de escassez se sucedem. Mas o criterio peca por demasiado simplista e incompleto. Trabalho recente, de cunho oficial, elaborado segundo as normas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, "Produção agricola do Brasil por especies cultivadas e segundo as unidades da Federação, 1944-1948", vem oferecer as chaves para a solução do problema, em torno do qual não poucas controversias já se travam.

Ainda assim, esse levantamento estatistico, que exclui infelizmente a produção animal, exige uma interpretação atilada, para não incidirmos em conclusões mais otimistas do que a realidade comporta. Com efeito, dos dados divulgados, se infere que houve, no Brasil, no periodo em apreço, uma ampliação de 1.258.832 hectares na area cultivada, enquanto que o valor total da produção atingiu em 1948 mais Cr$ 16.684.605.000 do que em 1944, ou seja ou acrescimo de 94,7 por cento. Por outro lado, o valor por hectare melhorou de Cr$ 937,26, correspondendo tal aumento a 79,6 por cento.

Estes os numeros absolutos. O criterio da area, todavia, por si só não explica tudo. Pode ter havido, por exemplo, uma diminuição da area correspondente ao café, hoje altamente cotado, e uma ampliação da correspondente à mandioca. Nem por isso a nação se terá beneficiado com um aumento de riqueza, muito pelo contrario. Apelando-se para os indices do valor, que afastam tais enganos, vemos que houve progresso aparente. Mas o pesquisador consciencioso vai além das aparencias. A proposito, já se fizeram calculos que deflacionam o valor total, e mediante o qual se revela que, por hectare, se registrou um declinio de Cr$ 70,74. Não fôra o aumento da area, que atua de forma compensadora, e teriamos neste momento um "deficit" no conjunto da produção agricola do país.

—o—

Pelo governador do Estado, foi assinado, em data de ontem, o decreto aprovando o orçamento da Caixa Beneficente da Força Publica do Estado, para o exercicio de 1950.

—o—

O chefe do executivo estadual, assinou, ontem, o decrto que reduz o intersticio para promoções de oficiais na Força Publica.

OROSIMBO MAIA, O GRANDE PREFEITO DE CAMPINAS

DE CARREIRO A POLITICO — O FEITIO CONTRADITORIO DO HOMEM E DO CIDADÃO

PELAGIO LOBO

CAMPINAS rendeu homenagens merecidas, no dia 29 de dezembro ultimo, a um dos homens que poderão ser recordados como padrões de esforço proprio na luta pela vida, ascendendo da modestia e da pobreza de um lar honrado para os degraus mais altos da consideração social, em todos eles confirmando dotes de uma rija enfibratura nos atos da vida profissional, tocado sempre por uma forte tendencia para os problemas e obras de interesse publico.

Na pequena praça fronteira à sede da Delegacia de Saude no inicio da rua que hoje tem o nome de Orozimbo Maia, foi colocada a herma com a efigie do campineiro que serviu à sua terra, às necessidades do municipio e aos interesses do seu povo com devoção e uma energia sem desfalecimentos, em varios periodos, alguns deles excepcionalmente agitados em campanhas pessoais ferozes em que a sua pessoa e a sua vida foram o alvo de ataques aleivosos e imputações odientas e mesquinhas.

A vida de Orozimbo Maia deve ser recordada como incitamento para homens que nascidos em ambiente modesto poderão pelo proprio trabalho e estimulados pela lição dos bons exemplos alcançar postos de relevo no proprio meio social e virem daí a impor-se a meios sociais mais elevados e ilustres, sem necessidade de favores ou o sacrificio e preterição de ninguem.

O pai de Orozimbo foi o primeiro partidor judicial da comarca de Campinas. Em meus dias de colegial ainda conheci esse velho, que já devia caminhar proximo da casa dos oitenta anos: era alto, solido, mãos grandes e calosas, pele do rosto enrugada e cheio de cravos pretos. Ele e o distribuidor, Zeferino Antonio Vieira eram os mais velhos serventuarios forenses. Na casa de Santos Maia o trabalho era a regra — e regra que se aplicava desde os verdes anos. Orozimbo que era tambem de solida estrutura, espaduas amplas, andar cadenciado e grandes mãos de atleta, recebeu, na educação da casa, habitos salutares de trabalho. Começou, como se diz em linguagem corrente, "por baixo".

O velho Maia dava o exemplo aos filhos e tendo, como teve vida cortada de trabalhos e lutas, mudando de terra para terra, percorrendo o Brasil no Norte e Nordeste, educou os filhos com seus rigores e seu exemplo. Orozimbo foi tudo — ajudante de carreiro, copista de cartorio, pratico de guarda livros, auxiliar forense, solicitador, provisionado de advocacia, fazendeiro, comissario de café e, finalmente, não como profissão, mas por uma vocação bem definida de homem publico, intendente municipal e prefeito de sua cidade, colocado entre os seus melhores, mais esforçados, mais energicos e mais zelosos servidores.

Dessa longa e trabalhosa vida, que começou, provavelmente, em ambientes e com os inevitaveis choques do esforço para dominar e subir, ficou-lhe bem acentuado o feitio duro e desigual, que passava de solicito e cortês para aspero e em muitos ensejos estabanado. Talvino Egidio de Sousa Aranha que foi chefe do Tesouro Municipal que lidou com Orozimbo Maia anos seguidos e já o conhecia bem desde epocas remotas do fôro, qualificava bem esse feitio dizendo, certa vez a alguem que queria falar ao prefeito com o pedido de qualquer favor ou serviço; "— Fale com ele, mas não tome muito tempo; se fôr possivel, ele faz, se não fôr v. já sai com a resposta. Ele é "despachado" como ninguem..."

Com esse feitio tão bem definido nos atos da vida publica, com severo senso de justiça era acatado pelos subordinados, mas temido pelos faltosos. Para verberar uma omissão, um serviço mal feito ou um erro não escolhia expressões atenuadas e dava logo ordens terminantes. Exigente consigo mesmo não podia desculpar essa tendencia de remendo que peculiariza tantos serviços publicos.

Na Prefeitura, no seu gabinete, certa vez enquanto conversavamos, foi examinando a pasta do expediente que esperava sua assinatura. Lia tudo e conferia parcelas, antes de assinar; e foi separando algumas folhas. O portador acompanhava com olhos atentos aquela separação. No fim Orozimbo determinou: — Não assino oficios corrigidos e borrados. Isso é uma "porcaria". Diga lá para fazerem tudo novo — novo e limpo..."

Esse homem, de feitio assim energico destemperado e, tantas vezes, rude, era entretanto uma criatura cheia de compaixão pela gente humilde ou miseravel. Naquele corpo de gigante ocultava-se um coração que se abria em delicadezas para com os pobres de boa fé que a ele se dirigiam. Se, o solicitante era um espertalhão, vadio e madraço, com solercia nos modos, a recusa era pronta e seca: — O serviço que tenho é para quem trabalha v. é vadio. Vá embora." Uma vez a meu pai, e com referencia certo recomendado do Diretorio politico que "estava na embira" e solicitava um emprego, Orosimbo foi franco:

— Muita vontade tinha de servir o Diretorio, mas não posso. Esse sujeito é "um casca", ordinario e desonesto. No futuro nos iria dar aborrecimentos e envergonhar a recomendação. Aqui já ele é muito conhecido: acho melhor vocês aconselharem o homem a ser ordinario em outro lugar..."

* * *

Quando seu pai, José Francisco dos Santos Maia faleceu, deixando filhos de um segundo casamento, Orosimbo, que era, senão o filho mais velho do primeiro leito, o mais abonado de todos, tomou sob sua guarda e sob seu teto os irmãos consanguineos. Era esta a norma da nossa antiga gente. De dois deles fui colega no Ginasio de Campinas: Deoclesio e Sidney. Dali seguiram para os cursos de Farmacia e Odontologia. Orosimbo fez deles seus filhos — fe-los educar e encarreirou-os. E isso que fazia com irmãos mais moços fazia tambem com parentes chegados, até com os afins que procuravam sua sombra protetora.

Um dos traços superiores na sua figura moral era a naturalidade com que se referia aos seus anos de menino e aos trabalhos duros e grosseiros que tivera que realizar. Não escondia que tinha sido, certamente com a natural ufania do que conseguira ser. Posso dar disso uma informação que bem o define. Iamos certa vez de automovel, de Campinas para Vila Americana, à nossa antiga fazenda, onde meu pai o esperava para um almoço. Orosimbo, que era prefeito, aproveitava a viagem para fiscalisar certos serviços. O automovel voava, a 80 quilometros, na estrada poeirenta. Depois de Rebouças, num lugar chamado Lagoa, em descampado, mandou parar o carro. Desceu, lançou os olhos pelas redondezas e ficou como embevecido fitando certo ponto proximo de um capão de mato. Depois de alguns minutos falou:

— "Essas terras foram do Chico Taquaral. Muito antes de serem dele eram de pouso de gado. Quando eu era carreiro, parei uma noite inteira nesse ponto: um boi caiu, quebrou a canga, enrolou-se, rachou um fueiro, e eu tive que passar a noite em baixo da mesa do carro. Fazia um frio desgraçado... Tive que esperar até o dia seguinte para o conserto e a viagem. Nunca mais me esqueci disso..."

Aquilo tudo foi dito com naturalidade, sem enfeites, sem cores dramaticas. Era ele que lembrava um episodio da meninice, singelamente, como simples carreiro que fora; fora carreiro em menino e, quando homem, era o prefeito municipal de Campinas. E' esse o prodigio da "vontade humana", que Alcantara Machado tão belamente definiu ao recordar a figura do caboclinho Crispiniano Soares, que varria a escadaria do Palacio do Governo aos sete anos e, com quarenta, era presidente da Provincia.

* * *

Os homens que maior influencia exerceram sobre o espirito de Orosimbo foram o dr. Moraes Sales e D. João Nery. Falemos agora do dr. Moraes, figura superior de advogado e de homem de altissimo padrão moral, que tinha no foro de Campinas uma voz oracular. Chamou Orosimbo para seu auxiliar de escritorio o que já era titulo significativo. De solicitador, e pelo dedo de Moraes Sales, ascendeu a provisionado e colocou-se no plano em que se encontrava Francisco Glicerio de quem Moraes Sales tambem fora o padrinho forense. Sob as vistas de Moraes Sales e o prestigio do seu nome, o provisionado aprendeu muito e tirou proveito daquelas luzes, daquele modelo de ponderação e os beneficios de uma larga clientela. Com a morte do dr. Moraes, em 1903, uma parte da clientela se dispersou, mas uma parte bem razoavel ficou com ele.

O provisionado, que continuou a atividade forense já havia, porem, enveredado pela atividade comercial — e nesta fez fortuna. Foi socio de Belmiro Ribeiro, durante muitos anos numa casa comissaria de café em Santos. Belmiro tinha o mesmo feitio de Orozimbo e devia acertar com ele o passo em boa cadencia: era decidido, pronto e rude nas suas resoluções e enfrentava com rara energia, mesmo destemperada a oposição aos seus atos e determinações. Disso deixou provas incisivas na administração municipal de Santos, quando seu prefeito. Foi uma administração de "derrubadas" e renovações meritorias. Uma grande identidade aproximava esses homens resolutos e a ambos dera ensejo de servirem suas cidades, Santos e Campinas, em postos correspondentes, e na mesma epoca, com igual eficiencia embora a permanencia de Orozimbo na Prefeitura de Campinas tivesse sido muito mais longa e expressamente renovada em epocas anormais e tormentosas, após as vicissitudes que São Paulo experimentou em seguida à Revolução de 30 e à malograda reação de 32.

Da sua atuação, em varios periodos, na Camara de Campinas, falarei em outro artigo. Por hoje quero pôr em destaque para memoria dos que não o conheceram — ou dos que conhecendo-o, de longe, já o esqueceram — esse feitio contraditorio do seu carater: o da bondade manifestada com a gente pobre que protegia. Ante a miseria humana se enternecia, abria o coração, chorava como qualquer outro.

Foi ele presidente do Asilo de Invalidos de Campinas durante mais de doze anos, desde a 1.a Diretoria. Fui seu secretario numa das diretorias, com mandato renovado sete anos seguidos assim como os outros companheiros — homens excelentes, prestadios, solicitos, que, embora carregados de serviços achavam sempre um tempinho disponivel para se devotarem aos asilados. Seus nomes estão ligados a outras muitas obras e instituições de assistencia de Campinas: eram Joaquim Villac, Rafael Gonçalves de Sales, Carlos Gerin e João Nogueira Ferraz Filho.

Nossas reuniões eram semanais, em casa de Orozimbo, à rua General Osorio, esquina da rua General Carneiro, hoje Lusitana.

(Conclui na 5.a página).

DE CAMAROTE

PREMIOS EM 1949

Após alguns dias de ausencia, volto a esta tribuna, ou, melhor diria, a este camarote, palanque, posto de observação, de onde, com serenidade, contemplo os acontecimentos. Critico uns, elogio outros. Procuro caminhar sempre com um sorriso dependurado nos labios, sem alimentar prevenções. O jornalista, nos seus julgamentos, tem a obrigação de agir como um magistrado, acima de simpatias pessoais ou interesses de facção ou de casta. Mas, como é dificil a imparcialidade! Em todo caso, procuro sempre segui-la, para assim corresponder à confiança de alguns leitores, especialmente, dos que me escrevem ou me telefonam para aplaudir e, às vezes, para discordar.

Se é verdade que o oficio nos traz muitas decepções, tambem é certo que, não raro, nos proporciona alegrias. Essa alegria não deve ser traduzida por orgulho: e de o cronista obscuro ver seu nome repetido aqui ou ali, mas, sim, o prazer de ver acolhida uma sua idéia ou sugestão. Da nobre Camara Municipal de São Paulo, hoje, de novo, sob a presidencia de um homem de espirito publico, que é Marrey Junior, — recebi, por duas vezes, em 1949, — o estimulo de seus aplausos. O vereador Assumpção Ladeira incorporou num parecer seu, na integra, um meu comentario sobre nomenclatura de ruas da metropole. Derville Allegretti, operoso lider do P. R., fez sua minha sugestão "Se eu fosse vereador...", a qual mereceu, igualmente, o apoio do incansavel representante Camillo Ashcar, sub-lider da U. D. N. Saltou à liça, tambem, Marcos Mélega, para declarar que, em 1948, pediu a volta da herma de João Mendes ao seu lugar.

O vereador Cunha Mattos informou que o prefeito já determinou providencias no sentido de ser estudada a localização dos monumentos que jazem abandonados no parque "Manéquinho Lopes".

O edil Brasil Bandecchi apresentou a ampla praça Clovis Bevilacqua como o lugar mais apropriado para a herma de João Mendes. Allegretti, entende, como eu, que ela deve ficar onde estava, na praça que se enfeita com o nome do ilustre brasileiro.

Enfim, o assunto foi debatido pelo Legislativo paulistano.

Não poderia o cronista aspirar a premio tão alto e valioso.

E.

RESPIGOS E RECORTES

A NOVA LEI ELEITORAL

"O Congresso terá de aprovar — adverte o "Diario de Noticias" — ainda no curso da sessão extraordinaria a iniciar-se no proximo dia 15, a lei eleitoral. A proposição teve inicio no Senado. Na Camara recebeu numerosas emendas, e muitas modificações foram introduzidas. Temos a impressão de que o projeto melhorou com o trabalho da Camara, tornando-se mais completo.

"Entre as modificações introduzidas algumas chamam desde logo a atenção pela importancia de que se revestem. Está nesse caso a eliminação do sistema atual dos restos, pelo qual tanto se sacrificou o verdadeiro criterio da proporcionalidade, deferindo ao partido majoritario as cadeiras que não houvessem sido preenchidas pelo quociente partidario.

"Pela nova lei, vigorará o sistema de 1935, sem duvida o unico constitucional, pois leva a proporcionalidade a um ponto bastante satisfatorio. Assim, preenchidas as vagas pelo quociente partidario, as que restarem serão divididas entre todos os partidos, considerada a posição eleitoral de cada um em face do novo "quorum".

"Outra modificação é que os partidos poderão apresentar chapa completa, acrescentando à mesma mais um terço de nomes. No Distrito, por exemplo, são, 16 os deputados federais. Cada partido poderá apresentar uma chapa de 21 nomes, exatamente 16 mais um terço. Isto evitará que as representações partidarias se vejam na contingencia de não terem mais suplentes a chamar no caso de abertura de vaga, não só por morte mas pela chamada de um deputado a fim de exercer cargo de secretario estadual ou de ministro.

"Modificação tambem importante é a que impede que um nome seja apresentado por mais de um Estado, como aconteceu aos senhores Getulio Vargas e Luiz Carlos Prestes, no pleito de 1945.

"Há diversos dispositivos sobre a liberdade de propaganda e direitos dos partidos. Estes são reconhecidos pessoas juridicas de direito publico. Foi concedido o voto a bordo para as eleições presidenciais.

"Onde a lei talvez não haja adotado as inovações que devia, foi no sistema de apuração. Este continuará, portanto, a ser lento, às vezes muito lento. Ora, nas grandes cidades, nas sédes de comarcas as proprias mesas que presidiram às eleições, poderam apurá-las logo em seguida ao encerramento do ato de votar. Não se chega a compreender como isto não foi adotado, ou medida semelhante".

O BERILO

Segundo informa o Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior, o berilo tem suas fontes no Mexico, no Canadá, em Madagascar, na Grecia e no Brasil.

"A produção brasileira, — escreve o "Correio da Manhã" — é ainda muito pequena, pois em 1947 não foi alem de 900 toneladas. Quanto à exportação, só foi iniciada, praticamente, em 1938. Até essa data haviamos exportado em 1936 a insignificancia de 4.000 quilos. Com a guerra, as vendas tomaram vulto extraordinario, pois o berilo, alem de servir para a fabricação de rayon e à reparação de tanques de inflamaveis, é grandemente aplicado na produção e preparo de bombas atomicas... Assim, em 1938, vendemos 202.665 quilos desse metal. Em 1943 atingiamos um nivel recorde com o total de ... 2.027.411 quilos despachados para diversos paises. Em 1945, ano em que terminou o conflito, as vendas cairam para 510.230 quilos. Em 1946 e 1947 exportamos respectivamente 1.293.844 e ...... 1.026.740 quilos. Em 1948 voltamos a registrar um volume bastante elevado, embora ainda inferior ao de 1945: 1.783.266 quilos.

"Em 1936 toda a quantidade exportada foi destinada aos Estados Unidos, enquanto em 1938 a Italia foi a unica compradora do berilo brasileiro. Em 1939, os principais futuros beligerantes adquiriram a produção exportavel, Italia, Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra receberam as maiores quantidades, enquanto em 1941 somente Estados Unidos, Alemanha e Japão figuraram na pauta exportadora. A partir de 1942 e até o fim do conflito, os Estados Unidos monopolizaram as compras de berilo nacional, necessarias à sua preparação bellica. Em 1946 apareceu um novo comprador, a França. Naquele ano, os franceses adquiriram 200.000 quilos e os ianques .... 1.093.844; em 1947 a França participou com 98.140 e os Estados Unidos com 928.600 e, finalmente, em 1948, a França com 98.750 e os Estados Unidos com ...... 1.684.516 quilos".

UMA VITORIA DO TRIGO BRASILEIRO

Divulga-se que o Brasil já tem negociado a compra de 300 mil toneladas de trigo, na Republica Argentina, e que está providenciando a aquisição de outras 300 mil toneladas, em troca de madeira.

"Trata-se — frisa "O Jornal" — de mais uma operação comercial entre os dois paises a base de permuta de respectivos produtos em excesso. Possuimos vultosos "stocks" de pinho serrado e compensado, de que a Argentina sempre foi excelente freguês. Por seu turno, a Republica vizinha dispõe de consideravel volume de trigo em grão e farinha de trigo, de que sempre fomos um dos grandes importadores.

"Nada mais logico que se promova a troca de madeira brasileira pelo cereal argentino. Praticamos assim a politica dos acôrdos de compensação, que depois da guerra tanto se desenvolveu entre nações do Novo e do Velho Mundo, principalmente com a escassez de divisas de que ainda se ressente o comercio internacional.

"Mas vem a proposito lembrar que nunca a Argentina nos facilitou como agora a venda de trigo. Mal se fecham as negociações em torno de 300 mil toneladas e já se anuncia que outras 300.000 nos vão ser encaminhadas.

"Ao contrario disso, houve época, bem proxima, em que dificilmente conseguiamos receber o trigo argentino. Não obstante a abundancia de suas safras e a existencia de tratados entre os dois paises, precisavamos quase mendigar as remessas das quotas mensais, que chegavam com enorme atraso e por preços sempre crescentes.

"Para suprir as faltas do nosso mercado, passamos então a importar trigo dos EE. UU. e do Canadá que, apesar da maior distancia, nos mandavam o produto por preços inferiores aos da Argentina. Concorriamos assim com os povos famintos da Europa, recem libertos dos horrores da guerra, que eram abastecidos pela America do Norte, participando do alimento que lhes estava destinado.

"Esta situação se agravou tanto, há poucos anos, que chegamos a apelar, mais uma vez, para o fabrico do pão misto, com a mistura da farinha de mandioca à do trigo. E só não nos adiantamos mais neste terreno, porque os mandioqueiros do país, prejudicados pelo fracasso da primeira tentativa no mesmo sentido, ao tempo da ditadura getuliana, e da qual resultou a construção das distilarias de alcool de mandioca, ainda por concluir pela suspensão do financiamento, não se animaram a fazer novas culturas da euforbiacea.

"Por que mudou agora a Argentina a sua atitude para com o Brasil quanto à exportação do trigo? Ressalta a resposta na expansão da triticultura nacional. Com efeito, de ano para ano, aumentamos a área de plantação e o volume de produção do nobre cereal. Já podemos colher quase que a metade do consumo interno. Se continuarmos nesta marcha, não tardaremos a produzir quantidade correspondente às nossas necessidades, reduzindo até eliminar a importação de qualquer procedencia.

"Diante desta expectativa, a Argentina se esforça por servir o melhor possivel o antigo e esplendido mercado para os excedentes de suas safras triticolas. As dificuldades de outrora são substituidas pelas facilidades de hoje. E' uma orientação inteligente da sua parte. Não o é menos a nossa, procurando obter a auto-suficiencia do trigo. E, antes mesmo de alcança-la, já logramos uma vitoria, conquistando a boa vontade do maior exportador, ameaçado de nos ver convertidos em grande concorrente".

BOLETIM METEOROLOGICO

7-1-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Iguape	—	20	1.8
Santos	23	22	44.0
S. Sebastião	—	22	16.0
Ubatuba	—	—	5.0
Planalto:			
Aeroporto	22	18	2.0
A. Branca	—	18	2.0
Horto Florestal	26	17	2.0
Facul. de Higiene	23	17	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	21	17	0.0
Avaré	23	16	0.0
Botucatu'	23	—	0.0
Itapetininga	—	—	11.0
Itu'	27	20	0.0
Rib. Preto	—	20	0.3
S. Carlos	27	17	0.0
Tieté	27	—	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	26	—	18.0
Pindamonhangaba	—	19	44.0
Franca	—	17	18.
Franca	—	17	18.0
Oeste:			
Araçatuba	—	20	0.0
Bauru'	—	18	0.4
Lins	—	—	5.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas fracas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Nordeste a Suéste, moderados.

— Maxima: — 26,2; — Minima: — 17,6

RADIO

GIANNELLA DE MARCO, GRANDE ACONTECIMENTO RADIOFONICO

O Juizado de Menores não permitiria que uma criança de pouco mais de 5 anos fosse tão sacrificada — Assombrosa a menor maestrina do mundo — Um programa que não correspondeu — Dez concertos em um mês — Noticiario e peças de hoje

No expirar de 1949 e principios do Ano Santo, a Radio Bandeirantes levou a palma sobre as demais concorrentes de São Paulo. Ficou em primeiro lugar quanto à atração radiofonica e comentarios publicos, oferecendo uma serie de audições de Giannella De Marco, a menor maestrina do mundo.

Cremos que, como regente, baseados em leituras e noticiario, Pierino Gamba é muito superior, mas, tambem, tem mais alguns anos e conhece musica, o que não acontece com Giannella. Esta garota é simplesmente assombrosa sob o ponto de vista de memoria; conhece integralmente as musicas que rege, tendo criado, igualmente, evoluções proprias, exercendo dominio sobre os musicos, principalmente, nos ensaios. Trata-se, sem qualquer sombra de duvida, de um prodigio nesse sentido, aliás elogiada por inumeras pessoas. E' evidente que acusou falhas varias, o que é desculpavel, já que isso tambem acontece mesmo com regentes de grande reputação.

Giannella De Marco, fator de grande movimento na radiofonia bandeirante, no entanto, está sendo solicitada em demasia em suas atividades.

Isto não seria permitido com uma garota ou um guri, porque estes têm em sua defesa o Juizado de Menores, que proibe o trabalho profissional de menores de 10 anos. Mas, Giannella é uma exceção e mesmo aqui encontraria, com limites, autorização para mostrar a sua arte. Nunca, no entanto, com tal exagero. Basta dizer que em um mês, Giannelita deu dez ou onze concertos e já tem outros marcados, inclusive um no dia 14 vindouro, no Pacaembu', regendo a Banda da Força Publica. E' demais, é quase atrofiar aquele pequenino mas assombroso cerebro.

De qualquer forma, porem, não deixamos de reconhecer prodigio na garotinha regente, embora manifestando nosso ponto de vista sobre o seu programa. — EDU'.

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

A Radio Excelsior conta, agora, com os tres irmãos Macedo: — Renato, antigo locutor, em atividade desde 1930, hoje no departamento comercial; Fausto, que cuida da parte musical em gravações, na G-9 desde 1936 e, finalmente, o mais jovem, Ricardo, que cuida, além de outros programas, da audição sinfonica apresentada das 21,30 às 22 horas.

* * *

"Travessuras de garoto" é um programa que a Record oferece às 3.as-feiras das 21,30 às 22 horas, com o ex-integrante do Bando da Lua, em solos de violão e de cavaquinho.

* * *

Zé Fidelis, humorista da Record, vai seguir para Recife dentro de alguns dias, devendo atuar na Radio Jornal do Comercio. Exibir-se-á em varios Estados nordestinos.

* * *

São as seguintes as peças de hoje: — Difusora, em "Cinema em Casa", às 21 horas: — "Homem em fuga"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: — "Tres historias" e São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande Teatro Dramatico": — "Tende piedade, senhor".

* * *

Está em circulação mais um numero da "Revista Radio-Tecnica", uma das mais completas publicações do genero.

* * *

Na "Grande soirée de gala", que a Gazeta irradia aos domingos, será apresentado hoje o seguinte programa: — "Anacreon" (Abertura), de Cherubini; "Elegie", de Fauré, variações sinfonicas, de Bolemann e "Cenas pitorescas", suite de Massenet.

* * *

Amanhã, Grande Otelo encerrará a serie pequena de audições na Radio Record.

* * *

A partir de amanhã, pode-se afirmar que as baterias carnavalescas terão inicio nas nossas emissoras.

* * *

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Será montada uma estação de televisão no edificio do Banco de São Paulo, na capital paulista — foi o que anunciou nesta cidade o senhor Meade Brunet, vice-presidente da "Radio Corporation of America".

Nota: — há engano na noticia. Não se trata do Banco de São Paulo, mas sim do Banco do Estado de São Paulo e o despacho se refere à Radio Tupi, cuja estação de televisão deverá ser inaugurada em setembro ou outubro, como já noticiamos há muito tempo.

A INDUSTRIA E A ALTA DO CAFE'

O sr. Rodolfo Ortenblad faz apreciações sobre o assunto

A Comissão Executiva da Federação e do Centro das Industrias determinou que o Departamento de Economia procedesse a um estudo sobre o problema do café e a justificação das razões pelas quais esse produto sofreu, tanto no mercado interno, quanto no externo, tão brusca e repentinas altas.

Apresentado o Estado na ultima reunião das diretorias daquelas entidades, o assunto foi objeto de debates. O sr. Rodolfo Ortenblad, apreciando o assunto, afirmou que, levando-se em conta o numero do poder aquisitivo do povo norte-americano, o café está aquem do preço já pago nos Estados Unidos em 1929. Alem disso, acrescentou, é necessario considerar que o café estava sendo vendido a preço de sacrificio, tendo o consumidor estrangeiro se acostumado aos preços vis. O café, disse ainda, teve os seus preços limitados por um nivel teto bastante baixo durante a guerra, permanecendo nos mesmos niveis após o conflito mundial em virtude das especulações baixistas do Departamento Nacional do Café. Uma das consequencias da extinção daquele orgão, em boa hora determinada, foi a alta do café, que está permitindo ao Brasil maior suma de divisas em moedas estrangeiras, com o que poderá equilibrar sua balança de pagamentos. Terminou o sr. Rodolfo Ortenblad dizendo que os americanos, mesmo se colocando em posição egoistica deviam ver na alta do café um bem, pois permitirá que o Brasil tenha um poder de recuperação muito maior e possa fazer maiores negocios com a America do Norte. O sr. Aldo Mario de Azevedo, corroborando as palavras do orador anterior, disse que o preço vil do café foi uma das principais causas da queda da produção brasileira, tendo em vista a falta de interesse do produtor, que encontrava pela sua atividade e empate de capital, maior compensação em outros setores de atividade. Reafirmou, na oportunidade que o preço está apenas procurando atingir, dentro das condições normais do mercado, o justo equilibrio que não atingira antes em virtude dos controles existentes.

Sanatorios Populares Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão prossegue na campanha pró aumento do seu quadro de socios contribuintes.

Atendendo a esse apelo, estão se inscrevendo caridosas pessoas não só desta capital, como, tambem, do interior do Estado.

A séde dessa entidade receberá quaisquer donativos destinados a esse nobre fim.

Informações, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.o andar, sala 37 - São Paulo.

RECLAMAÇÕES

A ESTRADA ESTADUAL PIRACICABA-JAU' — Recebemos a seguinte carta procedente de Torrinha, com referencia à estrada estadual Piracicaba-Jau': — "Lanço apelo ao CORREIO PULISTANO sobre o estado em que se encontra o trecho de Estrada Estadual que liga Piracicaba e Jau'. Ruiu uma gigantesca ponte sobre o rio Corumbatai, isso se esperava há muitos anos e as autoridades competentes não tomaram precaução para evitar esta calamidade, pois a ponte era construida de madeira e até resistiu demais. Neste trecho de estrada existem muitas pontes em pessimo estado, que nas estações da chuva, quase todos os anos, vão abaixo, e o governo manda reconstrui-las de madeira, sempre de madeira, isso significa que a estrada todos os anos é interrompida, durante semanas a fio, porque o estado não constroe pontes de cimento, que como se sabe é um serviço perfeito e ao mesmo tempo muito mais em conta. Existe uma serra com 4 quilometros de extensão no trecho entre Santa Maria da Serra e Torrinha, na qual todos os anos, na estação das chuvas, há desabamento do barranco da encosta. Há muito que se deseja mudar a estrada de local, e porque não se faz? O ultimo desabamento custou ao Estado mais de Cr$ 300.000,00 inutilmente ,pois nesta estação chuvosa vamos ter novas surpresas".

AULAS EXTRAORDINARIAS QUE NÃO SÃO PAGAS — Recebemos a seguinte reclamação: — "Professores secundario do Estado, solicitam desse prestigioso jornal uma reclamação sobre as celebres aulas extraordinarias que não são pagas desde julho do ano passado. No principio do ano corrente, o governador assinou uma lei pela qual o governo se obriga a pagar tais aulas mensalmente e até agora, seis meses nem esperanças há de receber.

Corre que o pagamento não saiu porque o dinheiro a ele destinado foi gasto com um Congresso de Educação, realizado em Casa Branca, bem como para pagamentos dos professores que tomaram parte nas bancas de concurso".

ESCOLAS E CURSOS

PROGRAMAS

Muito tem sido escrito e vultosas reformas já se fizeram no sentido de tornar os programas educacionais mais relacionados com as tenras inteligencias.

Muito tempo e inumeras discussões têm ocupado a atenção dos educadores com essa transcendente questão, que, como a ninguem é licito ignorar ou desconhecer, está intrinsecamente, estruturalmente radicada às funções altamente nobres da pedagogia.

E' da execução de programas adequados, simples, praticos e acessiveis às inteligencias que desabrocham como flores primaveris, para a vida real, que podem os educadores tirar os proveitos a que têm direito pelos seus esforços, em prol da cultura dos educandos.

Somos dos que julgam que os programas simples, praticos e adequados à fragilidade dos cerebros infantis, devem ser os preferidos.

Entretanto ha quem pense desta forma: — "a imaturidade do espirito infantil ou a superficialidade da sua experiencia deve ser amadurecida ou aprofundada pela imposição da escola, à qual cumpre revelar à criança conhecimentos vastos e complexos, mesmo que não se coadunem com a dinamica e a força dos seus interesses e experiencias".

Disso decorre a execução de programas enciclopedicos, complicados, que podem ser muito atraentes e bonitos, mas desnorteiam os alunos, tornando aspera, às vezes, até mesmo intoleravel a vida colegial.

Preconizar programas complexos que tornam o ensino pouco atraente ou, mesmo, repelente, é, segundo o nosso ponto de vista, um erro de graves consequencias, erro esse que convem repelir, evitando-se, assim, a criação de um clima aspero, austero e antieducacional.

A esse respeito comentam grandes educadores: — Conhecer a criança em seu meio, compreender as fases da sua evolução, interpretar as experiencias que já possui, os motivos e interesses que a animam nos diferentes ciclos da idade; depois, encarar os fatos a serem estudados em seu aspecto embrionario, dinamico e vital, na delimitação e gradação das dificuldades, e, ainda, em consonancia com as exigencias da vida, são questões que demandam estudos sistematizados, pesquisas e experimentações continuas.

Assim julgam os autenticos educadores.

Com referencia a este assunto delicadissimo da vida escolar, seja-nos licito externar a nossa opinião: — somos radicalmente contrarios a certos programas "pesados", incompativeis com a delicadeza do cerebro infantil.

Com referencia a este assunto da mais insofismavel transcendencia, escreveu o conceituado educador Elpidio Pimentel, do corpo docente do Colegio Pedro II:

"Por mais que se fale e se escreva a respeito dos atuais programas, obrigatorios nos cursos secundarios do Brasil, sempre resta o que censurar-lhes a tal carencia de senso pratico e metodologico com que foram elaborados.

Não sabemos a que criterio — a não ser o da disciplina — obedeceu quem se incumbiu de redigi-los. São simplesmente impraticaveis.

Como ensinar-se gramatica sintatica, redação, analise logica e teoria da literatura, ou Literatura Portuguesa, ou Literatura Brasileira, em quatro ou cinco meses reais de aulas? Não ha professor que possa, honestamente, efetuar esse trabalho de Hercules e muito menos capacidade de estudante em condições de absorver a assimilar tão copiosa fartura de conhecimentos embora superficialmente transmitidos".

Meditem, pois, nos conceitos acima todos quantos, que, dotados de boa vontade, empregam os melhores dias de sua vida à mais nobre missão e ao maior trabalho de solidariedade humana: — educar. Tarefa tão sublime na plenitude dos seus fins que foi exercida por Jesus Cristo. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas as inscrições para as provas preliminares ao concurso de habilitação do curso de bacharelado em ciencias politicas e sociais da Escola de Sociologia e Politica.

A Escola oferecerá bolsas de estudo de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00, patrocinadas pelo Serviço Social da Industria a candidatos bem classificados no concurso de habilitação que necessitem de auxilio para manutenção.

Estarão, tambem abertas, a partir de amanhã, na secretaria da Escola, as inscrições de candidatos ao certificado de "conclusão de sequencia", que será conferido às pessoas que desejem obter conhecimentos especializados, em nivel sub-graduado, em uma das seguintes materias: — Sociologia, Ciencia Politica, Economia, Antropologia e Psicologia.

CURSO DE FERIAS — A Escola Universitaria de São Paulo patrocinará ainda mais uma turma de Orientação Educacional, com inicio no dia 20, com duração de 1 mês. Poderão fazer a matricula alunos normalistas, professores primarios e secundarios, licenciados e alunos de Faculdades de Filosofia.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

ESCOLA DE BAILADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Estarão abertas, diariamente, a partir do dia 10, das 13,30 às 17,30 horas, na Secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos e as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos cursos da Escola. Para estes será exigida a certidão de nascimento e duas fotografias de 3x4. As aulas para os alunos do Corpo de Baile terão inicio no dia 1.o de março.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTENCIA E RECREIO — Até o dia 15, serão recebidas na séde deste Departamento, à rua Gabriel dos Santos, 30, as relações das vagas: — nos cursos primarios e pré-primarios, 15%; — nos cursos preparatorios, 15%; — nos cursos secundario, normal e profissional, 5%; — nos cursos superiores, 3%.

Serão recebidas ,tambem, no mesmo periodo os pedidos de matriculas por parte dos interessados, aos quais serão fornecidas guias, que darão direito à frequencia gratuita.

Os requerimentos para a isenção de imposto de industrias e profissões, devem ser dirigidos, anualmente, ao prefeito e entregue no Protocolo Geral da Prefeitura, constando dos mesmos a relação das vagas que foram postas à disposição da Prefeitura.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Estarão abertas até o dia 20, as inscrições para os exames de habilitação aos Cursos de Fisica, Matematica e Letras Neo-Latinas. As provas serão realizadas na 2.a quinzena de fevereiro e versarão sobre as seguintes disciplinas: — portuguê, latim, francês e inglês — para o Curso de Letras Neo-Latinas. Matematica, Fisica, Desenho, Português, Francês ou Inglês ou Alemão — para os Cursos de Fisica e Matematica.

Informações e prospetos na secretaria da Faculdade das 9 às 11 e das 13 às 15 horas (aos sabados das 9 às 11), à rua Maria Antonia, 403, telefone 4-7952.

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA — A Aliança Francesa organizou os seguintes cursos: de lingua de conversação, aperfeiçoamento, literatura e preparatorios, com direito a um diploma de Paris, diploma de lingua francesa, diploma superior de estudos franceses expedido pelo ministro da Educação da França. Haverá tambem, conferencias hebdomadarias sobre literatura moderna.

As inscrições começam no dia 16, das 14, às 19 horas, na secretaria da Aliança, à rua Braulio Gomes, 25, 1.o telefone 4-7759.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Continuam abertas as matriculas no curso de preparatorios para o exame de admissão à primeira serie à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580. Informações, pelo telefone 2-9455.

FALECIMENTO DE FREI CANISIO MULDERMAN

Frei Canisio Mulderman

Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, o ilustre sacerdote carmelitano frei Canisio Mulderman, com a idade de 75 anos, depois de longa e dolorosa enfermidade. O extinto nasceu na Holanda, aos 6 de setembro de 1874.

Ingressou na Ordem Carmelitana, onde professou aos 6 de outubro de 1898. Recebeu a ordenação sacerdotal aos 28 de maio de 1904. Logo depois de ordenado, os superiores o enviaram a Roma para concluir os estudos teologicos. Permaneceu na Cidade Eterna até 1907, ano esse em que partiu para o Brasil.

Frei Canisio pelos cargos que aqui exerceu e pelos trabalhos a que se devotou na restauração da Provincia Carmelitana Fluminense, pode ser considerado com justiça o maior restaurador da Ordem Carmelitana no Brasil neste seculo.

De 1907 até 1918 trabalhou ardorosamente como missionario em Corumbá e Paranaguá, nos Estados de Mato Grosso e Paraná. A maior parte porem do seu longo e fecundo apostolado, exerceu no antigo Carmo da tradicional ladeira do Carmo, e posteriormente em o novo Carmo, um dos maiores e suntuosos monumentos religiosos que São Paulo deve ao espirito dinamico e empreendedor de frei Canisio Mulderman. Brasileiro ha muitos anos naturalizado, e sempre de coração, era frei Canisio estimadissimo por todos que o conheciam e que com ele tratavam, não só pelo zelo invulgar da sua belissima alma de apostolo, como pelas suas peregrinas virtudes e dotes de coração. A sua maior atividade exerceu ele no confessionario, onde passava longas horas confortando, aconselhando e distribuindo o sacramento da penitencia.

Ocupou com absoluta idoneidade e integridade morais e largos descortinos, os mais elevados cargos da Provincia Carmelitana. Foi prior, definidor, procurador e provincial por longos anos, dando sempre de si as mais cabais provas de trabalho eficiente e incondicional interesse pelas coisas da Ordem da Igreja.

Os quatro ultimos anos da sua longa e trabalhosa vida passou-os ele no Convento da Lapa do Rio de Janeiro, onde insidiosa e cruel molestia o assaltou roubando do convivio dos seus a sua tão preciosa existencia. Confortado por todos os sacramentos da Igreja, entregou a alma a Deus no meio de muitos e grandes sofrimentos, os quais soube santificar e tornar meritorios para a Eternidade.

A Provincia Carmelitana Fluminense rende tributo de imperecivel gratidão àquele que por longos anos foi o seu guia e chefe estremecido.

A missa de setimo dia pela alma de frei Canisio Mulderman, será celebrada quinta-feira às 8 horas, na igreja do Convento do Carmo. A Ordem Carmelitana convida a todos os seus amigos e admiradores de frei Canisio para assistirem a esse ato de religião e caridade.

AINDA O PREFACIO

(Conclusão da 4.a página).

senhores de engenho, sem coragem ou independencia para analisar e criticar os antepassados "feudais" ou "burgueses".

Em conclusão, destaque-se que apareceram nos ultimos anos trabalhos brasileiros, ou sobre o Brasil, que, pela sua intima relação com o assunto versado neste ensaio, devem ser aqui destacados: o do professor Lynn Smith, Brazil: People and Institutions Louisiana, 1946), o do sr. Julio Caro Baroja, Los Pueblos del Norte de la Peninsula Ibérica **(analises historico-cultural) (Madrid, 1943), os** Documentos sobre Expansão Portuguesa **Lisboa, I, 1943, II, 1945, III, 1947), a** Historia Economica e Social da Expansão Portuguesa **(Lisboa, I, 1947), o do sr. Wanderley de Pinho,** Um Engenho do Reconcavo **(Rio, 1947), o do professor Fernando de Azevedo,** Canaviais e Engenhos na Vida Politica do Brasil **Rio, 1948), os do sr. Alberto Ribeiro Lamego,** O Homem e o Brejo **(Rio, 1945) e** O Homem e a Guanabara **(Rio, ... 1948), o do sr. J. F. Almeida Prado,** A Bahia e as Capitanias do Centro do Brasil **(São Paulo, 1945), o do sr. José Antonio Gonçalves de Melo, Neto,** Tempos dos Flamengos **(Rio, 1947), o do sr. Astolfo Serra,** A Balaiada **(Rio, 1945), o do sr. Artur Reis,** Estadistas Portugueses na Amazonia **(Rio, 1948), o do sr. Nunes Pereira,** a Casa das Minas **(Rio .. 1947), o do sr. Oliveira Viana,** Instituições Politicas Brasileiras **(Rio de Janeiro, 1949), o do sr. J. P. Leite Cordeiro, São Paulo e a Invasão Holandesa do Brasil (S. Paulo, 1949), o do sr. Florestan Fernandes, A Organização Social dos Tupinambá** **(S. Paulo, s/d), o do sr. L. A. Costa Pinto,** Lutas de Familias no Brasil **(São Paulo, 1949) o da sra. A. P. Canabrava, "A Influencia do Brasil no Fabrico de Açucar nas Antilhas Francesas e Inglesas no Meado do Século XVII", separata do** Anuario da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas **(São Paulo, 1947), o do professor Emilio Willéms,** Cunha — Tradição e Transição em uma Cultura do Brasil **(São Paulo, 1948), o do sr. M. Diegues Junior, e** O Banguê nas Alagoas **(Rio, 1949), os estudos do professor Dante Costa, Josué de Castro e de outros nutricionistas sobre o valor de alimentos desde dias remotos ligados ao sistema patriarcal brasileiro de alimentação, como o caju, os do professor Silva Melo e os do professor Castro Barreto sobre população e alimentação no Brasil e os do sr. José Wasth Rodrigues sobre a antiga construção civil no Brasil:** Documentario Arquitetonico **(São Paulo, 1944-1947).**

OROSIMBO MAIA

(Conclusão da 4.a página).

Chegavamos ao fim do jantar e alcançavamos o café.

Não havia formalidades. Conversava-se, acertavam-se planos e formas de angariar donativos; os balancetes da tesouraria eram examinados e o presidente dava o roteiro dos trabalhos a realizar. Todo o mês ia ele uma ou duas vezes ao Asilo, que é afastado da cidade, e fazia-se acompanhar de um outro ou mais diretores. Lá examinava tudo, percorria dormitorios e privadas, esmiuçava preços de generos, provava a comida e vinha para o alpendre ouvir pacientemente os asilados. O casarão da antiga fazenda "Republica" que pertencera ao coronel Bento Bicudo, abrigava um numero crescente de invalidos de verdade, numero que crescia de ano para ano e nos punha em contato com a verdadeira pobreza dos municipios de Campinas e dos vizinhos. Grande era o contingente de negrs velhos, antigos escravos alguns deles centenarios. Orozimbo, como, aliás Joaquim Villac e o padre Ribas que nos acompanhou tantas vezes, misturava-se com aquela gente, dava ouvidos às suas lamurias, carregava, ele mesmo, rolos de fumo para a distribuição e deixava transbordar sua afeição pelos assistidos com demonstrações carinhosas. Muitas vezes ralhava com recalcitrantes principalmente pretas caducas que desatendiam ao zelador;

— "Se mecê fizer outra vez o que fez ontem, eu venho aqui e lhe dou umas lambadas, está ouvindo?"

A preta velha que não era tão caduca como parecia, cortou a ameaça: —

— "Onde já se viu bater em pobre? Mecê não tem coragem..."

Efetivamente, não tinha. Acabava a conversa com os olhos chorosos e para liquidar o assunto fazia promessa de mais fumo e doces de taboleiro. Uma vez, com escandalo de Rafael de Sales, autorizou João Nogueira a fornecer uma cachacinha a uns pretos que reclamavam aquela "cordial".

— Vamos dar um pouco de prazer a esses desgraçados. Passaram bebendo e sofrendo a vida inteira e essa privação agora pode fazer mal. O que é de gosto regala a vida".

Mas, com espanto da diretoria, João Nogueira informou que, de combinação com o padre Ribas, já lhes vinha fornecendo aquele "santo remedio" ha muito tempo. Orozimbo só póde louvar aquela resolução, mas proibiu que ela constasse da ata...

Era esse o homem grande, pesadão, energico, às vezes abrutalhado que serviu a Campinas durante toda a sua vida, em oficios grosseiros, em trabalhos ativos, no fôro, na alta sociedade, em instituições de beneficencia, na politica e na administração.

Da forma por que serviu à administração municipal em varias camaras e dos atos que maior saliencia deram à sua gestá voltarei a falar em proximo artigo. Por enquanto só posso exultar com o ato de consagração do seu nome numa herma e numa via publica de Campinas. Foi ato meritorio, que tanto contribuiu para recordar os serviços por ele prestados à cidade e ao municipio, como para assinalar esse sentimento de justiça da cidade a que ele tão desveladamente serviu.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

COMPENSAÇÃO E RETENÇÃO NO DIREITO TRABALHISTA

SILVIO R. DUARTE

Reproduzindo o disposto no art. 37 do Dec.-lei 1.237, de 1939, e no art. 38 do Regulamento da Justiça do Trabalho, aprovado pelo dec. n.o 6.596, de 1940, dispôs o art. 767 da Consolidação das Leis do Trabalho, como a redação dada pelo dec.-lei 6.353, de 20 de março de 1944, que "a compensação ou retenção só poderá ser arguida como materia de defesa".

Verifica-se com facilidade que os termos "compensação" e "retenção" foram empregados sem distinção, tanto que o verbo foi posto no singular; se se entendesse tratar-se de institutos diferentes teria o legislador empregado no plural. Entretanto, como bem salienta J. Ribeiro de Castro Filho ("Direito Judiciario do Trabalho", pags. 352-353), ha perfeita distinção entre esses dois institutos. Coelho da Rocha definiu a retenção como sendo "o direito de conservar a coisa de outrem que já possuimos por titulo legitimo, até que este satisfaça alguma obrigação que nos deve, relativa à mesma coisa" ("Direito Civil Português", vol. I, paragrafo 51). "O direito de retenção consiste na faculdade que tem o credor de negar-se à prestação da coisa, que devia de entregar ao seu devedor, até que este solva ou garanta a divida correspectiva" (Paulo Lacerda e Clovis Bevilaqua, in "Revista Juridica", vol. XXVIII, pag. 83, apud Arnoldo Medeiros da Fonseca in "Teoria Geral do Direito de Retenção", pag. 117).

"O ilustre prof. Arnoldo Medeiros vê a retenção como "a faculdade, concedida pela lei ao credor, de conservar em seu poder a coisa alheia, que já detenha legitimamente, alem do momento em que a deveria restituir, se o seu credito não existisse, e normalmente até a extinção deste". (Ob. cit., pag. 118).

"A retenção aparece, assim, como um meio de garantir o cumprimento de uma obrigação. O retentor é aquele que, possuindo alguma coisa de outrem e que, devendo entrega-la em época aprazada, a conserva consigo, alem do prazo ajustado, sob a proteção da lei, a fim de garantir-se pelo cumprimento de uma obrigação que lhe é devida pelo legitimo proprietario da coisa retida. Esta é a feição do "jus retentionis" no nosso direito. E' o meio de obrigar o devedor a executar a obrigação contraida; é um remedio defensivo, que permite vincular a coisa alheia ao cumprimento da obrigação relativa a essa mesma coisa (J. J. Carvalho de Mendonça "Tratado de Dir. Com. Brasileiro", vol. VIII, pag. 172).

"A compensação, porem, vai alem nos seus efeitos. Ela desempenha um duplo papel na vida civil: simplifica e garante. Simplifica porque evita um duplo pagamento. Garante porque protege o devedor contra o risco de pagar o que deve, sem ter a certeza de receber o que lhe é devido".

A compensação, verificadas as condições de credores e devedores uma da outra, entre duas ou mais pessoas, opera a extinção das dividas, independentemente de qualquer outra formalidade, enquanto a retenção só se opera pela manifestação da vontade do retentor, contra a vontade do proprietario da coisa.

E' uma distinção que pode e deve ser feita, assumindo para o direito trabalhista o mesmo significado que no direito comum. Efetivamente, ao interpretar-se o art. 767 da Consolidação das Leis do Trabalho verifica-se que, seja a retenção, seja a compensação, podem ser alegados como materia de defesa. E' bem de ver que sendo institutos de direito diversos, têm tambem consequencias diferentes. Suponha-se que um empregado, detentor de determinado objeto do empregador, por não ser pago dos salarios que este lhe deva, alegue o direito de retenção desse objeto. Não ha aí, positivamente, uma compensação, de vez que não ha extinção de dividas, mas uma vez pago, fica ele obrigado a restituir o objeto; por outro lado, não existe qualquer crime ou falta, de vez que a lei lhe assegura o direito de retenção.

Se assim acontece algumas vezes, por outras não ha, praticamente, a minima distinção entre a compensação e a retenção a que se refere o art. 767 da Consolidação. Na realidade, quando empregador deve ao seu empregado um periodo de ferias, e o retem para compensar à falta, por exemplo, de concessão por parte deste do aviso previo, houve uma retenção, mas houve tambem uma compensação, confundindo-se os dois institutos.

Por isso mesmo é que na citada obra, J. Ribeiro de Castro Filho (pag. 355), salienta que "a compensação está limitada às prestações de coisas fungiveis da mesma especie, enquanto a retenção ha de recair unicamente sobre coisas certas e determinadas. "O fato, porem, de se tratar de dois institutos juridicos diversos, não impede que possa a retenção em certos casos, conduzir à compensação, como salientavam Otavio Mendes e Monteiro Salles. E' que não ha, entre ambos, nenhuma oposição radical, encontrando, ao contrario, um tronco comum na antiga exceptio doli do direito romano. Quando, por exemplo, o direito de retenção se exerce sobre titulos pertencentes ao devedor, mas de responsabilidade de terceiro e que são retidos, recebendo o retentor o dinheiro e ocorrendo os requisitos da compensação, esta então se opera e pode ser alegada" (Otavio Mendes e Laurentino Pinto in "Revista dos Tribunais de São Paulo, vols. XXXVI, pags. 461 e segts.; XXXVII, pags 322 e 523; XXXVIII, pags. 205, 206 e 207, apud Arnoldo Medeiros da Fonseca, ob. cit. pag. 126)".

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Renovatoria de locação — Fixação do aluguel — Inadmissibilidade de fixação abaixo da proposta feita na inicial.

O inquilino de certo predio destinado a fins comerciais intentou ação renovatoria de locação, fixando, na proposta, valor superior ao que foi dado por um dos peritos, para a renda mensal do imovel. Julgada procedente a ação e fixado o valor da renda, apelou o autor, propondo-se a pagar menos que aquilo que oferecera na inicial. Negou-lhe a 5.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal provimento, por entender que "é de recusar-se a modificação do quantum do aluguel do contrato de locação renovando, para se atribuir um valor inferior ao oferecido na inicial" (Ap. 3.710, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-12-49, pag. 4.460).

Apelação — Extensão — Compromisso de compra e venda — Obrigação do promitente vendedor de outorgar a escritura definitiva depois de pago o preço totalmente.

Decidiu a 5.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "ainda que o juiz tenha julgado os autores carecedores da ação proposta é de ser conhecida a apelação e a controversia, porque se esse recurso todas as questões suscitadas devem ser examinadas pela instancia superior. E' de se dar provimento à apelação e julgar a ação procedente se os autores apelantes cumpriram todas as obrigações como compromissarios compradores de um imovel; a ré-apelada está obrigada a assinar como promitente vendedora, a escritura publica definitiva de venda do imovel". (Apel. Civel 6.579, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-12-49, pag. 4.460).

Pericia — Indenização por mau uso — Responsabilidade do fiador.

A 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, chamada a manifestar-se sobre uma ação de indenização por prejuizo decorrentes do mau uso da propriedade, decidiu: "é de se confirmar a sentença, uma vez que foi feita, regularmente, uma vistoria ad perpetuam rei memoriam no imovel, é de se prescindir que se proceda, no curso da ação, ao exame pericial no mesmo imovel. O locador responde perante o locador pelos prejuizos decorrentes do mau uso do imovel locado, mas a responsabilidade não se estende ao fiador, quando a locação era por prazo certo e findo tal prazo a fiança ficara extinta". (Apel. Civel 6.608 — D. J. U. — Jurisprudencia — 27-12-49, pag. 4.461).

TRABALHISTAS

Reação do empregado a ofensas morais a ele dirigidas pelo empregador — Inexistencia de justa causa para dispensa.

Certo empregador tratou um seu subordinado de forma altamente ofensiva. Não obstante ter o empregado de maneira delicada feito sentir o desagrado desse tratamento recebido, retirou aquele as ofensas dando assó a reação do empregado, que com ele entrou em luta corporal. Dispensado, apresentou reclamação à Justiça do Trabalho, reclamação essa que foi julgada procedente em primeira e segunda instancias, por se entender que "a ofensa moral ao empregado não está dentro do poder patronal, pelo que responde o empregador pelas consequencias resultantes de seu ato". (Proc. TRT — 1.649-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-12-49, pag. 4.224).

Agressão mutua em local de trabalho — Justo motivo para a dispensa.

Dois empregados brigaram no recinto da fabrica em que trabalhavam, razão pela qual foram dispensados. Um deles apresentou queixa à Justiça do Trabalho, mas sua reclamatoria foi julgada improcedente, pelo que o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal decidiu: "Provada a briga em local de trabalho, é improcedente a ação contra a despedida por esse ato". (Proc. TRT — 1.606-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-12-49, pag. 4.224).

Abandono de emprego — O simples decurso de lapso de tempo considerável sem justificação constitui motivo para rompimento do contrato de trabalho.

Certo empregado deixou de comparecer ao serviço meses seguidos sem dar a menor demonstração de interesse por voltar. Somente quando a empresa resolveu pedir inquerito para ser autorizada a dispensá-lo, surgiu em Juizo fazendo a alegação de que não havia ela dado mais serviço porque lhe exigira um atestado medico, que justificasse sua falta anterior, e não conseguira obtê-lo, no mesmo porque não estivera doente. Quando a empresa pediu autorização para rescindir o contrato, o empregado pediu sua reintegração com o pagamento... M is vantagem levou o empregador, pois o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal decidiu que "o empregado que passa meses ausente do serviço, sem qualquer manifestação de o querer conservar, incorre em abandono de emprego". (Proc. TRT — 1.630-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-12-49, pag. 4.224).

PROGRAMA DE ASSISTENCIA E DEFESA MUTUA

DECLARAÇÕES, NA INTEGRA, DO SECRETARIO DE ESTADO AMERICANO, SR. ACHESON, SO BRE O IMPORTANTE ASSUNTO

WASHINGTON (USIS) — Damos a seguir o texto completo das declarações prestadas pelo Secretario de Estado Dean Acheson, em sua entrevista à imprensa, sobre a posição do Programa de Assistencia e Defesa Mutua.

A imprensa deu sua melhor atenção aos processos levados a efeito para pôr em execução a Lei de Assistencia e Defesa Mutua, principalmente por estar a mesma ligada às nações da área do Atlantico Norte, signatarias de um tratado. E' um programa importante, que requer o aparato de que se reveste. Representa um grande esforço do povo e do governo dos Estados Unidos, agindo de acordo com solicitações formuladas por diversas nações participantes do Pacto do Atlantico Norte, a fim de prosseguir num programa de assistencia e defesa mutuas, segundo nossas responsabilidades, as quais os Estados Unidos, em conjunto com as demais nações signatarias, assumiu quando ratificou o Tratado do Atlantico Norte.

Em virtude de ser o Programa de Assistencia e Defesa Mutua um tanto complexo, desejo fazer algumas declarações sobre a atual posição do mesmo.

Antes que o programa para as nações participantes do Tratado do Atlantico Norte, no ano fiscal de 1950, possa ser completamente elaborado, dever-se-ão estipular tres tipos de acordos entre os Estados Unidos e as nações beneficiadas. Primeiro, antes que qualquer equipamento seja transferido, a lei requer que um acordo bi-lateral, cobrindo as condições gerais da transferencia, seja assinado. Segundo, deverá haver um entendimento sobre o nivel tecnico do material especifico a ser enviado. E, por fim, antes que os primeiros 100 milhões de dolares sejam concedidos, o presidente deverá indicar a aprovação das recomendações para uma defesa integral da área do Atlantico Norte, já previamente aprovada pela Comissão de Defesa e pelo Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte.

A posição, com relação aos tres tipos de acordo, é a seguinte:

ACORDOS BILATERAIS

Durante varias semanas passadas o governo dos Estados Unidos vem discutindo os acordos bilaterais com as nações participantes do Pacto do Atlantico Norte, as quais solicitaram a assistencia militar. Com a Italia, Noruega, Dinamarca, França, Belgica, os paises Baixos e Luxemburgo, estas discussões procederam de questões de principios gerais e detalhes de fraseologia. Com relação ao Reino Unido, a discussão permanece ainda nos principios gerais.

E' essencial, a meu ver discutir inteiramente e francamente quaisquer questões que os demais governos tenham em mente, relativamente ao modo pelo qual o programa deva ser desenvolvido, antes que qualquer acordo seja assinado e que se inicie o programa. Parece-me ser essa uma questão de senso comum elementar quer pelo nosso ponto de vista, quer pelo das demais nações. Por esta razão compreendo e aprecio o fato de ter o Reino Unido vindo a nós para discutir seus problemas antes que qualquer outra medida seja tomada. Deu-me, assim uma oportunidade de tornar claras as intenções de nosso governo. Estamos agora comprometidos numa troca de pontos de vista que representa a forma sensivel e racional pela qual os governos com um proposito comum e problemas comuns procuram entrar em acordo.

A estrutura dos acordos bilaterais foi lançada pelo Congresso, depois de ser ouvido o público e se terem processado diversos debates em torno da questão. Não creio ser próprio discutir a linguagem especifica empregada nos debates, enquanto se processam as negociações. Quando forem assinadas, serão dadas a público e, naturalmente, registradas nas Nações Unidas. Por essa ocasião terei prazer em discutir seus termos com os interessados, caso haja questões especificas, relativamente ao programa de 1950, a serem tratadas.

Conquanto nenhum equipamento seja transferido até que os acordos bi-laterais se concluam, os representantes tecnicos têm discutido, durante os ultimos meses, quais os itens de maior urgencia, necessarios à fortificação da defesa integral da area do Atlantico Norte e a extensão das medidas que podem ser providas pelos Estados Unidos. Embora não estejamos, naturalmente, em condições de satisfazer completamente todas as necessidades das nações beneficiadas, um acordo substancialqmente completo foi alcançado, côm relação ao que possa ser dispendido em verbas no ano fiscal de 1950, não será interrompido por qualquer dificuldade que se apresente na lista dos materiais a serem fornecidos. O conteudo dos programas das diversas nações não pode ser revelado em detalhe por razões de segurança.

CONCEITO ESTRATEGICO

De acordo com os estatutos aprovados pelo Congresso, apenas 100 milhões de dolares do montante total disponivel aos paises signatarios do Tratado do Atlantico Norte pode ser concedido, até que o presidente tenha aprovado as recomendações para uma defesa integral da área do Atlantico Norte, que foram esboçadas pela Comissão de Defesa e aprovadas pelo Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte. A Comissão de Defesa aprovou as recomendações sobre a defesa integral em sua reunião de 1.o de dezembro. Estamos agora processando a consultas com as demais nações signatarias para marcar uma data e local para uma nova reunião do Conselho do Atlantico Norte, quando devem ser aprovadas as recomendações antes que o presidente apresente sua consideração final. Acredita-se que a reunião do Conselho se realize em principios de janeiro.

Estas três medidas devem ser respondidas para que o programa entre em sua fase de completa realização. Requerem elas a cooperação de 12 governos, em assuntos complexos que afetam sua segurança. Creio que temos razão para louvar a possibilidade do progresso que já alcançamos, com relação às discussões sobre as questões pertinentes ao Pacto do Atlantico Norte, pouco depois de ter sido o mesmo assinado.

Além dos acordos gerais sobre uma defesa integral, sobre as condições de auxilio nos acordos bi-laterais e no equipamento a ser fornecido, foi necessario fazer acordos para a administração do programa de cada país em particular. Estes acordos tratam, em principio, da cessão de pessoal especializado dos Estados Unidos, para assistir no complicado conjunto das armas modernas, com as quais muitas das nações não estão familiarizadas, e para auxilia-los nas instruções em como manter o equipamento de modo a torna-los capazes de grande duração e eficiencia, para os fins a que se destinam. Este pessoal escolhido não vai em missões militares especiais, mas sim constituirá parte integrante dos componentes de nossas embaixadas em cada país, agindo sob a direção e controle do embaixador dos Estados Unidos.

Espero que este sumario da posição do cumprimento do programa para o ano fiscal de 1950 seja de utilidade. À proporção que o programa se desenvolva, o Departamento, prazeirosamente, informará.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

10 a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Ordinaria de despejo — Manoel Joaquim Lourenço c| Samuel Portugueis — foi julgada procedente a ação e decretando o despejo do réu, o qual foi condenado no pagamento das custas do processo, excluidos os honorarios de advogados; — ordinaria de despejo — Bruno Zuffo c| Emilia Araujo — pelo M. Juiz foi julgada procedente a ação e decretando o despejo pedido, marcando o prazo de 30 dias para a desocupação do imovel, condenando o réu nas custas; — despejo — Orestes Pagui Gelli c| Antonio de Barros Martins — julgou procedente a ação, decretando o despejo do réu a quem foi concedido o prazo de 30 dias, condenando-o nas custas; — ordinaria de despejo — Michail Zarubajko c| Amadeu da Silva e outros — foi julgada procedente a ação e decretando o despejo dos réus.

16.a VARA CIVEL — dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Armando ciardi c| Maria A. Botelho Barbosa de Oliveira.

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard de Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Felisberta Matos Areias c| João Ferreira de Almedia — julgando procedente a ação de despejo requerida por Boaventura Barreiros c| José Grande e outros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Mantendo a sentença agravada no executivo movido pela Fazenda Nacional contra a massa falida da "Unica" — Mecanica Industril S. A.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo o despacho saneador nas ações executivas que a Fazenda do Estado move ao dr. Guerino Lente e contra Natale Bonani e s| mulher; — mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação em que o espolio de Francisco Nascimento dos Santos contende com a Fazenda do Estado; — homologando a justificação requerida pelo dr. Aureliano Nascimento contra a Fazenda do Estado.

FALENCIAS

KURT RITTWEZER — Michalis & Cia. Ltda. requereram a decretação da falencia de Kurt Rittwezer, comerciante estabelecido em São Caetano, em "Otica São Caetano" à av. Conde Francisco Matarazzo, 61. — (14.o oficio).

V. R. BONI & CIA. LTDA. — Impra S. A. — Industrias de Papel, requereu a decretação da falencia de V. R. Boni & Cia. Ltda. comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Vileia, 545. — (14 o oficio).

CONTAL — INDUSTRIAS CONTINENTAL LTDA. — Serafim Negro, requereu a decretação da falencia de Contal — Industrias Continental Ltda., com séde nesta capital, à rua Conde de Sarzedas, 57. — (15.o oficio)

B. VUTNEI — Importadora e Exportadora de Metais Brasimet S. A. requereu a decretação da falencia de B. Cutnei, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.511. — (15.o oficio).

J CARDOSO SILVEIRA — Importadora e Exportadora de Metais Brasimet S. A. requereu a decretação da falencia de J. Cardoso Silveira, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Senador Feijó, 205. — 2.o andar. — (15 o oficio).

PEDRO PERES CASTANÓ — Loureiro & Peres Ltda. requereram a decretação da falencia de Pedro Peres Castanó, comerciante estabelecido nesta capital à rua Caetano Pinto, 40 sala, 3. — (15.o oficio).

MARIO CAPITANI & CIA. LTDA. — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissario José Jorge Mansur. — (8.o oficio).

ELSE BAER — Foi decretada a falencia de Else Baer, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Jabaquara, 59. Foi marcado o parzo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Karl Rein. — (4.o oficio).

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

A. CRISTIANO (São Pedro) — O estimado amigo labora em êrro julgando que os nomes próprios de pessoa não se subordinam às regras ortográficas vigentes. De fato, eis o que a êsse respeito diz o vocabulário oficial ("Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa", Imprensa Nacional, 1943): "Os nomes próprios personativos, locativos e de qualquer natureza, sendo portuguêses ou aportuguesados, estão sujeitos às mesmas regras estabelecidas para os nomes comuns" (pág. XXIX). E, logo em seguida: "Para salvaguardar direitos individuais, quem o quiser manterá em sua assinatura a forma consuetudinária". Por conseguinte, pela ortografia oficial o seu nome deve grafar-se "Cristiano" (sem "h"), e não "Christiano". Esta última forma o Senhor poderá manter em sua assinatura, se assim o entender, mas de forma nenhuma pode pretender que os que se dirigem à sua pessoa escrevam "Christiano" (com "h"), apenas para satisfazer ao seu gôsto individual. Quanto ao nome "Calbucci" o caso é diferente, pois em primeiro lugar não é português nem aportuguesado (é italiano puro), e em segundo lugar os dois "cc" são exigidos pela pronúncia, que é mais ou menos **kalbútxi**. O seu esfôrço em prol da manutenção do "h" do seu nome faz lembrar o caso do topônimo "Bahia", em que, a pedido do Dr. Pedro Calmon, foi excepcionalmente mantido o "h", sob o pretexto de que "Bahia" é nome de tradição histórica secular... Que se dirá então da palavra "Cristo", que além de tradicional é sagrada? Deixemos, pois, de superstições, e simplifiquemos os nossos nomes em harmonia com a grafia oficial. E' o que lhe recomendamos, se nos dá licença.

S. T. (Capital) — O vocábulo "cineasta" pode ser encontrado na 6.a edição do dicionário de Cândido de Figueiredo, em que é definida da seguinte maneira: "Aquêle que escreve o argumento de uma fita cinematográfica; enscenador de cinematografia" (do francês cinéaste).

ESTUDANTE (Americana) — Nada há que dizer contra as locuções adverbiais "de vez em vez", "de vez em quando" e "de quando em quando". O mesmo não sucede com "de quando em vez", que alguns gramáticos censuram, sem embargo de ter sido usada por bons escritores, e que pode explicar-se por cruzamento sintático com "de vez em vez" ou mesmo com "de vez em quando". Em matéria de linguagem, como em tudo o mais, devemos escolher sempre o caminho mais seguro, e por isso lhe recomendamos as locuções sôbre cuja vernaculidade não pairam dúvidas, isto é, "de vez em vez", "de quando em quando" e "de vez em quando".

MANUEL (Jundiai) — "Manuel" é forma aferética de "Emanuel", e conseguintemente deve escrever-se com "u" (Manuel), e não com "o" (Manoel). A grafia "Manoel" (com "o"), resultou de que até certa fase da língua portuguêsa não havia distinção gráfica entre "e", "i" e "u", "j" e "v", e assim, para evitar que "Manuel" se lesse "Manvel", lançou-se mão do "o", e daí "Manoel". Como êsse perigo já foi afastado, não há mais razão para que se escreva "Manoel", que deve ceder o passo a "Manuel".

JÚLIO (Capital) — "Paralisar" requer "s"; "pajem", "j", "soçobrar", "ç"; "cãibra", "ã"; "pêssego", "ss"; "açúcar", "ç", "alvíssaras", "ss"; "açambarcar", "ç". "Chícara" e "xícara" são grafias corretas; ambas se encontram registradas no vocabulário oficial.

RUA SAFIRA, 124

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: — diariamente— aéreas a Montevidéu e Buenos Aires; — as sextas-feiras — a Sete Quedas e Iguaçu', com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; — a Montevidéu e Buenos Aires, pelos liners da Moore McCormack, SS "Argentina", "Brazil" e "Uruguay"; — a Montevidéu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C", Andrea "C" e Anna "C".

ANO SANTO — 1950 — Excursão à Italia, para as solenidades do Ano Santo.

Informações e folhetos com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — fones: —3-4848 e 3-4849.

Não deixe de ouvir amanhã, pela

Radio S. Paulo

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

O primeiro capitulo de

"ARREPENDIMENTO"

Novo e sensacional trabalho de

URBANO REIS

Nos papeis principais

Waldir de Oliveira

e

Ilka Ferreira

A partir de amanhã, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,00 no consagrado horario do

TEATRO DE ROMANCE

☆

Um elegante patrocinio de

MODAS CLIPPER

Uma grande loja para senhoras, garotas-soquete e crianças!

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

ANTONIO MAURO

Em sua "Gramática Normativa", ed. de 1944, p. 490, diz o prof. Silveira Bueno:

"560 — **Subordinadas adjetivas** — Da-se tal denominação à oração subordinada, relativa, que equivale a um adjetivo e como tal pode ser: **explicativa** (A alma, **que é imortal**, viverá sempre); **restritiva** (O homem, **que é sadio**, deve dar graças a Deus)".

Quando acabei de ler o trecho acima transcrito, estranhei a virgula antes do **que** na oração restritiva. Pensei a principio que se tratava de um êrro tipográfico. Pouco adiante, porém, a p. 493, se me deparou mais êste trecho:

"Os professores, que desejam esclarecer bem o pensamento para que melhor o compreendam..." Como não se trata de todos os professores, mas apenas dos que "desejam esclarecer....", claro está que a oração acima é restritiva e não explicativa. A virgula, portanto, não se justifica. Justifica-se, porém, uma virgula antes da preposição **para**, visto tratar-se de oração que pode ser eliminada da oração principal sem desvirtuar-lhe o sentido.

Poderão objetar que Rui Barbosa, o grande Rui, colocava sempre antes do **que**, quer abrisse incidentes explicativas, quer restritivas, uma virgula. Não nego o fato, mas repito o que tenho escrito diversas vezes: tratase de um capricho do grande escritor, capricho, aliás, que o dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, que foi mestre do dr. Rui, combateu com argumentos irrespondiveis.

Nem sempre é fácil distinguir as explicativas das restritivas. Em Palmeiras, hoje Santa Cruz das Palmeiras, o meu primeiro mestre, Martinho Correia de Miranda, que foi mais tarde tabelião da referida cidade, me ensinou várias vezes a seguinte regra: se o **que** pode ser substituido por **porque**, é incidente explicativa; se, ao contrario, o **que** pode ser substituido por **quando** ou **se**, é incidente restritiva".

Eis os exemplos que apresentava:

"1.o — Deus, **que é justo**, premia os bons e castiga os maus", isto é "Deus, **porque** é justo, premia os bons e castiga os maus";

2.o — "O homem **que trabalha honestamente** não sofrerá necessidades", isto é, "o homem **quando** trabalha honestamente, "ou" se trabalha honestamente, "não sofrerá necessidades". Acrescentava: "as explicativas devem ficar entre duas virgulas. Não virgular, porém, as restritivas, menos no seguinte caso: quando são muito compridas, caso em que é de rigor uma virgula no fim. A referida virgula é exigida pela necessidade de respirar e, portanto, de fazer uma pausa".

Júlio Ribeiro ensinou a mesma coisa, por sinal que chamou **virgula de respiração** à referida virgula.

O meu distinto amigo e ilustre de saudosa memória, me disse mais de uma vez: "as regras que V. aprendeu não são más, mas falham em muitos casos". Acrescentou ainda: "o melhor é verificar se a oração aberta por **que** pode ser tirada da oração principal sem desvirtuar-lhe o sentido. No caso afirmativo, tratase de incidente explicativa, pois como ensina Júlio Ribeiro, é de rigor a virgula "antes e depois de toda a palavra, frase ou cláusula que se pode suprimir sem desnaturar o sentido".

Não está, pois, dentro da regra de Júlio Ribeiro a seguinte frase do prof. Silveira Bueno:

"Tôdas as vogais, que puderem ser elididas ou fundidas, formarão uma sílaba única". (Obra citada, p. 379).

Não são "tôdas as vogais", mas apenas as "que puderem ser elididas ou fundidas".

Eliminada, pois, a incidente restritiva, a oração principal não forma sentido: "Tôdas as vogais formarão uma sílaba única". (1).

* * *

O prof. Silveira Bueno coloca sempre uma virgula aps a adversativa **mas** e a conjunção **pois**, como o atestam os seguintes exemplos:

"... **mas**, como todos os conceitos cientificos..."; "... **mas**, a conversação fluente..."; "... **pois**, empregavam fórmulas..."; ... **pois**, S. Jerônimo...". ("Estudos de Filologia Portuguesa", vol. 1., 1946, ps. 11, 41 e 46).

Com a conjunção **pois**, claro está, é de rigor a virgula se é **conclusiva**, como neste exemplo: "Há, **pois**, vastissimo e ainda quase inexplorado material filológico,...".

Não se justifica, entretanto, se é **continuativa**, como: "Os notários, que de tal latim se serviam, eram já arcaizantes nessa época, século XII, **pois**, empregavam fórmulas...".

Nem a lógica nem a fisiologia (necessidade de respirar) exigem, no exemplo acima citado, uma virgula. Logo...

E' bem verdade que Júlio Ribeiro, em sua "Gramática Portuguesa", 1913, p. 317, manda usar a virgula "depois das conjunções **mas, pois...**, se, **principiando** por elas a sentença quer-se **insistir** sôbre a sua significação ex.: **Mas, note bem o que eu digo**". (2).

Para documentar a tese que, sobre o emprego da virgula após o **mas** e o **pois**, sempre sustentei, não citarei exemplos de escritores portugueses mas apenas dois de um dos mais excelsos escritores brasileiros: Aloísio de Castro.

Ei-los:

"Vamos depressa, venha já o milagre do medico. **Mas** esse mesmo que,...".

"... onde lhes será facultado recorrer a dificeis provas instrumentais, **mas** ainda aos que possam permanecer nas grandes cidades." ("Orações", edição da Revista de Lingua Portuguesa, p. 132 e 142).

Folgo em registrar que "Glotófilo", pseudonimo de ilustre gramático brasileiro, que, sob o titulo de "Gramática a Varejo", escreve na revista "Caretas", está de pleno acordo comigo nesta questão, por sinal que o seu artigo de 19|11|49 termina assim: "Tomamos nota, mas talvez já tenhamos respondido".

Creio ter demonstrado que a virgulação usada pelo prof. Silveira Bueno não se estriba na **lógica** nem na **fisiologia**. Ainda mais: não é **usada** pelos grandes escritores, e tambem não é **apadrinhada** pelos mais eruditos gramáticos.

* * *

(1) — Em sua "Gramática Portuguesa", ed. de 1943, p. 271, Francisco Torrinha, notabilissimo latinista, helenista, dicionarista e gramático português, falando sobre as **proposições relativas**, diz:

"Podem ser **explicativas** e **restritivas**. As explicativas podem omitir-se, por isso que não exprimem qualidade ou circunstancia necessária ao sentido da proposição subordinante; e tem o verbo no **indicativo**. Ex.: **Antônio, que contava apenas dezesseis anos, embarcou para o Brasil**".

"As restritivas restringem de algum modo a significação da palavra a que se referem e por isso **não podem omitir-se**. Podem ter o verbo no indicativo ou no **subjuntivo**. Ex.: Os filhos **que desobedecem aos pais não podem ser felizes**".

(2) — Julio Ribeiro só autoriza o emprego da virgula após o **mas** e o **pois**, portanto, quando se reunem estas duas condições: 1.a **principiar** por **mas** ou **pois** a sentença; 2.a insistir o autor sobre a significação da mesma. A virgula, claro está, marca a pausa que o autor exige do leitor.

ESCOLA DE OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA

As inscrições para os exames de admissão ao Curso Preparatorio desta Escola, estarão abertas até o dia 10.

Os candidatos deverão preencher as seguintes condições: — idade compreendida entre 16 e 21 anos: — ter concluido o curso ginasial (1.o ciclo).

Informações no Quartel General da Força Publica — Gabinete do Comando — av. Tiradentes, 718, das 13 às 17 horas, excepto às 4.as-feiras e aos sabados.

15.o aniversario da Ordem dos Economistas de São Paulo

Transcorre no dia 11 o 15.o aniversario da entidade dos economistas de São Paulo.

Entre as comemorações que serão realizadas, destaca-se um jantar, no Esplanada Hotel.

Os interessados poderão obter as adesões na séde da Ordem dos Economistas de São Paulo.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. SAMUEL RIBEIRO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Samuel Ribeiro, antigo presidente da Caixa Economica Federal e figura destacada nos meios sociais e financeiros de São Paulo e do país.

Dr. Samuel Ribeiro

O distinto aniversariante, que se faz admirar pelos seus dotes de inteligencia e cultura, desfruta posição de realce nos meios intelectuais paulistanos, tendo lançado e dirigido a revista "Inteligensia" uma das mais interessantes que se publicaram no genero.

Muitas e expressivas serão, certamente, as homenagens que o dr. Samuel Ribeiro receberá hoje das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

PROF. JOÃO LOURENÇO RODRIGUES

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. João Lourenço Rodrigues, professor aposentado, residente em Campinas.

Elemento destacado no magisterio paulista, o distinto aniversariante alem de ter exercido os cargos de diretor da Escola Profissional Feminina desta capital e do Almoxarifado da Secretaria da Educação, foi diretor de varias Escolas Normais. Exerceu ainda com proficiencia o elevado posto de diretor geral do ensino.

TTE. ANTONIO VILAÇA

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o tte. Antonio Vilaça, que serve presentemente na 3.a secção do Estado Maior Regional da 2.a Região Militar.

Justamente estimado pelos seus dotes pessoais, o tte. Antonio Vilaça terá oportunidade de receber muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

DR. CAIO MONTEIRO DA SILVA

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Caio Monteiro da Silva, um dos diretores da Caixa Economica Federal e brilhante advogado nos auditorios da capital.

Contando com amplo circulo de relações de amizade em nossos meios sociais, o distinto aniversariante deverá receber, por certo, na data de amanhã, as mais expressivas homenagens.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Mauro Lellis Vieira, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do nosso prezado colega de imprensa Marcelino Riter.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Mitzi, filha do sr. José Jani e da sra. Maria Jani;

a menina Vera Conceição, filha do sr. Carlos Alberto Egidio de Sousa Carvalho, e da sra. Maria Conceição de Oliveira Carvalho;

a menina Marlene, filha do sr. Alberto Marques, dedicado chefe da mecanica desta folha, e da sra. Lidia Toledo Marques;

a menina Marilia, filha do dr. Celso de Azevedo Marques e da sra. Guilmar de Oliveira de Azevedo Marques;

a menina Maria Regina, filha do sr. Clovis Ourique de Carvalho e da sra. Maria Aparecida Ourique de Carvalho;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Ferreira Fernandes e da sra. Dulce Fernandes;

o menino Nelson, filho do sr. Herminio Calichio e da sra. Clenilda Malka Calichio;

o menino Laerte, filho do sr. Luciano Silva e da sra. Cecilia Pardini Silva;

a srta. Ester, filha do sr. Felipe Tortora e da sra. Cecilia Tortora;

a srta. Odete, filha do sr. Lucio Mecia e da sra. Ida Mecia;

a sra. Ernestina Pereira dos Santos, esposa do sr. José dos Santos;

a sra. Antonieta Passos, esposa do sr. José dos Santos Passos;

a sra. Filhinha da Rocha, esposa do dr. Pio da Rocha, advogado nesta capital;

o dr. Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

o sr. Paulo Pereira;

o sr. Fernando Candido de Sousa;

o sr. José Fernandes Marino, da remessa desta folha;

o sr. Augusto Papini;

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Amelia, filha do sr. Humberto di Giorgio e da sra. Linda de Martino di Giorgio;

a menina Albertina Julia, filha do sr. Adolfo Surerus e da sra. Aurelia Marino Surerus;

a menina Helena, filha do dr. Mario Trenche e da sra. Maria José Trenche;

a srta. Esmeralda, filha do sr. Miguel las Heras Giner e da sra. Djanira Coelho las Heras;

a profa. sra. Iolanda Quintanilha, esposa do sr. Demostenes Quintanilha;

a sra. Maria de Lourdes Liguori, esposa do sr. Moacir Liguori;

o sr. Mario Massa;

o sr. João de Ataliba Nogueira;

o dr. Antonio Nogueira Martins;

o sr. Iolando Gomes Sant'Ana;

Gostosa - Saudável

MARGARINA Saude

Puríssima - Nutritiva

DR. URBANO MARCONDES DE MOURA

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Urbano Marcondes de Moura, ministro aposentado do Tribunal de Justiça.

Promotor Publico e juiz de Direito em Lorena, o ilustre aniversariante foi juiz substituto de Guaratinguetá, sua terra natal, tendo ainda ocupado o cargo da Vara dos Feitos da Fazenda e Procuradoria do Estado, nesta capital. Naquele Tribunal o dr. Urbano Marcondes de Moura desempenhou com brilho todas as funções judicantes e administrativas nas camaras civis e criminais, onde ascendeu até a presidencia.

Pela passagem da grata efemeride, o dr. Urbano Marcondes de Moura deverá receber, certamente, muitos e significativos cumprimentos.

CHÁ DANÇANTE

A Boite Excelsior, a fim de proporcionar à juventude paulistana o ensejo de apreciar os cartazes de fama mundial, que está apresentando todas as noites, apresentará tambem hoje no Chá Dançante, às 15,30 horas: Georges Ulmer, Edu' e sua gaita, Adelina Garcia, Os Cariocas e a famosa orquestra de Zaccarias. Cr.$ 50,00.

ENLACE MACIEL DE CASTRO-FERNANDES VIDAL — Realizou-se ontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do dr. Edison Fernandes Vidal, filho do sr. Antonio Fernandes Vidal e da sra. Amelia Vidal, com a srta. Maria Hilda, filha do prof. Americo Maciel de Castro Junior, deputado federal e antigo diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, e da sra. Oda Marques Maciel de Castro.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Eusino Batista e sra., e o dr. Bolivar Vidal e sra. Olga Marques Pimenta, e, por parte da noiva, o dr. Pelagio Lobo e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelos seus genitores e sr. Adolfo Ferrero e sra. e, por parte da noiva, pelo sr. Marcelo Leite Barbosa e sra. e, pelo sr. Julio Coelho Vilhena e sra. O clichê é um flagrante da cerimonia religiosa.

PASSAGENS AEREAS PARA O EXTERIOR
PASSAPORTES GRATIS
e outras facilidades na
"Agencia Cardoso"
Representante de todas as Companhias Aereas, à rua 11 de Agosto, 252.
Telefone, 2-4781 — S. Paulo
Para mais informações diariamente até às 22 horas.

NUPCIAS

ENLACE CAMPOS-FRANCO

Realiza-se 3.a feira, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Carvalho Franco, filho da viuva sra. Damasia Carvalho Franco, com a srta. Teresinha Edméa Pereira Campos, filha do sr. Mario de Oliveira Campos e da sra. Leontina Pereira Campos.

ENLACE DUPAS-MASTRODOMENICO

Realiza-se dia 15, às 16,30 horas, na matriz de Ipauçu, o enlace matrimonial do sr. Haroldo Mastrodomenico, funcionario do Banco Cruzeiro do Sul, filho do prof. Julio Mastrodomenico, cirurgião-dentista, e da sra. Adria Samadello Mastrodomenico, com a profa. srta. Maria de Jesus Dupas, filha do sr. Alberto Dupas, adiantado fazendeiro, e da sra. Olivia Oliveira Dupas.

NOIVADOS

Estão noivos, no Rio de Janeiro, o sr. Natalino Mauro, filho do sr. Pasqual Mauro e da sra. Ana Martina Mauro, e a srta. Didi Cortez, filha do sr. José Evangelista Cortez e da sra. Virginia Carvalho Cortez.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Afonso Paulo, filho do sr. Afonso Andreozzi, dedicado linotipista desta folha, e da sra. Celina Andreozzi.

— Maria Aparecida, filha do sr. Roberto Fraia, dedicado auxiliar das oficinas desta folha, e da sra. Celeste Fraia.

BATIZADOS

Foram batizados ontem, na igreja São Francisco de Assis, tendo sido oficiante frei Bonifacio Dux O. F. M., os meninos Jorge e Maria Alice, filhos do sr. Kuzuki Yochida e sra. Otone Yoshida. Serviram de padrinhos, o sr. Joaquim Burin e a sra. Aida Burin, e o sr. Miguel Helou e a sra. Inês Avino, respectivamente.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

BACHAREIS DE 1944

Os bachareis da turma de 1944 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comemorando seu Quinto aniversario de formatura, farão realizar terça feira, as seguintes solenidades: missa às 9 horas, na igreja de São Francisco, em memoria dos colegas de turma falecidos, Moisés Marx e Carlos Celeste; visita à Faculdade e ao tumulo dos colegas falecidos; jantar de confraternização na Cantina Casa Branca, rua Marquês de Itu, 161, às 20,30 horas. As adesões deverão ser enviadas aos seguintes srs. Esther de Figueiredo Ferraz, 3-1555; Ulpiano da Costa Manso, 3-6131; Domingos Marmo, 2-6548; Nauplio do Valle Jardim, 3-5242; Fernando de Melo Bueno, 2-7836; Nasser Bussamra, 26828; Valdir Ribeiro de Lima, 3-8504; Manuel Cebrian Ferrer, ... 3-6971; Esdras Geribelo, 8-1048; Afranio de Oliveira, 4-7425, e Haroldo Bueno Magano, 2-6526.

BACHAREIS DE CIENCIAS ECONOMICAS DE 1947

Os bachareis em Ciencias Economicas da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, da turma de 1947, reunir-se-ão dia 14 em um almoço de confraternização a fim de comemorarem o 2.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Alberto Semin, rua Boa Vista, 284, tel. 2-0672.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas no ginasio de sua sede social na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 15, das 14,30 às 19 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje das 15 às 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ENLACE SANTOS-NOGUEIRA — Realizou-se quinta-feira, às 17,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do dr. Webber Miguel Nogueira, filho do sr. Durval de Melo Nogueira, já falecido, e da sra. Clara Mazzei Nogueira, com a srta. Olga da Costa Santos, filha do sr. João Tiburcio dos Santos e da sra. Hermantina dos Santos.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o dr. Manuel da Costa Santos e sra., e o sr. Bertolino de Campos Bueno e sra., e, por parte do noivo, o prof. Eurico Oliveira e Silva e sra. Sebastiana Nogueira Franco, e o sr. Wilken Mazzei Nogueira e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. José da Costa Cardoso e srta. Ana Olimpia da Costa Santos, e pelo sr. João Tiburcio dos Santos e sra., e, por parte do noivo, pelo dr. Luciano Mazzei Nogueira e sra., e pelo dr. Mario de Almeida e sra.

O clichê fixa os noivos após a cerimonia religiosa

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinusites, bronquites, asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pautas para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL — S. A. Votorantim x Rosalia Pereira Lemeu — Fabrica de Cimento Voteram x Antonio dos Santos — E. F. Santos à Jundiaí x Francisco Mazzo e outros — Ventura Farias x Antonio Viamello — Rodrigues dos Santos e Silva x Cia. Textil Brasileira

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,00, Eduardo Guerino x Fundição da Penha — 13,10, Carlos Lombardi x Aliança Comercial de Anilinas — 13,20, Pedro Falim x IRF Matarazzo — 13,00, Maria da Penha Oliveira x Ind. Farmaceutica Laborax Ltda. — João Batista dos Santos x Cia. Brasileira de Investimentos — 13,20, Antonio Martins Costa x aCfé Gaucho — 13,40, Antonio Nicolau x S. A. Moinho Santista — 14,00 Ari de Toledo Rios x Mercansul S. A. — 14,20, Ignacio Bernal e outros x Of. Graio Ltda. — 14,40, Tipografia Palotini S. A. x Moyses Cunha — 15,00, Verelio da Silva e outros x Lab. Farmaceutico Jawack — 15,20 Amadeu Lopes Pereira x Christian Nielsen — 15,40, José Pereira da Silva x Fundição Taunay — 16,00, Alli Payrdin e outros x Correntes Industriais Lame — 16,00, José Augusto Curci x Pinto Bueno & Cia. — 16,20, Domingos Sanches x Ind Artefatos de Madeira Ltda. — 13,00 Herminia Prado x Ind. Chapeus Dante Ramenzoni — 14,00, Mario Felicio Cristianin x Codiq S. A. — 15,00, Salvador Altieri x Luciano Augusto — 16,00, Gilberto da Cruz x Ind. Maquina Herrero.

2.a — 13,40, Luiz Mendonça Pereira e outro x Francisco Biois — 13,30, Waldemar Primo Nori x José Dias de Almeida — 13,30, Pedro dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,40, Gustavo Januario x Antonio Pezzino — 13,50, José Cabral x S A. Fabricas Orion — 14,00 Bejamim Alcides Trigo x Transportadora Wolfram Ltda — 14,10, Americo Zucarizzi x Ferlini Roesler Oliveira x CMTC — 14,30, Joaquim Esmerino Filho x Cia. Goodyear do Brasil — 14,40, Paulo de Oliveira x Manuel Ambrozio Filho — 14,50, Martirio Quintino Eugenio x Fabrica de Tecidos Tatuapé S. A. — 15,00 Antonio Rodrigues x Bar e Confeitaria Damasco — 15,00, Manuel Gonçalves Viana Filho x Cia. Nitro Quimica Brasileira.

3.a — 13,00, Toddy Moraes x Wendel Ind. de Fosfatos — Francisco Del Bueno x CMTC — José Ribeiro e outro x A Luzitana — Antonio Gabriel x Generoso & Ambrosio.

4.a — 13,30, Ana Angrik x Fiação Tecelagem São Paulo S. A. — Nadir Assucena Maia x Sociedade Eletro Mercantil — 14,00, Cecilio Teodoro Ferreira x Ferragens e Laminação Brasil — José Vieira Vilar x Empresa Transportadora Andrade — 14,30, Edvaldo Fernandes Alvares x Pepi Cipola & Cia. Ltda. — José Gonçalves Branco x Augusto Guerra x F. H. de Melo — 15,00, Eduardo Duciny x Tapeçaria S. Sebastião — Vitalina Vieira Giura x Manuf. Tapetes Sta. Helena Ltda. — 15,30, Vicente Gestari x Casa Mazzeti — José Teodoro Oliveira Cintra e outros x Banco do Brasil S. A.

5.a — 13,00, Pedro Nunes x Serafim Scancarelli — Maria dos Santos x Hospital São José — Samuel Villanea x Panificadora São Paulo — 13,15, José Thiago Anunciação Rizzo x E. F. Santos Jundiaí — Geni Ferreira x Metalurgica Paçoana — Albino Fafe x Ulnter — Manuel Lopes da Costa x Garage Sto. Cristo Ltda. — 13,30, Santo Rinaldo x Ind. Papel Simão S. A. — Manuel Fernandes x Casa Lohner Med. Tec S. A. — Manuel Holanda Cavalcante x Cia. Constr. Brasileira de Estradas — 13,45, Antonio José Riverte x Cia. Goodyear do Brasil — Francisco Plaze x Fabrica Tecidos Labor S A. — 14,00, Julio Maisius x Jorge Franco & Cia.

6.a — 13,00, Novaes Cesarino Izzera x C. I. Souza Noschese — Waldemar Marques Flores x M. Gama e Guaresma Ltda. — Grigory Stjagailo x Samuel Roder — 13,20, Paulo Fourniel x Domingos Frisola — 13,40, Cecilia de Amorim x Lavanderia Ideal — 14,00, Sebastião F. dos Reis e outros x Cooperativa de Consumo dos Trab. Sind. de São Paulo — João de Assunção x Ivan Kiss — Neisindo de Oliveira Ballo x Alberto Guper — Abrão Pereira x Expresso Record Ltda — 14,15, Paulo de Oliveira x Panificadora de Luxo Columbia — Gisberto Alcist e outros x Cia. Geral de Transportes.

7.a — 13,30, José Eduardo x Barros Valente & Cia. — João Batista Paloche e outros x Cia. Bras. de Imprensa e Propaganda — Romeu Calegari x Postes Cavan S. A. — 13,45 Cia. Antartica Paulista x João Berndt — José Ribeiro da Silva x Frigorifico Armour do Brasil — 14. Jav. R. Knott x Harry Nelson Gil — Durval Mateus e outros x J. & Cia. Ltda. Francisco Muchon Campos x Fabr. Bras. de Rayon — 14,15 — José Lamastro e outros x Cia. Calçados Sanches Ind. e Com. Isabel Carnaval x Cotonificio Guilherme Giorgi.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 152

Philo Hippos, excelente cruzadista, nosso prezado colaborador, é o autor deste trabalho.

HORIZONTAIS: — 1 — Nome de varios rios da Europa; 3 — Uma planta completa; 5 — Cesto em que os indigenas do Brasil guardam cachimbos; 6 — Tecido encorpado; 8 — Flor da paixão; 9 — Patriarca celebre por sua piedade e resignação; 10 — Nota musical; 12 — Segredo; 14 — Vila do conc. de Condeixa a Nova (Coimbra); 15 — Mãe de Nossa Senhora; 16 — Ataque de paralisia (pop.); 17 — rio da Russia.

VERTICAIS: — 1 — Notavel livro de versos de Antonio Correia de Oliveira; 2 — Glorificar; 3 — Ruina; 4 — Prefixo grego, significa sobre; 5 — Qualquer; 6 — Mofa (verbo); 7 — Unicamente; 9 — Dança popular excentrica; 10 — Simbolo quimico de estanho; 11 — Rolo de peles com que as senhoras agasalham o pescoço; 12 — Bispado; 13 — Afluente do Danubio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 151

HORIZONTAIS: — 1 — Amuo; 5 — Marus; 1 — Melro; 13 — Mastim; 21 — Ma; 23 — A; — B. N.: 23 — Em — Al; 24 — Aronca; 25 — Orco; 26 — Na — A. L.; 27 — Cata — Sa; 28 — Só — E's; 29 — Ra; 30 — Ir — Ia; 31 — An; 32 — S. M. — R. S.; 33 — Cia. — 34 — Casal; 35 — Ra; 36 — AA — Ia; 37 — Usa; 38 — Acaro; 39 — R. T. — Ar; 40 — Jus; 41 — Lua; 42 — Nadar; 43 — Al — Sa; 44 — Ao — M. B.; 45 — N. C.; 46 — Zum, 47 — Aço; 48 — Rei; 49 — Di — M. D.; 50 — S. U. B.; 51 — I. I. C.; 52 — U. D. — Al; 53 — I. N. I.; 54 — Cromo; 55 — Guaru; 56 — Ba; L. B.; 57 — I. I. — Al; 58 — Ir — Al; 59 — Adarga; 60 — Ora; 61 — Amano; 62 — Ro — Sa; 63 — Serras.

VERTICAIS — 1 — Amuo; 2 — Maracujazeiro; 4 — Opobalsameira; 5 — Manicu — Cia.; 6 — Araras — Rim; 7 — Sal — Aso, 8 — Ubaia — Uacuman; 9 — Inhaiba — Obolo; 10 — Matarana — Gir; 11 — Emanação — Uro; 12 — Ad — Ria; 13 — Ras — Rameiras; 14 — Ola — Orbicula; 15 — Massarandubas; 16 — Aromaticidade; 17 — So — Ar; 18 — T. N. — RR; 19 — Icerias — Malga; 20 — Massarandibas.

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!
SOUZA CRUZ
STAR
20 Cigarros
CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ
STAR
Experimente Star ainda hoje!
Cr$ 2,00
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ
S-68036

BALANÇO DE ENCERRAMENTO

VERA PACHECO JORDÃO

Fim de ano — começo de ano. Ilusão de pausa para balanço quando o tempo implacavel já nos arrasta para o futuro. Os ambiciosos, ou os metodicos, que haviam formulado objetivos a conquistar, ou traçado planos a cumprir, marcarão o saldo ou o deficit. O saldo basta por si. O deficit é compensado pela esperança no transporte para a pagina branca de 1950, na verdade carregada de sinais indeleveis.

Quem viveu o momento presente e ceitou o que traz cada dia, não se espicaçando pelo desejo nem se embalando em projetos, tem pelo menos a ambigua satisfação de ter chegado até aqui, de ainda estar vivo, o que já é muito, embora a cada instante mais perto da morte.

E se desviarmos a vista do nosso caso pessoal, veremos que nestes trezentos e sessenta e cinco dias o mundo tambem andou um bocado, talvez, como cada um de nós, caminhando para a morte.

Mais de um ano sem que estourasse o conflito entre as duas forças incompativeis que se dividem o mundo. O encontro foi adiado para o momento em que um dos antagonistas esteja em plena eficiencia. Por ora, as Nações Unidas conversam, a URSS para despitar apregoa a paz, cada um de seu lado lançando mão de todos os recursos para estar pronto na hora decisiva. E o resto do mundo gira como satelite arrastado pela orbita de um dos astros.

A Alemanha, que tem a desgraça de estar no ponto de intersecção das forças, não se ilude quanto aos interesses que patrocinam e estimulam seu renascimento: Divida, tira da situação o melhor partido, sem perder de vista as possibilidades que o futuro encerra. As alianças, pactos de defesa e planos estrategicos esvaem-se em fumaça quando se registra na Russia a primeira deflagração atomica. Ou nunca passaram de jogos de xadrez tais planos, elaborados quando já era evidente que a bomba atomica não poderia ser monopolio de uma só nação?...

A anestesia temporaria do Plano Marshall está prestes a se dissipar, e será preciso lançar mão de outro paliativo antes que o doente se agite perigosamente. A Inglaterra luta desesperadamente para reduzir às proporções de uma concordata a falencia do capitalismo imperialista. Resta-lhe como trunfo a Africa, que atualmente beneficia de toda a solicitude Anglo-Americana, solicitude bem mais esclarecida desde que se verificou que já não se amarra cachorro com linguiça.

A China assombrou o mundo com o logro escandaloso passado naqueles que acreditavam nos propositos democraticos dos orientais de velha sabedoria corrompida pela contaminação ocidental. A Indonesia tomou em mãos sua propria sorte. Alastra-se no Oriente um comunismo que não se sabe até que ponto seguirá a cartilha moscovita. Tito ergue-se contra o imperialismo soviético. Por força das circunstancias terá sido o unico a reagir abertamente, mas que as coisas não vão bem atraz da cortina ve-lo pelas alegações de conspiração, pelo julgamentos iniquos que tentam polarizar sobre bodes expiatorios o mal estar dos povos ludibriados.

E se, deixando rodar o mundo, olharmos o nosso quintal, que teremos a registrar neste balanço de fim de ano? Sem pretender fazer um retrospecto, a impressão global é desoladora. Ano desperdiçado em politicagem, quando bradam aos ceus os problemas cruciantes. A vida encarecendo, a miseria se alastrando, e em vez de soluções realistas, que ataquem a raiz dos males, o engodo dos aumentos de salario, da proliferação de empregos publicos, da majoração astronomica de orçamentos, do perdão de dividas e imposição de preços ficticios a proteger certos grupos, e como consequencia a emissão desenfreada a precipitar a ruina do país.

Erros desta ordem não são de hoje, e se não estamos calejados a culpa é nossa por termos a pele demasiado sensivel para aguentar este clima. Mas o que doi acima de tudo, porque fere as esperanças mais caras, é a deturpação do sentido de uma campanha que deveria restabelecer em bases democraticas a vida da nação que, nestes quatro anos de regimem legal, já se esperava curada dos males ditatoriais.

O proprio presidente, a quem caberia amparar o país no caminho da recuperação democratica, é quem o amarra ao nivel rasteiro dos conchavos que desmoralizam os partidos. Será sua esperança reduzir o povo a tal estado de cepticismo que acabe por aceitar numa indiferença completa a nulidade do candidato oficial. A propria UDN vai sendo anestesiada neste jogo, perdendo de vista os objetivos para os quais nasceu, esquecendo sua missão para atolar-se em tentativas de um acordo que só se poderia realizar em torno de uma figura suficientemente mediocre e inexpressiva para não ofender as vaidades partidarias, quando o papel da UDN seria o combate nas urnas, ainda que perdendo a eleição mas salvando o espirito de luta.

Enquanto Ademar se desmanda em propaganda demagogica, e vai conquistando o povo por ser o unico que a ele se dirige, ainda que para o engambelar, a campanha do Brigadeiro — abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convem resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chocha. Alguns estudantes tentam corajosamente levantar os animos, enquanto colegas seus escolhem Ademar para patrono. Assumem o tom de composições colegiais os panegiricos ao Brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As unicas forças ativas são as de repressão, contaminando as proprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, adiando o momento de se definir porque percebe que só no pequenino grupo dirigente perdura o espirito de negociações rasteiras, traindo pelo silencio aqueles que acreditaram nos seus propositos democraticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que desmandos e violencias aí estão flagrantes.

Grave é a adesão da Igreja Catolica a este espirito de repressão, tão transviado dos propositos eticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremas figuras da Igreja recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar do Ano Santo anuncia-se as decisões do Sinodo. Custa a crêr que sejam tais como os rumores correntes fazem prevêr. Neste momento de problemas graves, quando está em jogo a sobrevivencia da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma ala vigorosa da Igreja Catolica luta por restabelecer o espirito de Cristo na sua verdade ativa, custa crêr que no Rio de Janeiro os mais altos representantes da igreja reunam-se para elaborar um codigo de etiqueta social, que de sua longas deliberações não resulte mais que a repressão de aparencias superficiais, que se apeguem à letra para abandonar o espirito.

No terreno politico, no social, no religioso, a repressão é a formula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Esperemos que 1950 decorra numa atmosfera menos abafada, ou morreremos de asfixia — a menos que vamos todos pelos ares, o que já é outra historia.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Com a dupla autoridade de deputado federal e presidente da Comissão de Educação e Cultura da Camara, o educador sr. Eurico de Aguiar Sales, assim se referiu à Campanha de Educação de Adultos: "O programa de trabalho, nesse setor, compreende, como é claro, duas fases de nitida distinção. A primeira — a que estamos vivendo — de caráter experimental e, por isso mesmo, de carater extensivo. Os resultados que forem colhidos nesta etapa inicial ditarão uma ação intensiva, de profundidade, capaz de dar solução ao angustiante problema do analfabetismo.

E' injusta a critica que considera prejudicial o emprego de vultosas verbas no ensino de adultos quando ainda é insuficiente o ensino primario. Querem, tais criticos, que todos os esforços convirjam para as crianças, deixando aos proprios adultos a tarefa da sua educação. Todavia, se êles olhassem o assunto em seus angulos tecnicos, constatariam a falsidade da tese que abraçaram. Senão, vejamos. A criança é educada pela ação conjunta da escola e do lar. Na escola, ela vive apenas quatro horas por dia, ao passo que todo restante do seu tempo é evidente, no convivio familiar. Se há milhões de adultos analfabetos é evidente que são inumeras familias analfabetas ou que contam membros analfabetos. Infere-se daí que o ambiente familiar de muitas crianças, destroi inconscientemente o trabalho que sobre elas exerce a escola porque, em casa, onde elas passam a maior parte do seu tempo, convive, com analfabetos. Em consequencia, educando-se os adultos estaremos a reforçar, e não a destruir, a ação da escola em beneficio das crianças". — (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Eu deixar de fumar? Capaz!

"Sim, o fumo faz mal a todo o mundo. A mim também. Mas eu uso a Piteira Antitóxica Biro e fumo à vontade. Não me privo desse prazer. Desde que comecei a usá-la nunca mais senti qualquer efeito nocivo do fumo". Assim dizem, hoje, milhares de fumantes felizes. Biro é uma invenção notável, baseada no sistema da máscara contra gases. Seu filtro, de duplo efeito, neutraliza de fato os venenos do fumo. Use-a Você também. Seja um fumante feliz.

Cada piteira Biro é acompanhada de 4 filtros grátis.

PITEIRA ANTITÓXICA Biro
UMA MÁSCARA CONTRA GASES EM MINIATURA

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções sobre o emprego de leguminosas como adubos verdes

BENEFICIOS QUE PROPORCIONA A TERRA O CULTIVO DA LEGUMINOSA ADUBO-VERDE — QUADRO COMPARATIVO DAS QUANTIDADES DE MASSA VERDE PRODUZIDAS PELAS DIFERENTES LEGUMINOSAS (ADUBOS VERDES) POR UNIDADE DE ÁREA — CARATERISTICAS DAS PRINCIPAIS LEGUMINOSAS EMPREGADAS PARA ESSE FIM — QUANTIDADES DE SEMENTES A EMPREGAR, PARA SEMEADURA, PARA CADA LEGUMINOSA — MODO DE ENTERRIO A SER ADOTADO PARA OS ADUBOS VERDES EM GERAL

O problema da incorporação de materia organica às terras já em cultura ha alguns anos, ou às terras pobres de "humus", assume grande importancia em nosso meio. Uma solução consiste no emprego de adubos verdes. O ideal é traçar um plano de rotação de culturas, no qual se inclui uma parcela ou faixa de terra com uma leguminosa para ser enterrada como adubo verde. Dessa maneira, no fim de determinado numero de anos, todas as parcelas ou faixas são beneficiadas pela incorporação da massa de leguminosa.

As leguminosas, quando cultivadas em condições favoraveis, apresentam nas suas raises pequenas nodosidades, que encerram bacterias vivendo associadas com essas plantas: as bacterias vivem à custa das plantas, mas ao mesmo tempo fixam o azoto do ar, enriquecendo assim a terra desse elemento.

VANTAGENS PRINCIPAIS

Enriquecendo a terra em azoto, elemento que a industria oferece aos agricultores a preço muito elevado, pode-se dizer que são duas, pelo menos, as vantagens da cultura de adubos verdes.

1.a — A terra se beneficia com a atividade das bacterias fixadoras de azoto e

2.a — A terra se beneficia ainda com a incorporação de grande massa vegetal, transformavel no humus essencial à vida do solo em cultura permanente.

Entre as diversas leguminosas, as mais vantajosas são as seguintes: mucuna, guandu, crotalaria juncea, crotalaria paulina e feijão de porco.

COMPOSIÇÃO MINERAL

Todas essas leguminosas são muito ricas em azoto e potassio. Encerram tambem boas quantidades de calcio e fosforo. Em 1.000 quilos de massa seca de mucuna, por exemplo, ha as seguintes quantidades de elementos minerais: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potassio; 13 quilos de calcio e 6 quilos de fosforo.

PESO DE MASSA SECA

As leguminosas produzem, entretanto, quantidades diferentes de massa verde por unidade de area. Em termos gerais, as produções medias dessas leguminosas podem ser assim resumidas:

Planta especialmente recomendada para melhorar a silagem de milho. Semeado este em outubro, alguns dias após semeia-se a mucuna entre as fileiras do milho. Desse modo é possivel fazer a colheita simultanea das duas plantas para preparo da silagem.

Mucuna anã — As plantas desta variedade têm as mesmas carateristicas gerais apresentadas pela mucuna preta, sendo porém de porte semi-erecto, menos ramificadas, com ramos curtos, alcançando uma altura que vai de 40 cm. até um maximo de 80 cm.

A planta e de ciclo curto, produzindo flores com 80-90 dias de idade. Produz grande quantidade de sementes de cor parda, com manchas claras. Essas sementes podem ser utilizadas na alimentação do gado.

Produzindo quantidade de massa comparavel em volume com a de feijão de porco, se faz indicada para ser empregada como adubo verde nos cafezais e outras culturas perenes.



O Feijão de Porco é empregado com sucesso como adubo verde de cafezais.

Feijão de porco — Leguminosa anual, herbacea, semi-erecta, podendo atingir 80-100 cm. em altura. Planta de ciclo curto, produz flores com 80-90 dias de idade.

Leguminosa sujeita a doença (virus), tem ainda o defeito de exigir quantidade excessiva de sementes para boa semeadura.

E' quase que exclusivamente empregada como adubo verde de cafezais. Não é aconselhavel como alimento do gado.

Crotalaria juncea — Leguminosa anual, de porte elevado podendo atingir mais de 2 metros de altura. Caule algo lenhoso. Floresce com 100-120 dias de idade. Não é indicada para fins forrageiros.

Infelizmente é sujeita a uma doença que seca inteiramente as plantas, e, quando isso acontece, numa ou noutra cultura, as plantas não chegam a completar o seu movimento.

Especie	Cultivada em	Massa verde T/ha.	Massa sêca T/ha.
Mucuna preta	terra cansada	20 a 30	4 a 6
Mucuna preta	terra nova	40 a 60	8 a 12
Crotalaria paulina	terra cansada	20 a 30	4 a 6
Crotalaria paulina	terra nova	40 a 60	6 a 10
Crotalaria juncea	terra cansada	15 a 25	3 a 5
Crotalaria juncea	terra nova	30 a 50	6 a 10
Guandu fava larga	terra cansada	15 a 25	3 a 5
Guandu fava larga	terra nova	40 a 50	8 a 10
Feijão de porco	terra cansada	10 a 20	2 a 4
Feijão de porco	terra nova	15 a 25	3 a 5
Mucuna anã	terra cansada	10 a 20	2 a 4

Com exceção do feijão de porco e mucuna anã, as demais produzem quantidades mais ou menos iguais de massa verde ou de massa seca.

Além de rica em sais minerais e produtora de grande volume de massa verde, a leguminosa deve ser de rapido crescimento e portanto, capaz de cobrir rapidamente o solo, diminuindo assim os cultivos. As leguminosas acima mencionadas apresentam essa particularidade, pois com 30-40 dias de idade já dispensam os cultivos.

CARATERISTICAS DAS PRINCIPAIS LEGUMINOSAS

Mucuna preta — Leguminosa, anual, herbacea, de crescimento rasteiro, muito vigorosa, com ramos extremamente trepadores.

Pelo fato de ser planta trepadeira, recomenda-se de preferencia para terras que vão ficar sem cultura comercial durante um ano agricola. O ciclo vegetativo é longo e o aparecimento das flores dá-se aproximadamente 140-150 dias após o plantio.

Em cultura intercalar, é aconselhavel a semeadura da mucuna entre as fileiras de milho, mais ou menos em janeiro, quando as aspigas de milho já estão bem formadas.

Utiliza-se como adubo verde e para produção de forragem. As sementes constituem tambem otimo alimento para o gado.

Crotalaria paulina — Leguminosa anual, erecta, de porte elevado, podendo atingir mais de 2 metros de altura. Planta isenta de molestias, de ciclo vegetativo longo, floresce com 140-160 dias de idade. E' de se notar, todavia, que na primeira fase, seu desenvolvimento é lento. E' indicada como boa forrageira.

Tephrosia candida — Leguminosa perene, arbustiva. A haste principal e ramos com 3-4 anos de idade já se tornam bastante lenhosos. Planta de pouco interesse como adubo verde para manutenção da fertilidade do solo, num sistema de rotação de culturas. Indicada, entretanto, para restauração de solos, adotando-se o criterio de cultiva-la durante 3-4 anos, quando então a terra assim tratada poderá ser utilizada novamente com culturas comerciais.

Guandu de fava larga — Leguminosa, perene, arbustiva, podendo atingir mais de 4 metros de altura. Planta de rapido crescimento, é aconselhada tanto para manutenção da fertilidade do solo, num sistema de rotação de culturas, como para restauração de solos, conservando-a em cultura por um periodo de 3-4 anos. Com essa idade a haste principal e os ramos já se tornam bastante lenhosos e fornecem apreciavel quantidade de lenha.

E' muito boa forrageira. As sementes verdes constituem um tipo de ervilha de facil produção.

QUANTIDADES DE SEMENTES PARA SEMEADURA
Espaçamentos de 50 cm. x 20 cm.

Empregando-se uma semente a cada 20 cm.	Peso de 100 sementes g	Sementes em 100 g	SEMENTES POR: Hectare k	Alqueire k	20 m de sulco (10m2) g
Feijão de porco	123.0	81	124	300	124
Mucuna preta	68.0	147	68	165	68
Mucuna anã	56,00	177	56	135	56
Guandu de fava larga	20,0	510	20	50	20
Empregando-se 10 sementes a cada 20 cm.					
Crotalaria juncea	5,6	1785	62	150	62
Crotalaria paulina	1,4	7142	14	35	14
Tephrosia candida	2,0	5000	20	50	20

MODO DE ENTERRIO

Outro ponto de importancia pratica e que tem sido estudado é o que se refere ao modo de enterrio da massa produzida. A indicação usual de se incorporar ao solo a massa verde cortada no periodo de floração, implica em seria dificuldade, pois de modo geral, é essa uma operação dificil, qualquer que seja a planta empregada. As dificuldades ainda são maiores com a mucuna, leguminosa que tem se destacado como capaz de manter a fertilidade do solo. Felizmente os dados experimentais têm demonstrado que uma modificação quanto ao modo de enterrio torna essa pratica agricola relativamente facil, além de apresentar outras vantagens.

Aconselha-se cortar as plantas no periodo de floração, deixando-as todavia, sobre o solo, a se transformar em pleno ar, durante o inverno e principios da primavera, ocasião em que a massa já decomposta, é incorporada ao solo pela aração da primavera. Este metodo apresenta as seguintes vantagens:

1.o — dispensa uma aração; 2.o — a massa em decomposição sobreposta ao solo, evita o desenvolvimento de ervas más; 3.o — a massa em decomposição preserva a umidade do solo e retem alguma chuva de inverno; 4.o — a massa em decomposição protege a superficie do solo, com relação ao calor solar, num periodo em que o solo geralmente está sem vegetação.

Colera e Espiroquetose das aves

Diante de uma ave que morra de repente ou amanheça morta sem causa plausivel, deve-se pensar em **cólera**.

Para se certificar disso, consulte o Instituto Biologico — remetendo um osso da coxa da ave morta, osso que deve ser destroncado mas não quebrado, retirando toda a carne e posto num vidro bem limpo para ser remetido pelo Correio.

Não basta enterrar as aves que morrem assim, porque o micro-bio da molestia poderá estar presente na criação, matando depois todas as aves — é preciso ter certeza se se trata de cólera, para que as providencias sejam tomadas. E estas providencias, serão indicadas pelo Instituto Biologico, caso se confirme a suspeita.

ESPIROQETOSE

Outra doença que **mata rapidamente** as aves **é a espiroquetose**.

O que ha de muito **importante**, com referencia a esta **doença**, é que a mesma se **transmite** pelo carrapato. Onde existe carrapato deve-se sempre pensar em espiroquetose!

Evita-se a cólera não permitindo a entrada de aves estranhas nos cercados das galinhas. Vacinas contra esta molestia não ha que prestem. Para evitar a espiroquetose, é necessario combater os carrapatos.

Tecnicos agricolas brasileiros aperfeiçoam-se nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — Vinte e duas, das 602 pessoas de 63 paises que realizam ou realizaram estudos de aperfeiçoamento em agricultura, nos Estados Unidos, durante os ultimos seis anos, são do Brasil — o maior numero de estudantes vindos de qualquer outro pais para a realização de pesquisas naquele setor.

Esta informação foi fornecida pela secção de Estudantes Estrangeiros do Departamento de Agricultura, a cargo do Programa de Intercambio Educacional. Segundo a mesma informação, 221 pessoas vindas de muitos paises, receberam treinamento agricola, aqui, neste pais sob o patrocinio do Departamento de Agricultura, cujo programa de intercambio teve inicio em 1944.

O Brasil, a China e a Holanda, são os paises que maior numero de estudantes têm enviado aos Estados Unidos para a realização de estudos especializados e de aperfeiçoamento, no setor da agricultura, sob os auspicios dos programas organizados pelo Departamento de Agricultura. — C.

NOVO PROCESSO PARA CONSERVAR A COUVE-FLÔR

As cabeças de couve-flôr tratadas pelo eter metílico do acido acetico naftaleno duram até 60 dias — Uma libra desse acido é suficiente para tratar de 9.000 cabeças de couve-flôr — Experiencias para fazer esse tratamento diretamente no campo

O dr. R. L. Carolus, especialista em horticultura da Escola de Agricultura de Michigan, anuncia que se pode conservar a couve-flor até 60 dias, sem que caiam as folhas nem se modifique a cor. As experiencias realizadas em dita Escola revelaram um meio de se simplificar o problema da venda dessa tão apreciada hortaliça. Trata-se do seguinte: as cabeças de couve-flor, acondicionadas entre tiras de papel que tenha sido tratado com o estar metalico do acido acetico naftaleno, conhecido comumente como "inibidor da germinação" podem ser armazenadas durante 30 a 60 dias, sem que sofram efeitos prejudiciais. O produto quimico foi usado numa concentração de 50 miligramas por cabeça de couve-flor, concentração minima que parece ser tão eficaz como a maxima de 200 miligramas. Diz o dr. Carolus que a possibilidade de armazenar a couve-flor retendo suas qualidades comerciais, deverá prolongar-se pelo periodo de sua presença no mercado, e tambem deverá aumentar o total das vendas pela redução de perdas causadas por um mercado congestionado. Embora as provas tenham sido feitas com couve-flores envoltas em tiras de papel tratado com a referida substancia quimica, o acido actico naftaleno tambem pode ser pulverizado sobre as couve-flores, depois de ser misturado com alcool e diluido com agua. Uma libra deste acido é suficiente para tratar 9.000 cabeças de couve-flor. Talvez seja possivel, tambem, submeter ao mesmo tratamento o ferro da vasilha acondicionadora ou o gelo no qual são colocadas as couve-flores para serem enviadas ao mercado. Um estudo sobre outros aspectos do problema está sendo levado a cabo em Kuang-Tung, China, por Shu Hsien Le, um graduado da Escola de Agricultura de Michigan. Uma das experiencias é para determinar se se pode tratar a couve-flor diretamente no campo.

EXPURGO E BENEFICIAMENTO DE CEREAIS

Os cereais são generos que, em geral, podem suportar armazenagem mais prolongada. São generos que após a colheita podem esperar um tempo mais ou menos longo para ser consumido.

Nessa espera, os cereais podem ficar guardados em sacos arrumados em armazens ou a granel, em silos especialmente construidos para esse fim. Em ambos os casos, há precauções proprias a tomar para que a conservação se faça sem perigo e sem prejuizo.

☆ ROMOLO CAVINA
Eng.-Agronomo

Assim, nos armazens, há necessidade de arejamento e proteção contra umidade, calor e luz excessivos, contra os ratos e os insetos. A propria arrumação dos sacos, a altura das pilhas e o isolamento das paredes e do chão devem ser cuidados.

Quanto aos silos, por serem de construção especial para o armazenamento de grãos, o projeto trará as especificações adequadas a cada caso.

A fim de proteger sua mercadoria, todo produtor ou comerciante deverá beneficiá-la e expurgá-la. Pelo beneficio há valorização do produto por muito mais que os poucos niqueis por saco que custa a operação. Quase sempre consiste em limpeza com ventilador e peneira. E' um serviço rapido que muito melhora o aspecto do produto.

O expurgo e de muito maior importancia porque, alem de matar os insetos que estejam atacando o produto, tem ainda a vantagem de impedir ou pelo menos reduzir o ataque de gorgulhos e outros inimigos dos cereais.

Tambem o expurgo é de baixo custo em relação aos resultados de seu emprego. Uma partida de cereais, devidamente expurgada, ficará meses armazenada sem o menor prejuizo e poderá ser vendida a muito bom preço quando o mercado assim o permitir. Por outro lado, não tendo sido feito o expurgo, a partida correrá o risco de ser completamente destruida.

Nos principais portos brasileiros há serviços de beneficiamento e expurgo. Léve o seu produto a essas repartições certo de que o pouco que gastará nesse trabalho representará a certeza de armazenar a mercadoria nas melhores condições e a gaantia de poder negocia-la na base da melhor qualidade, e assim, alcançar o mais alto preço do mercado.

AGRICULTORES ASIATICOS RUMO AO PARAGUAI

Cerca de 200 deslocados seguem de avião para Carmen del Paraná

Sete viagens especiais acaba de realizar a Panair do Brasil com os seus Bandeirantes para transportar agricultores asiaticos evacuados de Shangai e que se destinam aos vastos campos de cultura situados na cidade paraguaia de Carmen del Paraná, região uberrina e apropriada à cultura de trigo, milho e arroz.

Surpreendidos naquela cidade chinesa pela guerra civil, 180 agricultores, em sua maioria russos brancos, foram, por intermedio da Organização Internacional de Refugiados, embarcados para Manilla, e dai para a Europa onde foram transpordados para um navio que demandava o porto de Santos. Aliás, na chegada do barco a esse porto a esposa de um dos imigrantes deu à luz uma criança que recebeu, como preito de gratidão aos bons tratos recebidos da tripulação do navio o nome da nave que os transportou: Campana.

De Santos atingiu a leva de imigrantes a capital paulista de onde foram enviados para Campo Limpo nas proximidades da Paulicea onde a O. I. R. possui alojamentos para essa emergencia ali aguardando a ida para o Paraguai o que se fêz em sucessivas remessas tendo funcionando como elemento coordenador pelo O.I.R., o escritor Marques Rebelo encarregado do Serviço de Divulgação daquela organização, assessorado pelo funcionario sr. Christopher Schauff e com a colaboração do sr. Alfredo Lubinski, especialista em aerotransportação de correntes imigratorias atualmente vinculado à organização de viagens internacionais Casa Behar, do Rio.

Acompanharam a primeira remessa para o Paraguai o sr. Marques Rebelo e o sr. Christopher Schauff.

A cidade de Carmen del Paraná, situada na margem direita do rio Paraná, é atualmente uma importante região de cultura de cereais, tendo recebido em setembro de 1948 uma leva de cerca de 800 imigrantes, transportados de mesmo modo que presentemente. Entre os agricultores agora enviados àquele centro figuram, em maioria, rizicultores, o que é de imediato interesse para a republica vizinha em face do cuidado que vem dedicando à cultura do arroz, genero em que tem sobressaido e que tem sido viga mestre nas exportações do Paraguai.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA MANDIOQUINHA SALSA

Solo preferivel — Plantação — Época — Preparo da muda para plantio — Adubação — Tratos culturais e colheita

SOLO PREFERIVEL — A mandioquinha produz bem em quase todos os solos, dando preferencia entretanto para os solos soltos, como o são os silico-argilosos, ou mesmo arenosos. Os solos muito compactos são contra-indicados. Muitas vezes a causa do insucesso dessa cultura se deve à umidade excessiva do solo, que ocasiona o apodrecimento das raizes.

EPOCA DE PLANTAÇÃO — A melhor época para plantação é a que vai de abril até setembro.

PREPARO DO TERRENO — Como as demais culturas horticolas, exige um bom preparo do solo, adaptando-o, sempre que possivel, a irrigação por infiltração (através de canaletas).

PREPARO DAS MUDAS — A planta antes de formar as raizes comestiveis, produz uma raiz grossa, muito desenvolvida, que tambem serve como alimento, embora de qualidade inferior. Ao lado dessa raiz crescem numerosos brotos laterais que são as futuras mudas, formando uma touceira. As raizes comestiveis nascem abaixo desses brotos laterais.

Para preparar as mudas arranca-se toda a touceira, separam-se as mudas laterais, destacando-as da raiz principal. Cortam-se, em seguida, as folhas pela metade ou a um terço.

ADUBAÇÃO — Uma bôa adubação organica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedencia, é o suficiente para bem produzir.

A estercação deverá ser feita com antecedencia de meses, pois o esterco fresco em contato com a raiz causa o apodrecimento. Deve-se plantar quando não se nota mais a existencia de esterco em decomposição. Na falta de esterco ou outra materia organica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão otimos resultados.

PLANTAÇÃO — A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 80 centimetros, em todos os sentidos.

COLHEITA — Inicia-se depois de nove meses do plantio.

Realizações do Instituto Agronomico

O que vem realizando esse Instituto no setor da cana de açucar — Criação e introdução de novas variedades — Experiencias sobre adubação, espaçamento profundidade, época de plantio, época de adubação de corte, queima da palhaça, etc. —

Desde 1935, iniciou o Instituto Agronomico as suas realizações referentes à cultura da cana de açucar. Foi então encarregado dos respectivos trabalhos o engenheiro-agronomo J. M. Aguirre Junior, que organizou e iniciou a execução de um largo plano experimental, no qual se visava estudar: variedades, época de corte, maturação, periodo de corte, melhoramento, adubação, tratos culturais, espaçamento, profundidade, época de plantio, queima da palhaça, irrigação, controle de molestias e controle de pragas.

A contribuição desses trabalhos experimentais para a racionalização da lavoura canavieira tem sido bastante valiosa, mormente no referente a variedade e adubação.

Como consequencia dos primeiros ensaios de variedades, verificou-se que algumas canas, até então em distribuição, não tinham valor para as nossas condições, tais como: as POJ 36, 2714, 2714 V, 2883, F.4, etc., e, por outro lado, demonstrou-se que a Co. 290, que ainda não estava em distribuição, apresentava incontestaveis vantagens sobre as demais.

Como consequencia desses ensaios, nos quais a Co. 290 produziu de 58% a 98% a mais que a POJ 213, passou-se a distribuir em larga escala a Co. 290.

Diante disso, operou-se radical renovação dos canaviais paulistas, tendo sido a POJ 213 substituida pela Co. 290. Os dados que se seguem dão uma idéia da contribuição deste Instituto nessa renovação de variedades.

Desde 1927, ano em que foi criada a Estação Experimental de Piracicaba, então subordinada a Diretoria do Fomento Agricola, a distribuição de mudas de cana foi a seguinte:

	Quilos
1927	17.000
1928	164.000
1929	306.813
1930	644.797
1931	746.806
1932	662.416
1933	417.760
1934	563.084
1935	400.694
1936	427.136
1937	386.585
1938	971.575
1939	1.790.000
1940	1.416.530

Nesses totais, a contribuição da Co. 290 foi a que se segue:

	Quilos
1932	200
1933	—
1934	—
1935	200
1936	20.485
1937	201.365
1938	740.250
1939	1.360.992
1940	1.175.905

No setor de distribuição de mudas vem o Instituto prestando grande assistencia à lavoura canavieira, pois agora distribui anualmente, por intermedio de sua Estação Experimental de Cana, localizada em Piracicaba e atualmente chefiada pelo engenheiro agronomo Homero Correia de Arruda, cerca de 2.000.000 kgs. de mudas, praticamente livres de mosaico, pela adoção sistematica do "rouging" em seus campos de aumento — trabalhos seses consequentes da cooperação do Instituto Biologico, pela sua Secção de Fitopatologia Aplicada, a cargo do engenheiro agrono Epencer Correia de Arruda.

Com a finalidade de criar nossas proprias variedades, o Instituto Agronomico vem dedicando aos trabalhos de melhoramento, produzindo, anualmente cerca de 15.000 "seedlings" de cana. Algumas das primeiras variedades criadas no Estado demonstraram, em ensaios, as suas otimas qualidades, sendo que o IAC 34-536 chegou a superar a Co. 290, em produção de açucar, por unidade de área.

Paralelamente se vêm introduzindo novas variedades, as quais, após a devida experimentação em ensaios regionais, são distribuidas aos lavradores do Estado, quando demonstram possuir carateristicas apreciaveis.

EXPERIENCIAS SOBRE ADUBAÇÃO

Quanto à adubação, as experiencias do Instituto Agronomico, localizadas nas proprias Usinas, demonstraram que, em cerca de 80% dos casos estudados, ha necessidade de fosforo, ao passo que as necessidades de azoto e de potassio são muito menos frequentes. No entanto, esses elementos, em quase todos os casos, aumentam a reação do elemento principal, o fosforo, deduzindo-se daí que, para os nossos solos, não se pode deixar de empregar, na generalidade, adubações completas.

EXPERIENCIAS SOBRE ESPAÇAMENTO E PROFUNDIDADE

As experiencias de espaçamento demonstraram que ha variedades pouco ou nada sensiveis ao mesmo, produzindo tanto a 1,15m. ou a 1,75m., como é o caso da Co. 290, mas que outras produzem mais a 1,25m. No que se refere à profundidade de plantio, tanto em terra roxa como arenosa, ficou demonstrado que a melhor profundidade é a de 30 cms., porquanto aí se obtêm os maximos de produção, se bem que, nas menores profundidades, a perfilhação seja maior. Verificou-se ainda que a queda da produção das socas é tanto maior quanto mais raso o plantio, e que o peso medio da cana aumenta nos plantios mais profundos.

A respeito do efeito da queima da palhaça, ainda não se chegou a um resultado definitivo. As experiencias sobre a época de plantio demonstram que, em S. Paulo, o sistema denominado de "ano e meio", janeiro a março, é sensivelmente melhor que o de "ano", setembro a outubro.

No setor do estudo das pragas da cana e seu controle, a Secção de Entomologia vem desenvolvendo um plano de serviço que, por certo, contribuirá para a solução de varios problemas referentes a esse assunto. Estudos sobre o aproveitamento total dos subprodutos da cana vêm sendo realizados pela Secção de Tecnologia, que se ocupa tambem das pesquisas relacionadas com a fermentação alcoolica, distilação e aproveitamento da levedura como fontes de materia proteica e vitaminosa para alimentação humana e de animais. Atualmente todos os trabalhos experimentais em realização nas Estações Experimentais em Campinas e Piracicaba, e em varias usinas de açucar estão sendo planejados e executados pela Comissão de Cana de Açucar do Instituto Agronomico, da qual, alem dos tecnicos atrás citados, ainda fazem parte os engenheiros agronomos Ciro Corte Brilho e Antonio L. Segalla e alguns outros funcionarios tecnicos do Instituto Agronomico.

MEDICO VETERINARIO
Dr. João S. Marcondes Veiga
Formado pela Universidade de São Paulo.
Atende a qualquer hora.
Chamados pelo telefone 2-2698.

MANTEIGA PRODUZIDA DIRETAMENTE DO LEITE!

Causou sensação em Estocolmo uma nova maquina, construida pela Companhia Sueca Separator, que produz manteiga diretamente do leite.

Conseguiram-se resultados assombrosos no transcurso das provas realizadas com a maquina, em cinco diferentes fabricas suecas de lacticinios.

Nessa maquina obtem-se primeiro um creme de 30% de graxa e depois de 82% que, em um transmutador, adquire a consistencia de manteiga derretida. Uma vez frio, o material adquire o aspecto de manteiga, porem, é um pouco mais duro.

O conteudo de graxa aproveita-se melhor que no sistema atual de fabricação da manteiga, se bem que a diferença seja pequena. Este metodo de produção requer muito menos intervenção de operarios do que o em uso atualmente.

"O PEQUENO POMAR DOMESTICO"

A Companhia Melhoramentos de São Paulo, continuando a série "ABC do Lavrador Pratico", acaba de lançar o terceiro livrinho "O Pequeno Pomar Domestico", de autoria do eng. agronomo Silvio Moreira. Excelente trabalho que, alem de abordar o aspecto tecnico com rara proficiencia, é bastante pratico, em linguagem facil e acessivel a qualquer pessoa. Está compreendido nos seguintes capitulos:

1.o — Plante seu pomar; 2.o — Localização do pomar: terreno e seu preparo; 3.o — Especies e variedades frutiferas; espaçamento e numero de plantas; 4.o — As mudas; embalagem e identificação; 5.o — Marcação e preparo das covas; plantação; 6.o — Tratos culturais e adubação; 7.o — Podas e tratamentos das arvores; 8.o — Desbaste dos frutos; colheita; 9.o — Indicações finais.

Segue uma interessante relação de especies e variedades frutiferas para formação de um pomar caseiro.

A CIENCIA PROGRIDE SEMPRE

Dia a dia novas descobertas são feitas no campo das vitaminas. Assim é que ha pouco tempo um cientista conseguiu isolar mais uma vitamina da série dos complexos B.

Da mesma forma, dia a dia, a ciencia obtem mais provas de que o corpo humano necessita, para seu completo repouso, de um colchão de molas, e o publico prefere Colchão de Molas Lancellotti. O colchão de molas Lancellotti, que possui duas partes distintas, para o verão e inverno, pode ser adquirido em dez pagamentos. Visite quanto antes, a loja exposição do colchão de molas Lancellotti, seu sonho de todas as noites. Rua do Arouche, 84.

Secção Comercial

O COMERCIO ANGLO-BRASILEIRO

OS RESULTADOS DO ACORDO COMERCIAL

LONDRES — Anuncia-se em Londres que no ano vindouro as tabelas de produtos a ser trocadas entre a Grã Bretanha e o Brasil durante o ano de 1950 serão estabelecidas por representantes de ambos os paises de conformidade com o Acordo Comercial Anglo-Brasileiro de 1948.

Os exportadores britanicos estão sofrendo algumas dificuldades em consequencia da escassez de esterlinos no Brasil, escassez esta que em certas rodas se atribuem à relutancia britanica em comprar produtos brasileiros.

As tabelas estabelecidas para o ano corrente previam a importação pelo Brasil de £ 38.000.000, dos quais £ 7.000.000 se destinavam a produtos de petroleo. Estão à mão os dados para apenas os dez primeiros meses de 1949, e por eles, vê-se que durante esse periodo a Grã Bretanha enviou mercadorias no valor de £ 28.900.000, o que representa uma media mensal de cerca de £ 2.900.000, mas as cifras do intercambio durante outubro revelam que o Brasil importou no valor de £ 3.500.000 durante aquele mês. Se o nivel de outubro foi mantido até o fim do ano, as importações de mercadorias britanicas em 1949, ultrapassarão o montante total tabelado no Acordo. O maquinario encabeça a lista das importações durante os dez primeiros meses, com £ 10.000.000, dos quais £ 2.800.000 para a maquinaria textil. Veiculos, incluindo locomotivas, navios e aviões, montaram a £ 8.000.000 dos quais £ 3.400.000 representam as importações de veiculos motorizados.

Para o ano 1949, as exportações brasileiras para o Reino Unido e a área do esterlino foram tabeladas em £ 33.300.000. Durante os dez primeiros meses de 1949, essas exportações elevaram-se a apenas £ 21.700.000, na media mensal de bem pouco mais que £ .... 2.000.000. Os dados para o mês de outubro, no entanto, assinalam notavel incremento, em £ 3.800.000.

Se for mantido esse incremento até fim de 1949, as exportações brasileiras se elevariam a cerca de £ 29.000.000, para o ano inteiro.

Neste caso, o total estaria ainda abaixo da importancia tabelada, em cerca de £ 4.000.000. Isto em grande parte se deverá ao fato de o Brasil não estar em condições de fornecer tudo quanto a G[illegible] Bretanha requeresse. Por exemplo, a Grã Bretanha ansiava por [illegible]rar 100.000 toneladas de arroz, no valor de pelo menos £ 5.[illegible].000, para consumo na Comunidade, mas em vista das minguadas safras de arroz no Brasil, não houve excedentes disponiveis para exportação. Do mesmo modo, o Reino Unido queria comprar açucar num valor de uns £ 2.000.000, mas pouca quantidade havia disponivel.

Em virtude da queda na produção agricola brasileira, as quantidades disponiveis não só de arroz e açucar mas tambem de milho e tortas oleaginosas, estão muito abaixo daquilo que a Grã Bretanha se prontifica a comprar, e por esse motivo, o esterlino se está tornando escasso no Brasil. Vale a pena notar que a Grã Bretanha comprou mais café e cacau do que se estipulou no Acordo.

As tabelas das mercadorias a intercambiar entre os dois paises são, sem duvida, objetivos visados, e a realização ou não do objetivo depende de uma serie de fatores. No entanto, parece que os resultados do Acordo Comercial se têm mostrado satisfatorio e de vontade reciproca para ambas as partes. E' pois de se esperar que o ritmo presente do intercambio seja mantido durante o ano vindouro. Muitos observadores no entanto frizam que as crescentes restrições à livre importação de mercadorias bem possivelmente resultarão numa redução da procura do exterior para os produtos agricolas brasileiros.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Conforme antecipamos, os trabalhos da semana ficaram praticamente encerrados na quinta-feira passada, pois com o dia santificado de sexta-feira e como é praxe aos sabados nada houve de destaque no Mercado após aquele dia.

No inicio da semana o Mercado de Disponivel apresentou-se estavel, com procura por parte dos exportadores, porem com movimento muito restrito. No ultimo dia de trabalho notou-se um arrefecimento na procura, acalmando-se o Mercado.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	195,00
Estrit. Moles	190,00
Moles	175,00 a 180,00
Duros	165,00
Riados	155,00
Rio	145,00 a 150,00

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o movimento Estatistico do dia 6. Passaram 5.324 sacas, entraram 19.971 sacas, foram embarcadas 11.294 sacas e despachadas Nihil. Ficaram em "stock" 2.222.058 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.824 sacas, somando, desde 1.o do mês 162.910 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	190,00	190,00
Jan.-jun. de 1950	205,00	210,00
Jul.-dez. de 1950	240,00	240,00
Jan.-jun. de 1951	260,00	265,00

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	195,00	193,00
Fev.-junho	207,00	205,00
Julho-dezembro	240,00	240,00
Jan.-jun. de 1951	260,00	265,00

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	135,00	135,00
Janeiro-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

O Mercado trabalhou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 7.

PASSAGENS	
Hoje	5.324
No mês até hoje	47.867
Desde 1.o de julho	3.837.156
ENTRADAS	
Hoje	19.971
No mês até hoje	100.839
Desde 1.o de julho	5.695.274
Média, hoje	20.167
EMBARQUES	
Hoje	11.294
No mês até hoje	87.088
Desde 1.o de julho	6.180.624
DESPACHOS	
Hoje	—
No mês até hoe	136.562
Desde 1.o de julho	6.168.317
EXISTENCIA	
Hoje	2.222.058

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 7.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	299.874,80
Selo por verba (Portuario)	—
Imposto 1.a e 2.a secção)	105.506,40
Estampilhas	11.800,00
Posto Fiscal	—
Total	410.181,20

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 6.18.86; Buenos Aires (peso) 2.03.88; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stocholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr$ 4.28.05; Lisboa, 0.63,54; Coroa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.83,03.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41.60; La Paz (peso) .... 0.44,57; Montevidéu, 6.40,00, Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa) 2 73.53; Stockholmo (coroa) .... 3 62,09; Bruxelas (franco), ... 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.91.96; Berna, 4.39,58; Lisboa, 4.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 7.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05 35
Portugal	0,65 72
Espanha	1,70 96
Suiça	4,39.00
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6,40.00
Argentina	2,08 35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,92.15
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18,38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.33
Suecia	3,55.51
Uruguai	6,16.78
Belgica	0,36.42
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,83.21
Argentina	2,03.88
Checoslovaquia	0,36.76

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado esteve em baixa e paralisado de negocios.

Em Nova York os preços apresentaram alta de 10 a 15 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 ks.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 4-1-950

Mercadorias:		Stock atual
Alg. pluma	259.337	48.231.859
Linter	55.562	11.115.979
Açucar	180.030	10.583.400
Alfafa	1.667	72.880
Amendoim	14.844	371.606
Arroz benef.	94.108	5.640.377
Far. mand.	920	46.000
Raspa mandi.	—	—
Far. trigo	156	4.270
Feijão	300.487	18.030.259
Mamona	43.741	2.332.619
Meio arroz	35	2.100
Milho	76.423	4.585.269
Oleo car. alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rasp. mand.	—	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos dados fornecidos.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

ALFAFA: — Funcionou calmo, com seus preços inalterados.

ALHO: — Nacional de 1.a — 12,00; de 2.a — 10,00; de 3.a — 8,00; mercado calmo.

AMENDOIM: — Tatu especial — 82,00; superior — 78,00; bom — 72,00; mercado calmo

ARROZ: — Preços tabelados.

3|4 DE ARROZ: — Funcionou calmo, com seu preço na base de 220,00;

MEIO ARROZ: — Continua com seu preço na base anterior — 155,00.

QUIRERA: — Mercado calmo, com seu preço inalterado:.. 108,00.

BANHA: — Continua firme, com seus preços sem alterações.

BATATA: — Alta de 10.00 em seus tipos, a saber: Do Estado, especial — 220,00; de 1.a — ... 200,00; de 2.a — 160,00; de 3.a — 110.00; demais tipos não cotados, com mercado firme.

CAROÇO DE ALGODÃO: — Mercado calmo, com seu preço na base de 13,00.

CEBOLA: — Do Estado de 1.a — 110,00, demais tipos Nominais mercado calmo.

ERVILHA: Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA: — Branca do Estado de 1.a — 100,00; de 2.a — 90,00; do Rio Grande do Sul — 95.00; mercado firme.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados nas seguintes bases: Do Moinho Nac. Pura — . 203,00; idem para panificação (com 5% de mistura raspa mandioca) — 198,50; Norte Americana — Nominal;

FEIJÃO: — Funcionou calmo, com modificações em varios de seus tipos, a saber: Bico de Ouro, superior — 80.44; Chumbão, superior — 92,00; Chumbinho lustroso uperior — 75,00; Roxinho Mineiro especial — 100,00; idem, superior — 160,00; idem, bom — 140 00; demais tipos inalterados.

LENTILHA: — Especial — .. 90,00; Boa, 80,00; mercado frouxo.

MAMONA: — Mercado firme com seus preços nas bases anteriores.

MILHO: — Inalterado calmo. Seus preços são os seguintes: Amarelinho — 100,00 Amarelo — 95,00; Amarelão, 93,00.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO: — Preços tabelados.

Não funcionou o mercado de algodão.

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo n. 318) — Às 9,30, E. Dominical. As 11,20, culto e pregação do Evangelho.

DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 1047) — Às 9,30 Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 24 n. 23) — Às 9, Escola Dominical. As 20 culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINO (EFCB) — As 9.30, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DE VILA ESPERANÇA (Trav Nila s|n) — As 14,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação.

DE VILA FORMOSA (V. Formosa) — Às 15, Escola Dominical. As 20 culto e pregação.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — Às 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação.

DE FERRAZ VASCONCELOS (E. F. C. B.) — Às 15,45, culto e pregação do Evangelho.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Praça da Sé, 297 — 4.o and. Palac. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em portuguès, às 9, horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Eucaristia".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9.45, Escola Dominical Às 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Junior. Às 20 horas, o mesmo orador pronunciará uma conferencia sobre o têma: "O Ano Santo e a volta de crentes para a igreja Romana".

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical. Às 12 e 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 5-1 — Não houve — Dia 7-1 — Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1948-9 Quilos	CABOTAGEM 1949-50 Quilos
De 1-1 a 30-11	5.868.804	8.403.189
De 1-12 a 4-1 (x)	639.200	657.590
Em 5-1 (x)	—	—
TOTAL	6.507.804	9.060.779

DATA	EXTERIOR 1948-9 Quilos	EXTERIOR 1949-50 Quilos
De 1-1 a 30-11	229.739.523	129.509.705
De 1-12 a 4-1 (x)	9.599.844	3.521.790
Em 5-1 (x)	281.624	—
TOTAL	239.620.991	133.031.495

(x) Dados sujeitos a retificações.

INSTRUÇÕES PARA O LICENCIAMENTO DE VEICULOS

A Diretoria do Serviço de Transito, no intuito de melhor orientar os interessados, recomenda as seguintes instruções, para o licenciamento de veiculos, no exercicio de 1950:

1.o — Não serão lacrados os carros cujos conhecimentos de pagamentos de taxas não apresentem, no verso, o carimbo de quitação de multas visado pela 3.a Secção da D.S.T. — Rua do Carmo, 374.

2.o — Na vistoria prévia a que estão sujeitos os veiculos a motor serão verificados os seguintes quesitos:

Regulagem e perfeito funcionamentos dos: a) freios — pé e mão; b) direção ajustada; c) iluminação; d) buzina; e) limpador de para-brisa; f) espelho retrovisor; g) sêtas indicadoras de direção; h) silencioso no cano de descarga; i) para-choques; j) vidros de para-briza com perfeita visibilidade.

Outrossim será examinada a composição completa do veiculo, tendo-se em vista pintura, amassamentos, alinhamento de rodas, carrosseria e tudo que diz respeito a um aspecto regular e decente do veiculo.

3.o — Especialmente aos auto-caminhões recomenda-se rigorosa observancia da Portaria n. 3, da D.S.T., publicada em 17|1|49, que diz:

Considerando a pouca e até nenhuma visibilidade das placas de caminhões, quando impregnadas da poeira das estradas ou desgastadas pelo uso continuo através de grandes trajetos;

considerando que, em casos de desastres ou infrações, a Fiscalização tem encontrado dificuldades em anotar, com precisão, os numeros de chapas de tais viaturas:

Resolve:

I — Ficam os proprietarios de autos-caminhões obrigados a mandar pintar na parte trazeira esquerda da carrosserie desses veiculos, em carateres de cor branca, os algarismos correspondentes ao numero da chapa de licença. II — Tais algarismos devem ser pintados no começo da parte trazeira da carrosseria, pouco acima da placa de licença e na sua direção vertical. III — Esses algarismos devem ter 12 centimetros de altura. Para os carros da capital não devem exceder de 55 centimetros de comprimento e, para os do Interior, de 65 centimetros. (algarismos bem feitos — se possivel de forma).

Para melhores esclarecimentos informa-se que a reprodução do numero da placa na parte trazeira dos autos-caminhões deverá ser escrita em fundo quadrado, preto, em superficie que comporte regularmente os algarismos no tamanho de 12 centimetros de altura, recomendados pela Portaria em referencia.

Serão reprovados os carros que se apresentarem à vistoria com: a) buzina musicada ou de som extridente; b) luzes de cores — com exceção da vermelha para a parte trazeira do veiculo e placa; c) placas em mau estado; d) acessorios de adorno que prejudiquem a boa visibilidade do motorista ou das placas; e) emblemas, escudos ou distintivos com as cores da bandeira nacional ou iniciais de serviço publico, bem assim qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veiculos aos de uso oficial. Junto aos bordos das placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares.

As placas de bicicletas, triciclos, carrinhos de mão, serão entregues nesta Secção mediante a apresentação do recibo de taxas pagas na Prefeitura.

Estão sujeitos a vistoria previa todos os veiculos de tração animal, para em seguida, mediante recibo de taxas pagas e exame de documentos de habilitação, ser entregue a respectiva placa.

A vistoria desses veiculos poderá tambem ser feita nos diversos postos dos bairros e a entrega de placa será efetuada no mesmo dia, na sede central — alameda Dino Bueno, 520 — ou no dia seguinte, no posto onde foi examinado o veiculo.

Alem da séde central, — alameda Dino Bueno, 420, serão instalados postos de vistoria e lacração nos seguintes bairros:

Posto 1 — Pacaembu — Em frente ao Estadio Municipal.

Posto 2 — Luz — Praça Fernando Prestes em frente à Escola Politecnica.

Posto 3 — Vila Mariana — Rua Bernardino de Campos com largo Guanabara.

Posto 4 — Belem — Praça Guilherme Rudge.

Posto 5 — Ipiranga — Av. D. Pedro I (entre a ponte do balão gasometro e a rua Independnecia).

Posto 6 — Santo Amaro — Rua Senador Flaquer, 97.

Até 2.o aviso funcionarão, das 8 às 18 horas somente a séde central — alameda Dino Bueno, 425 — e o posto 1 — Pacaembu.

Oportunamente será anunciado o horario dos demais postos de acordo com a exigencia dos serviços.

Os licenciamentos novos, isto é, os carros que dependam de recebimento de placa nova serão atendidos na séde central da 7.a Secção — Alameda Dino Bueno, 420.

PARA A QUINTA REUNIÃO DO COMITE' JURIDICO DA OACI

VIAJA PARA A ITALIA CONHECIDO ESPECIALISTA BRASILEIRO EM DIREITO AERONAUTICO

Passageiro de um "Bandeirante" da "Forta Transoceanica da Panair do Brasil" seguiu, ontem, para Roma, o dr. Claudio Ganns, reconhecida autoridade especializada em assuntos aeronauticos e legislação a fim e co-autor do Codigo Brasileiro do Ar, que na qualidade de observador designado pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviarias, assistirá os trabalhos da Quinta Reunião do Comité Juridico da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), em Taormina, Italia, para a qual já seguiram como delegados do nosso país o dr. Trajano Reis, diretor do Departamento Legal da Diretoria de Aeronautica Civil e o major-aviador José Augusto de Paiva Meira, ambos integrantes da Comissão de Estados Relativos à Navegação Aerea Internacional (CERNAI).

Atendendo à importancia de que se reveste a presente reunião deses orgão da OACI o qual tem por finalidade o estudo das reformas das convenções internacionais, encerrando materia de especial interesse para empresas que mantem trafego aereo internacional, leva a representação brasileira interessantes contribuições para apresentar à magna assembléia, que contará com delegados de 32 paises filiados à OACI. Aborda a contribuição brasileira assuntos de alta relevancia, os quais foram largamente debatidos em sucessivas reuniões da CERNAI sob a presidencia do brigadeiro Hugo da Cunha Machado.

O dr. Claudio Ganns é um veterano em assuntos aeronauticos, tendo acompanhado a evolução da aeronautica brasileira desde os seus primordios e ocupa presentemente as funções de advogado da Air France e de diretor da L. A. P. Desempenhou, já importantes comissões, tendo representado o Brasil no II Congresso Internacional de Segurança Aerea reunido em Paris em 1930.

PREPARANDO O CENSO DAS AMERICAS

Chegou ao Rio um perito das Nações Unidas — Trocará impressões com os tecnicos brasileiros do IBGE

Procedente de Buenos Aires e em transito para Bogotá, chegou, ontem, ao Rio, pelo cliper da Pan American Wold Airways, o dr. Ricardo Luna Vega, delegado das Nações Unidas à III Reunião da Comissão do Censo das Americas e ao II Congresso Interamericano de Estatistica, que se realizarão conjuntamente no mês em curso na capital da Colombia.

Tecnico do Departamento de Estatistica da Organização das Nações Unidas, em Lake Sucess, o dr. Luna Vega vem de concluir uma viagem de seis meses, tendo percorrido o Paraguai, Bolivia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai coletando dados sobre as atividades censitarias nos referidos paises e oferecendo, quando necessario ou solicitado, assistencia tecnica do orgão e que pertence, sendo que no Paraguai dissertou o tecnico peruano sobre a "Importancia Nacional e Internacional do Censo da População Paraguaia em 1950".

Durante a sua curta permanencia no Rio assentará o dr. Luna Vega com os tecnicos brasileiros pontos de vista comuns sobre os trabalhos a serem encaminhados nesses dois conclaves continentais, conferenciando a respeito com os srs. Rafael Xavier, Valdemar Lopes, Germano Jardim, Jorge Zarur e outros, após o que prosseguirá, acompanhado de sua esposa, em outro cliper da PAA, para Bogotá.

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE S. PAULO

Será observado hoje o seguinte programa: — às 20,30 horas, ocupará a tribuna, o dr. Jonatas Otavio Fernandes, que falará em prosseguimento à sua palestra anterior, sobre o tema: — "Um episodio na França Pré-Historica".

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DUPERIAL DO BRASIL" — Revista magnificamente impressa, ilustrada, contendo interessantes informações. O numero que ora circula apresenta otima colaboração, da qual destacamos: — "Eucalipto — Materia prmia de invegavel importancia", "Caitão James Cook", "Os filmes da Pont no Reino do Cinema".

"COMENTARIO COMERCIAL" — Publicação anglo-brasileira, da "Scope" de Londres.

Do seu variado sumario destacamos seguinte materia: — "As lições da ponte aerea", "Pelas exposições", "Atomos na industria", "Filmes britanicos".

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUTRIARIOS

Delegacia em São Paulo

CONCURSO PARA AUXILIAR E DACTILOGRAFO

Comunico aos candidatos que requereram vista da prova Especializada da carreira de Auxiliar estar à disposição dos interessados a referida prova para aquele fim na séde desta Delegacia à rua José Bonifacio n.o 237 — sala 701, das 12 às 16 horas, no prazo de 48 horas contado do dia imediato ao desta publicação.

São Paulo, 8 de janeiro de 1950.

RENE' ARRUDA — Delegado.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONCENTRAÇÃO DE FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Segundo se noticia, deverão reunir-se em Presidente Prudente, no proximo dia 15, os funcionarios publicos municipais de Assis, Candido Mota, Paraguaçú Paulista, Lutecia, Echaporá, Maracaí, Iepê, Quatá, Rancharia, Martinopolis, Indiana, Regente Feijó, Presidente Prudente, Alfredo Marcondes, Pirapòzinho, Alvares Machado, Presidente Bernardes, Santo Anastacio, Piquerobi, Presidente Venceslau e Presidente Epitacio.

Entre os assuntos que dão motivo a esse encontro de funcionarios figura a conversão da Associação dos Funcionarios Municipais em fundação, na forma determinada pelo Codigo Civil para constituição dessa entidade de direito privado. Figura ainda, entre outros assuntos não especificados, a construção de um hospital-maternidade.

A Associação dos Funcionarios Municipais, quando transformar-se em fundação, e submetendo à decisão da assembléia a reunir-se em Presidente Prudente a idéia de construir um hospital-maternidade, caminha para o terreno das realizações concretas. Onde não há patrimonio, não se pode falar em fundação; logo é de supor-se que a A. F. M. ou está constituindo esse patrimonio, ou pelo menos já assentou a forma como constitui-lo. Quanto ao hospital-maternidade, não se referem as noticias ao lugar onde será erguido o edificio, no caso de a idéia ser aprovada, como tudo indica que virá a sê-lo. Mas possivelmente o hospital será construido numa das cidades que ficam no centro dessa vasta faixa de municipios que se estendem de Presidente Epitacio, às margens do rio Paraná, na divisa de Mato Grosso, até a linha Echaporã — Assis — Candido Mota, quase no angulo que fazem as divisas de São Paulo com o Paraná. De Presidente Prudente a Assis, aliás, já está construida uma excelente rodovia estadual, a qual via Ourinhos — Angatuba — Sorocaba vem dar em São Paulo. Resta a ser construido o trecho Presidente Prudente — Presidente Epitacio, do Plano Rodoviario Nacional. Como quer que seja, os municipios cujos funcionarios vão reunir-se contam com faceis comunicações entre si — o que é um indicio de que o hospital-maternidade prestará bons serviços, apesar de ser um só para toda uma extensa região.

REUNE-SE NO DIA 15 DO CORRENTE O DIRETORIO DO P.R. DE PINDORAMA

PINDORAMA, 2 — Deverá reunir-se no dia 15 do corrente o diretorio municipal do P. R., que tratará de assuntos ligados à politica municipal, como seja a escolha do candidato a prefeito e vereadores ao proximo pleito eleitoral.

PINDORAMA CLUBE — Realizou-se no dia 31 de dezembro, a posse da nova diretoria do Pindorama Clube, sendo na ocasião dispensada as festividades de posse, em sinal de pesar pelo falecimento do sr. Dante Miguel Galo.

ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA — Até o dia 10 do corrente, deverá estar eleita a nova mesa da Camara Municipal, existindo diversos candidatos ao posto de presidente. Nota-se nos meios politicos locais intenso movimento dos partidos politicos.

ESTRADAS — Devido às ultimas chuvas, as estradas se encontram bastante danifcadas, exetuando-se a que liga esta cidade a Catanduva.

CONFERENCIA — Realizou-se no dia 27 de dezembro, a conferencia do dr. Crescencio Ferreira Limas, advogado na comarca de Catanduva e que foi patrocinada pela Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama, subordinada ao tema — "O Direito Antigo e o moderno". O conferencista, fez pormenorizado estudo da situação da mulher no campo do direito, citando por vezes os progressos alcançados pelo sexo fraco na jurisprudencia, até à situação previlegiada em que se encontra hoje amparada pelas leis internacionais. As palavras do dr. Ferreira Lima, foram, ao mesmo tempo uma bem fundamentada aula de direito e um manancial de conselhos e previdencias ao nosso povo. Uma bela noitada de letras a realizada no Pindorama Clube.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 31 de dezembro nesta cidade, o sr. Dante Miguel Galo, membro de conceituada familia pindoramense e que aqui residia desde a fundação da cidade. O extinto era filho do sr. Pedro Paulo Galo e de d. Luiza Del Giudice Galo. Era casado com d. Maria Falcão Galo, deixando um enteado, sr. Sizino Falcão, co-proprietario da Farmacia São Jorge.

A sua morte foi muito sentida no seio da sociedade pindoramense o que levou o Pindorama Clube a suspender o "Revellon" do dia 31 ultimo, comemorativo da passagem do ano. O enterro realizou-se com grande acompanhamento.

ENCONTRA-SE NA PRAIA DE BAREQUEÇABA UMA TURMA DE SACERDOTES E SEMINARISTAS

São Sebastião, 3 — Com o fim de passarem suas ferias na poetica praia de Barequeçaba, onde já se esboçam duas vilas "Bueno" e "São Benedito", chegou aqui na sexta-feira ultima, uma turma de 53 seminaristas do Seminario Maior de Tietê, da Ordem de Santo Afonso de Ligorio Redentoristas, vindo como prefeito o padre Luiz Lovato e mais 14 sacerdotes.

Antes de se dirigirem ao Barequeçaba, todos os sacerdotes celebraram missa em nossa matriz.

Em visita aos mesmos, aqui esteve o rev. padre Marino, professor do Seminario Menor, de Aparecida do Norte, o qual prometeu estar aqui no dia 20, quando vai celebrar-se a festa do glorioso padroeiro o martir São Sebastião.

No dia 6, eles tomarão parte na festa de São Benedito que se realiza no bairro de São Francisco. No dia 20 tomarão parte na missa cantada, da festa do padroeiro, seguindo na tarde desse dia para Tietê.

Os visitantes se acham encantados com a praia do Barequeçaba, e prometem para o ano uma nova visita aquela estancia.

FESTA DO PADROEIRO — Procedida de novena, que terá inicio no dia 11 do corrente, realiza-se no dia 20 a festa do padroeiro da paroquia, o martir S. Sebastião, a qual constará de alvorada, missa, às 7 horas, e comunhão geral e às 10 horas, missa cantada e coro dos Seminaristas de Tietê, e à tarde, percorrerá as ruas da cidade a magestosa procissão de S. Sebastião, tocando na ocasião uma banda militar.

No dia 1.o do ano, teve inicio a quermesse, com bastante animação, nas barracas à praça Major João Fernandes.

FESTA DE S. BENEDITO — Teve lugar no dia 27 do mês findo a festa do glorioso S. Benedito, promovida pelos festeiros e respectiva irmandade.

Todos os atos se realizaram com grande assistencia.

À tarde, caiu copiosa chuva, mas, mesmo assim, a procissão saiu à rua, percorrendo o trajeto costumeiro, porque o tempo melhorou dando, assim, lugar a que a festa terminasse, com seu costumado brilho.

Para festeiros do corrente ano de 1950, foram eleitos os srs.: juiz Sebastião Leite Julião dos Santos; juiza, srta. Maria Angela de Morais; rei, Alexandre dos Santos; rainha, srta. Juventina de Abreu, bem como os doze mesarios e a mesa administrativa.

DR. RIBAS MARINHO — Acompanhado de sua esposa, encontra-se na sua vivenda, no bairro de São Francisco, o dr. Leoncio Ribas Marinho, da Associação Paulista de Imprensa e advogado no fôro da capital.

NOVAS EDUCADORAS — Completaram o curso no Colegio do Bom Conselho de Taubaté as jovens sebastianenses Maria Angela de Morais, Ivete Ribeiro dos Santos e o jovem Heitor Frugoli.

NATAL — Com grande afluencia de fieis, realizou-se na noite de 24 e 25, a solenidade do Natal, com missa cantada à meia noite e inauguração do presepio, trabalho do sr. Benjamim Orseli incansavel zelador da matriz.

Para o Natal, de 1950, foram eleitos festeiros o menino Clovis Nascimento, filho do sr. Odilon Nascimento, e as irmãs Maria de Lourdes Pacini e Maria Conceição Pacini, filhas do sr. Gil Pacini e netas do sr. Sebastião Silvestre Neves.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 31 do mês findo, o farmaceutico Sebastião Silvestre Neves, vereador municipal.

Eleita a nova mesa da Camara Municipal de Guaratinguetá

GUARATINGUETA', 3 — A Camara Municipal realizou a 1.o do corrente, uma sessão especial para eleição da Mesa que deverá dirigir os trabalhos legislativos no corrente ano.

A sessão foi aberta, às 14 horas e meia, pelo presidente que terminava seu mandato, dr. Paulo de Castro Viana que procedeu à leitura do relatorio dos trabalhos de 1949 e nomeou uma comissão composta dos vereadores, dr. Diomar P. da Rocha, prof. João Rodrigues de Alckmin e dr. Rogerio Lacaz Filho para convidar o dr. André Broca Filho, prefeito municipal, a tomar parte na Mesa, sendo saudada a chegada do prefeito com uma salva de palmas.

Em seguida convidou o dr. Diomar P. da Rocha para assumir a presidencia e dirigir a eleição da Mesa, sendo convidados para secretarios os srs. prof. João Rodrigues de Alckmin e Antenor de Vasconcelos Cardoso.

Suspensa a sessão por alguns instantes para o preparo das cedulas, feita a eleição, foi apurado o seguinte resultado: presidente, dr. Paulo de Castro Viana, 12 votos e dr. Diomar P. da Rocha, 1 voto; vice-presidente, prof. Francisco de Castro e Silva, 12 votos e Geraldo Gavalca, 1 voto; 1.o secretario, Agenor Pires da Fonseca, 12 votos, e Benedito Alves de Oliveira, 1 voto; 2.o secretario, Antonio Soares, 12 votos e Paulo Geraldo Pinto, 1 voto.

O resultado foi saudado por uma salva de palmas, sendo os eleitos, imediatamente, empossados.

O dr. Paulo de Castro Viana, presidente, agradeceu a sua reeleição e dos seus companheiros de Mesa, prometendo empregar todos os seus esforços para que continui reinando na Camara o clima de cordialidade, respeito e trabalho que tanto vem concorrendo para o prestigio do Poder Legislativo.

Falaram, em seguida, os vereadores, dr. Diomar P. da Rocha, Paulo Geraldo Pinto, prof. Francisco de Castro e Silva, prof. João Rodrigues de Alckmin e dr. Rogerio Lacaz Filho, congratulando-se com a Mesa e saudando o prefeito municipal, que tanto vem cooperando para a boa marcha dos trabalhos municipais.

O dr. Paulo de Castro Viana agradeceu as palavras elogiosas que foram dirigidas a sua pessoa e aos seus companheiros de Mesa e encerrou os trabalhos.

Tomou parte da Mesa o capitão João Ferreira Viana ao qual a Camara prestou sincera homenagem de respeito. A Radio de Guaratinguetá irradiou a sessão.

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO — Para dirigir os destinos do Clube Literario e Recreativo Guaratinguetaense, no bienio 1950-1951, foi eleita a seguinte diretoria: presidente, prof. Virgilio Alves da Rocha; vice-presidente, sr. Benedito Sales; 1.o e 2.o secretarios, dr. A. A. de Carvalho Neto e sr. Licurgo Meireles Reis Filho; 1.o e 2.o tesoureiros, srs. Maximo de Paula Santos e vereador José Benedito de Paula Santos. Conselho Fiscal: srs. Nero de Almeida Sena, Alipio Galvão de França e Adolfo França Guimarães.

Em regosijo pela passagem de ano, a diretoria ofereceu aos associados e suas familias, no dia 31 de dezembro, um baile de gala.

CORO DOS MENINOS DO SEMINARIO "FREI GALVÃO" — Sob a direção de frei Jorge, os meninos do Seminario "Frei Galvão" deram uma audição na Radio Clube de Guaratinguetá que alcançou o mais absoluto sucesso.

O apreciado coro executou varias canções do Natal, tendo sido acompanhado ao harmonium pelo dr. Celso Brandão e servindo de locutor o prof. Antonio de Tolosa.

NOVOS CONTADORES — A Escola de Comercio "Antonio Rodrigues Alves" vai entregar diplomas a mais uma turma de contadores.

As solenidades de formatura serão realizadas no salão de festas do Ginasio "Nogueira da Gama".

INSTITUTO DE PROTEÇÃO À PRIMEIRA INFANCIA — O prof. João de Castro Coelho, presidente do Instituto de Proteção à Primeira Infancia, que distribuiu cortes de fazenda às 450 crianças matriculadas naquela instituição, no total de 467 cortes, contou com o seguinte auxilio da nossa população: valor aproximado dos cortes de fazenda recebidos, Cr$ ...... 3.583,00 e donativos em dinheiro para esse fim, Cr$ 945,00, no total de Cr$ 4.528,00.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar. salas ns. 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 160.º DE CR.$ 200.000,00 (CEM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n. 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas 401 e 402, em São Paulo, para a formação do Grupo 160.o de matriculas de Cr.$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 7 de janeiro de 1950.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

DIA CINCO DE FEVEREIRO

EM VINHEDO A "FESTA DA UVA" DE 1950 NO ESTADO DE S. PAULO

ESCOLHIDO O NOVO MUNICIPIO E GRANDE PRODUTOR PARA LOCAL DA FESTIVA REUNIÃO — ORGANIZADO O PROGRAMA — A CULTURA DA UVA FATOR DE REERGUIMENTO ECONOMICO DA REGIÃO — A ROSADA DE LOUVEIRA

A cultura da uva, principalmente das variedades Niagara branca e rosada, vai transformando rapidamente as terras consideradas cansadas ou esgotadas, de Louveira, no municipio de Vinhedo, em Jundiaí, em Valinhos e outros distritos de Campinas, em Amparo, Itatiba e Atibaia, reerguendo-os como centros de primeira grandeza sob o ponto de vista agricola, Vinhedo, (ex-Rocinha), um dos novos municipios do Estado, será este ano sede da "Festa da Uva", segundo acaba de estabelecer a Secretaria da Agricultura em concordancia com os poderes publicos locais. A reunião ficou marcada para o dia 5 de fevereiro proximo, com o seguinte programa:

10 horas — Inauguração da Exposição. Discurso do prefeito municipal em recepção às autoridades; 12 horas — Churrasco oferecido ao secretario da Agricultura na Fazenda Bela Vista; 15 horas — Concurso de Violeiros no recinto da Exposição; Concurso de fotografias sobre uva e figo; 18 horas — Leilão das frutas apresentadas na Exposição, 19 horas — Cinema educativo, com filmes agricolas.

As videiras são plantas exoticas no continente sul americano. Parece que uma unica especie do genero "Vitis", a "Vitis caribae", existe nativa na Colombia. Entre as diversas espécies de videiras, umas pertencem ao continente euro-asiatico, outras são das Americas — Central e do Norte. Porisso praticamente são divididas e chamadas videiras americanas e videiras europeias, sendo que estas são geralmente admitidas como de uma especie, a "Vitis vinifera". Na Asia e Africa do Sul são admitidas outras especies.

As videiras americanas são todas da America Central e da America do Norte. Nem todas as videiras americanas são produtoras de frutos de valor comercial.

No Estado de São Paulo, existem cultivadas videiras da espécie "Vitis vinifera", importadas da Europa, bem como videiras americanas, sejam aquelas que são produtoras diretas de bagos comerciaveis proprias para o consumo ou então variedades americanas propria para "cavalos", destinadas a servir de porta-garfo de outras variedades.

Como exemplo das variedades europeias pertencentes a especie "Vitis vinifera", são cultivadas em Jundiaí e Amparo a Sangiovesi, Grand Noir, Aleatico, Pinot branco, Trebiano, etc.

Videiras do grupo americano — das chamadas "labruscas" atribuidas à especie americana "Vitis labrusca" — são conhecidas as Niagaras branca e rosada. A Niagara rosada, muito estimada nos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro, é uma variação local da Niagara branca, sendo uma modificação de gema, encontrada na propriedade Carbonar, em Jundiaí e que apareceu depois pelo mesmo fenomeno em outros sitios daquele municipio e vizinhos. Outra videira deste grupo "labrusca", antiga e divulgada em todo o Brasil, é a conhecida Isabel, variedade ainda predominante nos vinhedos do Rio Grande do Sul. Foi a videira antiga de Jundiaí.

As primeiras viedeiras cultivadas no Estado de São Paulo, foram da especie européia "Vitis vinifera", antes que fossem introduzidas e divulgadas no mundo as videiras americanas. Assim, sendo, as velhas culturas paulistas dos tempos coloniais, referidas nas historias da Capitania de São Vicente, são de "Vitis vinifera", vindas de Portugal.

Representam um papel muito importante na nossa viticultura e no mundo são as chamadas videiras-hibridas, produtos de cruzamentos naturais ou provocados entre especies ou consideradas especies; são hibridos produtores diretos alguns deles, outros são hibridos obtidos e aproveitados como "cavalo", para organização dos vinhedos enxertados.

Muitas videiras produtoras de uvas de vinho, aqui largamente cultivadas são hibridas. Todo o enorme grupo das chamadas Seibel, nome do hibridador, são videiras obtidas pelo cruzamento de "Vitis Lincecomii", com "Vitis vinifera" e posteriores recruzamentos, havendo hibridos bastante complexos.

A grande maioria da colheita de uvas de vinho, em Jundiaí, São Roque e outras localidades do Estado, é de Seibel, n.o 2, planta vigorosa, resistente, altamente produtiva, rica de açucar, quando em terreno mais enxuto e melhorado com calcareo, rica de côr, côr rubi (a mais estimada para o vinho") e tambem fortemente acida. Cultivada em solos arenosos e enriquecidos com calcareo e adubações prudentes e tratadas as videiras com podas curtas de modo a evitar as cargas muito grandes, torna-se muito melhor, para preparação de vinhos trasfegados cedo, repetidas vezes, quando então adquirem "bouquet" delicado.

Esta mesma videira — segundo observação dos tecnicos da Secretaria da Agricultura — quando plantada em terrenos de baixada e argilosos muito ricos de azoto, produz uma uva grosseira e acida, e os vinhos mal elaborados dela derivados são ásperos, rascantes e desagradaveis.

Do grupo Seibel são plantadas ainda a Seibel branca, 5.213, excelente uva para côrte de Niagara branca na preparação de vinhos brancos que podem envelhecer e, tambem, para os licorosos brancos, tipo Niagara; Seibel 4986 branca, boa uva para vinho, sensiveis esta pela podridão dos cachos (mosaico). Os cachos são muito compactos e nos anos de excesso de chuvas não se livram de apodrecer. Outros Seibel: 10.096, 13.053, 7.053, 6.905 são para vinho, todas tintas. Mas as Seibel 8.712 e 8.724 são de casca rosada, muito produtivas e vigorosas. As rosadas de Louveira estão tendo muita aceitação no mercado como fruta de mesa e cultivadas em larga escala. Dão mosto branco.

A "Golden queen" é tambem uma hibrida complexa, onde há sangue de "vinifera" e "labrusca". E' uva tardia, aparecendo no mercado em fins de março, para março.

Diversas variedades do criador italiano Pirovano são tambem cultivadas em Jundiaí.

Não devemos esquecer que Pereira Barreto, o Instituto Agronomico de Campinas, Amador da Cunha Bueno e outros já ensaiaram quase todas as mais celebres variedades de videiras do mundo.

Tratando-se de uma cultura que conta com inumeras variedades, de exigencias as mais diversas, de resistencia variavel ao clima e aos agentes de doenças e pragas, é um campo ainda quase virgem para quem deseje experimentar, aprender, observar, especialmente relacionado as variedades com o microclima.

Neste sentido Louveira representa um setor invejavel e a iniciativa de se realizar a "Festa da Uva" em Vinhedo do qual é prospero distrito, resultará por certo em fator de estimulo aos produtores locais, propiciando ademais que se focalize a atenção do grande publico consumidor por todo o setor vitivinicola do Estado onde avulta o municipio de Jundiaí já bastante conhecido. Vinhedo está na ordem do dia com a "Festa da Uva" de 5 de fevereiro proximo.

em Vinhedo: Festa da Uva

5-II-950

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO



Magnifico flagrante da chegada de um paraquedista ao sólo, vendo-se os dois paraquedas, um de peito e um de dorso, abertos.

"CORREIO" AEREO

A campanha pela marcação dos nomes das cidades

Uma das maiores dificuldades que transtornam a aeronavegação em nosso país é, indubitavelmente, a da carencia de elementos que favoreçam a orientação dos aviadores.

Tão grave é o problema da orientação que já se afirmou ser a maioria dos acidentes que ocorrem com nossas aeronaves, oriundos desta causa.

Realmente, são poucos os recursos de que dispõem nossos aviadores para suas navegações e a identificação das cidades torna-se algo de grande valor para a navegação aérea.

Neste sentido vem a UBAC dirigindo seu apelo às Prefeituras de todo o país, para que seja afixado o nome das cidades nos seus mais altos predios, como medida tendente a amparar a prática de aviação no territorio nacional.

Por parte da Companhia Paulista de Estrada de Ferro e da (Conclui na 5.a pág., 2.o caderno).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1950 | N. 28.759

A BATALHA DO URANIO E DO TORIO NO BRASIL

A POLITICA DE PREÇOS NO MUNDO — A MONAZITA NADA REPRESENTA EM NCSSA BALANÇA COMERCIAL — A OFENSIVA DOS OUTROS PAISES CONTRA A EXPORTAÇÃD EM BRUTO DE MINERIOS ESTRATEGICOS E DE IMPORTANCIA ECONOMICA — A REALIZAÇÃO FRANCESA — NOTAS

R. ARGENTIÈRE

III

Quando o Congo Belga começou a produzir radium (1), conseguiu a companhia canadense-americana formar um "trust" com a companhia belga para impor o preço do radium no mercado, deixando o preço do uranio para ser disputado livremente. Em 1943, uma libra de uranio custava 7 dolares (454 gramas). Em 1946, este preço se elevava para 20 dolares a libra. O oxido negro de uranio era cotado em maio de 1944, a 2,55 dolares a libra e o uranato de sodio (sal alaranjado), 1.65. O preço do radium oscilou entre 25 a 30 dolares o miligramo, ou seja, de 25 a 30 mil dolares a grama. (2).

De acordo com um inquerito organizado pela Secretaria de Minas do Canadá, apurou-se que a Companhia Eldorado, que explora as jazidas canadenses fez um acordo com a companhia belga no sentido de distribuir entre elas o mercado mundial de radium, excluindo-se, naturalmente, a Checoslovaquia. De acordo com este "agreement" caberia ao Canadá 40 por cento e 60 por cento aos interesses belgas das vendas mundiais. O contrato teria efeito por cinco anos sendo os preços estabelecidos rigidamente. Durante a guerra a produção de bombas atomicas tornou necessario ao governo manter rigido controle sobre a produção de uranio e radium, prevenindo-se assim, o retorno de eu controle aos carteis privados. (3).

Vejamos essa politica aplicada num dos materiais atomicos. E' a monazita. De acordo com as estatisticas, exportamos no ano de 1948, cerca de 3 milhões de cruzeiros de monazita. E' uma quantia irrisoria, sem expressão na balança comercial brasileira. Mas, encaremos o fato pelo lado comercial, cientifico, isto é, dos interesses brasileiros. As areias monaziticas são uma fonte comercial de torio, cerio e outros oxidos de terras raras, como o lantanio, o neodimio, etc. O cerio e outros de terras raras têm aplicação essencial na industria de guerra e de paz. O cerio, por exemplo, em mistura com o ferro (aleação ferro mais cerio) dá a "pedra de isqueiro". Aqui é interessante observar o seguinte: das areias monaziticas que exportamos, são feitas, no exterior, as "pedras de isqueiro" que já recebemos elaboradas. Este comercio era feito há muitos anos, pela Alemanha, agora pelos Estados Unidos. O cerio é tambem empregado na impermeabilização de tecidos; para estabilisar e intensificar a luz dos arcos dos projetores de cinema e como componente das lampadas terapeuticas. Os outros elementos — com exceção do torio — têm emprego muito limitado, por serem suas propriedades industriais, ainda desconhecidas. Acresce que o torio está sendo empregado, recentemente, como combustivel atomico nas pilhas. Devido um processo de transmutação, ele se transforma em uranio-233 equivalente ao uranio-325. Acredita-se mesmo que uma das bombas atomicas que explodiu na Russia, tenha sido feita com uranio-233, derivado do torio.

Mas, o que interessa, no momento, é a questão de preços. O preço da areia monazitica, contendo um minimo de 8 por cento de torio, foi, em 1940, de 60 a 65 dolares. Em abril de 1945 estava ainda a 60 dolares, ou sejam, 1.200 cruzeiros por tonelada. Os preços oscilaram nessa base. Os importadores americanos exigem, ainda, que a areia beneficiada tenha um minimo de 57 a 60 por cento de terras raras. As areias monaziticas da India dão 70 por cento e as do Brasil, 65 por cento. Quanto custa ao Brasil uma pedra de isqueiro? Um cruzeiro. Uma pedrinha pesa cerca de uma grama, o que vale dizer que um quilo custa um mil cruzeiros. Para nos certificar do preço dessas pedras, percorremos o comecio varejista e atacadista. Um importador nos informou até que existem pedras de isqueiros feitas com maior proporção de cerio, custando Cr$ 2,00. (4) De cada tonelada de monazita tratada quimicamente pode-se retirar, conforme o teor da mesma, de 300 a 700 quilos de cerio. Por cada tonelada de areia monazitica que se exporta do Brasil, os estrangeiros retiram um lucro liquido que vai de 500 por cento,. mesmo computando-se o custo da extração e da separação quimica. (5) Alem disso, as propriedades piroforicas da aleação de cerio é utilizado em outros processos. E' utilizado para remover o oxigenio na preparação do ferro e tambem para as balas luminosas. O dioxido de cerio é utilizado como fino abrasivo no polimento de lentes e metais brandos. Infelizmente, nós, brasileiros, com algumas exceções, não compreendemos ainda o sentido da frase: **industrialização**.

A POLITICA ATOMICA NO MUNDO

Antes de 1945, o uranio tinha emprego restrito; era utilizado em pesquisas de laboratorio, como corante de louças e para uma ou outra atividade ligada á tecnica e á industria. (6). Depois que as bombas atomicas explodiram, em 1945, a situação mudou radicalmente. O uranio passou a ser, tal como o petroleo e o aço, um elemento de posição estrategica, economica e industrial de primeira plana. Como consequencia disso, era inevitavel que houvesse uma corrida em torno do elemento. Em 1946, Géraud Jouve, dizia numa comunicação: "Uma verdadeira corrida está se desenvolvendo entre as grandes Nações do Globo para a descoberta de novas jazidas uraniferas, mas, ao contrario das precedentes corridas aos metais preciosos, ela se desenrola no silencio e no misterio... A competição internacional que se desenrola atualmente no maior dos misterios levará fatalmente, se não se refrear, a uma corrida armamentista e á luta para a conquista das melhores jazidas de uranio ou de torio; essa corrida poderá ressuscitar as diferenças que nasceram por ocasião das explorações do petroleo". O especialista francês acertou em cheio em suas previsões. Isto explica porque poucas pessoas estão informadas sobre a gigantesca batalha secreta do uranio que se trava em todos os paises possuidores de jazidas. As reações desses paises em face do problema, mostram até que ponto seus governos, seus industriais, seus cientistas, seus militares e seu povo estão na consciencia do grande problema.

A presença de uranio foi assinalada nos xistos betuminosos do vale de Medristo, na Suiça. Em Berna, após a publicação dessa noticia, assinalou-se a chegada ao local de um homem de negocio inglês, acompanhado de um norte-americano que pretendiam adquirir a maioria das ações da sociedade que têm concessões sobre as minas de Medristo. O governo da Africa do Sul verificou a existencia de uranio na mina de ouro de Blyvooruitzicht, mas ainda não decidiu qual a politica a adotar. O governo espanhol, por sua vez colocou sob proteção do Estado, a exploração das jazidas de uranio e minerios radioativos. Decidiu, tambem, proibir a exportação de produtos dessa natureza, considerados de interesse nacional. A Suecia decidiu colocar sob a proteção dos governos as suas jazidas de uranio, bem como o processo de extração do precioso elemento dos xistos betuminosos. A França, por sua vez, não admite nenhuma interferencia nas suas jazidas e na extração de uranio. A posição da França, nesse particular, é muito curiosa: em seu territorio existem algumas companhias que se dedicam a purificação de uranio, de torio e de terras raras, como à "Societé des Terres Rares". Mas estas companhias não podem explorar jazidas no territorio metropolitano ou nas colonias. O governo argentino colocou sob sua inteira responsabilidade as jazidas de uranio de Mendoza e San Luis. O governo hungaro tambem seguiu esses passos, recentemente. No Canadá, apesar das jazidas e da refinação serem propriedade individual (diremos melhor, de companhias anglo-canadenses e americanas) o governo mantem estrita vigilancia sobre as mesmas. A grande surpresa veio de um país oriental, a India. Este país, o maior produtor do mundo de areias monaziticas, proibiu a exportação das mesmas. No entanto, deu um passo á frente ao decretar a exploração sob controle do Estado, das areias monaziticas do Travancore e a ereção de um laboratorio-industrial para a extração do torio, do cerio e de terras raras. O laboratorio-industria já está sendo erigido na India. Os indús, na sua infinita sabedoria, serviram-se de um expediente curioso: como não tivessem dinheiro nem tecnicos suficientes, recorreram ao Banco Marroquino, para lhes emprestar os fundos necessarios e à Sociedade de Produtos Quimicos os tecnicos e os aparelhos. A estas duas instituições francesas, o governo indú deu o laboratorio para ser explorado durante 15 anos, no qual o governo entra como acionista em minoria. Findo os 15 anos, o governo indú será o unico proprietario.

Sabemos da atitude dos Estados Unidos proibindo a saida de qualquer material atomico, com exclusão de certos isotopos para estudos pacificos. Recentemente, o senador republicano Vandenberg solicitou previa aprovação pelas autoridades militares, no futuro, antes do envio ao estrangeiro de qualquer material atomico "ainda que a remessa seja para as nações mais amigas". Entretanto, a politica externa dos Estados Unidos em relação ao uranio é outra. Vejamos o que está acontecendo, agora, no Congo Belga.

Sabe-se que pouco antes de explodir as bombas atomicas o governo norte-americano fez com o governo belga um acordo secreto para o fornecimento de minerios de uranio. Estas minas são de propriedade da "Unien Miniére du Haute Katanga", companhia particular com acionistas belgas (dentre eles a familia real), franceses e ingleses (7). As minas do Congo produzem cerca de 12.000 toneladas de minerio de uranio por ano, isto é, 60 por cento da produção mundial, com exclusão da Russia. Em Shinkolobwe existe um laboratorio de refinação. Mas, os Estados Unidos tambem preferem que se envie os minerais em bruto, alem do uranio refinado. Sabemos que a Grã Bretanha andou fazendo pressão junto à direção das minas para modificar essa politica. Um alto funcionario da companhia declarou, de acordo com o autorizado jornal "Manchester Guardian" (orgão oficial do partido trabalhista inglês), o seguinte: "As vendas de uranio aos Estados Unidos têm sido feitas a um preço ridiculamente baixo. O negocio foi fechado com os Estados Unidos, antes que compreendessemos o verdadeiro valor do minerio. No que diz respeito ao fornecimento de 25 por cento da produção de uranio do Congo à Grã Bretanha e as negociações nesse sentido têm de ser feitas entre os governos da Belgica e Grã Bretanha temos a dizer que devemos tambem levar em consideração os pedidos da Belgica e da França para fornecimento de minerio de uranio a seus centros de pesquisas, pois tambem aqueles dois países necessitam muito mineral para levar a cabo suas experimentações no campo da medicina".

A manutenção do monopolio da energia atomica leva os países mais fortes a intervir nos países fracos, de maneira secreta ou ostensiva. O caso mais ilustrativo dessa tendencia é o que aconteceu na França. Há muitos anos antes da guerra, um grupo de cientistas franceses, liderado por Jean Perrin (uma das glorias da fisica moderna) resolveu fundar com assistencia do governo, o "Centre National de la Recherce Scientifique". Durante a guerra esse Centro se ocupou do desenvolvimento teorico da ciencia. O resultado disso foi seu fracasso completo. Diz René Sudre, com muita propriedade: "Uma idéia fecunda, que não teve lugar no projeto primitivo de Perrin, foi a indispensavel ligação entre a ciencia pura e a ciencia aplicada. Não é preciso repetir que aí residia o segredo da superioridade cientifica alemã". Quando a França se libertou, foi preciso reorganizar esse Centro. Criou-se, a seguir, o Comissariado de Energia Atomica, dando-se sua presidencia à Frédéric Joliot-Curie e destacando-se esse organismo do Centro Nacional de Pesquisas Cientificas. Quando Joliot com seus colaboradores publicaram os planos de trabalho; quando se soube que ele e seus companheiros pretendiam fazer um levantamento de minerios radioativos no territorio francês; quando se soube que pretendiam erigir uma usina de refinação de minerios radioativos em Bouclet; quando se soube que pretendiam empregar esse uranio para construir uma pequena pilha atomica, então começaram a aparecer as dificuldades. No inicio não se sabia de onde vinham os boatos; eram informes mais ou menos nesse teor: sendo Joliot-Curie um comunista "revelaria os segredos atomicos à Russia"; a "pilha iria custar uma fortuna"; a "França estava sem dinheiro", perdendo seu precioso tempo com pesquisas que somente os americanos poderiam fazer"; a "França deveria se dedicar às pesquisas teoricas — (Conclui na 5.a pág., 2.o caderno).

Foi assinada ontem a portaria tabelando as bebidas até o dia 22 de fevereiro vindouro

Os preços maximos da cerveja, ch opp, refrigerantes e refrescos — Texto do ato numero 180 da C.E.P.

De acôrdo com o que ficara assentado anteriormente, foi ontem assinada a portaria da Comissão Estadual de Preços, tabelando as bebidas, ato que vigorará até o termino dos festejos carnavalescos. O ato do vice-presidente da C. E. P. recebeu o n.o 180 e tem o seguinte texto:

"O vice-presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei 9.125, de 4 de abril de 1946 e nos termos do artigo 7.o desse diploma legal,

CONSIDERANDO que a Comissão Central de Preços deliberou suspender de trinta e um (31) de dezembro de 1949 a vinte e dois (22) de fevereiro de 1950, os efeitos da sua portaria n.o 21, de 22 de abril de 1949,

RESOLVE:

I — Fica estabelecida para o periodo acima citado, a seguinte tabela, que se aplica aos bares, hoteis, restaurantes, recintos onde se realizam bailes carnavalescos, cabarés e "dancings":

	Bares, Hoteis e Restaurantes	Recintos onde se realizam bailes-carnavalescos	Cabarés e "dancings"
	Cr$	Cr$	Cr$
CERVEJAS:			
Brahma Porter, Brahma Extra, Pilsen Extra, Munchen Extra e outras marcas extras, 1/1 garrafa	5,50	9,00	15,50
Idem, idem, 1/2 gfa.	4,00	6,00	14,00
Antartica, Pilsener, Faixa Azul, Brahma Chopp, Malzbier e outras marcas comuns, 1/1 gfa. .	4,00	6,00	14,00
REFRIGERANTES:			
Guaranás e aguarias, 1/2 gfa. ..	2,00	3,00	12,00
REFRESCOS DE FRUTAS:			
Copo simples	0,80	1,50	10,80
Copo duplo	1,50	3,00	11,50
CHOPP:			
Simples	1,40	2,50	11,40
Duplo	2,50	3,50	12,50
Caneca	3,00	4,00	13,00
AGUAS MINERAIS:			
Caxambu', Lambari, Cambuquira, Lindoia, Serra Negra, etc. ...	2,60	4,00	12,60
Agua Prata	3,20	4,80	13,20

II — Esta Portaria se aplica ás cidades de Santos, São Vicente e Guarujá, respeitadas para Santos as suas condições peculiares que serão aplicadas pela comissão local.

III — Para os demais municipios paulistas, os preços deverão ser previstos pelas respectivas comissões locais, respeitadas as normas e limites desta Portaria.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, com vigencia até o dia 22 de fevereiro de 1950, revogadas as disposições em contrario".

FRAUDE NO LEITE

Multas impostas pelo Departamento da Produção Animal

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, é o orgão a que, de acordo com o disposto no decreto n.o 12.123, incumbe velar pela execução do regulamento que acompanhou aquele diploma, referente à inspeção do leite e derivados, desde a sua produção até a sua saida dos estabelecimentos industriais.

Dois dos artigos daquele regulamento, frequentemente infringidos a despeito do rigor com que se exerce a fiscalização, são os de ns. 45 e 47, segundo os quais pessoas, firmas ou estabelecimentos não podem dar, expedir, ter em deposito sob a sua guarda leite ou lacticinios anormais, deteriorados, falsificados, fraudados, em desacordo com os padrões, fora das condições estabelecidas na lei para a sua produção, fabrico, composição, beneficiamento, conservação, transporte ou que, por qualquer motivo, sejam improprios para o consumo publico.

No que concerne à falsificação ou fraude, a mais comum é a que consiste na aguagem, ou seja, (Conclui na 5.a pág., 2.o caderno)

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

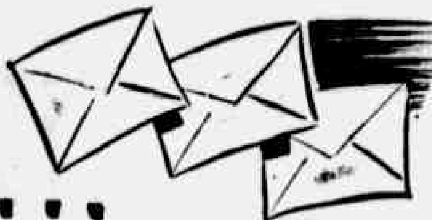
SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
10 PAGINAS

Página FEMININA

"Cartas que vão e que vêm...
Cartas que vêm e que vão...
Levam e trazem tambem
pedaços do coração..."
LUIZ OTÁVIO

CORREIO...



Minha amiga:

O motivo que hoje nos reune, nesta conversa de cordialidade e simpatia, é o balanço das atividades desta sua pagina nos ultimos cinco meses. Logo de inicio devo declarar que esta continuidade se possibilitou graças aos reiterados estimulos de vocês todas, leitoras amigas. Percebi-as a meu lado, nas telefonemas animosas, nas cartinhas irradiantes de entusiasmo, nas palavras fraternais e muito particularmente nas criticas construtivas. Toda esta participação foi religiosamente arquivada, se bem que, na maioria das vezes a premencia do tempo impossibilitasse uma resposta ditada pelo nosso coração. Entretanto esta "presença" continua e persistente fez-me compreender que não estava sozinha na grande aventura intelectual que a inexperiencia e o entusiasmo me lançaram. Compenetrei-me que não podia, não devia falhar. Se bem que começando a tarefa semanal com uma certa inquietação, nunca a terminava sem melancolia. Sentia que devia, que precisava dar sempre mais. Comparava, analisava, registrando um quoeficiente de falhas esmagadoras a contrabalançar com um minimo aproveitavel. Nestas horas de desanimo é que chegava a palavra confortadora de você, minha amiga, a maioria das vezes deste interior tão longe, mas presente pela correspondencia estimulante.

A semelhança de nossa primeira cronica, ao apresentarmos o plano para 1950, — reafirmamos nosso proposito de, através de uma pagina estruturada, entrega-la às mulheres que lutam e sofrem pelo sagrado direito de viver, além da vida do corpo, tambem a vida do espirito, que o estudo proporciona, que o trabalho condiciona. E é tambem a estas mesmas mulheres, nossas amigas, que desejamos apresentar, entre outras, duas justificativas: por um sentimento bem feminino, bem compreensivel, não publicarei cartas, bilhetes enviados em agradecimento, em resposta ou mesmo com referencias pessoais a atividades nossas. Salvo quando tenham um interesse geral, como seja a supressão de "Se você me pergunta...". Criando aquela secção, tinhamos os olhos fitos no mesmo programa, desenvolvido com o mesmo titulo, pela sra. Eleanor Roosevelt, no "Lady Journal". Entretanto às consultas feitas restringiram-se somente ao terreno sentimental, cuja tremenda responsabilidade levaram-nos àquela medida radical. Não se atemorizem as moças com seus problemas amorosos. Encarem-nos com energia porque possuem elas proprias as qualidades necessarias para vence-los, e caso o desejem, aqui tem um coração amigo sobre o que se podem debruçar sem os inconvenientes de uma publicidade, nem sempre proveitosa.

— Com os melhores votos para a concretização dos mais caros sonhos, creiam-me que eu considero vocês todos meus amigos, a minha pequena igreja.

E é com este sentimento tão marcante que aqui fica, toda sua, inteiramente sua, a

Maria Regina

PARA OS DIAS DE SOL



Você estará esportivamente com um vestido assim, em linho marron glacê e frisos brancos. Ombros redondos, manga "ragian", abotoado nas costas. Gola original com um motivo em escudo que tambem poderá trazer um monograma futurista.

Saia com pregas na frente e bolsos bem amplos. Cuidado para não os deformar quebrando a "linha" de elegancia que você deve sempre procurar manter.

A LIÇÃO DA FORMIGA



Dir-se-ia indiscutivel a atualidade da fabula da "formiga" e da cigarra: — Lembre-se dela, você paulistana amiga que está passando as ferias numa praia ou no interior. Enquanto o espirito repousa, você pode ocupar-se em trabalhos leveis de agulha, que, alem do gosto artistico, facultar-lhe-ão coisas lindas para o inverno que vai chegar. Nada poderia ser mais sugestiva que o conjunto de blusa e capuz, bordado com motivos noruegués, — que os clichés reproduzem. Faça-a para você e no momento oportuno, com o calorzinho da lã macia, você sonhará por certo o encanto que só o trabalho feito com amor proporciona.

— As receita, feita para você, é das mais claras e persuasivas. Ei-la, com todas as indicações:

BLUSÃO COM CAPUZ PARA MOÇA

Material

7 novelos de 40 grs. de lã amarela;
1 novêlo de 40 grs. de lã marrom;
1 novêlo de 40 grs. de lã verde;
1 novêlo de 40 grs. de lã vermelha;
Agulha n. 2 1/2 e n. 3;
Agulhas circular n. 2 1/2;

Pontos empregados

1 carr. direito: *2m. *2t,
2.a carr. avêsso: t sobre t, m sobre m.
Repete-se a receita.
PONTO DE MEIA:
1.a carr. direito: Tôda em m.
2.a carr. avêsso. Tôda em t.
Repete-se a receita.

Execução

FRENTE

Com as agulhas n. 2 1/2, lã amarela, montam-se 110p e tricotam-se 7 cms. em ponto sanfona.

Continua-se em ponto de meia e trocotam-se 3 cms. depois começa-se o 1.o barrado.

Continua-se, até se completarem 22 cms. aumentando-se 4p de cada lado, ficando 118 p e começam-se as cavas.

Para cada cava arrematam-se 4p ao todo. Nos começos de carr. arrematam-se 4p, 2p 1p, 1p e nos fins 2pj, ficando 90p.

Continua-se sem alteração, até se completarem 14 cms. de cavas, depois arrematam-se 30p de cada lado, ficando 30p do centro, os quais se guardam numa agulha auxiliar.

COSTAS

Com a lã amarela, agulhas n. 2 1/2, montam-se 104p e tricotam-se 7 cms. em ponto sanfona.

Continua-se em ponto de meia agulhas n. 3 e cada lado, ficando 108p.

Fazem-se as cavas arrematando-se para cada uma 9p ao todo. Nos começos de carr. arrematam-se 3p, 1p 1p, 1p, e nos fins 2pj, ficando 90p.

Continua-se sem alteração, até se completarem 14 cms. de cavas, depois arrematam-se 30p de cada lado, ficando 30p do centro, os quais se guardam numa agulha auxiliar.

MANGA

Com agulhas n. 2 1/2, lã amarela, montam-se 60p e tricotam-se 6 cms. em ponto sanfona.

Continua-se em ponto de meia agulhas n. 3 e na 1.a carr. arrematam-se 4p espalhados, ficando 64p. Tricotam-se 3 cms. depois continua-se com os barrados. Tricotam-se até se completarem 37 cms. em ponto de meia aumentando-se 22p de cada lado, ficando 108p.

Para cavar a manga, arrematam-se de cada lado, nos começos de carr., 4p, 2p, 1p, e nos fins 2pj, depois continua-se com 2pj, nos fins 2pj, depois contia-se com 2pj, no fim de carr., até ficarem 52p. Depois tricotam-se 2pj no começo e fim de carr., até ficarem 41p., os quais se colocam numa agulha auxiliar.

ACABAMENTO

Passam-se a ferro toda as partes pelo avêsso, sob um pano umido.

Passam-se os pontos das agulhas auxiliares na agulha circular, tricotam-se 10 cms. em ponto sanfona e arrematam-se os pontos. Borda-se. Cosem-se as mangas e os lados.

CAPUZ

Com as agulhas n. 2 1/2, lã amarela, montam-se 112p e tricotam-se 8 cms. em ponto sanfona.

Continua-se com as agulhas n. 3, ponto de meia e tricotam-se 2 cms. Começa-se o primeiro barrado, juntamente com a lã verde, segundo o grafico.

Continua-se, depois faz-se o segundo barrado e quando se completarem 13 cms. com as agulhas n. 2 1/2 tricotam-se 5 cms. em ponto sanfona. Arrematam-se os pontos.

ACABAMENTO

Passa-se a ferro a parte em ponto de meia pelo avêsso sob um pano umido.

Cose-se, fechando-se o capuz. Faz-se um cordão, passa-se ao meio, da parte de 8 cms. em ponto sanfona e coloca-se um pompom em cada ponta. Amarra-se para franzir, dando-se um pequeno laço.

Modas de Hollywood para você

Por IRENE
(Modista da Metro-Goldwyn-Mayer)

A ambição de todo desenhista é criar modelos para alguem como Lana Turner, já que em tal caso se conta com dois fatores favoraveis, que muito ajudam... um lindo rosto e uma linda figura.

Lana Turner que está uma festa para os olhos usando as magnificas, embora complicadas, indumentarias da França do tempo de Luiz XIII, nesse superestelar e luxuosa produção "Os Três Mosqueteiros", em exibição no Cine Roxi, Lana prefere todavia roupas mais simples e modernas. E como lhe encantam os vestidos!

Exceto quando as provas tenham de ser realizadas demasiado cedo, é um verdadeiro prazer trabalhar com Lana. Durante as manhãs ela está, todavia, sonolenta e custa para abrir os olhos... Quando aprecia algum vestido que lhe desenhei, ela gira em todas as direções frente ao espelho, repetindo: "Está lindissimo Irene, lindissimo!"

Antes de enfrentar o problema de criar vestidos para a personalidade de Lana e o papel que vai representar, analiso sua classificação natural. Com classificação natural quero me referir a ser a moça, alta, mediana ou baixa. Lana corresponde a esta ultima categoria. Isto me indica que seus trajes devem estar em perfeita proporção com sua estatura. Os grandes quadros as saias contrastantes ou as jaquetas largas não são indicadas para ela. Ao contrario, deve-se preferir panos finos, gabardines, sarjas e estilos princesa ou bolero. A figura miuda de Lana sugere-me que os jerseis, as sedas, os crepões e os terciopelos assentam-lhe excelentemente como os tons palidos e os estampados finos. Quando um só tecido estampado para Lana, nunca seleciono desenhos grandes ou vulgares, por carecerem de interesse e não prestarem nenhuma ajuda em dar realce ao corpo de Lana. Prefiro os desenhos pequenos, descritivos e em bonitas cores.

E' sempre um prazer fazer vestidos para a noite ou para a hora do "cocktail", destinados a Lana Turner, porque lhe assenta qualquer traje por exagerado que seja. Lana tem uma certa preferencia pela roupa que cause certa impressão, e não a culpo já que a leva com grande "donaire". E tendo em conta seus bonitos ombros e colo, desenho seus decotes de maneira que deixem a descobertos esses belos atributos da natureza. Lana prefere seus trajes de noite em cores branca ou negra, e ambas que quedam divinamente. Sua pele clara e sua cabeça dourada, tambem contrastam de maneira admiravel com os varios tons de amarelo, roxo, azul e grená.

ADVERTENCIA

"Com velho rico não cases;
Assim não queiras ser rica
Porque o dinheiro se acaba
E, às vezes, o velho fica".

CLUB BRASILEIRO NA "COLUMBIA UNIVERSITY"

Dir-se-ia que o apelo às universitarias parienses encontrou correspondencia, tambem, entre as norte-americanas. Elas desejam, buscam realmente um intercambio cultural, social, com suas contemporaneas brasileiras. Foi o que nos fizeram sentir amigos comuns, enviando-nos a fotografia reproduzida pelo "clichê", depois de tentativas de uma aproximação, impossibilitada pelas nossas férias. E' que estiveram, pela segunda vez entre nós, as duas universitarias que lá estão assinaladas. Entusiasmadas com o que viram no Brasil, resolveram fundar na "Columbia University", onde cursam "Liberal Orts" (Ciencias e Letras), um "Clube Brasileiro". Iniciativa das mais promissoras e arrojadas, porquanto naquele ano, só contavam com uma brasileira. Mas o Club, fundado há um ano, já está em atividade, possuindo discos, fotos, curiosidades, livros e num chá semanal o assunto exclusivo é o Brasil. Entretanto elas lutam com falta de material, de estimulo e assim vêm apelar para as nossas universitarias, para toda e qualquer moça brasileira desejosa de uma correspondente norte-americana. Você, leitora amiga, que dispõe de tempo, de inteligencia aberta à iniciativas confortadoras e que lá no fundo do coração, sonha com uma viagem à terra de Tio Sam, valha-se desta oportunidade. Colaborando num serviço de evidente valor ao Brasil ao mundo universitarios e principalmente a você mesma, às suas mais caras aspirações. Quem sabe se não lhe trará a almejada Bolsa de Estudos?

— Tudo é possivel neste mundo, desde que haja paz na terra e boa vontade entre nós mesmos.

Quanto à direção, esta Pagina Feminina, credenciada pelo "Club Brasileiro", encarregar-se à promover correspondentes e encaminhar a troca de mensagens, estando pronta a prestar outras e quaisquer informações.

— O clichê focaliza seis estudantes numa das dependencias do dormitorio para moças, do "Barnard College" da Columbia University; onde depois do jantar, elas se ocupam como preferem. São elas: Balle Notkin, Ann Terry, Rena Contssumaria, Barbara Newson, Ginda e Hellen.

SOLUCIONA-SE UM PROBLEMA

Duas senhoras se encontram e, depois de meia hora, a gente pode apostar: estão falando de empregadas. Queixam-se, reclamam, estão de acordo em não admitir empregadas com filhos pequenos. Estas argumentam com os médicos que as advertem quando lá estão, nas enfermarias dos hospitais — que precisam; trabalhar e os filhos são "trambolhos".

Sabemos de uma que dava alcool ao filhinho, enquanto ia servir em casa de familia; encontrando-o ainda adormecido. — Ainda ha senhoras que precisam trabalhar fóra e não têm com quem deixar os filhinhos — as empregadas consomem-lhes o ordenado e mesmo assim tudo fica de "pernas para o ar".

— Foi sentindo a premencia do problema, que a direção esclarecida da Cruazda "Pró Infancia" resolveu soluciona-lo. Em se tratando de uma tarefa arrojada, não cruzou os braços ou então ficou aguardando grandes verbas para grandes empreendimentos. Nada disso. Dentro de suas proprias possibilidades organizou duas creches: uma à rua D. Veridiana e outra à rua Cincinato Braga. As mães levam as crianças às 6 horas da manhã e vão buscar às 21 horas. Encarregam-se delas enfermeiras especializadas e muitissimo dedicadas. A "Cruzada" fornece tudo: roupas, utensilios de varias especies, leite e principalmente uma sadia orientação às mães.

Assim é que, graças à uma dedicação impar e à uma esclarecida administração — a Cruzada Pró Infancia resolveu mais um magno problema, podendo-se afirmar que nenhum setor assistencial lhe é estranho.

Entretanto, só ha duas creches, no genero, em São Paulo. Impõe-se a instalação de, pelo menos, uma creche em cada bairro. Mas a Cruzada Pró Infancia não pode fazer milagres. Ela precisa de ajuda, de cooperação. Seja você, leitora amiga, que dispõe desta coisa preciosissima que se chama tempo, e tambem começa a sentir o tedio de uma vida desocupada e vazia.

Lembre-se que, na Cruzada de nossos dias — que é a cruzada pró infancia, — ha um lugarzinho para você. Apresente-se, trabalhe e sinta a infinita doçura de defender aqueles de quem o Divino Mestre disse: — "Deixai vir a Mim os pequeninos, porque deles é o rieno do céu".

RETER NA MEMORIA:

"Sem minerais não ha boa nutrição, — Os ossos e o calcio. — Valor fixador do sal brasileiro. — Comer calcio, comer vitamina D, tomar banhos de sol. — Importancia do fosforo. — Nem sempre o ferro dos alimentos é bastante. — A importancia da agua. — A melhor forma de dar ao organismo os minerais de que este necessita é utilizar os alimentos que os contenham".

Seja uma fã dos produtos de beleza Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

ADVERTENCIA

"As mulheres deveriam ser mães quando nonas: desse modo não ficariam separadas dos filhos por um intervalo tão grande que nem o amôr o pode transpor".

(A. Carrel)

Cardápio de DOMINGO

Talharim com maionese
Bananinhas especiais
Canudos

TALHARIM COM "MAIONESE" — Cozinha-se meio quilo de talharim; deixa-se esfriar. Toma-se meio quilo de camarões cozidos em um refogado com bastante tomate e outros temperos. Quando estiver quase frio, mistura-se ao talharim e coloca-se no prato em forma de piramide. Enfeita-se com alface e tomate, levando por cima um molho de "maionese".

BANANINHAS ESPECIAIS — INGREDIENTES: 1 prato fundo, cheio de polvilho, 1 prato raso não muito cheio de farinha de milho, 4 ovos, 1 colher de manteiga, 1 de banha, erva doce, sal a gosto, leite e agua suficientes. Numa vasilha funda, mistura-se a farinha e o polvilho, acrescentando os outros ingredientes vae-se amassando com leite e agua, até ficar uma massa de bôa consistencia. Deixa-se descançar, mais ou menos 1 hora; faça as bananinhas, dando um talho em cada uma para que não espirrem na gordura. Frite-as com bastante gordura quente. Servir com açucar e canela.

CANUDOS — CAPA: 1 prato de farinha de trigo, 2 ovos com uma só clara, 2 colheres de manteiga, 1 de gordura, agua morna com sal. Amassa-se até rebentar bolhas e frita-se.

RECHEIO: Muito pratico é o uso de leite condensado Marca Moça "Nestlée". A fim de lhe dar consistencia de creme, deixa-se cozinhar em banho maria, (lata fechada) durante 1 hora. Depois abre-se e recheia-se os canudos com uma colherinha apropriada; passando-se então no açucar refinado.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Hoje temos bananas...

Lá em Tres Pontas, o garotinho louro fazia questão de passar pelas ruas, com o seu carrinho de bananas. Era um encanto vê-lo, com aquele ar brejeiro, oferecendo as frutas recem-chegadas da fazenda do Vovô. Vim a saber que se tratava de **José Gileno Tiso da Veiga**, inteligencia em botão das mais promissoras, porquanto é tambem uma precocidade em musica, notadamente ao piano.

Ouvindo-o tocar com seriedade e expressivo compasso para a sua idade, fiquei pensando que nestes tempos de Gladys Le Bas e Giannella de Marco, é justo que surja outro expoente infantil, — desta vez um menino e sul-mineiro.

Possivelmente ainda te-lo-emos nesta capital, pois nada se nos afigura impossivel neste mundo de hoje...

Pingos de verdade

"Enquanto houver correio, a vida terá sabor".
(William James)

* * *

"O publico desistirá sempre do seu jantar para ler cartas de amor".
(George Jean Nathan)

* * *

"Os homens são todos, pontuais na sepultura".
(Machado de Assis)

* * *

"A felicidade é esquecimento e esperança".
(Graça Aranha)

* * *

"Não ha desgraça pequena. Toda dor é imensa".
(Graça Aranha)

* * *

"A ação e o sonho são coisas que não podem andar juntas".
(Disraeli)

* * *

"A beatitude absoluta que constitui a moralidade no seu supremo grau".
(Gilson)

PRECE

"Preservai-me, Senhor, preservai aqueles que amo
Irmãos, parentes, amigos, até inimigos,
Preservai, Senhor, os Brasileiros,
De nunca verem seus campos sem colheitas,
Seus jardins sem passaros,
Suas colmeias sem abelhas,
Preservai, Senhor, os Brasileiros de nunca verem
Suas casas sem filhos"

(Victor Hugo)

UM CANTINHO MATERIAL — A preferencia pelos apartamentos centrais, minusculos, impõe à verdadeira dona de casa, engenhos dos mais variados. Seja um cantinho para o café da manhã, em que todos tomam em horarios diferentes. Sugestivo é o modelo que o cliché realça onde o bom gosto se alia à comodidade e a premencia do espaço.

OS PALMEIRISTAS CONFIAM PLENAMENTE NUM RESULTADO SATISFATORIO NA PELEJA DE HOJE COM O FLAMENGO

COMO FORMARÃO OS "PERIQUITOS" — O FLAMENGO SEMPRE CONSEGUE BOAS ATUAÇÕES NO PACAEMBU' — ESCALAÇÃO OFICIAL DOS RUBRO-NEGROS

Vem sendo aguardado com interesse pelos esportistas bandeirantes o jogo a ser travado hoje à tarde, no Pacaembu. O Palmeiras enfrentará o Flamengo, numa peleja que se afigura até perigosa para o clube do Parque Antartica.

O Flamengo, como é sabido, está com as suas linhas bem coordenadas e com apreciavel rendimento. Só o fato de ter "goleado", e até com relativa facilidade a turma corintiana, recentemente, na "Cidade Maravilhosa", diz bem do elevado indice tecnico que desfruta a sua equipe.

Já com o Palmeiras não acontece o mesmo. O quadro esmeraldino ainda se ressente de um melhor entendimento. Os atletas alvi-verdes vem sendo vitimas de uma tremenda "guerra de nervos" dirigida involuntariamente pelo tecnico Cambon.

Como não constitui segredo para os esportistas bandeirantes, em quase todos os exercicios do Palmeiras, o treinador esmeraldino anuncia a inversão da diagonal, com o afastamento de alguns titulares. Ora, aquela atitude do tecnico palmeiristas tem efeito desastroso no animo dos profissionais do clube do Parque Antartica, até porque, com o pavor da "cerca", jamais conseguem exibir-se com a segurança que lhes é peculiar. Felizmente, para felicidade dos admiradores do Palmeiras, as pretensões de Cambon não puderam ainda ser concretizadas. No "apronto" de quinta-feira ultima para a luta de hoje à tarde, o quadro voltou a empregar a diagonal costumeira e os afeiçoados alvi-verdes, em face do ocorrido, passaram a encarar com algum otimismo o resultado da peleja com os guanabarinos.

OS QUADROS

As equipes que iniciarão a refrega de hoje à tarde serão as seguintes:

PALMEIRAS — Oberdan, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Manduco; Harry, Aquiles, Abelardo, Jair e Lima.

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Newton; Bigua, Bria e Valter; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

Como é facil de apreciar, a turma do Flamengo apresentará a melhor formação. A peça de destaque do conjunto guanabarino reside na vanguarda. O sexteto defensivo joga com apreciavel acerto, mas a peça que vem se revelando como o fator decisivo das vitorias é, indiscutivelmente, a ofensiva. Realmente, a vanguarda flamenguista é integrada por cinco "ases", entre os quais se destaca o insuperavel Zizinho. Gringo é outra figura notavel do ataque rubro-negro, enquanto Cidinho, Durval e Esquerdinha completam o eficiente quinteto.

O trabalho de marcação dos palmeiristas, na luta de hoje à tarde, terá de ser irrepreensivel e isso porque qualquer descuido poderia acarretar serios prejuizos para o quadro. Qualquer dos avantes flamenguistas possui predicados para isoladamente, alterar o panorama da peleja.

S. Paulo e Fluminense, o jogo reservado aos guanabarinos na nova etapa do torneio Rio-S. Paulo

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — O FLUMINENSE DEVERA' SER O VENCEDOR DA CONTENDA — O TRICOLOR PAULISTA INICIARA' A PELEJA COM A MESMA EQUIPE QUE DERROTOU O BOTAFOGO

O São Paulo, bi-campeão paulista, vai arriscar, hoje à tarde, o grande prestigio que desfruta na "Cidade Maravilhosa". O tricolor enfrentará o Fluminense, no estadio cruzmaltino.

Depois de memoravel campanha no certame oficial de 49, o São Paulo vem decepcionando os seus numerosos afeiçoados com exibições abaixo da critica. Não fôra o uniforme e o fato de seus profissionais serem bastante conhecidos e os esportistas bandeirantes, nas ultimas exibições do "mais querido", não o reconheceriam. A atual turma sampaulina não é nem a sombra daquele magnifico conjunto de jornadas memoraveis no campeonato de 48. Falho, sem fibra, quase apatico, com alguns de seus defensores revelando acentuado desinteresse pela sua sorte, o bi-campeão paulista vem decaindo lamentavelmente de jogo para jogo.

A primeira exibição dos sampaulinos, no sugestivo certame que ora se realiza, foi realizada contra o Corintians. Ainda deve estar na lembrança dos admiradores do "clube da fé" o espetaculo descolorido proporcionado pelo seu gremio preferido, naquele embate. Para que se faça uma idéia nitida da "performance" do tricolor frente ao "Campeão do Centenario", bastaria apontar que a equipe dos calções negros, apesar de não se encontrar em bôa forma, teve a excelente oportunidade de dar grande satisfação aos seus associados, "bailando" à vontade o bi-campeão paulista, depois de encontrar-se à vontade, no gramado e no marcador. O resultado daquele prelio foi a vitoria dos corintianos por 4 a 1. E o "placarde" foi até benefico para os comandados de Leonidas. Os adeptos do clube do Canindé receberam, entretanto, aquele resultado com reservas. Julgavam os aficionados do tricolor não ser possivel que o São Paulo se exibisse tão irregularmente, como fez naquele encontro. Só mesmo uma jornada infeliz encontraria justificativa para o trabalho negativo dos sampaulinos, naquele cotejo. Esperaram, entretanto, os admiradores do clube das tres côres por uma nova exibição do bi-campeão. Veio a luta com o Botafogo e lá estavam os admiradores do tricolor torcendo freneticamente. Tudo foi em vão. Depois de um primeiro tempo aceitavel, a representação sampaulina parou completamente e, em menos de 6 minutos o Botafogo, com uma equipe mista, conseguiu empatar a contenda. Felizmente, para gaudio dos numerosos sampaulinos, depois de uma luta equilibrada, a sorte favoreceu o "onze" das tres côres, que conseguiu abandonar o gramado com uma vitoria por 5 a 4.

Hoje à tarde, a sorte do São Paulo estará em jogo. Como sabem os esportistas bandeirantes, a torcida carioca admira profundamente o "mais querido". Quando da ultima vez que o tricolor se exibiu na Guanabara, fez jús aos maiores elogios da cronica esportiva da "Cidade Maravilhosa". Mauro, Rui, Saverio, Noronha e Leonidas serviram de tema para os mais variados comentarios, não de parte da cronica falada como escrita. Cumpre notar que o São Paulo, naquela ocasião, não se apresentou com o titulo brilhante de bi-campeão paulista. Portanto, a responsabilidade do tricolor é hoje das maiores e caberá unicamente aos seus valores defende-la por todos os meios possiveis. A luta será ardua e até perigosa. Contudo, no caso dos defensores do São Paulo jogarem pelo menos a metade do que jogaram no campeonato passado, o Fluminense terá de fazer muita força para ser bem sucedido. Mas, se os defensores sampaulinos continuarem atuando quase que parados e sem entusiasmo, não constituiria surpresa se o Fluminense fizesse o tricolor retornar à Paulicéia sob o peso de forte revés.

OS QUADROS

Para a refrega de hoje à tarde, os quadros jogarão inicialmente com a seguinte escalação:

SÃO PAULO: Bertolucci, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas (Augusto), Leopoldo e Teixeirinha.

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

O juiz do encontro será o sr. Capelete, indicado pela F.M.F..

5 POR DIA...

1 — Afirma o veterano arbitro Ernest Spiers, vice-presidente da entidade dos a[illegible]itadores do futebol inglês, e figura destacada do futebol britanico, que "os piores arbitros são os ex-jogadores profissionais". "Porque, geralmente o profissional desconhece elementos das leis ou regras do jogo". Isso lá nas Ilhas Britanicas. Imaginem entre nós!

*

2 — No ano 752, antes de Cristo, na 7.a Olimpiada, Daikles, famoso atleta de Messina, é o primeiro corredor a receber, como recompensa pela sua vitoria na corrida de estadio, uma corôa de oliveira tirada da arvore sagrada que fora plantada por Hercules junto ao templo de Jupiter, em Olimpia.

*

3 — Stanley Ketchell, um dos melhores pugilistas que teve o mundo, foi assassinado por um "cowboy".

*

4 — Na infancia de nosso turfe, em 1880, em em Campinas verificou-se famoso "gato". ("Gato": — impingir produto estrangeiro por nacional). Em algumas reuniões do antigo clube de corridas de Campinas apresentaram como "nacional" um pareheiro chamado Siroco, que era puro sangue. Descoberta a maroteira, houve um processo, que passou à historia de nosso turfe como "processo Siroco". O dr. Antonio Augusto Fonseca, residente em Rio Claro, foi o advogado do clube campineiro. Notavel o seu trabalho. Tudo provado. Provada a patifaria... Resultado: — desclassificado o cavalo Siroco e proibido o seu proprietario de tomar parte nas reuniões turfisticas de Campinas.

*

5 — A posição inicial do famoso atacante Heleno de Freitas era na aza-media esquerda. Jogava pelo Fluminense como amador. Transferindo-se para o Botafogo, abraçou o profissionalismo. — L. S.

O XV CAMPEONATO DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

PREPARA-SE SOROCABA PARA A REALIZAÇÃO — COMISSÕES ORGANIZADAS PARA COORDENAR OS TRABALHOS DO GRANDE CERTAME

Escolhida para cidade séde do XV Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, Sorocaba desde já cuida com carinho dos principais detalhes para a realização das disputas desse monumental certame.

O que mais vem chamando a atenção dos desportistas sorocabanos, no momento, é a construção de seu grande ginasio, local das principais disputas dos jogos. O terreno para essa imponente obra já foi escolhido, estando localizado em esplendida praça, proximo ao centro da cidade, o que mais a valorizará ainda.

A capacidade do ginasio será de 10.000 pessoas, e suas arquibancadas formarão um circulo completo em redor da quadra. Como nos principais campos de futebol, possuirá o ginasio entradas subterraneas para os jogadores. Falta para ser dado inicio a essa monumental obra apenas a aprovação final do projeto pelo Deesp, o que deverá ocorrer inda nesta primeira quinzena do ano.

A COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DOS JOGOS ABERTOS

Em reunião efetuada na sala de sessões da Camara Municipal de Sorocaba, em 28 ultimo, foi organizada a Comissão Central Organizadora (C.C.O.) do XV Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Gualberto Moreira; vice-presidente, Plinio Miguel; secretario, Benjamin F. Grizzi; tesoureiro, Edmundo Valle; membros, dr. Guido Laffranchi; Antonio Gambeta Mesquita, Antonio Teixeira e dr. Manuel Nogueira Soares.

Subcomissão de Construção — dr. Helio Ferreira, dr. José Cardoso, José Miguel, Miltes Antunes, Matias Gianola, Silvio Rosa Santos, Joaquim Romero, dr. Armando Panunzio, dr. Antonio Amabile e Antonio Quirino.

Comissão de Recepção — Dr. José Nogueira Soares, Fioravante Hermini, Mario Alves de Oliveira, Francisco Paula Santos, Afonso Caprioti, Fulvio Biazi, Paulo Molitor e Antonio Padua Pinto.

Comissão de Alojamento — Sargento Maximiniano Zeferino, Flavio Luiz de Souza, Vicente Amato, Arlindo Previtali, Elpidio Barberio, Osmar Montana, Roberto Marcelo e Albertino da Silva.

Comissão de Propaganda — prof. Oto Wey Neto, Salomão Pavlowsky, prof. Helio Serafino, Orlando Bismara, Silvio Betti, Benedito C. Santos, José Marciano da Silva, Santi Pegoreti, Helio da Silva Freitas, Antonio Adade e Emidio Santana.

Comissão de Honra — dr. Ademar de Barros (governador do Estado), cap. Silvio de Magalhães Padilha, dr. Oscar Martins de Melo, dr. Francisco Meireiles Freire, dr. Nicolau Mario Centola, major Otacilio Vieira, Arminio de Vasconcelos Leite, tten. cel. Antonio Ribeiro Vaiman, dr. José Erminio de Morais, dr. Nicolau Scarpa Junior, Irmãos Gasparian, Severino Pereira da Silva, Luiz Pinto Tomaz, dr. Gualberto Moreira, sr. diretor da E.F.S., e todos os vereadores da colenda Camara Municipal de Sorocaba.

Departamento Feminino — A ser organizado.

TORNEIO DE TENIS DA FLORIDA

TAMPA (Florida), (A. F. P.) — O chileno Richard Balbiers foi vencido por Tony Trabert, em quarta de finais, o torneio de tenis de Tampa, em três "sets", por 6|0, 2|6 e 6|4.

Assim, as semi-finais serão as seguintes: Trabert vs. Gardnar Mulloy e Beisser vs. Bitsy Grant.

Aguardados com invulgar interesse pelos esportistas interioranos, os prelios de hoje à tarde, na segunda rodada do torneio dos campeões

EM BATATAIS, O CONJUNTO DO E. C. BATATAIS RECEBERA' A VISITA DO GUARANÍ, DE CAMPINAS — DIFICIL PARA O LINENSE A PELEJA DE HOJE À TARDE, EM UCHOA — OS ARBITROS

Os aficionados do interior estão com a atenção voltada para os encontros a serem disputados, hoje à tarde, em Batatais e Uchoa, na segunda etapa do torneio pela conquista do cetro de campeão da divisão de acesso.

O prelio mais importante da nova etapa do importante torneio será efetuado em Batatais. Naquela cidade, o "onze" do Batatais receberá a visita do Guarani, numa peleja que se apresenta como das mais movimentadas.

A representação do "Fantasma da Mogiana" surge como a provavel vencedora da refrega. Alem de ser, indiscutivelmente, o melhor conjunto do torneio, a turma do consagrado gremio da Mogiana jogará favorecida pelas vantagens de campo e torcida e certamente não deixará escapar ocasião tão magnifica para liderar isoladamente a tabela.

Como sabem os esportistas do "hinterland" paulista, a primeira apresentação do Batatais foi efetuada em Lins, contra o Linense. Apesar dos comandados de Tonho Rosa terem feito uma viagem estafante, para a realização daquele cotejo, tiveram uma conduta das mais recomendaveis. Dominaram amplamente o antagonista e, não fosse o cansaço revelado por alguns de seus defensores no periodo complementar da refrega, não teriam cedido o empate. Sabe-se, todavia, que um empate conquistado no campo do adversario, em prelio de campeonato, equivale a uma vitoria. Por isso, o sucesso dos rapazes de Batatais vem sendo esperado como quase certo, muito embora se reconheça que o Guaraní é, indiscutivelmente, um adversario de meritos.

LINENSE VS. UCHOA

O embate escalado para Uchoa deverá tambem atrair numeroso publico. O Linense, de Lins, excursionará a Uchoa, a fim de dar combate à representação do E. C. Uchoa. A estréia do consagrado clube de Uchoa, no certame dos campeões, foi, sob todos os titulos, auspiciosa. Enfrentando o Guaraní, em Campinas a turma do Uchoa resolveu não tomar conhecimento do "cartaz" do adversario e, depois de preliar em igualdade de condições, foi traido pela fatalidade e, com dois tentos assinalados contra a sua meta, quando mais forte era o assedio de seus defensores, o prelio chegou ao seu termino.

Como se vê, incentivados pelo calor entusiasta de seus numerosos aficionados, dificilmente os integrantes do "onze" do Uchoa deixarão de proporcionar aos seus admiradores uma grande satisfação, redimindo-se do fracasso da rodada inaugural com um expressivo feito sobre os visitantes.

OS ARBITROS

Para a luta de hoje, em Batatais, foi escalado pela F. P. F. o juiz inglês mr. Sunderland, enquanto para o embate de Uchoa a entidade maxima escalou o britanico mr. Rowley.

DIFICIL PARA O CORINTIANS A PARTIDA COM A PONTE PRETA

ESCALAÇÃO OFICIAL DA TURMA CORINTIANA — EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DOS CALÇÕES NEGROS — COMO JOGARA' A PONTE PRETA

Os esportistas da terra de Carlos Gomes terão oportunidade de presenciar, hoje à tarde, atraente confronto intermunicipal. Trata-se da peleja a ser travada entre os quadros do Corintians, da capital e da Ponte Preta.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, estarão assim organizados:

CORINTIANS: Bino, Nilton e Beifare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

PONTE PRETA: Fia, Bruninho e Alcides; Nego II, Gaspar e Rodrigues; Damião, Careca, Pedrinho, Servilio e Armandinho.

O quadro corintiano, depois da brilhante vitoria conquistada recentemente sobre o São Paulo, passou a ser encarado com adversario temivel pelos campineiros. E' necessario, todavia, que os corintianos não se impressionem com os receios dos defensores da Ponte Preta e lutem com decisão do começo ao fim da luta. Os prelios no interior aparecem atualmente como dificeis para os clubes da capital. O futebol do "hinterland" paulista progrediu muito nos ultimos anos e disso sabem perfeitamente os conjuntos mais categorizados da Paulicéia. Portanto, que se precavenham os corintianos, pois qualquer descuido poderia arruinar o prestigio que começaram a reconquistar no cenario esportivo bandeirante, depois da "goleada" imposta ao bi-campeão paulista.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A embaixada do clube da "fazendinha" segue, hoje, pela manhã, para Campinas, por via ferrea. A relação dos elementos que compõem a delegação corintiana e a seguinte: chefe, Alfredo Trindade, o tecnico, massagista e os seguintes jogadores: Narciso, Bino, Cabeção, Nilton, Belfare, Idario, Touguinha, Helio, Luizinho, Claudio, Baltazar Nelsinho, Colombo, Lorico, Belacosa, Falco e Constantino.

A F.P.N. promove hoje, na piscina do estadio, o campeonato de «juniors»

OS MELHORES NADADORES DA CLASSE NUM CONFRONTO PROMISSOR — DADA A FORMA DE ALGUNS ESPECIALISTAS E' ESPERADA A QUEDA DE RECORDES — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA

Na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú teremos na tarde de hoje mais uma das sugestivas realizações da aquatica bandeirante, ocasião em que a Federação Paulista de Natação promoverá o Campeonato de "Juniors", empreendimento que vem sendo aguardado com invulgar entusiasmo nas fileiras da nobilitante especialidade, isto porque são realmente auspiciosas as condições atuais dos principais titulares da classe.

Para este acontecimento todos os clubes prepararam convenientemente os seus conjuntos, esperando-se por isso que a reunião desta tarde, além das disputas empolgantes que reserva aos adeptos da natação, está fadada a registrar nivel tecnico sobremodo animador, eis que a forma dos mais destacados competidores é das melhores.

O programa organizado é dos mais interessantes. Reune apenas onze provas, promovendo o concurso entre todos os especialistas da classe, nas diversas modalidades de nado. Deverá, portanto, transportar para a piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, caso as condições do tempo o permitam, elevado numero de apreciadores das manifestações aquaticas.

OS DIRIGENTES

A direção tecnica do certame será confiada aos seguintes esportistas:

Arbitro geral: — Hildebrando Montenegro. Anotadores: Edward Afonso Costa, Mario C. Xavier e Pedro Luis Silveira. Partida: Mario Angelicola. Cronometristas: Atilio Pantoni, Ariosto Martire, Assumpto Iaconelli, Alexandre Kupper, José Maccori, João Kopick, Carlos de Castro, Domingos Carvalho, Bruno Gragnolli e Edward Afonso Costa Juniors. Juizes de raia: Julio Borela e Raimundo Mouselli.

O PROGRAMA

Para este empreendimento a Federação Paulista de Natação organizou o seguinte programa:

1.a prova — 100 metros, nado livre, masculino.

2.a prova — 400 metros, nado livre, feminino.

3.a prova — 200 metros, nado de peito, masculino.

4.a prova — 100 metros, nado de costas, feminino.

5.a prova — 400 metros, nado livre, masculino.

6.a prova — 100 metros, nado livre, feminino.

7.a prova — 100 metros, nado de costas, masculino.

8.a prova — 200 metros, nado de peito, feminino.

9.a prova — 800 metros, nado livre, masculino.

10.a prova — Revesamento — 4x100 metros, nado livre, feminino.

11.a prova — Revesamento 4x100 metros, nado livre, masculino.

Defende-se o futebol colombiano das acusações argentinas

BOGOTA', 7 (A. F. P.) — O matutino "El Tiempo", comenta em editorial, o caso do exodo dos futebolistas argentinos para a Colombia, sustentando que se trata apenas de uma questão de negocios, resolvida entre os clubes e os jogadores interessados. Partindo desse principio, o jornal ataca severamente a imprensa argentina por classificar como "pirataria" e outros qualificativos pouco lisongeiros a ação dos clubes colombianos.

XXXV CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Nos proximos dias serão realizados os ultimos jogos em disputa do XXXV Campeonato Estadual de Tenis, que reuniu um numero recorde de jogadores, todos empenhados em obter o titulo de campeão de sua classe.

Uma das ultimas partidas realizadas apresentou o campeão juvenil de 1949, Rubens Rangel. Na final venceu ao esplendido tenista que é o jovem José Catalano, por 6|1 e 6|2.

O titulo de campeão de duplas da 2.a classe coube ao par formado por George Naday-Roberto Aratangy, que na final venceu ao binomio Antonio Lara Filho-Frrancisco Parente por 6|3, 6|2 e 6|1.

Dando seguimnte oás ultimas provas, que reunem quase que exclusivamente jogadores da 1.a classe, o arbitro geral escalou para segunda-feira mai sos seguintes jogos, que apresentarão boas lutas:

Amanhã — Sociedade Harmonia de Tenis — Às 17 horas — 1.a, Silvio Boock-Rolando Mayer vs. Eugenio Saller-Roberto Aratangy, para terminar o jogo; 2.a, Nicia Gomes-Ana Betlmeissl vs. Maria S. Aratangy-Ivone Coré, final. J. Alice Bortwick vs. Silvia Paula Boock, final. Às 17,30 horas — 1.a, Alcides Procopio-Renato Cantisani vs. venc. do jogo Silvio Boock-Rolando Mayer vs. Eugenio Saller-Roberto Aratangy, semi-final.

Terça-feira — Sociedade Harmonia de Tenis — Às 17 horas — Francisco Frisoni-Fuad Mattar vs. venc. do jogo da chave de baixo. Às 18 horas — 1.a, Helena Stark-Alcides Procopio vs. Doroty Twidale-Francisco Frisoni.

Clube Atletico Monte Libano — Às 17 horas — V. Francisco Amarante-Ivo Simoni vs. José Lerro-Antonio Lara Filho, semi-final.

O BANGU' ENFRENTA HOJE O COLO-COLO, NA CAPITAL CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O Bangu' jogará esta noite pela segunda vez em campos chilenos, enfrentando o Colo-Colo, o qual será reforçado por elementos do Wanderes e Valparaiso. O encontro será efetuado no Estadio Nacional desta capital.

Serão estas as constituições das duas equipes:

BANGU': — Luiz — Rafagnelli e Sula — Gualter, Mirim e Pinguela — Djalma, Simões, Meneses, Ismael e Moacir.

COLO-COLO: — Escuti, — Arriagada e Farias — Machuca, Miranda e Munhoz — Castro, Munhoz, Saez, Penazola e Diaz.

Falando aos jornalistas, o tecnico do Bangu' o veterano arqueiro Aimoré, disse que, a despeito de considerar um poderoso clube o Colo-Colo, tem esperanças de que seus rapazes agora mais aclimatados, renderão muito mais que na sua estréia frente ao conjunto da Universidade Catolica.

ESPORTISTA CAMPINEIRO DIRIGE-SE AO "CORREIO PAULISTANO"

O sr. Nilo de Rezende Rubim declara que não concorreu para evitar qualquer fusão

Revelando-se surpreso com uma noticia enviada pelo nosso correspondente em Campinas, o sr. Nilo de Rezende Rubim endereçou à nossa redação longa missiva, contestando que tivesse "obstado a fusão entre a A. A. Ponte Preta e o Comercial, mediante o dispendio da "modica" importancia de Cr$ 60.000,00.

Lamentando a informação, que classifica de injuriosa, aquele esportista assinala que semelhante "atitude não se coaduna com o seu feitio moral", até porque a publicidade "escandalosa" feita em torno da referida fusão ainda mais incentivou "a discordia no meio esportivo campineiro".

"Quando presidente do Guaraní, — prossegue o missivista, — sempre pautei os meus atos dentro da mais absoluta dignidade, envidando os meus melhores esforços no sentido de manter uma cordial e construtiva aproximação com os outros co-irmãos, o que é publico e notorio; ainda hoje, tudo tenho feito em beneficio do esporte de nossa terra, fortalecendo-o com uma melhor compreensão entre os tres grandes clubes".

Depois de insistir que a nota em apreço não é verdadeira, dizendo-a "malefica a interferencia" de nosso correspondente, o missivista declara:

"Essa ou aquela fusão, tanto a do Comercial, como a do Juventus, se realizada, em nada poderia afetar a marcha ascendente do velho "Bugre", cada vez mais forte e mais coeso na obtenção de sua antiga aspiração, que é o retorno à Divisão Principal, em cujas fileiras sempre teve atuação destacada, dentro do respeito aos direitos dos seus companheiros de lutas, isto é, pela lei do acesso".

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Na tarde de amanhã, em varias capitais dos Estados nordestinos, terá prosseguimento o Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização de mais quatro interessantes partidas.

Para provar o entusiasmo com que o publico de Rio Branco, capital do Territorio do Acre, acompanhou a primeira peleja entre as seleções local e do Guaporé, basta dizer que pelas bilheterias do estadio acreano, passou a cifra de 30.255 cruzeiros.

Assim, espera-se tambem que na capital de Guaporé, que é a cidade de Porto Velho, se registre bôa receita para o segundo encontro entre as duas seleções. Em Cuiabá, estarão em luta as seleções de Mato Grosso e de Goiaz, havendo grande interesse por essa disputa entre os tradicionais adversarios.

O choque entre os selecionados de Sergipe e Alagoas, em Maceió, promete bastante, tendo em vista os bons valores que militam nas duas equipes. Para o segundo prelio, conforme decidiu a Federação Sergipana de Futebol, o local escolhido é o novo estadio superintendido pelo governo. Em Natal haverá o choque entre os quadros da Paraiba e do Rio Grande do Norte, estando bastante otimista a representação paraibana. O segundo cotejo entre estes adversarios será efetuado em João Pessoa, no proximo domingo, dia 15 do corrente.

—— O Botafogo carioca resolveu de comum acordo com o XV de Novembro, de Piracicaba cancelar a peleja amistosa que seria travada entre ambos na tarde de amanhã, naquela cidade, ficando a mesma adiada para ocasião mais oportuna.

—— O segundo prelio do Bangú em gramados chilenos será efetuado amanhã à tarde contra o Colo-Colo. Em dia que ainda não foi designado, o quadro do suburbio guanabarino irá enfrentar em sua derradeira exibição no Estadio Nacional de Santiago, o selecionado chileno, integrado por todos os grandes valores daquele país andino.

—— No Estadio de São Januario os afeiçoados locais terão o ensejo de assistir amanhã ao interessante confronto entre os tricolores carioca e bandeirante.

FUNESTOS DESASTRES NA CORRIDA DAS "MIL MILHAS"

Morte de um piloto e de um espectador — A prova de hoje na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (France Presse) — Faleceu o corredor Francisco Cancedo, que sofreu um desastre na corrida das "mil milhas", capotando com sua maquina, que se incendiou em seguida, em Quatro Junio.

Cancedo não resistiu às queimaduras recebidas, ao passo que seu mecanico continua hospitalizado e melhor. Alem desse fato, outro desastre ensanguentou a prova, quando o veiculo de Orlando Gentile se arremeteu contra a multidão, num certo trecho do percurso, matando um espectador e ferindo 10 outros.

A PROVA DE HOJE

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — A verificação dos tempos nos ensaios para a classificação quanto à partida na corrida de amanhã "Eva Peron" comprovou melhores performances dos volantes franceses Roseir e Etancelin sobre a do principe Bira. Assim, a ordem de partida foi modificada. Na primeira linha, figurarão Fangio, Ascari, Viloresi e Serafini e, na segunda, Etancelin, Roseir e Gonsalez. O principe Bira ocupará a terceira linha, com Campos, Boneto e Farina.

Fangio e os italianos que figuram na primeira linha são os grandes favoritos. Espera-se que o volante argentino Fangio lutará valentemente para desforrar-se do revés que lhe infligiu Ascari, na corrida inicial da atual temporada automobilistica internacional na Argentina.

A AUSTRIA NÃO MAIS PARTICIPARA' DA TAÇA DO MUNDO

A decisão é atribuida ao fato de não ter aquele país qualquer esperança na vitoria final

VIENA, 7 (F. P.) — A Austria não participará do campeonato mundial de futebol.

VIENA, 7 (F. P.) — Confirma-se que a Austria se recusou a participar dos dois encontros eliminatorios com a Turquia, para a disputa do campeonato mundial de futebol.

Diante disso, a Austria fica automaticamente excluida do maximo certame mundial de futebol, a concluir-se no Brasil no ano corrente.

Essa importante noticia foi confirmada pelo sr. Geroe, presidente da Federação Austriaca de Futebol, que atribuiu a decisão ao fato de a Austria não ter qualquer esperança de vitoria.

Além disso, o sr. Geroe frizou a dificuldade que a Austria encontraria para obter divisas necessarios, no caso em que tivesse de mandar sua equipe ao Brasil. Todavia, concluiu o sr. Geroe, serão iniciados desde logo os preparativos para a plena participação da Austria no campeonato mundial de futebol em 1954, na Suiça.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NÃO E' VERDADE — Estamos seguramente informados de que as noticias que circularam, ontem à tarde, na Paulicéia, segundo as quais os flamenguistas estariam resolvidos a não aceitar a indicação do juiz Kohn Filho para direção da luta de hoje à tarde, carecem de fundamento. Os guanabarinos, ainda na "Cidade Maravilhosa", tiveram a oportunidade de infomar que aceitariam qualquer juiz indicado pela F. P. F.

* * *

MURILO NO CORINTIANS — Já não poderá haver mais duvidas de que o zagueiro Murilo, do Atletico, defenderá o Corintians na temporada que se avizinha. Murilo já tornou publico, em Belo Horizonte, que retornaria à Paulicéia para firmar compromisso com o clube da "fazendinha", adiantando ainda que já havia até empenhado a sua palacvra, a respeito, com o clube do Parque de São Jorge.

* * *

NÃO PODE SER — Um destacado clube da Italia, interessado no concurso de Ademir, solicitou ao Vasco da Gama que determinasse o preço para a cessão do atestado liberatorio daquele profissional. Os vascainos reuniram-se quinta-feira ultima e, rapidamente, resolveram comunicar àquele gremio que não havia preço para o "passe" do popular "Queixada".

* * *

QUE BICHO! — Segundo se anuncia nos circulos esportivos da capital, o Palmeiras estaria disposto a gratificar excepcionalmente os seus defensores no caso de vitoria, hoje à tarde, sobre o Flamengo. Comenta-se que os dirigentes do alvi-verde estariam dispostos a oferecer 2.000 cruzeiros a cada titular, na hipotese de insucesso da representação guanabarina.

ENCONTRO DE «CRACKS» NA MILHA PAULISTA

Nimrod, a grande figura, mas tidos Cid, Kathleen Lavinia, Big Red e Campeador como grandes adversarios — A abertura da temporada classica com o Grande Premio "Presidente do Jockey Club" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

Mais uma grande jornada turfistica será realizada hoje, à tarde, em Cidade Jardim — a primeira do ciclo classico de 50. Estará, assim, aberta a temporada oficial do nosso turfe.

A jornada de hoje está cercada de grande interesse. Nos quatro cantos da cidade não se fala em outra coisa. O encontro dos "cracks", na tradicional milha paulista, é o motivo de todas as atenções, de todo o entusiasmo. A reunião promete muito.

A grande carreira — o G. P. "Presidente do Jockey Club", em 1.609 metros, e aberto a nacionais e estrangeiros de tres e mais anos de idade, merecida homenagem da Sociedade ao seu presidente — promete uma disputa renhida e interessante. Os melhores parelheiros do momento, em atividade nas pistas da Gavea e de Cidade Jardim, foram anotados, não sendo demais, portanto, que se aguarde um cotejo de grandes proporções.

O campo da grande prova está formado por Nimrod, Cid-Juaraz, Kent, Campeador-Baritono, Lacrau, Hamdam, Looping, Kathleen Lavinia, Big Red e Jahú. Soberbo, como se vê, e forças equilibradas, já que a distribuição dos quilos, na escala de 51 a 59, nivelou as possibilidades.

Nimrod é o favorito do mundo apostador. A sua condição, porém, de estreante em nosso hipodromo, e o valor indiscutivel dos adversarios, não lhe dão uma posição muito comoda na prova. Cid, em grande forma e bem na distancia, Kathleen Lavinia, com a melhor passada para a milha, Big Red, credenciado por boas atuações na Gavea e bons privados, e ainda Campeador, que está voando e já bateu, de uma feita, o proprio Nimrod, são grandes figuras e todos grandes adversarios do favorito filho de Embrujo. Ha ainda outras figuras menores, mas igualmente credenciadas, como Jahú, Hamdam e Guaraz, este relegado a um plano secundario em razão da distancia. Aparentemente fora de pareo estão Kent, Baritono, Lacrau e o ligeiro Looping.

A tarde turfistica de amanhã marcará o primeiro passo da aguardada e promissora estação classica do novo ano.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
(1 Geropiga, O. Rosa .. 52
1(
(2 Bumbo, R. Benitez . . 56
(3 Dansarino, L. Osorio .. 58
2(
(4 Linda Dona, O. Reichel 52
(5 Gildo, P. Mauzzan . . 52
3(
(6 Vaidoso, A. Nery . . . 52
(7 Strong, J. P. Sousa ... 52
4(
(8 Caracol, A. Lucca . .. 54

Não está facil o pareo de abertura. Estamos, porém, com Dansarino, que anda muito bem e, ha uma semana, andou trocando figurinhas lá atrás. Serve para a dupla a Peropiga, que correu muito, na ultima apresentação. Linda Dona veio da Gavea, em bom estado, e está em companhia acessivel. Caracol está em turma mais reforçada, mas ainda assim vale algumas poules. Bumbo tem trabalhos que atestam um melhor estado. Os demais, aparentemente, pouco podem pretender.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.800 metros.

Kls.
1 Lagrange, R. Urbina . 55
2 Guatambú, O. Rosa . .. 51
3 Luna, R. Pacheco . .. 53
(4 Valoroso, R. Zamudio . 55
4(
(5 P. do Oeste, M. Carvalho 53

Pareo pequeno, mas nem por isso facil. Guatambú, em fase de grande progresso, defenderá o nosso voto, muito embora esteja em turma aparentemente forte. Gostamos, e muito, de Lagrange para o segundo posto. Luna ganhou em baixo e o fez de modo facil, podendo, por conseguinte, aparecer dentre estes adversarios. Valoroso trabalha para roubar, mas não confirma. Talvez se de melhor no bridão. Princesa do Oeste está aparentemente fora de pareo.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
(1 Quina, E. Vieira 56
1(
(2 Borrachudo, A. Nery .. 50
(3 Barbazul, L. Osorio .. 58
2(4 Pagode, J. Taborda . .. 50
(5 Ardente, W. O. Silva . . 50
(6 Diamantino, L. Lobo .. 58
3(7 Eia, A. Altran 54
(8 Massacre, N. Pereira .. 56
(9 Orvalho, R. Corrêa ... 48
4(10 Corso, W. Raimundo . . 58
(11 Honos, A. Lucca 58

Eia reaparece com bons privados e, na grama, rende mais. A ela, pois, o nosso voto, certos de que a oportunidade não podia ser melhor. Ficamos com Quina para o segundo posto, mas convem não esquecer que é bastante falsa essa filha de Pons. Honos não correu grande coisa, ha uma semana, mas na mão do Lucas vai render mais. Serve como a diferença daquele duo. Barbazul, em tiro algo longo, mas sempre um concorrente de certo respeito. Pagode continua acovardado e Borrachudo corre menos na grama.

4.o PAREO — "Imprensa" — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — .... 1.500,00 — 1.500 metros.

Kls.
1 Profesora, L. Osorio . . 58
2 Good Boy, R. Urbina . 56
(3 Rigueirosa, R. Zamudio 52
3(
(4 Francofilo, O. Santos .. 58
(5 Andrada, O. Rosa . .. 54
4(
(6 Argeliana, R. Pacheco . 50

Pareo de poucos concorrentes e aparentemente à vontade para Professora. Na areia daria um passeio a filha de Sind, mas deve ganhar bem mesmo na grama. Argeliana, que veio da Gavea, é da grama e, leve como vai, constitui um perigo. Good Boy, sempre em bom estado, e bem na turma, podendo até mesmo deitar por terra aquela formula. Francofilo está em turma forte, mas tem grandes privados e vale alguns "boletos", como poule alta. A Rigueirosa é cheia de altos e baixos. A's vezes corre muito, mas em geral nada produz. Agora falam em "barbada".

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1 Dorothéa, J. Mesquita . 52
" Cabotino, R. Zamudio . 56
2 Frechal, M. Valim . .. 54
" Bailarino, O. Reichel .. 54
(3 Pinkerton, O. Rosa . . 58
3(
(4 Chico Prisca, Signoretti 56
(5 Gonguê, A. Altran . .. 54
4(
(6 Hanover, J. Nascimento 56

Está aqui um pareo equilibrado. Nossa preferencia está, porém, com Bailarino, que reaparece em grande forma e em turma bastante camarada. Frechal é um bom reforço. Dupla com Gonguê, em grande forma, e agora em tiro e em pista mais de seu agrado. Cabotino não rende a mesma coisa na grama, mas, em compensação, melhor está a Dorothéa, que anda voando. Pinkerton não ganhou com tais sobras e a sobrecarga é uma barreira quase intranspunivel. Chico Prisca está deslocado na turma e Hanover, no bridão, vai melhor, podendo até mesmo aparecer no marcador.

6.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

Kls.
(1 Charlotte, R. Urbina . . 53
1(
(2 Inspetor, J. Alves . . . 53
(3 Cayadora, M. Signoretti 53
2(4 Araly, N. Pereira 55
(" Fidalga, M. Carvalho . 53
(5 Novela, E. Vieira . . . 53
3(6 Carabranca, Nascimen. 55
(7 Catão, O. Reichel 55
(8 Funny Eyes, O. Rosa . 53
4(9 Peralta, L. Osorio . . . 55
(10 Balthazar, R. Zamudio 55

Nada facil a eliminatoria. Grandes concorrentes, a julgar pelo retrospecto, Charlotte, Cayadora e Balthazar. E dos estreantes, em numero de cinco, podemos ainda apontar como grandes Catão, Carabranca e Funny Eyes. E daí tiramos, como mais provavel, a formula Cayadora-Charlotte-Catão, isso porque aquelas têm mais experiencia do que esse potrinho promissor do Oliveira Filho. Mas ha ainda outras figuras secundarias — Fidalga, que já figurou e Novela, que já apareceu em terceiro.

7.o PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — Às 17,30 horas — Cr$ 120.000,00 — 42.000,00 — 24.000,00 — .... 12.000,00 e 5% ao criador do vencedor — 1.609 metros.

Kls.
(1 Cid, O. Reichel 59
1(" Guaraz, O. Rosa 55
(3 Kent, R. Benitez . . . 55
(3 Campeador, R. Pacheco 51
2(" Baritono, J. Nascimento 51
(4 Lacrau, A. Nobrega . . 55
(5 Nimrod, L. Rigoni . . 59
3(6 Hamdam, J. Mesquita . 55
(7 Looping, L. Osorio . . 55
(8 K. Lavinia, R. Zamudio 57
4(9 Big Red (x), P. Vaz . . 59
(10 Jahú, R. Urbina 55
(x) ex-El Gaucho

CID — E' ligeiro e anda bem o filho de Sellim Hassan. E' credenciado e a turma não lhe mete medo. Venderá muito caro a derrota.

GUARAZ — O "Rei" não gosta do tiro. Anda bem, contudo, mas na milha suas probabilidades são limitadas. Quando começa a correr, já estão no disco.

KENT — E' da grama, mas não é desta turma. Muita pretensão e poucas, quase nulas as possibilidades.

CAMPEADOR — E' corredor esse tres anos. Já ganhou, de uma feita, de Nimrod e outros, em 2 quilometros, na Gavea. E' grande figura, notadamente porque muito lhe favorece a escala dos quilos.

BARITONO — Inferior, muito inferior, a Campeador. Mas, em todo o caso, vai leve.

LACRAU — Anda bem e é da grama esse descendente de Luminar. A turma, porém, é que lhe excede em valor. Não é facil aparecer em tal companhia.

NIMROD — Cavalo de grandes recursos corredores, com uma campanha quase soberba, na Gavea, de onde veio agora. Tem privados que atestam um grande estado e perfila-se, indiscutivelmente, como uma das maiores cartas do pareo.

HAMDAM — Já teve majestade. Reaparece agora de longo periodo de cura e seus preparativos tiveram lugar na Gavea. Podemos afirmar que os seus privados foram animadores, sem ser, contudo, inteiramente satisfatorios.

LOOPING — O que tem de ligeiro tem de frouxo. A turma está reforçada e o tiro de milha já não é muito de seu agrado. Não inspira confiança.

KATHLEEN LAVINIA — E' corredora a inglesa e cada dia rende mais. Tem agora o melhor privado para o grande pareo — 101"3|5, em areia. E' animal fiel e está muito bem na distancia. A turma parece algo forte, mas vale como uma boa indicação.

BIG RED — Cavalo credenciado, com uma bonita campanha em pistas de origem e outra satisfatoria na Gavea. Tem trabalhos recomendativos e é depositario de grandes esperanças. Temos, porém, a impressão de que é um cavalo cheio de altos e baixos.

JAHU' — Corredor, esse Santarem. E no tiro, então, está à vontade. Tem privados magnificos e se atira à luta de coração, com uma coragem a toda a prova, até a milha. Reconhecemos o valor dos adversarios, mas o temos em grande conta neste pareo.

8.o PAREO — Às 18,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls.
(1 Baralho, J. Nascimento 56
1(
(2 A.B.C., M. Signoretti . . 56
(3 Janota, R. Pacheco .. 56
2(
(4 Eglé, J. Mesquita . . . 54
(5 Beduina, O. Reichel .. 54
3(
(6 Jurujuba, R. Zamudio . 54
(7 Karon, R. Urbina . .. 56
4(8 Ibis, A. Tucillo 54
(" P. de Ofir, N. Pereira 54

Baralho está agora sozinho. A turma está tão enfraquecida que a sua vitoria é coisa quase obrigatoria. A escolha para a dupla não é coisa muito facil, mas, no tiro, Egle tem boas possibilidades de ocupar esse posto. Jurujuba, em melhores condições de treino e melhor montada, e a parelha Ibis-Perola de Ofir, francamente da grama, são concorrentes de algumas possibilidades. Beduina melhorou alguma coisa, mas o tiro parece longo para os seus recursos. A.B.C., Janota e Karon não estão correndo grande coisa.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

O "betting duplo" tem um saldo de Cr$ 211.795,10.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DANSARINO	GEROPIGA	LINDA LUZ
LAGRANGE	GUATAMBU'	VALOROSO
EIA	QUINA	HONOS
PROFESORA	ARGELIANA	GODO BOY
BAILARINO	GONGUÊ	DOROTHÉA
CAYADORA	CHARLOTTE	CATÃO
NIMROD	CAMPEADOR	JAHU'
BARALHO	EGLE	JURUJUBA

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 8 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras desta tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros
1.o — Burgo; 2.o — Camacho. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (24) Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00.

2.o pareo — 1.300 metros
1.o — Chaim; 2.o — Pisa Macio. — Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla, (14) Cr$ 26,00. — Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.

3.o pareo — 1.300 metros —
1.o — Francita; 2.o — Dalmacia. — Rateios: Vencedor, Cr$ 209,00; dupla (11) Cr$ 59,00. — Placés: não houve. — Não correram Viscondessa, Alegy, Diavola e Etincelle.

4.o pareo — 1.400 metros
1.o — Martini; 2.o — Bom Retiro. — Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (14) Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00. — Não correu Leuca.

5.o pareo — 1.200 metros —
1.o — Brown; 2.o — Assungui. — Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (44) Cr$ 22,00. — Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 19,00. — Não correram Agudo e Bonbon.

6.o pareo — 1.400 metros —
1.o — Galarin; 2.o — Audacioso; 3.o — Seu Aniceto. — Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00, dupla (12) Cr$ 28,00. — Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 23,00.

3.o pareo — 1.500 metros
1.o — Alvor; 2.o — Saquarema. — Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (22) Cr$ 158,00. — Placés: Cr$ 24,00 e Cr- 50,00. — Não correram Vaico e Lorca.

PENY POST LEVANTOU O G. P. "RAMIREZ"

Luzero serviu de "runner-up" ao pilotado de Antunez — 184"2|5, o tempo da carreira

MONTEVIDEO, 8 (AFP) — O "crak" Penny Post conquistou brilhantemente o Grande Premio "José Ramirez", ontem disputado no hipodromo de Maronas, vencendo por meio corpo o uruguaio Luzero, enquanto que o cavalo argentino Cruz Montiel classificou-se em terceiro lugar, a uma grande distancia dos primeiros.

Penny Post cobriu a distancia de 3.000 metros em 3 minutos, 4 segundos e 2|5. Até os 800 metros, Leblon manteve-se à cabeça, Penny Post em terceiro lugar, e Luzero no fundo. Quando passaram pela primeira vez pelo disco, Antunez, montando Penny Post, adiantou-se, encabeçando o lote e mantendo a ponta até a meta final.

Penny Post pagou 2,80 pesos na poule vencedora e 2,50 no placê, enquanto que Luzero pagou 2,90 pesos no placê.

UM GRANDE ACONTECIMENTO DESPORTIVO

A reabertura do Hipodromo de Vila Guilherme no dia 12

Um acontecimento de grande repercussão no mundo esportivo de São Paulo, verificar-se-á no proximo dia 12 do corrente, quinta-feira, com a reabertura do Hipodromo de Vila Guilherme, agora completamente remodelado, destacando-se os modernos melhoramentos introduzidos em sua pista.

Para celebrar o tão esperado acontecimento turfista, a Diretoria da Sociedade Paulista de Trote, organizou um programa de sensação para o dia 12, no qual medirão forças destacados parelheiros.

JORNADA GAVEANA SEM GRANDES ATRATIVOS

UM PROGRAMA DE PAREOS COMUNS E APENAS UM HANDICAP COMO MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 7 ("Correio") — Nesta fase de verão, as nossas jornadas são mesmo assim. Pareos comuns, desnutridos, sem conseguir despertar maiores atenções. Mas bastam para o sabor pouco apurado dos nossos carreiristas.

Amanhã teremos um conjunto de oito carreiras, todas comuns, sobressaindo-se apenas o "handicap" misto, em 1.400 metros, com o concurso de Itaim, Palmeiras, Caxambu, Nero, Negrusa e Calouro.

A favorita é a egua Negrusa, que, por sinal, levará a direção do bridão francês agora importado para primeira monta do Stud Peixoto de Castro.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.500 metros
Iman tem trabalhos recomendativos e está em turma dentro dos seus recursos. Perfila-se como grande carta. Muxoxo, grande concorrente à dupla, com Rio Bonito como grande diferença. Topazio subiu, mas pode aparecer.

2.o Pareo — 1.500 metros
A parelha do Ernani manda no pareo. Urubixaba, em grnade forma, podendo até mesmo surpreender aquela parelha numa atropelada final. Taruman tem bons privados e dá para aparecer.

3.o Pareo — 1.400 metros
Don Navarro, em grande forma, e Bar-El-Ghazal, que reaparece com magnificos privados, são os maiores concorrentes. O dificil é a escolha do vencedor. Crato está bem na turma e constitui sério adversario.

4.o Pareo — 1.500 metros
Scaramouche, com sua passada de 104", não pode perder para tais adversarios. Pracinha, na areia, é de corrida, e Luetzow, em grande forma, vão brigar pela dupla. Ajahy está bem na turma.

5.o Pareo — 1.400 metros
Negrusa está em turma tão camarada, que a sua vitoria é coisa quase obrigatoria. Itaim sobressai tambem, com relação à dupla, valendo Palmeiras, em pista leve, como a diferença daquela formula. Calouro reaparece regular.

6.o Pareo — 1.300 metros
Islete, sempre fiel no marcador, defenderá o nosso voto. Os estreantes Dip e Ilo vão decidir entre si a dupla, parecendo o segundo reunir maiores possibilidades. Cachimbo está sempre chegando perto e qualquer hora estoura por aí.

7.o Pareo — 1.300 metros
Pacalano perdeu um pareo sem nome, ha uma semana. Policara, grande concorrente à dupla, e adversario certo o Iguape, com grandes privados. Vodka correu muito na ultima apresentação e ainda aqui serve como um bom azar.

8.o Pareo — 1.300 metros
Cyclamen-Jutlandia, a formula mais credenciada. Galhardo é grande adversario e Irapurú tem privados que atestam um melhor estado. Diolan é sempre concorrente de grandes possibilidades e não deve ser levada em conta sua ultima apresentação.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

Kls.
1 Grão Pará, O. Ulloa .. 56
2 Topazio, A. Ribas . .. 56
(3 Iman, D. Ferreira . . 56
3(
(4 Maná, C. Moreno . .. 56
(5 Rio Bonito, J. Araujo . 56
4(
(6 Muxoxo, L. Meszaros . 56

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

Kls.
1 Urubixaba, J. Tinoco . 56
2 Taruman, C. Moreno . 56
3 Pilantra, n|correrá . . 56
(4 Jamary, O. Ulloa . .. 56
4(
(' Javanês, L. Leighton .. 56

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.

Kls.
1 Bar-El-Ghazal, D. Ferr. 55
2 Crato, S. Camara . . 55
3 D. Euvaldo, O. Macedo 55
(4 D. Navarro, O. Ulloa . 55
4(
(5 Noticia, n|correrá . .. 53

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,30 horas.

Kls.
1 Pracinha, G. Costa . . 56
2 Scaramouche, A. Barb. 60
(3 Ajahy, A. Ribas 56
3(
(4 Bozambo, O. Ulloa . . 52
(5 Luetzow, D. Ferreira . 52
4(
(6 Mustafá, n|correrá . .. 56

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,05 horas.

Kls.
1 Itaim, O. Ulloa 52
2 Palmeiras, S. Camara . 50
(3 Caxambú, A. Barbosa . 55
3(
(4 Nero, D. Ferreira . . 54
(5 Negrusa, M. Lollierou . 60
4(
(6 Calouro, A. Ribas . . 52

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — Às 16,40 horas.

Kls.
(1 Islete, A. Araujo . . . 55
1(
(" Jeruqui, E. Silva . . . 55
(2 Dip, L. Meszaros 55
2(3 Nico, O. Fernandes . . 55
(4 Pantagruel, N. Linhares 55
(5 Incendiario, D. Ferreira 55
3(6 Nilo, A. Ribas 55
(" Barodar, E. Coutinho . 55
(7 Cachimbo, Ot. Reichel 55
4(8 Alpino, P. Coelho . . . 55
(" Burgos, P. Simões .. 55

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting"). — Às 17,15 horas.

Kls.
(1 Policara, A. Ribas . . 52
1(
(2 Olympus, O. Macedo .. 52
(3 Pacalano, W. Andrade 58
2(
(4 Polidor, C. Moreno . .. 52
(5 Negra Maria, J. Tinoco 50
3(6 Barbaro, E. Silva . .. 56
(7 Iguape, A. Barbosa . . 58
(8 Carinho, A. Araujo . . 56
4(9 Vodka, L. Leite 52
(10 Mayling, O. M. Fernan. 50

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — Às 17,50 horas.

Kls.
(1 Cyclamen, C. Moreno . 52
1(
(2 Violaine, ncorrerá . .. 43
(3 Irapurú, O. Ulloa . .. 51
2(
(4 Tortosa, P. Coelho . . 48
(5 Jutlandia, J. Tinoco . 50
3(
(6 Diolan, O. Macedo .. 43
(7 Galhardo, N. Mota . . 50
4(
(" Mustafá, L. Meszaros . 53

NOVO STARTER

Atuará nas carreiras de hoje, como "starter", o sr. Nilor Macedo, em substituição ao sr. Tomas de Assunção.

Nilor Macedo é um "starter" de grandes recursos tecnicos. Como juiz de partida tem atuado satisfatoriamente, na Gavea, a ponto até de se dizer que, com o seu aparecimento, ficou ali resolvida a rumorosa questão.

O publico paulista vai gostar das largadas do sr. Nilor.

GONZALEZ FEZ "FORFAIT"

Luiz González não participou do festival de ontem. O bridão andino está com um pé machucado.

Nas carreiras de hoje tambem não verá o publico paulista em atividade o campeão da estatistica.

Torneio "Luvas de Ouro" promovido pela Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Os conselheiros da União Argentina de Box estão trabalhando ativamente para realizar um torneio denominado "Luvas de ouro", cujas finalistas, posteriormente, efetuarão exibições no Chile, Peru', Equador, Mexico, Cuba, Estados Unidos, Brasil, Colombia, Venezuela e Uruguai.

Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Trinta e três embarcações, ou seja 24 mais que na prova de 1947, darão inicio no dia 26 de janeiro, às 16 horas, a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, patrocinada pelo Yatch Club Argentino.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
IMAN	MUXOXO	RIO BONITO
JAMURY	URUBIXABA	TARUMAN
DON NAVARRO	BAL-EL-GHAZAL	CRATO
SCARAMOUCHE	PRACINHA	LUETZOW
NEGRUSA	ITAIM	PALMEIRAS
ISLETE	NILO	DIP
PACALANO	POLICARA	IGUAPE
CYCLAMEN	JUTLANDIA	GALHARDO

ESTREPTOMICINA
"MERCK"
Temos para pronta entrega. Aceitamos pedidos pelo telefone 2-4591.
RUA SILVEIRA MARTINS, 53 — 2.o — S| 27

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 3.143,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 27.726,00.

BETTING SIMPLES — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.392,50.

BETTING DUPLO — 9 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 6.716,50.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE ARTIGOS DOMESTICOS
Ocasião unica para comprar artigos de uso domestico por PREÇOS BAIXISSIMOS.
A fim de se dedicar exclusivamente a suas representações de maquinas de engenharia, de construção e pavimentação de estradas,
SATIC S/A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO. 289
resolveu liquidar por preços excepcionais todos seu "stock" de miudezas domesticas, tais como:
Porcelanas — Cristais — Louças — Fantasias — Abat-Jours grandes e pequenos — Bonecas — Carrinhos e Velocipedes — Estojos para Joias — Maquinas Fotograficas — Radios e Discos — Enceradeiras e Aspiradores de pó — Ventiladores e Aquecedores de ambiente — Ferros de engomar — Utensilios de cozinha e um grande numero de varios outros artigos.
☆
Material eletrico em geral, tais como: Motores trifasicos e monofasicos — Dinamos e motores de corrente continua — Alternadores — Cadinhos — Para-raios — Geradores a gasolina — Prensas estacionarias — Betoneiras e vibradores, carregadores rapidos de bateria, etc., — Transformadores.
☆
MOTOCICLETAS ALEMÃS N. S. U.
BICICLETAS INGLESAS
VENDAS ESPECIAIS DE REFRIGERADORES AMERICANOS
FOGÕES A GÁS 4 BOCAS N. 102 para liquidar
Cr.$ 1.480,00
Assim convida o distinto publico a visitar sua exposição destes artigos, aproveitando os otimos PREÇOS ESPECIAIS OFERECIDOS.

Horus bateu Guazil num final dificil na melhor carreira da reunião de ontem

FAISCA GANHOU A PROVA DOS TRES ANOS JA' VENCEDORES — JAGUARA, GRAÇOLA, JUPITER, ALTO MAR E GUME, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Estiveram animadas as carreiras de ontem, em Cidade Jardim. Um bom publico esteve presente e as apostas subiram a quase 6 milhões de cruzeiros.

A jornada não foi muito favoravel à "catedra". Ganharam, com a condição de grandes favoritos, Jaguara, Jupiter e Graçola; salvaram placés. Florete, Guazil e Clicle, banhando estrondosamente o Mago, no pareo de velocidade.

JAGUARA CORRESPONDEU

O publico está tão farto das tais "barbadas" cantadas a toda a voz, que não quis saber do Espadarte. Entregou mesmo o seu voto a Jaguara, com toda a mudança de piloto, e a filha de Maranta ganhou bem. Na verdade, porém, achou o pareo, já que Mesquita, como se fosse aprendiz, correu de por fora o pareo. O Espadarte ainda conservou a dupla.

Chana acusou bons progressos e terminou em bom terceiro.

OUTRA FAVORITA GANHADORA — A GRAÇOLA

Estavamos com a razão quando dissemos não estar conforme com a ultima corrida de Graçola. O publico, pelo visto, tinha a mesma impressão e daí o grande favoritismo a que foi elevada a gaucha. A filha de Kosmos, corrida sem maiores cuidados, tanto assim que de segundo chegou a ficar em quinto lugar, já pelos 700 metros, ganhou disparada. Na reta passou quando quis e ganhou como entendeu o Ribeirinho.

Chico Chispa correu muito, mas ficou com o segundo posto, sem ameaçar, praticamente, a vitoria da gaucha.

GUAÇU VOLTOU A PAGAR BOM PLACE'

Como se esperava, contou com a grande preferencia da "catedra" a parelha Florete-Lusitano. Mas não correspondeu, não porque corresse pouco, mas porque ambos não tiveram uma direção feliz. Mesquita ficou em longo alcance com Florete e Cataldi foi, ficou, voltou e ainda desgarrou em toda a curva, montando Lusitano.

Faisca, que tambem não teve uma direção muito acertada, mas foi mais feliz em achar uma abertura aos 300 metros, acabou ganhando. Não foi uma vitoria facil, mas foi legitima.

Florete, no final, correu muito, mas ficou com o seguinte posto.

JUPITER GANHOU O PAREO SEGUINTE

Jupiter, grande favorito, ganhou o pareo seguinte. Esteve sempre com os primeiros e, nos trezentos metros, assumiu francamente o comando. Só no final teve de ser energicamente solicitado para não se deixar por Tapujú, que abriu muito e investiu por junto à cerca externa.

LACRAIA FICOU COM O TERCEIRO POSTO, FORA DE MARCADOR, ALTO MAR BISOU O FEITO ANTERIOR

Alto Mar confirmou a sua vitoria anterior. Tomou a ponta e correu até a saida da variante sem se destacar. Nessa altura, porém, apanhando terreno firme, fugiu dos adversarios e não mais se apercebeu da presença de Alecrim, Marmoreo e os demais, que corriam a seguir. Ganhou sem dar susto, tendo cumprido na dianteira todo o percurso o pensionista de Duarte.

Alecrim portou-se bem e pagou o segundo placé, perdendo Marmoreo, nos ultimos instantes, para Moldura, o terceiro posto.

O grande favorito Mago não "pegou" a pista. Andou aos pulos, procurando terreno mais firme e acabou fora de marcador.

HORUS NA MELHOR PROVA DA TARDE

Guazil foi elevado à categoria de favorito. Correu muito, na verdade, mas mais do que ele correu o Horus. Nas tribunas o pilotado de Nascimento alcançou o ponteiro e depois de alguma luta por ele passou, para ganhar sem dar susto.

Delgada e Cartucho, muito falados, nunca estiveram, a rigor, no pareo.

GUME ENCERROU A FESTA

O cavalo Gume impunha-se na carreira final. Mas não o favorito, merecendo Clicle maiores atenções da "catedra". O resultado da prova veio, porém, mostrar que não estavam com razão os "catedraticos", já que Gume logrou uma bonita vitoria e Clicle não foi além de um honroso segundo posto. No final perdeu muito terreno o Gume, mas por ter amansado.

Coracá pagou o terceiro placé.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

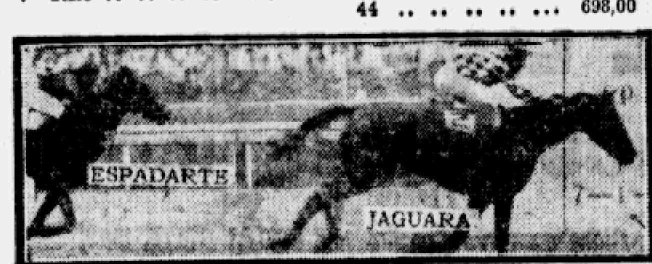
1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Jaguara, 54 ks., O. Rosa; 2.o Espadarte, 56 ks., J. Mesquita; 3.o Chana, 54 ks., E. Vieira; Tizo, 56 ks., A. Nobrega; 5.o Halifax III, 56 ks., L. Lobo; 6.o Douradinho, 53 ks., M. Signoretti; 7.o Edilio, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 107". Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (12) Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 566.180,00. Tratador: A. Olmos. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Quilóa.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Quilóa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	84,00
			14	69,00
2	Espadarte	30,00	23	65,00
3	Edilio	254,00	24	27,00
4	Chana	219,00	34	209,00
5	Halifax III	69,00	22	205,00
6	Douradinho	233,00	33	1.718,00
7	Tizio	45,00	44	698,00



O Mesquita jogou fora a carreira de Espadarte e Jaguara acabou ganhando bem.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Graçola, 54 ks., S. P. Ribeiro; 2.o Chico Chispa, 50 1|2 ks., J. Alves; 3.o Guaçu', 56 ks., A. Altran; 4.o Sulfanil, 47 ks., R. Corrêa; 5.o Araçagy, 53 ks., J. Nascimento; 6.o Polarina, 54 ks., O. Reichel; 7.o Dondestá, 56 ks., O. Rosa; 8.o Rih, 53 ks., J. Taborda; 9.o Norma, 54 1|2 ks., G. Greme Jr.; 10.o Stainless, 53 ks., A. Lucca. Tempo: 93". Rateios: vencedor, Cr$ 23,00; dupla (11) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 884.560,00. Tratador: H. Maturzato. Proprietario: Stud Rosaly.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kosmos e Floracion.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Chico Chispa	42,00	13	56,00
3	Dondestá	36,00	14	77,00
4	Stainless	226,00	23	84,00
5	Guaçu'	191,00	24	145,00
6	Rih-Polarina	100,00	34	237,00
7	Araçagy	384,00	11	45,00
8	Norma	348,00	22	738,00
9	Sulfanil	162,00	33	444,00
			44	1,112,00



Bem conduzida pelo Ribeirinho, ganhou facilmente a Graçola. Chico Chispa e Guaçu' nos postos seguintes.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Faisca, 53 ks., O. Rosa; 2.o Florete, 55 ks., J. Mesquita; 3.o Japim, 55 ks., O. Reichel; 4.o Luzitano, 55 ks., A. Cataldi; 5.o Campo Alegre, 55 ks., J. Nascimento; 6.o Leme, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 58,00; dupla (12) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 744.840,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Bright.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	61,00
			14	26,00
1	Flor-Luzitano	17,00	23	256,00
3	Leme	82,00	24	74,00
4	Japim	49,00	34	102,00
5	Campo Alegre	59,00	11	69,00
			44	87,00



Final preto, mas mais feliz a Faisca, que achou uma abertura dos 300 metros, e ganhou. Florete, mal conduzido e parecendo bobinho, em segundo.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Jupiter, 56 ks., R. Zamudio; 2.o Tapaju', 56 ks., L. Osorio; 3.o Lacraia, 54 ks., R. Pacheco; 4.o Exemplo, 53 ks., M. Signoretti; 5.o Exquisita, 54 ks., O. Reichel. Tempo: 102" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 827.180,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Riri.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	68,00
2	Exemplo	63,00	13	24,00
3	Lacraia	37,00	23	147,00
4	Tapaju'	50,00	24	127,00
5	Exquisita	130,00	34	64,00
			44	342,00



Jupiter defendeu-se bem da carga de Tapaju' e ganhou. O filho de Tapajós desgarrou muito na reta, mas ficou com o segundo.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Alto Mar, 56 ks., R. Urbina; 2.o Alecrim, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 3.o Moldura, 52 ks., A. Altran; 4.o Marmoreo, 52 ks., J. Nascimento; 5.o Flip Junior, 53 ks., A. Cataldi; 6.o Sampaulina, 50 ks., N. Pereira; 7.o Mago, 58 ks., R. Zamudio; 8.o Sing Sing, 56 ks., O. Rosa; 9.o Jubiloso, 53 ks., J. P. Souza; 10.o Ipê, 49 ks., A. Ferreira Filho. Tempo: 77". Rateios: Vencedor, Cr$ 63,00; dupla (34) Cr$ 47,00. Placés: Cr$ 29,00, Cr$ 28,00 e CrI 41,00. Movimento: Cr$ 1.059.820,00. Tratador: J. Duarte. Proprietario: Stud Aridaca.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Raimundo e Anhamica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Flip Junior	121,00	12	143,00
2	Ipê	1.192,00	13	191,00
3	Mago	20,00	14	94,00
4	Sampaulina	147,00	23	32,00
5	Sing Sing	82,00	24	33,00
6	Alecrim	72,00	11	4.133,00
7	Jubiloso	284,00	22	149,00
8	Moldura	103,00	33	224,00
10	Marmoreo	239,00	44	114,00



De ponta a ponta Alto Mar fez sua a vitoria, novamente. Alecrim em segundo e Moldura em terceiro.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Horus, 58 ks., J. Nascimento; 2.o Guazil, 54 ks., O. Reichel; 3.o Cartucho, 58 ks., R. Zamudio; 4.o Delgada, 56 ks., O. Rosa; 5.o Basca, 52 ks., A. Altran; 6.o Halcon, 52 ks., R. Pacheco. Não correu Miraculo. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (34) Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 592.770,00. Tratador: R. Rojas. Criador: espolio Lineu de Paula Machado. Proprietario: Stud Santa Fé.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Six Avril e Xodó.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Basca	147,00	23	56,00
3	Delgada	83,00	24	57,00
4	Cartucho	29,00	22	425,00
6	Halcon	72,00	33	42,00
7	Guazil	26,00	44	80,00



Horus dominou por escassa diferença o Guazil, para fazer sua a vitoria.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Gume, 54 ks., W. Mazala; 2.o Clicle, 49 ks., W. O. Silva; 3.o Coracá, 51 ks., A. Françoso; 4.o Islecle, 50 1|2 ks., F. Sobreiro; 5.o Sinuelo, 58 ks., A. Nobrega; 6.o Polvorim, 56 ks., A. Tucillo; 7.o Virginia, 50 1|2 ks., R. Pacheco; 8.o Ponce de Leon, 56 ks., S. Godoy; 9.o Outubrino, 52 1|2 ks., E. Vieira. Tempo: 84" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 59,00; dupla (11) Cr$ 85,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 1.037.680,00. Tratador: J. F. Silva. Criador: Remonta do Exercito. Proprietario: Stud Audace.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Corcho e Haya.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Clicle	35,00	12	44,00
3	Virginia	38,00	13	79,00
4	Outubrino	371,00	14	37,00
5	Sinuelo	64,00	23	74,00
6	Islecle	182,00	24	55,00
7	Polvorim	488,00	34	87,00
8	Coracá	72,00	22	418,00
9	Ponce de Leon	68,00	33	93,00
			44	194,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.713.030,00. Movimento dos concursos: Cr$ 184.655,00. Movimento dos portões: Cr$ 27.100,00.

Raia de areia macia, com exceção do 5.o pareo, que foi corrido na grama macia.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000,60
RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 — SÃO PAULO
Fundada em 1930
TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS
MOVIMENTO . . . . 6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00) . . . . 7% a. a.
PRAZO FIXO | 6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.
12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

Temporada do River Plate no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 7 (U. P.) — Fontes oficiais da Federação Mexicana de Futebol anunciaram que o River Plate deverá chegar a esta capital na noite de segunda-feira proxima, procedente de San Salvador.

A equipe argentina será recebida no aeroporto desta capital por uma comissão da F. M. F., os mais importantes azes do futebol mexicano e aficionados desse esporte.

Brilhante vitoria dos juvenis paulistas

Na peleja efetuada ontem, à tarde, no gramado do C. A. Juventus, a seleção juvenil paulista derrotou a seleção mineira de igual categoria pela contagem de 6 a 2.

A PREFERIDA
4.a FEIRA VENDEU O 1.o PREMIO DA FEDERAL
13515 COM Cr$1.500.000,00
A RODA da SORTE não FALHA!

Inicia-se terça-feira o campeonato de aspirantes de polo aquatico

Na piscina do Tietê o embate de abertura do importante certame — Os "vermelhinhos" enfrentarão o Corintians — Promissor encontro entre Floresta e tenis — A ordem dos jogos — Notas

O Departamento Autonomo de Polo Aquatico da Federação Paulista de Natação no sentido de imprimir orientação segura às atividades desta especialidade, realizou uma importante reunião, ocasião em que foram discutidos os principais problemas que assoberbam os dirigentes da nobilitante modalidade.

Tendo em vista o inicio do Campeonato de Aspirantes, cuja rodada inaugural está anunciada para o proximo dia 10, deliberou aquele importante orgão da F. P. N. recomendar aos clubes filiados que observem as novas regras de polo aquatico, recentemente divulgadas pela F. I. N. A. e cuja vigencia abrangerá o periodo de 1950 a 1956, inclusive. Entrará, pois, em execução as recomendações da entidade aquatica internacional.

O torneio de Aspirantes, como já tivemos oportunidade de divulgar, será em disputa da taça "Alvaro Duarte", valioso premio instituido pelo Departamento Autonomo de Polo Aquatico, em homenagem ao veterano praticante desta especialidade que ainda na quadra presente empresta sua valiosa cooperação aos desportos de nossa terra, através da cronica esportiva, onde ocupa posição de destaque.

No sentido de possibilitar o bom andamento do importante certame, e bem assim dos demais instituidos pela entidade maxima bandeirante, o Departamento Autonomo de Polo Aquatico, de acordo com o codigo que rege as atividades desta modalidade, solicita o pontual comparecimento de todas as autoridades convocadas, com 15 minutos de antecedencia da hora fixada para os jogos, sob pena de multa que será imposta aos clubes a que os mesmos pertencerem. E' preciso que este importante detalhe venha a constituir objeto de atenção dos nossos clubes, a fim de que não venha a se repetir situações registradas em outras ocasiões.

Os jogos programados para a tabela inicial são os seguintes:

1.o) — Tietê "A" vs. Corintians Paulista — Inicio às 20,30 horas, com 15 minutos de tolerancia.

Autoridades escaladas: — Juiz — Aldo Daprá; Anotador — Montano Magliosi; Juizes de Meta — Francisco Silvestre, Durval Farias; Cronometristas e Representante — Julio Borela.

2.o) — Floresta vs. Tenis Clube Paulista — Após o 1.o jogo.

Autoridades escaladas: — Juiz — Airton Caratore; Juizes de Meta — Ivo Tonso, Willy Hofert; Cronometristas e Representante — Torquato Ariosto Martire.

SEGUNDA RODADA

Realizar-se-á no proximo dia 13, sexta-feira, na piscina da Associação Desportiva Floresta.

1.o jogo — Floresta vs. Tietêé "B". — Inicio às 20,30 horas, com 15 minutos de tolerancia.

Autoridades escaladas: — Juiz — Luis Mendes Pereira (Pará); Anotador — Monteflores Andrade; Juizes de Meta — Ivo Tonso, Willy Hofert; Cronometrista e Representante — Torquato Ariosto Martire.

2.o jogo — Tietê "A" vs. Tenis Clube Paulista. — Após o 1.o jogo.

Autoridades escaladas: — Juiz — Airton Caratore; Anotador — Ivo Tonso; Juiz de Meta — Alfredo Pilelini; Representante — Torquato Ariosto Martire.

TERCEIRA RODADA

Realizar-se-á no proximo dia 17, terça-feira, na piscina do C. R. Tietê, com inicio às 20,30 horas.

1.o jogo — Tité "B" vs. Corintians.

Autoridades escaladas: — Juiz — Francisco Silvestre; Anotador — Monteflores Andrade; Representante — Torquato Ariosto Martire.

2.o jogo — Floresta vs. Tietêé "A".

Juiz — Luis Mendes Pereira (Pará).

Empolgante desenrolar promete a regata das Forças Armadas do Brasil

A delegação da Marinha virá a São Paulo sob a chefia do capitão de corveta Osvaldo Goulart — Seis escaleres inscritos na prova classica "T amandaré" — A banda dos fuzileiros navais dará concertos em nossa capital

Sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo teremos este ano a realização de um grande certame nautico especialmente dedicado às forças armadas do nosso país. Ao importante cotejo deverão comparecer categorizadas guarnições da Aeronautica, do Exercito e da Marinha de Guerra, oferecendo aos esportistas de São Paulo um espetaculo inedito, graças ao valioso concurso daquelas unidades militares.

Foi instituida a prova classica "Tamandaré", que, segundo se anuncia, será patrocinada por um dos mais antigos gremios nauticos do país, como especial homenagem à brava marinha de guerra nacional. Esta prova será corrida na distancia de 1.000 metros, em escalares a seis remos, estando já assegurada a participação dos representantes de varias unidades da nossa marinha de guerra.

A DELEGAÇÃO DA MARINHA

Consoante a nota oficial distribuida pela Federação do Remo de São Paulo, a delegação da Marinha virá à nossa capital sob a chefia do capitão de corveta Osvaldo Goulart, e estará constituida por: 8 oficiais, 5 aspirantes, 50 praças e 50 musicos da banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

A CLASSICA "TAMANDARÉ"

Segundo ainda o comunicado da Federação do Remo de São Paulo, a Marinha de guerra estará representada na prova classica "Tamandaré" pelos grupos pertencentes às seguintes unidades da armada:

1.o Grupo — Encouraçados; 2.o Grupo — Força de Contra-Torpedeiros; 3.o Grupo — Navios do primeiro distrito naval; 4.o Grupo — Flotilha de submarinos; 5.o Grupo — Corpo dos Fusileiros Navais; 6.o Grupo — Diretorias.

A CLASSICA "DUQUE DE CAXIAS"

A prova classica "Duque de Caxias, destinadas às escolas militares da Aeronautica, do Exercito e da Marinha, será corrida em "yoles-franches", na distancia de 1.000 metros. A Marinha comparecerá com uma representação de escol, o mesmo se esperando das demais unidades das forças armadas nacionais, tendo em vista o entusiasmo que este empreendimento despertou desde que foi anunciado.

OS FUSILEIROS NAVAIS

Integrando a juzida embaixada da Marinha de guerra, virá à nossa capital a banda do Corpo de Fusileiros Navais. Em nossa capital o famoso conjunto promoverá varios concertos publicos, dando assim ares festivos à grande oportunidade que a Federação do Remo de São Paulo oferece aos praticantes do salutar esporte nas fileiras das forças armadas do nosso país.

A TEMPORADA DOS ARGENTINOS APRECIADA PELA CRITICA ESPORTIVA ESPANHOLA

A MELHOR TECNICA DOS PORTENHOS, VEM SENDO SUPERADA PELO ENTUSIASMO DOS CLUBES ESPANHOIS

MADRID, 7 (AFP) — Os jogos de futebol de ontem com os clubes argentinos ocupam grande espaço nas paginas esportivas de toda a imprensa.

Em Bilbao, em seguida à vitoria do Racing sobre o Atletico, o sr. Larrea, presidente da equipe espanhola, declarou que o clube argentino é um "grande onze", atuando no terreno com uma coesão perfeita". Reconheceu ainda que seria dificil ao Atletico abate-lo, mesmo se tivesse jogado melhor. Do mesmo modo, o tecnico do Atletico Iraragorri proclamou que os futebolistas portenhas se revelaram mais tecnicos do que os locais".

De seu lado, o dirigente do Racing, sr. Alberto Greco, declarou que sua delegação tinha ordens para retornar a Buenos Aires se fosse derrotada pelo Atletico. Quanto ao tecnico do Racing, Stabile, afirmou que o Atletico lhe decepcionou um pouco, enquanto que tambem os seus pupilos não deram um rendimento esperado, mau grado, terem vencido.

Nesta capital, o "Arriba", comentando a vitoria do Real Madrid sobre o San Lorenzo, diz "que o espirito e o ardor venceram a tecnica". O "Sportif" descreve a partida de ontem como a melhor que o Real Madrid já jogou na atual temporada e que porisso venceu justamente. Assinala em seguida que os argentinos jogaram melhor em conjunto, mas que os espanhois foram mais perigosos nos tiros à meta. O mesmo jornal considera que, na partida de Bilbao, o terceiro ponto do Racing foi injustamente validado, quando Mendez estava visivelmente em impedimento.

Finalmente, "Sportif" comentando a vitoria do Corunha sobre o Newel Ol Boys, atribui-a à coragem, decisão e rapidez dos jogadores espanhois, embora reconheça que a equipe rosarina possui melhor tecnica do que a do Desportivo de Corunha.

Houve, contudo uma nota destoante, enodoando as tres partidas internacionais de ontem: — um conflito que, em Madrid, se seguiu à derrota do San Lorenzo. Esse conflito, irrompido nos vestiarios após o termino da partida, envolveu, de uma parte, os jogadores argentinos, e de outra parte o juiz português Oliveira e esportistas espanhois. Elementos da policia tiveram de intervir para apaziguar os espiritos. Após essa cena desagradavel, os dirigentes da equipe argentina se recusaram a fazer qualquer declaração, embora se queixassem, através de Cuesta Silva, treinador do San Lorenzo, de que o arbitro deixou de consignar um penalti a favor da equipe argentina.

Alias, o sr. Bernadeu, presidente do Real Madrid, declarou que a partida foi muito interessante, mas que o juiz não esteve à altura da peleja.

NOTAS CAMPINEIRAS

COMPLETO O FRACASSO — Completo foi o fracasso financeiro do I Campeonato de Braço de Ferro promovido pela entidade dos jornalistas campineiros. Por este motivo, a Associação dos Cronistas Esportivos não mais promoverá o referido certame.

* * *

DR. RIGHETO EM FOCO — O jovem engenheiro dr. Renato Righeto está muito cotado para disputar o cargo de presidente da Liga Campineira de Basquetebol, nas proximas eleições. A nosso ver, é o elemento mais credenciado para substituir Paganini.

* * *

DEMISSÃO EM MASSA — Fala-se abertamente em Campinas que a diretoria da Comissão Central de Esportes da 6.a Região, com sede em Campinas, irá demitir-se em massa. Teriam alegado os diretores da entidade motivos particulares para justificar essa atitude.

* * *

TOZINHO DOENTE — Antonio Gomide Corte Real, tesoureiro da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas e gerente do Cine Santa Maria, está doente, preso ao leito, em sua residencia.

* * *

AINDA O DR. AIRTON — Ha varios dias, noticiamos que o dr. Airton José do Couto iria solicitar, em reunião da Camara Municipal, na qual é um dos mais discutidos edis, auxilio oficial para a Liga Campineira de Basquetebol, de 20 mil cruzeiros, para que ela faça frente às despesas com a temporada internacional.

Agora, sabemos que aquele edil irá pedir que conste, no orçamento, a exemplo do que foi feito em Ribeirão Preto, uma subvenção para a Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas.

* * *

AUMENTA A "ONDA" — Aumenta em nossa cidade a "onda" com o objetivo de fazer voltar a direção do Ginasio Municipal ao Colegio Estadual "Culto à Ciencia", no terreno do qual foi construido.

Pela Associação Atletica Rui Barbosa

REINICIO DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS NA PRESENTE TEMPORADA

O entusiasmo reinante nas fileiras "Ruistas" pelas festividades realizadas em pról das crianças pobres durante o Natal — Jogos marcados para hoje, pela manhã e à tarde

Repercute intensamente no espirito publico o sucesso obtido pelo Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista", a realização maxima que ha 6 anos idealizou e vem realizando a A. A. Rui Barbosa, levando assim um pouco de alegria aos lares menos favorecidos. Nem faltou à comissão organizadora desse certame a valiosa colaboração de inumeros esportistas, industriais e comerciantes de nossa capital.

Vencida com galhardia mais esta etapa anual das atividades da A. A. Rui Barbosa, voltam-se os seus dirigentes às suas naturais atividades esportivas no ano que ora se inicia, dispostos como sempre a brilhar na constelação de nosso futebol varzeano. Assim sendo, hoje iniciam os jogos com os seus congeneres esportivos de São Paulo, certos de prosseguir na estrada da cordialidade de sã esportividade que sempre seguiram.

A' tarde, no campo do seu oponente, a turma "ruista terá pela frente o forte conjunto da S. E. Pelotas, pujante agremiação de nossa varzea. Dado o valor e a combatividade de ambos os conjuntos, espera-se uma luta repleta de jogadas capazes de vibrar numerosa "torcida". Para o encontro, o diretor de esporte "ruista" pede o comparecimento de seus elementos, às 13,30 horas, na sede social, para seguirem incorporados ao local da luta.

Pela manhã, o Extra Rui tem, tambem, um sério compromisso com o Extra Guarani, do Itaim. Para o encontro, é solicitada a presença de todos os jogadores do "tigre da Bela Vista", às 7,30 horas, na sede social, de onde irão incorporados para o campo do bairro do Itaim.

Taça da França

MONTPELLIER, 7 (A. F. P.) — Na 32.a, a final da Taça da França de Futebol, o Beziers bateu hoje a equipe de Marselha por 2 a 1.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

FUTEBOL VARZEANO

A. A. ANHANGUERA vs. G. E. 15 DE NOVEMBRO

Hoje, o Anhanguera iniciará suas atividades esportivas de 1950, enfrentando os conjuntos do 15 de Novembro. A partida, que terá por local o campo do Anhanguera, desperta grande interesse entre a numerosa "torcida" daquele clube. Para o compromisso, a direção tecnica do Anhanguera pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social. Pela manhã, o Extra Anhanguéra jogaá frente ao Extra Fluminense. Para o jogo, o tecnico Durão pede o comparecimento de seus pupilos, no horario e local do costume.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. VILA PROSPERIDADE F. C.

Dando inicio às atividades esportivas deste ano, o Lausane Paulista medirá forças hoje com o Vila Prosperidade, de Vila Alpina. Para o embate, a comissão esportiva do clube de Santa Terezinha pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, on horario e local combinados.

EDEN LIBERDADE F. C. vs. C. A. CANTO DE VILA DEODORO

Para a disputa de duas partidas de futebol, encontrar-se-ão hoje os conjuntos do Eden Liberdade e os do Canto de Vila Deodoro. O jogo vem despertando o maior interesse entre os numerosos "fans" dos clubes em apreço, dado o valor de suas turmas. Para o cotejo, a diretoria do Eden Liberdade pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. FLOR O BRAZ vs. MOCIDADO DO GLICERIO

Tomando parte no festival organizado pela Casa da Varzea, os qudaros do C. A. Flor do Braz iniciarão suas atividades esportivas do corrente ano, jogando em Vila Galvão com as turmas do Mocidade do Glicerio. Para o compromisso, a direção esportiva do Flor pede o comparecimento de seus jogadores, às 7 horas, na estação do Tamanduateí.

E. C. UNIÃO INDEPENDENTE DO CARANDIRU X S.A.F.P.F.C.

Dificil compromisso terá hoje o E C. União Independente do Carandirú, quando enfrentará os fortes quadros do Serviço de Abastecimento da Força Publica F. C. O embate, que terá por local o campo do primeiro, deverá atrair numeroso publico, dado o valor e velha rivalidade existente entre os contendores. Para o encontro, a diretoria do União Independente do Carandirú pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

ITALO LUSITANO F. C. vs. VASCO DA GAMA F. C.

Iniciando sua atividade futebolistica do ano, o Lusitano enfrentará hoje, em seu campo, os fortes quadros do Vasco da Gama F. C., em sugestiva pratida de futebol. O Vasco, de Vila Madalena, apresentar-se-á desejoso de uma desforra frente a seu forte adversario, para lhe devolver os 2 a 0 do ultimo encontro. Para a peleja, a diretoria do Lusitano pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 12,30 e 14,30 horas, na sede de campo.

Hoje, o São Cristovão F. C. estará à frente do valoroso União Tatuapé, com o qual disputará uma partida de futebol. Dado o valor das turmas em confronto, os "fans" de ambos os clubes aguardam a peleja com desusado interesse. Para o encontro, o diretor de esportes do São Cristovão pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

UNIÃO BRASIL DA LAPA vs. FERROVIARIO F. C.

O União Brasil da Lapa rumará hoje para Agua Branca, onde enfrentará os fortes conjuntos do Ferroviario F. C. Para o jogo, a diretoria do União pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, no local do costume.

A. A. BROOKLIN PAULISTA vs. E. C. CRUZEIRO DO SUL

A veterana A. A. Brooklin Paulista, iniciando suas atividades esportivas do corrente ano, medirá forças hoje à tarde com as turmas representativas do E. C. Cruzeiro do Sul, de Caxinguí. Esperam os "torcedores" de ambos os clubes que a partida corresponda à espectativa reinante. A diretoria do Brooklin Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, no local combinado.

S. E. PELOTAS vs. A. A. RUI BARBOSA

Dando inicio à temporada de 1950, a S. E. Pelotas enfrentará os fortes quadros da A. A. Rui Barbosa, da Bela Vista. O encontro deverá agradar sobremaneira, em virtude do preparo e valor das turmas em confronto. Para o embate, a direção do S. E. Pelotas pede o pontual comparecimento de todo sos jogadores, às 14 horas, em campo.

ATLANTIC DO CAMBUCI vs. G. E. PAULISTA

Os atleticanos iniciarão o ano de 1950 enfrentando, em seu campo, hoje pela manhã, os fortes quadros do G. E. Paulista. O embate é esperado com o maior interesse pelos "fans" de ambos os lados, dada a igualdade de forças. Para o encontro, a diretoria do Atlantic pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

AMERICA F. C. (Santana) vs. G. R. FLORIANO (Itaim)

Em seu campo, o America de Santana pelejará hoje com o G. R. Floriano, de Itaim. Para o encontro, Caçapa pede o pontual comparecimento de seus pupilos, às 8 horas, na séde social.

GAUCHO CLUBE vs. PAZ E UNIÃO

Hoje, o Gaucho Clube receberá, em seu campo, a visita dos fortes quadros do Paz e União, com os quais disputará equilibradas partidas de futebol. Para o compromisso, a diretoria do Gaucho pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, em campo.

C. E. IPIRANGUINHA vs. PAULISTA DE SANTANA

O Ipiranguinha enfrenta hoje, em Santana, os fortes conjuntos do Paulista. A direção esportiva do Ipiranguinha pede o comparecimento de todos os seus elementos, às 7,30 horas, an sede social.

BOAS-FESTAS

Continuamos a ser distinguidos com expressivos votos de Boas Festas dos nossos colaboradores, assinantes, anunciantes e leitores, gentileza essa que, muito gratos, retribuimos.

Hoje, temos a registrar mais os seguintes cumprimentos:

Vicente de Noce e Cia. Ltda., Federação das Mulheres do Estado de São Paulo; Consulado da Suiça, desta capital; Escritorio Tecnico do engenheiro André Perez Velasco; C. A. São Paulo (Santo Amaro); Liga das Senhoras Catolicas; diretoria do Esporte Clube Domingos de Morais; Ideal Distribuidora de Editoriais e Anuncio Ltda.; Asilo de São Vicente de Paulo; Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paulo; Laboratorios Catedral; Centro Academico Horacio Berlinck, da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo; diretores e funcionarios da Shell-Mex Brazil Limited; prof. Dalmo Belfort de Matos; Partido Republicano de Londrina; Santos e Santos Publicidade S. A., São Paulo e Rio de Janeiro; Consulado geral americano de São Paulo; dr. F. Rodrigues Alves Filho; Arco-Artusi Propaganda Soc. Ltda.; "Service Français D'Informacion"; Joseph Privitera, adido cultural do consulado geral americano de São Paulo; Federação Paulista de Tenis de Mesa; diretoria do Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A.; Feira Suiça de Amostras Basileia; José Oscar Abreu Sampaio e João Ricardo Beck, presidente e bibliotecario do Centro Academico Horacio Berlinck; Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão; srta. professora Iná de Melo, da diretoria da Sociedade Coral Sinfonica de São Paulo; "Comentario Comercial", revista publicada por "Scope", Londres.

NOTAS DE ARTE

PINTURA DO SECULO XIX — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros de pintura do seculo XIX.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 10 às 22 horas.

GRAVURAS E DESENHOS — Continua a ser vistada a exposição de gravuras e desenhos, instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

PINTORES ITALIANOS E HUNGAROS — Continua instalada na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 46, a exposição de trabalhos de pintores italianos e hungaros.

J. GOUSSEFF — Está expondo no saguão do Teatro Municipal, o pintor J. Gousseff.

A exposição poderá ser vistada até o dia 15 proximo.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Instituto "Conde de Lara", à rua Domingos de Morais, 2463, uma sessão desta entidade.

Na ordem do dia, será apresentado o seguinte trabalho: — dr. Hugo Antonio Guida: — "Lepra visceral — sintomatologia clinica".

A seguir, será eleita a nova diretoria.

CONFERENCIAS

"MODIFICAÇÕES DE TRAÇADO, ELETRIFICAÇÃO E REEQUIPAMENTO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL" — Será realizada no dia 12, às 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia pelo general Durival de Brito e Silva, que discorrerá sobre o tema: — "Modificações de traçado, eletrificação e reequipamento da Estrada de Ferro Central do Brasil".

SOCIEDADES E SINDICATOS

GREMIO DRAMATICO E MUSICAL BRASILEIRO — Foi eleita a seguinte diretoria para este gremio em 1950: — 1.o presidente, João Rocco; — 2.o presidente, David Alves Romaris; — secretario geral, Tullo Bottino; — 1.o secretario, Casemiro F. Assunção; — 2.o secretario, Mario Maggi; — 1.o tesoureiro, Domingos Bernardi; — 2.o tesoureiro, Onofre Batista; — diretor social, Armando D'Amelio; — diretor esportivo, Luis Tortoro; — Conselho Fiscal — Ernesto Martinez, Guido Bressanelli e Ilson Sasso.

De conformidade com o que decidiu o ministro da Justiça, este Gremio ficou autorizado a adotar a sua denominação inicial Gremio Dramatico Musical Luso Brasileiro.

Campeonato Europeu de Bola ao Cesto

NICE, 7 (U .P.) — Os suiços derrotaram os austriacos por cincoenta e dois pontos contra vinte e quatro, no jogo em disputa do Campeonato Europeu de Bola ao Cesto, que se disputa nesta cidade.

NICE, 7 (A. F. P.) — Realizaram-se as semi-finais do Torneio Internacional de Bola ao Cesto de Nice, para a classificação das equipes europeias que tomarão parte no Campeonato Mundial de Buenos Aires.

Nos dois jogos a Italia bateu a Iugoslavia por 40 a 37 e a Espanha, após prorrogação, venceu a Belgica por 45 a 44. Num "match" extra de classificação, a Holanda bateu a Austria por 51 a 15.

Exibições de Joe Louis

LOS ANGELES, 7 (A. F. P.) — Joe Louis, antigo campeão mundial dos pesos pesados, "decidiu" por a nocaute, no quinto assalto, todos os boxeadores com os quais deverá enfrentar-se em Los Angeles, numa serie de partidas de exibição. Joe Louis marcou esses nocautes sempre para o 5 assalto.

A decisão do "demolidor negro" foi justificada por ele mesmo pelo fato de a Comissão de Box do Estado da California estabelecer que as lutas pugilisticas no Estado, mesmo sendo de exibição, devem sempre terminar por uma decisão dos juizes ou por nocaute ou desistencia de um boxeador.

TEATRO

"O SORRISO DA GIOCONDA"

II

Huxley é um autor que não pode, apenas, ser ouvido ou ser lido, indiferentemente, vendo-se em suas obras apenas mero deleite intelectual. Não, é preciso que o raciocinio, a analise, a interpretação de seus paradoxos sejam acompanhados com a melhor das atenções, porque, em caso contrario, a essencia de seus trabalhos desaparece, permanecendo, apenas, suas frases soltas sem se alcançar seu sentido exato.

O original que está no Santana já foi apresentado pelo cinema e aqui não teve o sucesso que se esperava, o sucesso merecido, e isso porque o seu objetivo não foi apreendido, e que estava mais nos dialogos, perdido para muita gente. Quando, entretanto, como agora, se pode acompanhar a ação, maior no cinema, não resta duvida, e a parte falada, o espetaculo se torna realmente agradavel.

Mas, como diziamos, Huxley precisa ser sentido, e aí vem a responsabilidade maior dos artistas que devem, além do mais, transmiti-lo à platéia. Isso é possivel quando se movimentam no palco artistas que sejam possuidores de reais qualidades e quase foi conseguido, integralmente, pelo conjunto dirigido superiormente por Dulcina. Apenas uma exceção nos sete artistas de primeira plana. Quase que não havia necessidade de se apontar o nome daquele que fez baixar, por vezes, o ritmo alto em que todos se mantiveram.

Além disso, Huxley oferece uma outra dificuldade grande aos diretores de cena, e que é a montagem, o ambiente onde aquelas vidas se fazem presente. Dulcina soube tudo superar, com inteligencia, com capacidade, com arte, tendo a auxilia-la um esplendido realizador de cenarios que é Luciano Trigo, cenarios esses projetados por Valentim e Gilberto.

Quanto a interpretação, temos que destacar, naturalmente, de inicio, Dulcina, vivendo um papel, por vezes artificial, mas sincera, emotiva, real e humana na explosão de seus recalques, na exteriorização de seu amor. Muitos e justificados aplausos mereceu no segundo ato, sendo o final do terceiro jogado de forma notavel.

Dulcina continua sendo a expressiva artista que todos nós conhecemos e admiramos e que não decai. Ao contrario, mantem-se sempre em plano dos mais altos.

Susana Negri outra esplendida artista, sacrificando inumeras vezes sua graça feminina, para ser apenas a artista, seja qual fôr a o papel que lhe é destinado. Foi bem a criatura imaginada por Huxley, toda cheia de complexos, odiando os homens e jamais querendo ouvir falar em sexo. Brusca, seca na exteriorização do que pensa, humanizando-se, apenas, quando o "homem" vai morrer. Um belo trabalho.

Graça Melo que aos poucos está fugindo da influencia de Ziebinsk deu-nos uma de suas melhores interpretações. Sóbrio, humano, sensivel, inteligente e compreensivel. Foi uma das figuras mais expressivas no palco.

Nicette Bruno para nós foi como que uma revelação. Já a conheciamos e a ela fizemos bôas referencias, quando viveu, ali no Municipal, a criatura cega de o "Anjo Negro", um de seus primeiros papeis, ao que nos parece. Depois, no Rio, teve uma ponta em "Filhas de Iório", recebendo, em seguida, o premio muito justo que lhe foi concedido pela Associação dos Criticos, como a revelação do ano.

Pois bem, com essa bagagem relativamente pequena, Nicette Bruno, vivendo "Doris Mead" em "Sorriso de Gioconda", apenas provou que é artista. A cena do telefone que ela joga no terceiro ato, é superior a muitas e muitas vividas por artistas de renome e de tempo portanto. Contracenando com Dulcina mantem-se, muito bem, na mesma altura.

Sua naturalidade, sua graça, sua espontaneidade são qualidades possiveis de serem encontradas em que sòmente tivesse um largo tempo de palco. E' isso que nos faz dizer que Nicette é artista.

Jorge Diniz inteiramente à vontade.

José Lopes e Ninon Greenhalg não comprometeram. Agora a unica restrição que fazemos, e como era de se prever, volta-se para Odilon. Odilon não satisfez em algumas de suas intervenções. Forçou, por vezes convencional, e excessivamente representado. Um artista de verdade, naquele final do primeiro ato levaria a platéia inteira a aplaudi-lo de pé, como homenagem não só ao artista como tambem ao autor. Mas, infelizmente não vimos outra manifestação, que aquelas comuns ao final de cada ato.

Apesar dessa restrição, "Sorriso de Gioconda" é um grande espetaculo. Um otimo original, uma otima direção, otimos cenarios e quase cem por cento otima a representação.

O. C.

COMUNICADOS

"SORRISO DA GIOCONDA" — A Companhia Dulcina-Odilon apresentará hoje, às 15 e 21 horas, no Teatro Santana, a comedia de Aldous Huxley "Sorriso da Gioconda", tradução de Odilon Azevedo.

"TREM DA CENTRAL" NO ODEON — A Companhia de Revista Walter Pinto apresenta, hoje, às 16, 20 e 22 horas, o segundo original da temporada, que ora realiza no Odeon: "Trem da Central", de Freire Junior e Walter Pinto.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas no Teatro Brasileiro de Comedia, continua a ser apresentada a peça "O Mentiroso", de Carlos Goldoni. Bilhetes à venda no teatro e na Agencia Silvio, à rua 24 de Maio, 204, fone 4-9896.

CIRCO SEYSSEL — "O domador de Mulheres" é o cartaz da semana do Circo Seyssel, sito no largo da Polvora. Um ato variado completará o espetaculo.

A BATALHA DO URANIO E DO TORIO NO BRASIL

(Conclusão da ult. da 1.a secção)

raios cosmicos, estudos de corpusculos, radioatividade etc. de onde lhe tinha vindo a gloria". Esta guerra de nervos, agora, não contra Juliot, mas contra a realização da pilha atomica, tomou tal volume, que o eng. Berthelot, do Comissariado foi obrigado a vir a publico e dizer: "Não ignoramos que ha gente na França e fóra de nosso país cujo interesse não poderia se acomodar com o nosso sucesso no dominio da pesquisa atomica e espera uma ocasião favoravel para arruinar esta grande obra. Que estes estejam certos de que, se for preciso, saberemos lutar para salvaguardar o nosso empreendimento, cujo sucesso desejamos ardentemente".

Depois dessa declaração e com o avanço dos trabalhos, a situação complicou-se ainda mais. Mas, então, as mascaras começaram a cair e por detrás daquela campanha apareceram os monopolistas da energia atomica. Chegou um momento que a realização francesa esteve em perigo. Exigia-se a demissão imediata de Juliot, não por ele ser comunista, mas porque, com sua energia irredutivel, era o principal cabeça da realização da pilha atomica. Destronado Joliot, a obra se esborroaria. Mas, os monopolistas não contavam com a reação francesa. E esta veio de maneira imprevista. O presidente da Republica afirmou de publico: se demitirem Joliot eu me demitirei da presidencia da Republica francesa. O exercito em peso tomou posição em favor de Joliot; os cientistas todos se enfileiraram ao lado do grande mestre; os industriais, unidos, puseram todos seus recursos à disposição do Comissariado; o povo saiu à rua e exigiu a permanencia de Joliot. A França havia ganho a sua primeira batalha atomica. A segunda, o país inteiro fremiu de alegria; no dia 15 de dezembro de 1948, a pilha "Zoé" entrava em funcionamento.

E' uma lição que nenhum de nós, brasileiros, devemos esquecer.

NOTAS: — (1) — Em Oolen, nos suburbios de Antuerpia, existe ,desde há anos, um laboratorio industrial para tratamento dos minerios do Congo Belga; com auxilio de capitais americanos, os belgas construiram em Chinkolobwe, nas proximidades das jazidas, um grande laboratorio industrial.

(2) — Recentemente, em Nova York, a Comissão de Energia Atomica dos EE. UU. colocou no mercado 90 quilos de uranio, precisamente, uranato de sodio, sal impuro, ao preço de 100 dolares o quilo.

(3) — Citado por John B. De Mille — Strategic Minerale — McMraw — Hill Company, Nova York — 1947.

(4) — Num bar, no bairro da Tijuca, no Rio, conseguimos comprar pedras de isqueiro de procedencia da Austria, feitas com cerio brasileiro.

(5) — Os preços foram baseados em analises de areias monaziticas, feitas por diversos autores brasileiros e com as tabelas de porcentagens de Don M. Yost, Horace Russel Jr., Clifford S. Garner in "The Rare-Earths Elements and their Compounds" — John Wiley, Nova York, 1947.

(6) — Antes da guerra a produção anual de minerios de uranio em todo mundo era de 1.000 toneladas. Os embarques de minerios de uranio atingiram, em 1929, 944 toneladas metricas, em 1930 ,1.296. Por uma lei datada de 26 de janeiro de 1943, o governo norte-americano, por intermedio da "War Production Board", proibia a utilização dos sais de uranio na manufatura de vidros ou qualquer outro produto de ceramica. Todo uranio disponivel era destinado à industria atomica. ,Jalin B. De Mille).

(7) — S. Froes de Abreu esteve há alguns anos visitando a usina de Oolen na Belgica. "Tivemos — confessa o ilustre adversario de Monteiro Lobato — uma longa e impertinente entrevista com um dos diretores da Union Miniére, tendente a convence-lo de que nossa visita poderia traser vantagens ao Brasil e à Companhia, pelo fornecimento eventual de minerios brasileiros para tratamento em Oolen. Tudo em vão. Nada demoveu o homem... Alguns membros do tal conselho acham-se em Paris, outros em Londres e Berlim... (S. Froes de Abreu, A Riqueza Mineral do Brasil, Brasiliana — 1937).

FRAUDE NO LEITE

(Conclusão da ult. da 1.a secção)

no acrescimo de agua ao leite destinado ao consumo publico.

Por infrações dessa natureza, o Departamento referido impôs em dezembro ultimo, as seguintes multas: — Joaquim Gabriel de Conchal — Cr$ 1.000,00; José Hilario de Oliveira, de Roseira — Cr$ 2.000,00; Benedito Antunes dos Santos, de Guaratinguetá — Cr$ 1.000,00; Carlos Colucco, de Ribeirão Preto — Cr$ 2.000,00; Miguel de Sousa, de São Carlos — Cr$ 1.000,00; Isaac Balardini, de Viradouro — Cr$ 1.000,00; Josino Ribeiro dos Santos, de Guaratinguetá — Cr$ 2.000,00; José Geraldo de Oliveira, de Guaratinguetá — Cr$ 2.000,00; André Berbiari, de Indaiatuba — Cr$ 1.000,00; Sociedade Bauruense de de Lacticinios Ltda. — Cr$ .... 2.000,00 e Cr$ 3.000,00.

"CORREIO" MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel general para hoje

Oficial de Representação: Cap. Francisco Russ Santos;

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para amanhã

Oficial de Representação: Major Bernardo de Azevedo Martins;

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4. C. R.

TRANSFERENCIAS POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Para o Q. G. Zona Norte — o ten cel — Franklin Rodrigues de Morais;

Para o C. A. — Major Renato da Costa Mendes e para o E.M.E. o major José Bretas Cupertino — (Rad. n. 532 de 29-XII-949 do E. M. E.).

Em consequencia, sejam os Oficiais acima, excluidos de estado efetivo deste Q.G.R., ficando adidos como efetivos fossem em face do Radio n. 475-D2 de 3-XII-949 do E.M.E.).

Da Escola de Estado Maior, para éste Q.G.R., o major João Paulo da Rocha Fragoso (Rd. n. 538-D-2 de 29-XII-949 do E. M. F.).

Em consequencia seja incluido no estado efetivo deste Q.G.R. o major João Paulo da Rocha Fragoso, ficando considerado não apresentado.

2.a 2.a Cia Int., para o E.M.I.S.P. o capitão I. Ex. Ivan Leonidas da Costa;

Do E.M.I.S.P., para a 2.a Cia. Int. o capitão I.Ex. Sebastião Holand Cavalcanti;

Para a 2.a Cia. Int. o 1.o ten. I. Ex. Lauro Pucinelli, da 14.a Cia. Int.

Da 2.a Cia. Int., para o 3.o R.I. o 2.o ten. I.Ex. Jason Rodrigues Albuquerque. — (Rad. n. 2694 de 29-XII-949 — D. I. Ex.).

Da 4.a C.R. para o E.F.R.-2 o capitão I.Ex. Raymundo José de Souza. — (Rad. n. 2695 de 29-XII-1949 — D. I. Ex.).

Da 2.a Cia. Int. para a 4.a C. R. o capitão I. Ex. José Andrade. — (Rd. n. 2695 de 29-XII-949 — D.I. Ex.).

Do 1.o B.C.C.L., para o E.F.RF.-2 o capitão I.Ex. Francisco Costa Silva;

Do E.F.R.-2 para o 1.o B.C.C.L. o 1.o ten. I.Ex Vilson Placido Oliveira;

Do E.C.F., para o E.F.R-2 o capitão I.Ex. Genyser Nunes Carvalho — (Radio n. 2698 de 29-XII1949 — D.I. Ex).

Do Q.S.G. (alunos do C.I.D.Aé) para o I-2o R.A.A.Aé. os 2.os ten-Art. — José Andrade Gouveia e Hilton Fragoso — (Rd. n. 1680 de 27-XII-949 — D.P.) (Nota n. 205 — Ajd. Geral).

PROMOÇÕES DE ASP. A OF. DA RESERVA — Em D.O. n. 294, de 21-XII-1949, foram promovidos ao posto de 2.o ten. R-2, os seguintes Asp. a Of. R-2:

INFANTARIA: — Flavio Gorzeri, Mousalli, Flavio Mendes Bernardi, Braulio Kiefenz Junior e Augusto Francisco Gazean Netto;

ENGENHARIA: — José Penteado de Freitas.

— Em D. O. n. 300, de 28-XII-49, foram promovido ao posto de 2.o ten. R-2, cs seguintes Asp. a Ofi. R-2;

ARTILHARIA — Gil Luca Rusano, Leon Gorenstun;

INFANTARIA: — Rubens Hernandes;

ENGENHARIA: — Ricardo Haroldo Baungarbun e Renato Luiz de Souza Aranha. (Nota n. 1 — E.T.).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTE COMANDO: — Raimundo Nonato da Silva, Francisco Whitaker Ferreira, Roberto Aulicino, todos pedindo adiamento da incorporação por um ano relativa a convocação de 1950, de acordo com o art. 56, letra "C" da L.S.M. Remeta-se a 4.a C.R. para providenciar.

— Everaldo da Silva Ramalho, Ubirajara Faleiros, Abilio Nardelli, Amadeu Moser, Arduino Dalsenter, Astrogildo Costa Guimarães, Augustinho Squizzatto, Benito Ronchi, Dario Paterno, David Aidar, Dionisio Franzol, Fidencio Bogo, Geraldo Derett, Getulio Possamal, Jordão Pessatti, Mario Donatti, Natal Facchini, Roque Del Santo, Salomão Oliveira Serafim, todos pedindo adiamento de incorporação. Despacho Indeferido. Por terem requerido fora de prazo. Remetam-se às C.R. respectivas.

— Faud Karut, pedindo adiamento de incorporação — Despacho — Indeferido — Apresente-se para incorporação — Remeta-se à 14.a C. R. (P. 6576-49).

— Marino Geraldo Morra, adiamento de incorporação — Despacho — Indeferido Por ter requerido fora do prazo estabelecido e ainda porque a Lei somente prevê o adiamen de incorporação para fins de matricula no C.P.O.R . eEscolas de Formação de Oficiais da Ativa das Forças Armadas. (P. 60465-49).

— Edino Machado, adiamento de incorporação — Despacho, Indeferido, Quanto ao adiamento de incorporação. Si o requerente conseguir matricula na E.P.C., terá a sua situação regularizada perante o Serviço Militar. (P.6610-49).

— Jair Fontão Dias; adiamento de incorporação — Despacho, Deferido — De acordo com o art. 2.o, paragrafo unico do Plano Regional de Convocação — Remeta-se à 4.a C.R. (P. 6591-49).

— Jorge Ribeiro Leite, adiamento de incorporação — Despacho — Deferido — De acordo com o art. 28, art. 28, paragrafo unico, do Plano Regional de Concovação — Remeta-se a 4.a C. R. (P. 6619-49).

— Benedito Lins da Rocha, 3.o sgt. do 2.o R.O.-105, pedindo reenganjamento por 3 (tres) anos — Despacho — Concedo reengajamento por mais 3 (tres) anos — Despacho — Concedo reengajamento por mais (tres) anos a contar de 4-XI-1949, de acordo com o paragrafo unico do art. 89 da L.S.M. e Aviso n. 432, de 30-V-9147 (P. 6545-49).

— Nelson Gouvêa, 3.o sgt. R-1, rdido a 4.a C.R., vantagens da Lei 288 de 8-7-1948 — Despacho — Arquive-se, em face do n. 3, item 1, do Aviso n. 15 de 6-1-1947, isto é não estar amparado pela Lei n. 288-48 modificada pela de n. 616-49 (P. 6566-49).

— Renato da Silva Oliveira, 3.o sgt. do III-4.o R.I., pedindo transferencia para o D.R.M.M.-2 — Indeferido em face da informação do D.R.M.M.-2 — (P. 6454-49).

— Walter de Oliveira, reserv. de 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos — Despacho — Sim, por certidão — Ao Arquivo Geral. (P. 5573-49). (Nota n. 2 — Ajd Geral).

PELA DIR. TRANS — No requerimento em que o 3.o sgt. RT-3 Waltercides Vieira Alves, solicitou transferencia foi, pelo sr. diretor de Trns., dado o seguinte despacho: — "Em face da autorização Ministerial datada de 20-XII-1949, transfiro, por necessidade do serviço, o 3.o sgt. RT-3 Waltercides Vieira Alves, do S. Trans. R. da 8.a para o da 2.a R. M., de acordo com a letra "e" do art. 48 do Decreto-Lei n. 7039 de 10-XI-1944 (L.M.Q.). (Transfiro do Bol. n. 293, de 24-XII-1949, da Dir. Trns.).

Em consequencia seja o referido sgt. incluido no Estado efetivo do S. Trns. R., ficando considerado não apresentado. (Nota n. 4 TRNS).

PELA S. G. M. G. — Nelson Rebelo de Queiros, coronel, pedindo concessão de Medalha de Guerra. Faça-se a proposta.

PELA D. P. — Raimundo Nonato Gomes, 2.o sgt. do 4.o R.I., pedindo transferencia para o 10.o R.I. sem ônus para a Fazenda Nacional. Indeferido por falta de vaga.

— Geraldo Ramos Palma, 2.o sgt. do Reg. Ipiranga (6.o R.I.) pedindo transferencia para o 10.o R.I., sem cnus para a Fazenda Nacional, Indeferido por falta de vaga.

— João Kiche, 1.o sgt. da 2.a Cia. de Trans. pedindo transferencia para o 2.o Btl. Rodoviario, por interesse proprio. Deferido. Seja transferido por interesse proprio, da 2.a Cia. de Trans. para o 2.o Btl. Rodoviario, de acordo com o § 2.o do art. 6.o combinado com o art. 48, tudo da L.M.Q. (Bol. D.P. n. 295, de 26-XII-1949.

PELA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — José Horthogamiz de Lima, 2.o sgt. do Q.I., em serviço na 2.a R.M., pedindo reengajamento. Despacho: — "Deferido, seja reengajado por mais tres (3) anos, a contar de 4 de julho de 1943, de acordo com o art. 159, combinado com o paragrafo unico do art. 89 do Decreto-lei 2600, de 23-XII-1946, visto satisfazer as condições das letras "a" "b" e "c" do art. 86 do citado Dec. Lei (Bol. Int. n. 287, de 16-XII-1948, da D.R.). (Nota n. 2 — I.T.

CIVIL CHAMADO AO QUARTEL GENERAL

E' convidado a comparecer a este Quartel General (Ajudancia Geral), o cidadão Josaphat Estevam de Barros, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

CARTAS PATENTES PARA APOSTILA — Solicitação — Trans. de Oficio: — "Ministerio da Guerra — Departamento Geral de Administração — Diretoria de Recrutamento — Capital Federal — n. 09661 de 12-12-1949 — Do Diretor de Recrutamento — Ao Exmo sr. General Comandante da 2.a R. M. — Cartas Patente para apostila — Solicita I — Afim de que sejam apostiladas as Cartas Patentes dos Coroneis reformados ou da reserva, com mais de 35 anos de serviço, e que foram beneficiados pela Lei n. 938, de 1-XII-1949, com as quotas de 5% sobre o soldo de Coronel solicito a v. Exc., se digne determinar para que as Unidades Administrativas da Região sob a sua dignissima jurisdição, que tenham coroneis beneficiados pela mencionada Lei, adidos para fins de percepção de vencimentos, enviem a esta Diretoria os documentos em apreço" — ass.) — Gen. Bda. Lamartine Peixoto Paes Leme, Diretor de Recrutamento.

Em consequencia, os cmts. de Unidades e demais orgãos militares desta Região, tomem conhecimento do Of. acima transcrito e providenciem a respeito se for o caso. (Nota n. 2 Ajd. Geral).

ORDEM ASS UNIDADES REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS: — Os cmts. de Unidade e demais orgãos militares, informem somente em caso positivo se lhes pertence ou pertenceu o sold. Alcides Santini, f. de Atilio Santini, natural do Municipio de Caxias R.G.S., a informação em apreço deve ser encaminhada a este Q.G. Ajudancia Geral).

Ass.) General de Div. Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, cmt. da 2.a R. M. e 2.a D. I.

DIRETORIA DO PESSOAL

RIO, 7 ("Correio") — Requerimentos Despachados: — José Roque de Sousa Ajhuar, 2.o sargento do Contingente desta Diretoria pedindo autorização para contrair matrimonio com a srta. Nely dos Santos Portal brasileira. — "Concedo, de acordo com o numero 2 da letra "b" do artigo 102 do Estatuto dos Militares".

Jotilio Machado, 1.o sargento da arma de Cavalaria, pedindo transferencia da 1.a Companhia Especial de Manutenção para o 3.o Regimento de Cavalaria Mecanizado, por interesse proprio: — "Deferido. Seja transferido por interesse proprio para o 3.o Regimento de Cavalaria Mecanizado".

Feliciano Pinto de Godoi, 3.o sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos: — "Deferido. Seja reengajado por mais tres anos, a contar de 16-XII-1949, de acordo com o artigo 158 da Lei do Serviço Militar, combinado com as letras "a" "b" e "c" do artigo 86 da mesma Lei".

— Alencar de Brito Caires, 2.o sargento do Parque Central de Motomecanização pedindo classificação na especialidade de contador dactilografo: — "Indeferido, por contrariar as prescrições do aviso n. .. 117-68, de 23-IX-49, publicado no E. Res. n. 9, de 26-IX-1949".

— José Alves Correia 3.o sargento do 2.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia sem onus para a Fazenda Nacional por troca para o 20.o Batalhão de Caçadores: — "Indeferido, por contrariar o caso "A" do paragrafo 1.o do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS: — ARMA DE ARTILHARIA: — Por terem concluido com aproveitamento o Curso de Artilharia, da Escola de Sargentos das Armas, classifico nas Unidades abaixo, os seguintes terceiros sargentos:

2.a REGIÃO MILITAR

1|2.o Regimento de Obuses-105 — Antonio Mendonça, Osvaldo Kossa e Vanir Cortês Gama.

2.o Regimento de Obuses-105 — Benedito Vasconcelos, Francisco Pereira de Barros.

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Aderbal de Campos Silva, Fernando Pires Besouchet, Irapuan Eliseu Xavier Leal, Antonio de Castro Nascimento, Americo Ferreira da Silva, Jorge Enéias Machado Fortes, Joaquim da Silveira Varjão, Ildefonso Soares Cardoso, Flavio Trindade, Edgar de Araujo Lima, Osmar Dantas, Ramiro Torres Palhano, Clovis Pereira de Almeida, Luiz Floripes de Camargo, José Viena de Barros, Manuel Joviano de Brito, Mario Almeida do Nascimento, Jesuino Viana da Mata, Almir Veloso Soeiro Rodolfo Carreiro Jung, Lauro Pereira de Lima, Job Anacleto de Morais, Jarbas da Conceição Parada, Ambrosio Romeiro Pare, Sebastião Perrout e Manuel Rodrigues Rosa; indeferidos os de Pedro Menezes Murali, Deoclides Muni, Noé Francisco da Silva, Euripedes Teofilo de Serpa, Gelio de Araujo Lima, Ariel Leite Ribeiro, Arnaldo Nunes de Cerqueira, Odilon Berendt de Oliveira, Osvaldo de Frias Vilar, Francisco Pereira de Andrade Neto, Manuel Nunes de Oliveira, Francisco Teodoro de Araujo, Paulo de Melo Lucena, Antonio Carmo Celestino, Benedito Pinto dos Santos e Pedro Ferreira da Silva e arquivado o de Heraclito Teixeira da Silva.

A campanha pela marcação dos nomes

(Conclusão da ult. da 1.a secção)

Companhia Noroeste encontrou-se todo apoio, havendo estas duas empresas se prestado à renovação das pinturas já existentes nos telhados das estações ou à afixação dos nomes das cidades nos telhados das estações que ainda não o possuam.

Assim faz a UBAC mais um apelo aos prefeitos municipais a fim de que seja prestado este inestimavel auxilio à aviação brasileira, cujo papel para o país é relevante.

ATIVIDADES DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS CIVIS DO ESTADO DE S. PAULO

A Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, reiniciará no proximo dia 8 do corrente, suas atividades em prol da divulgação do paraquedismo, como esporte, e meio de socorros.

E' o seguinte o programa aprovado:

Dia 10 — Exame de Seleção Intelectual, aos candidatos inscritos na primeira turma; as provas serão realizadas às 20,30 horas, na sede provisoria da rua do Carmo, 177.

Dia 15 — Exame de Seleção Fisica, às 9 horas, no campo da Força Publica do Estado, no bairro do Canindé e piscina do Clube de Regatas Tietê, aos 41 candidatos à primeira turma.

Dia 22 — A convite da diretoria do Aero Clube de Poços de Caldas, haverá nesta data, uma demonstração de saltos no qual tomarão parte 10 associados desta entidade. O programa foi organizado pelo instrutor daquela entidade e paraquedista desta escola, sr. Remelve Efisio Libutti.

Dia 25 — Demonstração de saltos em Vira Copos.

Dia 29 — Na varzea de Pinheiros, na confluencia dos rios Pinheiros e Tietê, haverá um exercicio de socorros de enfermagem, sob a direção das enfermeiras paraquedistas Isabel de Paula e Silva, Delfina Wedkin e Zelinda de Morais. A aeronave para exercicios no ar, foi gentilmente cedida pelo sr. cel. Vicente Faria Lima, comandante do Parque de Aeronautica de S. Paulo.

* * *

A direção da Escola de Paraquedistas entrou em entendimento com a "Pioneer Parachutes Company", a fim de adquirir 10 paraquedas para treinamento, em substituição aos "Switlik", que serão devolvidos à Escola de Paraquedistas Militares.

A VIAÇÃO EM 1960

Prediz-se que os adiantamentos na aeronautica, durante os proximos 10 anos, farão possivel para 1960 aviões mais rapidos, mais seguros e de melhor regime ascencional. Estas predições foram feitas pelo engenheiro aerodinamico e investigador da "Douglas Aircraft Company" Macold Luskin, que tambem antecipa que os aviões nessa épcoa voarão a 2.400 quilometros por hora e a 24 quilometros sobre o nivel do mar.

O sr. Luskin explica que um conceito inteiramente novo foi criado com o desenvolvimento da maneira de recuperação do calor nos turbo-propulsores considerando que estes dispositivos, à maior velocidade, produzem mais rendimento. Já estão em projeto modelos com novas modificações para melhorar o rendimento nos voos à velocidades supersonicas.

A AVIAÇÃO COLABORA COM A MEDICINA

O transporte aéreo é um poderoso auxiliar na campanha anti-tuberculosa que se vem fazendo em Porto Rico. Em um determinado dia da semana, à noite, sai de Nova York um "Clipper" da "Pan American World Airways", levando a bordo sua preciosa carga de vacina B.C.G., a arma mais eficaz no combate desta praga.

Provavelmente esta campanha imunizadora é a maior realizada até então pelo governo de um país. O dr. Juan A. Pons, encarregado da saude publica, empenhou-se em imunizar a todos os meninos de Porto Rico.

PREVISÕES PARA A AVIAÇÃO A JACTO

De acordo com o sr. Humphrey W. Toomey, diretor da Secção Latinoamericana da "Pan American World Airways", os aviões a jacto para passageiros começarão muito em breve a funcionar, cobrindo, quase em duas horas, a distancia de 7.876 quilometros que separa Miami de Panamá.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO, hoje: 9,00; 11,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO, hoje: 9,55; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA, hoje: 10,30 e 16,30. Amanhã, 6,55; 10,30 e 16,30.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 8,15.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 12,55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã, 9,40.
PARA PORTO ALEGRE, amanhã: 6,55.
DE PORTO ALEGRE, amanhã: 17,15.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 15,15.
PARA CATANDUVA, amanhã: 8,15.
DE CATANDUVA, amanhã: 12,55.
PARA GARÇA E GUARARAPES, amanhã: 14,30.
PARA TUPÃ, hoje e amanhã: 14,30.
DE TUPÃ, hoje e amanhã: 10,20.
PARA BIRIGUI, hoje: 14,30.
DE BIRIGUI, hoje e amanhã, 10,20.

N A T A L

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 14,25.
PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 14,00.
PARA CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,25.
PARA RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE, amanhã: 7,00.
DE RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: amanhã: 16,50.

P A N A I R

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã 16,18.

V A R I G

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,0. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25.. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã; 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

L I N H A S A E R E A S P A U L I S T A S

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

F A M A

DO RIO (amanhã), 14.30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

A L I T A L I A

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nally e Sue England. Band. da Téla, 25. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Sta. Rita SÃO JOÃO — UM SONHO DESFEITO — Deanna Durbin e Dick Haymes. Band. da Téla, 24. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Sta. Rita CONSOLAÇÃO — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nelly e Sue England — Band. da Téla, 23 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ALMAS ABANDONADAS — Sue England e Stephen Mc Nally — Band. da Téla, 22. J. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ALMAS ABANDONADAS — Sue England — QUE VIDA APERTADA — Band. da Téla, 21 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — PRESENTE DO DESTINO — George Tobias — AMOR POR TELEFONE — Gino Becchi — Atual. 17. Nacional — Desde às 14 hs.

REX — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Becchi — Os PIRATAS DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 62 — Nac. Às 13,30, 17,50 e 21 hs.

JARAGUÁ — PRESENTE DO DESTINO — George Tobias — AMOR POR TELEFONE — Primeiros Tratores Brasileiros. Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — PRESENTE DO DESTINO — George Tobias — A GRANDE AURORA — Jornal da Téla, 200 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

IP. PALACIO — ALMAS ABANDONADAS — Sue England — TERNURAS DA INFANCIA — Marcha da Vida, 254 — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nally — LARES SEM MÃE — Marcha da Vida, 250 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

GLORIA — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 281 — Nac. Às 13,45, 17,50 e 21 hs.

OBERDAN — A CONQUISTA DA FELICIDADE — Joan Fontaine — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 61 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — PRESENTE DO DESTINO — George Tobias — NA FRENTE HA' LUGAR — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 16 — Nac. Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IDEAL — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — MENINAS SEM LAR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 283 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — NA FRENTE HA' LUGAR — Aldo Fabrizi — O GRANDE PREMIO — C. Jornal, 315 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CLANDESTINOS — Martha Toren — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 59 — Nac. — Às 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russel — O TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 256 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — SHERLOCKS MEDROSOS — Brasil em Fóco, 17 — 3.a semana — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 e meia noite.

PEDRO II — O GUARDA CHUVA FATAL — Léo Gorcey — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 127 Nac. Às 13,30 hs.

SANTA HELENA — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Dercy Gonçalves — O OURO SUBSTITUIDO — Proib. 10 anos — Às 12,50 horas.

RECREIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — O FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 126 — Nacional — Às 12,50 hs.

SAMMARONE — PAIXÕES EM FURIA — John Wayne (Só em soirée) — A BANDOLEIRA — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x50 — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

S. GERALDO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Dureya — VIUVA GAITEIRA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — ENGANO FATAL — Proib. 10 anos — Coco da Bahia — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner e Gene Kelly — 2.a semana — Not. da Semana 49x51 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — O GANGSTER — Barry Sullivan — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 10 anos — J. da Téla, 198 — Nac. Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — NEM TUDO E' ILUSÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x49 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A EPOPEIA DO JAZZ — Tyrone Power — O HOMEM QUE EU AMO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 312 — Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — ALMA NEGRA — Ray Milland — CALCUTA' — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 200 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — O FAVORITO DOS BORGIAS — Tyrone Power — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Às 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — SEGREDOS DE DON JUAN — Gino Becchi — QUEIJO SUIÇO — Sel. Cinematografica, 38 — Nacional — Às 13,50 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — A BOMBA — Gordo e Magro — CULPA DOS PAIS — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — O ESPADACHIM — Proib. 14 anos — Jornal da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — BELINDA — Jane Wyman — MIOLOS DE PASSARINHOS — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — FARSA TRAGICA — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nally — MANDATO SUPREMO — Brasil em Fóco, 10 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — ALMAS ABANDONADAS — Sue England — ESCAPE — Brasil em Foco 19 — Nacional — Às 13,20, 18 e 21 horas.

Sós no deserto... sete homens e uma mulher... perseguindo um fabuloso tesouro e fugindo a um tenebroso passado!
RANDOLPH SCOTT · ELLA RAINES
7 HOMENS MAUS
WILLIAM BISHOP · EDGAR BUCHANAN
Arthur Kennedy · John Ireland · Jerome Courtland · Josh White
COLUMBIA
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
BROADWAY AMANHÃ



"PERDIDOS NA ESCURIDÃO", PROXIMA ESTRE'IA DA EUROPA SUL AMERICA FILMES — "Perdidos na Escuridão" é um vigoroso drama de Roberto Bracco. Um romance dum jovem musico cego com a moça qu lhe servia de guia, escondendo as vicissitudes da miseria e da maldade dos homens.

"Perdidos na Escuridão" aplica a moderna tecnica do cinema italiano a este tema, inspirado numa peça teatrar de Roberto Bracco, e faz do que podia dar num melodrama, um filme de ressonancia humana e de vigor dramatico. Camilo Mastrocinque foi o realizador deste filme e em sua interpretação colaboraram Vittorio De Sica, já conhecido como diretor de "Sciuscia"; Fiorella Betti, Sandro Ruffini e Giuseppe Porelli.

"Perdidos na Escuridão" será apresentado ao publico brasileiro pela Europa Sul América Filmes brevemente no Bandeirantes e outros cinemas.

BIOGRAFIA DA SEMANA
DICK HAYMES

Dick Haymes nasceu no Rancho de seu pai, na Argentina, nos arredores de Buenos Aires. Seu pai, inglês, vivera na America antes de se transladar para a Argentina. Sua mãe, embora irlandeza, tambem fora criada nos EE. UU. Sob seu nome de solteira, Marguerite Wilson, atingira a celebridade como estrela de comedia musical.

Quando Dick estava com dois anos, sua mãe o levou, bem como seu irmão mais velho, para Nova York. Depois de um ano na grande cidade, os Haymes mudaram-se para Sta. Barbara, California, onde viviam os avós do menino.

Pouco depois sua mãe reiniciava sua carreira teatral e os rapazes viajavam com ela por quase todo o mundo. Dick frequentou escolas na Suiça, França, Inglaterra e Canadá; viveu em Paris, com ausencias esporadicas, durante dez anos, e fala francês fluentemente.

Apareceu em publico pela primeira vez aos 15 anos, numa produção de amadores. Ouvido por Johnny Johnson, cuja banda tomara parte no espetaculo, este convidou-o para cantar com a orquestra. Durante as ferias do verão Dick cantou com ele, mas voltou ao colegio no outono.

Viveu em Hollywood de 1933 a 1938. Foi um periodo arduo e dificil. O rapaz tentava vender suas canções, sem sucesso. Passou a maior parte do tempo em privações, vivendo à custa de pontas em filmes de cow-bys. Foi vocalista duma banda (a de Bunny Berrigan) e afinal organizou sua propria orquestra, que em breve se desfez por falta de fundos.

Finalmente, cansado disso tudo, rumou para Nova York, onde um encontrô com Harry James modificou seu destino. O famoso "leader" não gostou de suas canções, mas entusiasmou-se com sua voz e lançou-o como vocalista de sua orquestra.

Foi Helen O'Connel que mudou sua vida pela segunda vez, apresentando-o a seu agente, Bill Burton. Este colocou-o no La Martinique, um grande lugar para cantores, em Nova York e arranjou-lhe um contrato com a Decca; um de seus primeiros discos o famoso "You Never Know" com um background vocal, que em pouco tempo ultrapassou 1 milhão de vendas e tornou-o o "Rei das Vitrolas automaticas".

Quatro meses depois assinava um contrato de sete anos com a 20th Century-Fox onde estreou com "Quatro Moças num Jeep". O resto é historia. Seus filmes seguintes firmaram-no não como o cantor consagrado, mas como um otimo galã.

Alem de cantar, Dick tem diversas outras habilidades. Foi durante dois anos campeão de natação em Cannes. E' perito em tenis, navegação e skis. Apesar de seu fracasso como compositor tem vendido diversas canções. Vendeu ainda diversos artigos para o Atlantic Monthly e outras revistas.

Sua musica favorita é a Rapsodia Espanhola de Maurice Ravel, talvez por ter conhecido o famoso musicista pessoalmente. Leu tudo que foi publicado de James Hilton, considera "Oklahoma" o melhor musical, "Life With Father", a melhor peça dramatica, "Horizonte Perdido" e "O Diabo disse Não", os melhores filmes que já viu, mas adora filmes de horror.

Tem um filhinho a quem chama "Skipper", mas cujo nome verdadeiro é Richard Ralph.

DADOS PESSOAIS

Nome verdadeiro — Richard Haymes.

Lugar de nascimento — Buenos Aires, Argentina.

Data de nascimento — 13 de setembro.

Cabelo — Castanho claro.

Olhos — Azuis.

Filmes — Quatro Moças Num Jeep — Olhos Travessos — Mulheres e Diamantes — Corações Enamorados — A Professora Se Diverte — The Shocking Miss Pilgrim — Carnival In Costa Rica — Um Sonho Desfeito.

Companhia - 20th Century-Fox.

"UMA MULHER NO MEU PASSADO" — Paulette Goddard na produção de Alexander Korda "Uma Mulher No Meu Passado", baseada na comedia de Oscar Wilde "An Ideal Huhband". O filme foi dirigido pelo mesmo Alexander Korda, segundo o "screen play" de Lajos Biro. No desempenho intervêm Michael Wilding, Diana Wynyard, sir Aubrey Smith, Hugh Williams, Constance Collier, Glynis Johns. "Uma Mulher No Meu Passado" será apresentado no Opera proximamente pela 20th Century-Fox.

METRO — HOJE - 13,00-15,15-17,30-19,45 e 22,00 hs.
Jennifer JONES · Van HEFLIN · Louis JOURDAN · James MASON como Gustave Flaubert, o autor
"A SEDUTORA Madame Bovary"
CHRISTOPHER KENT
COMPL. NAC.
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - SHORTS - JORNAIS e MINIATURAS.

MARCONI — CRISTOVAM COLOMBO — Fredric March — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — O FAVORITO DOS BORGIAS — Tyrone Power — MUNDO DE SOMBRAS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — VENDAVAL DE PAIXÕES — John Wayne — FALSA FELICIDADE — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 11 — Nac. — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte — Variedades com: Los Rosarinos — Piolin e Pinatti — Aminthas Guilherme — Ramon Papi — 2.a parte a comedia: "TRES SALAMES NUM SACO" com Piolin. Às 16 e 20,30 hs.

SEYSSEL — 1.a parte a engraçadissima comedia: "PRINCIPE DA MAÇONARIA — 2.a parte variedades com: Walter e Abelardo — Duo Las Palomitas — Walter e Aleta-Gil Fernandes, Henrique e Arrelia — Às 15 e 21 horas.

AVENIDA — No Programa 2 GRANDES FILMES!
"Era uma vez dois VALENTES" com o "GORDO e o MAGRO"
BRASIL em FOCO - Nacional. O DRAGÃO NEGRO REP.
AMANHÃ — DISCORDIA ARMONIOSA "MUSIC MAN" — Jimmy DORSEY e sua Orquestra — Freddie STEWART - Phil BRITO

O IRMÃO DA "GATA BORRALHEIRA"
A sorte ajudou Macdonald Carey — De "Reliquias de amor" a "Mosqueteiros do mal"

HOLLYWOOD — Se a "Gata Borralheira" tivesse um irmão, sem duvida ele seria Macdonald Carey, o moço que tem vivido tantas aventuras fabulosas, que até mesmo a incrivel Hollywood fica espantada com elas.

Mediante um unico desempenho no após-guerra, Macdonald Carey foi seguro pela Paramount com um vantajoso contrato, e sentiu sob seus ombros o peso da responsabilidade de um milhão de dolares!

A carreira do interprete de "O Veneno dos Borgias", tal como a de muitos outros rapazes norte-americanos, fôra abruptamente interrompida pela ação dos patricios de Tojo. O pacato Carer sentou praça no Corpo de Fuzileiros Navais, e foi servir na zona do Pacifico, onde permaneceu por quatro longos anos. Ao voltar, a Paramount convidou-o para ser o "outro homem" na comedia de Paulette Goddard e Fred Mac Murray, "Reliquias de Amor"; ele aceitou e converteu sua "ponta" num grande papel. Foi a sua chance, evidentemente, e logo os chefes de produção acharam que o moço devia ter melhores oportunidades.

Surgiram então coisas não menos fantasticas. Macdonald Carey foi elevado ao "stardom" num abrir e fechar de olhos, recebendo a incumbencia de ser galã de Betty Hutton em "Nem tudo é Ilusão", e logo após, de Paulette Goddard em "Escrava do Pano Verde".

A turma do "contra" não havia ainda parado de cochichar e já o nome de Macdonald Carey era colocado à frente do elenco de "O Veneno dos Borgias" e "Mosqueteiros do Mal". E como se tudo isso não fosse ainda suficiente para tontear o pessoal, o simpatico ator recebeu convite para atuar ao lado de Alan Ladd e Betty Field em "Até o ceu tem limites".

Positivamente, o mocinho é mesmo o irmão mais jovem da "Gata Borralheira"...

O que acontecerá depois de "Até o céu tem limites"? Bem, esse é assunto para outra historia... Sabe-se que ha pouco tempo atrás Macdonald Carey tinha quatro argumentos a espera de que ele dispusesse de tempo para interpreta-los. Quatro argumentos, oferecidos por um mesmo estudio, é uma oportunidade verdadeiramente milagrosa. Mas o fato é que o "protegido da sorte" se saiu muito bem da empreitada, caindo no goto do publico, o que nada mais significa do que a gloriosa meta de uma carreira cuidadosamente planejada. O ilustre sr. Carey desde a mais tenra idade, havia decidido ser ator. Fez um curso dramatico na Universidade de Wisconsin, outro na de Iowa, trabalhou em teatros de amadores e na época bufa, no radio.

— "O radio é uma excelente escola para os que pretendem se dedicar à vida artistica", — disse recentemente o astro de "O veneno dos Borgias" a um reporter que foi entrevista-lo. "O microfone exige estudos severos e especiais, mas em compensação dá ao interprete a oportunidade de explorar ao maximo os recursos de sua dicção". E prosseguindo: — "Concordo em que a atuação "pelo ar" dá ensejo ao aparecimento de certas frustrações. Não sentir a imediata reação do publico, por exemplo, faz com que o interprete julgue que a voz, sem o valioso auxilio da expressão fisionomica, não seja suficiente para exprimir determinadas emoções. Parece-me que a diferença entre atuar ao microfone e no palco, é a mesma que existe entre contar uma anedota a um aparelho de gravação e a um grupo de amigos". Diz Macdonald Carey que se sente feliz por haver trabalhado em tantos filmes seguidamente, e que será mais feliz ainda se continuar nesse diapasão.

De acordo com uma clausula do seu primitivo contrato com a Paramount, ele poderia passar metade do ano em Nova York, trabalhando nos palcos da Broadway. Mas, tão boa tem sido sua vida em Hollywood, que ele não teve duvidas em abrir mão dessa prerrogativa. Parece que sua irmãzinha, a "Gata Borralheira", aconselhou-o a deixar tudo como está... para ver como fica.

TEMPORADA DULCINA-ODILON
— no —
TEATRO SANT'ANA
HOJE
Vesperal às 15 horas
Espetaculo completo, às 21 horas.
Continuação do grande sucesso de
SORRISO DE GIOCONDA
A empolgante peça de Aldous Huxley.
Tradução de ODILON AZEVEDO.
Notavel direção e interpretação de
DULCINA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 149 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 14 anos — United — Marcha da Vida, 266 — Às 12,50, 15,10, 17,30, 19,50 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — W. Bros. — J. Téla, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazzari — Art Films — C. Jornal, 319 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TAMBEM SOMOS IRMÃOS — Grande Otelo — U. C. B. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A MORTE ME PERSEGUE — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. Tela, 17 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 14 anos — United — Atual. Campos, 65 — Às 12,50, 15,10, 17,30, 19,50 e 22,10 horas.

ESMERALDA — RIO VERMELHO — John Wayne — Montgomery Clift — Proib. 10 anos — United — Atual. Revista, 1x8 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 22 horas.

MAJESTIC — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — W. Bros. F. Jornal, 133x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazzari — Art Films — C. J. Inf. 198 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazari — Art Films — J. Cinemat, 148 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — United — C. J. Inf. 197 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 22 horas.

ALHAMBRA — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — J. Tela, 201 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — ENAMORADA — Maria Felix — Palmex — C. J. Inf. 184 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — ORFÃOSINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barzizza — PINTOR DE ALMAS — Atual. Campos, 63 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x47 — Às 13,15 e 18,25 hs.

PIRATININGA — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — CODIGO DO NORTE — Esp. em Marcha, 284 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — C. Jornal, 318 — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — TAMBEM SOMOS IRMÃOS — Grande Otelo — UCB. — SE EU FORA REI — Às 13,30 e 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — "TREM DA CENTRAL" — Pela Companhia Walter Pinto — Às 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews — ORFÃOSINHOS DO BARULHO — Totó — Marcha da Vida, 251 — Às 13,25 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x49 — Às 13,35, 17,50 e 21,10 horas.

ESTRELA — VENENO DOS BORGIAS — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — O ULTIMO REFUGIO — J. Cinemat 144 — Às 13,20, 17,50 e 21 horas.

S. PAULO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — Proib. 10 anos — MISSÃO BRANCA — S. Carlos — Nacional — Às 13,55 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — A LEI DO MAIS FORTE — Not. da Semana, 49x47 — Às 13,40, 18 e 21,10 horas.

ÓLIMPIA — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — F. Jornal, 132x15 — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

PAULISTA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — PRINCIPE ENCANTADO — Fazenda Velha — Nacional — Às 13,00 e 18,15 horas.

ROIAL — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — Asp. Riograndense, 4 — Às 13,40 e 19,10 horas.

S. PEDRO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — MISSÃO BRANCA — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 2 — Às 13,25 e 19 horas.

LUX — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — MISSÃO BRANCA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 286 — Às 13,55 e 19 horas.

S. CAETANO — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — Minas de Prata e Chumbo do Apiaí — Nac. Às 13,35 e 18,50 hs.

CAMBUCI — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — VOANDO PARA O RIO — Esp. em Marcha, 285 — Às 13,20 e 18,40 horas.

COLONIAL — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Proib. 10 anos — O DIABO NO COLEGIO — Sel. Cinemat, 38 — Às 13,40 e 18,45 horas.

RECREIO — O VENENO DOS BORGIAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — MASCOTE DA CIDADE — Not. Semana, 49x44 — Às 13,50 e 19 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315 — 6-4408
HOJE
Às 16 e 21 horas
"O Mentiroso"
Comedia em 3 atos e 8 quadros de CARLO GOLDONI.

CINEMA

"RIO VERMELHO"

Não constituiu nada de extraordinario, nem sequer fazendo jús ás excelencias apregoadas nos anuncios, o esperado "Rio Vermelho", que o Art Palacio exibe atualmente, e que nos vinha apresentado como um dos três maiores filmes dos ultimos 25 anos, emparelhado com "The Covered Wagon" e "Stagecoach", dois grandes classicos do cinema, no genero "western". Posto que bem realizado tecnicamente e dispondo de um elenco que reune nomes de grande projeção, "Rio Vermelho" não chega a ser o espetaculo que se esperava. Salvo algumas sequencias e uns poucos dialogos mais vivos, seu desenvolvimento é extremamente monotono para um filme do seu genero, perdendo com isso grande parte do interesse e da simpatia do publico, que depois de quase uma hora de projeção, já começa a se cansar tanto quanto os participantes daquela interminavel caminhada. Começando bem, chega a nos prometer um excelente espetaculo, até que se inicia o transporte do gado, quando então a ação decái subitamente de intensidade, e o interesse vai se apagando entre os espetadores, para rebrilhar por poucos instante se logo descambar novamente. A peça é descontinua, formada por elementos os mais variados, alguns dos quais perfeitamente dispensaveis, que nunca se ajustam muito bem, prejudicando a uniformidade indispensavel que um filme desse porte requeria.

A historia falha principalmente quando tenta ajustar a situação dos protagonistas, lançando mão de recursos que não satisfazem nem exprimem muita veracidade. A reconciliação final, após a explosão histerica da heroina, é uma dessas coisas em que ninguem acredita, por ser completamente falsa a situação. O subito aparecimento da moça no quarto do hotel, para avisar da chegada de Tom, é outra coisa que não está bem explicada, como aquela exquisita bofetada que o rapaz leva, após salvar a moça de um possivel envenenamento.

Bons momentos temos quando do estouro da boiada, com cenas vivas e palpitantes, filmadas com grande senso de visão e oportunidade, movimentando todo o cenario com as correrias loucas dos bois subindo e descendo encostas, espraiando-se e refluindo como um verdadeiro mar, até que subitamente tudo cessa, tão rapido como principiou. O desempenho é um dos fatores mais valiosos da fita, com John Wayne e Montgomery Clift dominando os demais. Fotografia muito expressiva, e um comentario musical oportuno e apropriado a cada momento da ação.

Como "western" peca pela monotonia de grande parte do seu desenrolar, com o que se torna desinteressante, falhando como espetaculo. Embora todo o seu valor, expresso em outros setores, "Rio Vermelho" não está á altura de se ombrear com os dois maiores filmes do genero, acima citados. — WALTER ROCHA.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Agradeço e retribuo, prazeirosamente, os votos de Boas Festas que me endereçaram: Cinedia, Foto-Cine Clube Bandeirante, Radar, Anselmo Duarte, Mario Padalino, da Paramount, M. Maeda, de Cine Asia Ltda., Horizonte-Produções Cinematograficas Ltda., de Porto Alegre.

A "ESTRELA" MAIS OCUPADA DE HOLLYWOOD

A estrela mais ocupada de Hollywood aceitou recentemente mais um encargo, o de interpretar um dos papeis da produção de Hal Wallis, "A Amiga da Onça" (My Friend Irma).

O nome da estrela é Marie Wilson, insinuante loura que aparece duas vezes por noite, e aos sabados e domingos tres, na revista "Black out", levada a cena num teatro de Hollywood, desempenhando ela o principal papel.. A's segundas-feiras, toma parte num programa radiofonico de meia hora de duração, "My Freind Irma", o qual exige varias horas de ensaio. E como se isto não bastasse, Marie aceitou o convite de Hal Wallis para interpretar: "A Amiga da Onça", filme que vai tomar conta das suas manhãs.

Respondendo a uma pilheria do diretor, disse Maria: — "Agora, só tenho folga das onze da noite ás seis da manhã. Mas, se aparecer a oportunidade de e desempenhar o cargo de "Disc Jockey" numa estação de radio, aceitarei o emprego, desde que me dêem de folga a madrugada de sabado...".

— "Para que a folga de sabado?" — indagou o curioso diretor.

— "Para contar o dinheiro ganho durante a semana...", disse sorrindo a interprete de "A Amiga da Onça".

LADRÃO DE UVAS...

Para a filmagem de uma cena ao ar livre — o banquete que aparece no filme "The Lagle And The Hawk", — os decoradores dos estudios da Paramount ornamentaram as mesas com apetitosos cachos de uva. Momento após, os decoradores observaram que as uvas haviam sumido, provavelmente por artes de algum guloso. Novos cachos foram colocados na mesa, mas, desta vez, salpicados de um ácido que se usa na revelação de fotografias.

Não se havia passado meia-hora quando Dennes O' Keeff, ator que desempenha no filme um importante papel, começou a gritar:

— "Chamem um medico! Chamem um medico! Estou envenenado!"

Os decoradores não tiveram dificuldades em identificar o "ladrão" das uvas, que jurou nunca mais tocar em "objetos" de ornamento das filmagens...

PROCURA E OFERTA DE EMPREGO

Acham-se registrados na 2.a Secção do D. O. T. do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

PROCURAS — Tecnico nacional mestre pedreiro, 1; — mestre pedreiro, 1; — pedreiros, 2; — serventes de pedreiro, 3.

OFERTAS — auxiliares para escritorio, 5; — guarda obras, 2; — carpinteiros, 2; — encanador, 1; — cobradores para onibus, 2; — serventes de pedreiro, 3; — trabalhadores para fabrica, 9; — correspondente datilografo, 1; — ajudante fundidores, 2; — engarrafadores, 3; — serventes para fabrica, 5.

ROBERT MITCHUM E JANE RUSSELL EM "SHANGHAI INCIDENT"

HOLLYWOOD — Howard Hughes escolheu Robert Mitchum e Jane Russell para os principais papeis de "Shanghai Incident", um filme da RKO Radio, baseado numa historia original de Warren Duff. Este escritor foi, por sua vez, contratado para prestar serviços à RKO, durante largo tempo, e já está trabalhando nos estudios, como escritor-produtor.

"Shanghai Incident" é um drama do nosso tempo, que tem como cenario a cidade chinesa que recentemente se rendeu aos comunistas, e apresentará não somente aspectos historicos como terá tambem interesse romantico. Miss Russell fará o papel de uma jovem, filha de pais norte-americanos e educada no Extremo-Oriente.

RICHARD FLEISCHER VAI DIRIGIR "GRAVESAND BAY"

HOLLYWOOD — Sid Rogell escolheu Richard Fleischer para a direção de "Grave Sand Bay, da RKO, Radio, que será produzida por Kerman Schlom.

"Gravesand Bay" é uma novela de Richard Carroll e Charles Peet, cujo tema central é um roubo de um milhão de dolares.

MAIS ELOQUENTE QUE O VERBO.. O DESESPERO MUDO DO GENERO HUMANO ANTE A CATASTROFE!
PAISÁ
O CLIMAX DO REALISMO NO CINEMA!
DIREÇÃO DE ROBERTO ROSSELLINI
COM MARIA MICHI GAR MOORE
4.ª FEIRA
PROIB. ATÉ 18 ANOS
IPIRANGA — ROSARIO — ESMERALDA — Majestic — CLIMAX — PIRATININGA

COM UMA FLOR NA LAPÉLA... E O REVOLVER SOB ELA! ACOSSADO PELA POLICIA... E PELAS MULHERES!
GEORGE RAFT
NINA FOCH . GEORGE MACREADY
Johnny Allegro
PROIB. ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
BANDEIRANTES — Paramount — Santa Cecilia

MUSICA

SAMBA E JAZZ

A clinica psicoterapeutica em Uelzen, Hanover, Alemanha, segundo noticia a D.P.A., que se dedica ao tratamento de soldados repatriardos da Russia, ministra aos seus pacientes uma nova medicina que tem dado os melhores resultados. Uma professora de dança dá lições para que os prisioneiros repatriados recuperem a sua independencia e segurança dançando samba e tango. Como o numero de prisioneiros é demasiado reduzido, varias enfermeiras e raparigas da cidade tomam parte nas lições. Os medicos confirmam que o metodo tem dado bons resultados.



Carmem Miranda

O samba pois entra a contribuir com seus resultados em plano dos mais elevados. Deixa de ser o desgaste para ser a recuperação de forças. Aliás espiritualmente o samba "sustenta a vida" proclamam os cariocas grandes sambistas e um dos nucleos humanos mais felizes do mundo.

A inspiração do samba é ligada à do "jazz" na sua origem e nos seus resultados vitoriosos em um comentario de Al Neto que dos Estados Unidos escreve:

"Os negros estão sendo reabilitados pela musica.

Bob Freeley, conhecido regente de orquestra dos Estados Unidos, é quem faz esta afirmação. .... .."No Brasil — diz Freeley — é o samba, Nos Estados Unidos é o jazz.

"A musica dos negros venceu quaisquer barreiras e preconceitos, e é hoje aceita por todos.

"O que é mais, essa musica revelou ao mundo que os negros são donos de talento e sensibilidade artistica iguais em tudo e por tudo, aos das outras raças".

Bob Freeley, em viagem para o Uruguai, esteve apenas 48 horas no Rio de Janeiro.

Veio visitar-me para dizer-me o muito que admira o Brasil e como se sente à vontade entre os brasileiros.

"Viajei por toda a Europa, conheço todos os países latino-americanos — afirma Freeley — mas em nenhum encontrei esta atmosfera de cordialidade, de familia, que existe no Brasil.

"Se ha neste mundo dois homens que podem entender-se ás mil maravilhas, são eles o brasileiro e o norte-americano.

"Com os meus amigos brasileiros — diz Bob — eu me entendo tão bem como com os meus patricios".

Bob Freeley põe em cima da minha mesa uma porção de discos. Discos de musica popular brasileira.

"Aqui eu levo — comenta ele — a alma do povo do Brasil".

A seguir, Bob Freeley volta ao topico inicial.

"A reabilitação do negro pela musica pode ser exemplificada por Duke Ellington.

"Duke Ellington devolveu ao negro o lugar que lhe correspondia na historia norte-americana".

Bob explica como o Duque "Duke) do jazz escreveu a saga do homem de cor.

A primeira parte dessa jornada heroica é composta com temas tirados das canções de trabalho e dos chamados espirituais.

Na segunda parte de sua obra musical, Duke Ellington conta como o negro participou nas guerras em defesa dos ideais da dignidade humana.

Depois surgem os "blues", expressão da nostalgia e do misticismo do negro.

O final da obra de Duke Ellington mostra o homem de cor, forte e idealista, pronto para mais uma vez lançar-se numa guerra em defesa da humanidade, se preciso for.

"Não se pode negar — diz Bob Freeley — a contribuição de Duke Ellington à cultura norte-americana.

"Mas ele é apenas um caso.

"Existem outros, nos Estados Unidos e aqui no Brasil.

"Tolos eles provam que o negro tem direitos iguais aos nossos porque é um homem igual a nós".

Bob Freeley alcançou grandes sucessos como regente de orquestra nos Estados Unidos.

Entre tais exitos figuram a peça de Noel Coward "Esta noite, às 8,30" e a "Canção do Deserto", de Sigmund Romberg, em cujas exibições na Broadway atuou como regente da orquestra.

Recentemente, Bob Freeley conduziu uma orquestra de 100 figuras, no Carnegie Hall de Nova York, num concerto em beneficio do Hospital dos Negros daquela cidade.

A respeito de samba e do seu sucesso aos Estados Unidos devemos lembrar a nosso turno a pioneira Carmem Miranda, a inconfundivel "baiana" de multicoloridos balagandans que fez o mundo conhecer o samba genuino do Brasil e até o estilizou em prosa e verso ao sabor do "jazz".

MOUPYR MONTEIRO

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

Inscreveram-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, varias pessoas residentes nesta capital.

As inscrições devem ser feitas na séde da Assistencia, à rua Aureliano Coutinho, 109, ou por meio do telefone 51-7413.

AOS BONS CORAÇÕES

Walter Nunes da Mota, rapaz de apenas 18 anos, sem recurso algum, achando-se doente há mais de dois anos num Hospital de Campos do Jordão, apela aos corações generosos, um auxilio para a compra de remedios indispensaveis à molestia que tanto o aflige.

Os donativos podem ser encaminhados a este jornal ou a Walter Nunes da Mota — Caixa Postal, 190 — (Campos do Jordão).

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

É ASSIM:

Às 18,00 hs. — PASSATEMPO E-4
Um programa humoristico de FERNANDO BALERONI que todos podem ouvir, sem susto!

Às 19,00 hs. — DIVERTIMENTOS "DETEFON"
Com Machadinho e seus Calouros.

Às 20,00 hs. — QUEM SABE MAIS? O HOMEM OU A MULHER?
Competição intelectual entre homens e mulheres, com 1.000 cruzeiros de premios! Animação de HELIO DE ARAUJO e MARIA APARECDA ALVES.

Às 20,30 hs. — LÉO ROMANO
e arranjos do maestro MAZAGÃO.

Às 21,00 hs. — FEIRA DE ALEGRIA
Animação de AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS e HELIO DE ARAUJO.
REGIONAL DE JOSE' CLETO — AZES DO RITMO — IRMÃS CASTRO — MARY DUARTE — TRIO GAUCHO.

☆

Radio Cultura PRE-4

O melhor som de São Paulo — 1.300 klcs.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orville Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga 21; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua 439; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO. — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

BRAZ — BELEM-BELENZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, Largo São José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106 N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1462; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453, Mauro, rua Arcoverde, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, r. Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 795; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua Guaianases 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 51; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 769; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1486; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3506; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-CLIMAÇÃO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U. S. Amparo, rua Coroa, 56.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequitai, 380.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Waldir, rua Rio do Peixe, 4; Amadeu, Av. Zelina, 467.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n. 4-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida, Av. das Lagrimas, 620.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 91; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó,.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José rua Clemente Alves, 400.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Realizou-se na séde do estudio da Radio "A Voz de Cristal de Osasco" — S. A. F., à av. João Batista, 14, a distribuição de donativos em numero de 1.200, ás crianças pobres de Osasco e cidades vizinhas, promovido exclusivamente pelo diretor proprietario dr. Alfredo Ferreira.

O natal das crianças pobres de Osasco, interessou as cidades seguintes: — Barueri, Quitauna, Itapevi, Presidente Altino, Cotia, parte da Lapa, Vilas: — Iara, Jaguaré, São José, São Francisco de Paula, Bussocaba, Jardim Piratininga, Bela Vista e outros lugares.

Estiveram presente e fizeram o uso da palavra o dr. J. J. Arruda, assistente do juiz de Menores, d. Eglentina de Barros Arruda, funcionaria do Juizo de Menores; dr. Abdala Ferreira, delegado de Policia e Mario Torres, subdelegado de policia de Osasco.

Os donativos atingiram Cr$ .. 20.000,00, sendo parte do comercio e da industria de São Paulo, e grande parte fornecida pelo dr. Alfredo Ferreira, diretor-proprietario da "A Voz de Cristal de Osasco".

Em ascenção a arrecadação da Recededoria Federal em São Paulo

A arrecadação da Recebedoria Federal de São Paulo, de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1949, foi de Cr$ .... 3.672.933.716,60 superando a de 1948 em igual periodo em Cr$ .. 624.457.289,50, pois a arrecadação de 1948, foi de Cr$ .... 3.048.476.427,10.

A arrecadação de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1947, foi de Cr$ 1.958.626.188,10, havendo uma diferença para mais em 1948 de Cr$ 1.089.850.239,00.

Por esses dados, verifica-se que a arrecadação dessa repartição do Ministério da Fazenda em São Paulo, tem se mantido em ascenção, o que demonstra a eficiencia de seus trabalhos de tributação e ação fiscal.

HOWARD HAWKS apresenta
RIO VERMELHO
"RED RIVER"
JOHN WAYNE • MONTGOMERY CLIFT
WALTER BRENNAN • JOANNE DRU
UNITED ARTISTS
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
ART PALACIO HOJE 2.ª Semana!

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

O TOSÃO DE OURO

Por mais de uma vez, no transcurso de nossa palestra sobre as lendas dos tempos heroicos de Helade, fizemos referencia aos Argonautas e á sua expedição á Colchida, para a conquista do Tosão de Ouro. Já é tempo de dar a conhecer aos nossos hipoteticos leitores esse episodio da mitologia grega.

De inicio, abordaremos os antecedentes que deram causa áquela famosa expedição contra o remoto país do Mar Negro.

Havia, naqueles tempos brumosos da pré-historia, um rei chamado Athamas, que governava uma parte da Beocia e tinha a sua côrte em Thebas, segundo uns, ou em Orcomeno, segundo outros mitologos. Este rei era casado com a princesa Nefele que lhe dera dois filhos, Frixo e Helle. Nefele, dominada pelos furores das celebrações dionisiacas, fugiu do palacio para as florestas, e nunca mais Athamas conseguiu encontra-la, apesar de todos os esforços que empregou em sua procura.

Mais tarde casou Athamas com Ino, filha de Cadmo. Esta mulher não demorou muito para dar mostras do seu mau carater e proceder, em relação aos seus enteados, como verdadeira "madrasta"... E, havendo o oraculo, consultado por ocasião de um grande flagelo que assolava o reino, declarado que deviam sacrificar aos deuses os dois filhos de Athamas, estes trataram de fugir o mais depressa possivel da côrte paterna.

Atribui-se á interferencia de sua mãe, Nefele, o exito da fuga de Frixo e Helle, envolvendo-os em denso nevoeiro no momento, em que eram levados ao sacrificio, e dando-lhes um carneiro de tosão de ouro para servir-lhes de montaria. Cavalgando o carneiro, os dois principes beocios encetaram uma longa jornada. Mas ao atravessar o estreito que separa a Europa da Asia, Helle apavorou-se com o rugido das ondas e caiu ao mar, morrendo afogada, embora Frixo tentasse desesperadamente salva-la. Este braço de mar, em que Helle pereceu, ficou chamando, desde então, Hellesponto (ou Dardanellos tambem, em memoria de Dardano, rei de Troia).

Prosseguindo a sua viagem, Frixo foi dar numa terra habitada por um povo de barbaros. Estes tentaram matar o forasteiro, que avisado a tempo pelo seu carneiro (que, como nos contos da carochinha, adquirira voz humana para comunicar-se com o rapaz), cavalgou a sua singular montaria e desapareceu pelo mato a dentro.

Pouco depois, Frixo chegou á Colchida, onde foi bem recebido pelo rei da terra, que era Eetes, pai de Medéia. Enfim, livre de todos os perigos, o principe beocio sacrificou o carneiro aos deuses. A pele do maravilhoso animal foi colocada num campo consagrado a Marte. Para evitar que o tosão de ouro fosse roubado, puseram um terrivel dragão para vigia-lo dia e noite, e em torno do campo sagrado, touros ferozes, de pés de bronze, que vomitavam fogo pelas ventas...

Mas, um dia, por circunstancias que não foram bem esclarecidas, o rei da Colchida indispôs-se com o seu hospede e, esquecido das sagradas leis da hospitalidade, matou Frixo.

CAÇADORA (Capital) — O que me pede, ultrapassa os limites da ciencia grafologica, que se limita, unicamente, a estudar a natureza de uma pessoa pelo gesto fixado na sua escrita. Portanto, não adivinha acontecimentos passados nem prevê os futuros. Por essa razão, vamos dar apenas o que a seu respeito nos indica a sua letra, prezada consulente. E' de natureza nervosa, impreessionavel e de viva sensibilidade. Sob a aparente debilidade fisica, possui forte reserva de energia latente, um temperamento ativo e um espirito inquieto e sempre ocupado. E' franca, espontanea e de clara noção da realidade e um carater independente e militante, que a torna apta a afrontar as vicissitudes da vida sem se dar por vencida, embora a sua alma sofra grandes emoções e acabrunhamentos. Vivaz, de espirito lucido e empreendedor. Pouco romanesca e, portanto, pouco suscetivel a deixar-se arrastar por sentimentalismos piegas e por fantasias.

NEGRINHA CHEIRETA (Bebedouro) — Temperamento equilibrado, forte constituição e vitalidade, controlando-se com um espirito prudente, precavido e reservado e demonstrando alto grau de sentimentos cordiais e afetivos. Sentimentalidade, esse o traço predominante do seu "ego". Ponderada em suas idéias e pausada em suas atividades, evitando precipitações ou afobações, agindo com calma e vagar, dando tempo ao tempo. Algo formalista e pessoal, não sofre interferencia de outrem, e opõe uma reação passiva, quando contrariada. Emotiva e de faculdade intuitiva, amando a musica, o belo e o agradavel. De largueza em seus gastos. Imaginação sadia, bom senso e engenho e habilidade para livrar-se de suas dificuldades. Disposição jovial e otimista.

HIROSHIMA (Bebedouro) — Mais cerebral que sentimental, o espirito governa, em si, os impulsos do temperamento e as emoções. De natureza reservada, quieta, com predisposição à tristeza e um tanto indecisa em suas determinações. As circunstancias, muitas vezes, decidirão do modo de proceder e a levarão numa direção inesperada. De temperamento emotivo e ao mesmo tempo ativo, porem falta-lhe a firmeza nas oportunidades necessarias. E a sua saude sofre por causa desse estado emocional. Tendencia idealista, inclinada a estudos e ocupação de espirtio. Disposição confiante, afavel e amante de mudanças e variações em suas atividades. Senso estetico e amor ao belo e harmonico.

ROMA DE MARÇO (Capital) — A sua letra indica um temperamento sanguineo e de forte reserva de energia e atividade perseverante e incansavel, mesmo através dos obstaculos e dificuldades que porventura, tenha de sofrer. De espirito sociavel e industrioso, metodica em suas ocupações, por habitos adquiridos na sua profissão. Alma compassiva, sensivel aos sofrimentos alheios, e de sentimentos devotados. De senso logico, analitico e diplomatico em suas expressões e relações. Está preocupada com a sua situação. E' prudente e precavida e receia dar um passo errado, de que venha a arrepender-se. Só tenho a louvar-lhe a atitude. Procure conhecer, por meios discretos, os antecedentes da pessoa que a interessa. Isso é essencial, antes de assumir qualquer compromisso. E... não perca esta oportunidade!

INDEPENDENCE (Mogí das Cruzes) — Ainda está no começo da existencia, tendo adiante de si uma longa estrada a palmilhar, com muitos tropeços, algumas alegrias. Com o transcorrer dos dias, à medida que for adquirindo experiencia e conhecimentos praticos, tanto dos problemas da vida como dos homens, as suas idéias se irão modificando e muitas das suas atuais ilusões se desfarão como bolhas de s bão. Mas os traços carateristicos essenciais permanecerão intatos. Assim, o seu vivo senso do dever e os seus solidos principios morais. Mas na atual fase da vida, que é transitoria, subestima o valor e conhecimentos de outrem, para confiar em si mesmo: é um traço acentuado do seu personalismo, aliás justificavel pela sua intensa vida introspectiva e sua atividade mental. E' de temperamento um tanto nervoso e um tanto bilioso, um tanto timido e prudente, mas de obstinação e vontade propria. O seu intelecto adquiriu conhecimentos por percepção intuitiva, mais que pela teoria livresca. Se adquiriu um curso pratico, como me escreveu, não deve desanimar; muito ao contrario trate de procurar colocação, não perder as oportunidades que se lhe apresentarem. Persista sempre, até encontrar. E quando chegar a época do seu casamento, estará em condições satisfatorias...

ELZA SEM DIOGENES (Capital) — De temperamento sanguineo, vitalidade, euforia, expansiva, desembaraçada e muito senhora de si. Com tendencia à exaltação de temperamento, deixar-se levar pelo sentimento, pela suscetibilidade e pelas impressões do momento. Espirito inquieto e indeciso, com falta de concentração. De engenho, dom de observação, energia e resistencia aos fatores adversos; vivaz nas argumentações, nas palavras e de espirito critico. Mentalidade forte e combativa. Por essa razão deve estar sujeita a revezes em suas ocupações e sofrer oposição de pessoas conhecidas. Franca, generosa, com tendencia à largueza. Entusiasta, jovial e otimista, qualidades essas que facilitarão vencer as suas dificuldades e contratempos e solucionar o seu problema de emprego.

PRINCESINHA DO BARRO PRETO (Capital) — A sua letra denuncia uma pessoa de constituição resistente, modesta, pensativa, muito circunspeta e retraida, por um complexo de timidez e de indecisão. Tem desejo de aperfeiçoar, de alcançar um nivel melhor e uma situação diferente, sem no entanto, encontrar oportunidade. Possui, porem disposição ativa, espirito organizador e metodico, sabendo desempenhar perfeitamente as suas tarefas, e é dificil de desanimar. De carater sincero, franco, de bom raciocinio e de força de reserva. A sua tendencia ao pessimismo, a ver o lado pior das coisas arrasta-a ao estado de nervosismo e lhe tira a confiança e a alegria. E' preciso livrar-se dessa tensão nervosa, encarar a vida com mais confiança e otimismo.

JORECA (Capital) — A sua grafia, retilinea, angulosa, ligada e pequena, contendo letras tipograficas, revela uma personalidade propria, bem firmada, senhor de si, experiente e de atividade intensa e constante. De grande pertinacia, ideias proprias e principios imutaveis. De natureza nervosa e excitavel, suscetivel, inquieto e facil de irritar, impressionando-se com as dificuldades e os contratempos, em estado de constante preocupação de espirito. Positivo, com tendencia materialista, de dom de observação e de analise, de fineza e sagacidade, o que o torna um lutador bem sucedido. De senso estetico e gostos artisticos. Espirito jocoso, as vezes mordaz.

COTUDA (Capital) — Letra propria de pessoa temperamento linfatico e um tanto sanguineo, de pessoa mais contemplativa que ativa, de viva sensibilidade, inquieta e indecisa em suas determinações. Disposição sociavel, discreta, de tacto e de bom humor sendo influenciada pela delicadeza, agindo muitas vezes sob o impulso da impressão do momento. Adapta-se facilmente ao meio e inclinada ao confortavel e aos naturais prazeres da vida, a viagens e diversões. Aprecia, no entanto, o lar e as ocupações domesticas. Tendencia às coisas espirituais, misticas ou religiosas. De sagacidade e engenho para dar solução aos seus problemas. Cordial e benevola para com todos mas pouco submissa ao dominio de outrem; prefere seguir suas proprias ideias.

RECIFENSE (Capital) — A sua grafia revela vitalidade, euforia, exuberancia e, principalmente, um forte personalismo. Grande sensibilidade intelectual e espiritual. Ha em si um misto de homem pratico e de alma idealista; o que o situa naquele meio termo, entre o dedutivo e o intuitivo — da imaginação que cria e de espirito que realiza. Compraz-se no remigio da imaginação, bizarra e transbordante. Franco, expansivo, loquaz, argumentador e eloquente. De cultura e erudição, de faculdades esteticas. De natural emotivo, com o dominio do espirito, da logica e do raciocinio. Vontade propria e resoluta, mas pelos meios suasorios e afaveis.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Tegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Clodoaldo Caldeira, Av. 9 de Julho, 2181, apto. 1-B, Carmen Calud, rua Fabio, 305; Calil João e familia, rua José Antonio Coelho, 45; Enio Pepino, Hotel Ideal, rua dos Timbiras, 21; Dr. Jorge Bacu Foz, rua Florencio de Abreu, 213; José Costelli, rua Cipriano Barata, 1413; Luiz Silveira, rua S. Caetano, 161, Lazara Batista Franco, rua Barão de Itapetininga, 50; Paulo rua do Carmo, 31, 2.o andar, sala, 209; Robert, S.P.; Wilma Romano, rua da Mooca, 307, Valdemar Maldi, rua Barão de Itapetininga, 296

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00	......	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	......	3 % a. a.
SEM LIMITE	....	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

Clube Militar da Força Publica do Estado

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os srs. associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 14 do corrente, às 19 horas, na séde social, para discussão e votação do relatorio e balancete referentes ao ano de 1949, nos termos do artigo 48 dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 6 de janeiro de 1950.

(a.) CAPITÃO MILTON MARQUES DE OLIVEIRA — 1.o secretario.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de janeiro proximo vindouro, às 14 horas na séde social à Avenida Municipal n.o 49, em São Caetano do Sul, para de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

À disposição dos senhores acionistas para serem examinados acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de janeiro de 1950

O Diretor Presidente (a.) ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR

TECHINT

Companhia Tecnica Internacional

AVISO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 10 de fevereiro de 1950, às 16 horas, na séde social à rua 7 de Abril, 252, 9.o a., para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Aumento do capital social;

2.o) Alteração dos Arts. 5.o 11.o e 16.o dos estatutos sociais.

São Paulo, 5 de janeiro de 1950

A DIRETORIA.

TECHINT

Companhia Tecnica Internacional

AVISO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA ORDINARIA

São convocados os acionistas para se reunirem em assembléia ordinaria a realizar-se no dia 10 de fevereiro de 1950, às 15 horas na séde social na rua 7 de Abril 252 — 9.o a., para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e elegerem a diretoria e o Conselho Fiscal. Acham-se desde já na séde da Sociedade à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do D. L. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de janeiro de 1950

A DIRETORIA.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S PAULO Fone: 2-2494

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS da EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIÀRIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Saceman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010

EDITAL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE

Acham-se abertas na Secretaria da Escola de Engenharia Mackenzie, à rua Maria Antonia, 403, as inscrições ao Concurso de Habilitação para matricula no primeiro ano dos cursos de engenheiros civis, eletricistas e industriais, conforme edital publicado no Diario Oficial de 23, 27 e 30 de dezembro de 1949, e afixado na Secretaria da Escola, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

São Paulo, 3 de janeiro de 1950

PROF. CONSTANTINO VICTOROFF — Secretario.

PLASTICOS PLAVINIL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 20 de janeiro de 1950, às 15 horas, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 3.993, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

Aumento do Capital Social e consequentemente a alteração do Artigo 5.o do Capitulo II dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 6 de Janeiro de 1950.

Conde RAUL CRESPI
Diretor-Presidente

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

COMERCIAL E IMPORTADORA F. CUOCO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Brigadeiro Tobias, 740, no dia 10 de fevereiro proximo, às 15 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: a) — discussão e aprovação do Relatorio, Balanço e Contas do exercicio de 1949, com Parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição da Diretoria para o trienio 1950-1952; c) — nomeação dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para 1950, e fixação da remuneração daqueles; d) — conferir poderes ao Diretor-Presidente para doar à Prefeitura do Municipio de S. Paulo as faixas e areas de terrenos necessarias à abertura de ruas na propriedade da Sociedade sita à rua Antonio Guimarães, assinando a respectiva escritura e demais atos e papeis; e) — assuntos diversos.

Acham-se na séde social, à disposição dos srs. acionistas, todos os documentos a que se refere o Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de janeiro de 1950.

FRANCISCO CUOCO — Diretor-Presidente.

COMERCIAL E ADMINISTRADORA DE SÃO PAULO S. A.

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 10 de fevereiro de 1950 às 10 horas, na séde social à rua 7 de Abril n.o 176 — 8.o a, para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e elegerem a diretoria e o conselho fiscal.

Acham-se desde já na séde da Sociedade à disposição dos srs. acionistas os documentos que trata o art. 99 do D. L. n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de janeiro de 1950

A DIRETORIA.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4



IRMÃO MARIO AMANCIO

MARISTA

Os Irmãos Provincial, Reitor e demais Irmãos Maristas do Colegio Arquidiocesano agradecem sensibilizados as manifestações de pesar.

Convidam os alunos, ex-alunos, familias e amigos para a missa do setimo dia, que será celebrada no proximo dia 10, 3.a feira, na Capela do Colegio, às 9 horas.

Por mais este ato de caridade antecipadamente renovam os seus agradecimentos.

A esposa DELFINA e os filhos LILIANA, VICENTE e LUIZA, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo e pai

MARIANO RICCI

e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por intenção de sua alma, farão celebrar AMANHÃ, dia 9 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz (Rua Glicerio). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradeecm.



MARIANO RICCI S/A., IMPORTAÇÃO E COMERCIO, convida seus clintes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por intenção da alma de seu inesquecivel diretor-presidente

MARIANO RICCI

será celebrada AMANHÃ, dia 9 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz (RUA GLICERIO). Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA DO LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

Aos 14 dias do mês de Dezembro de 1949, presentes na séde da sociedade LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A., à Rua Afonso Celso, 671, nesta Capital, os seus Acionistas que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, como consta do "Livro de Presença", reuniram-se, às 14 horas, em assembléia extraordinaria, convocada pela Diretoria, na conformidade dos avisos publicados no "Diario Oficial" e no "O Dia" dos dias 3, 4 e 6 de Dezembro de 1949. — Assumiu a presidencia, nos termos dos estatutos sociais, o Diretor-Presidente, sr. Jean Georges Rohner, que convidou a mim, José Domeisel Junior, para servir como Secretario, ficando assim constituida a mesa. — Iniciados os trabalhos, por determinação do sr. Presidente, procedi à leitura do aviso para esta Assembléia, do teor seguinte:

"LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria. — CONVOCAÇÃO — Ficam convocados os srs. Acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará no dia 14 de Dezembro de 1949, às 14 horas, na sua séde social, à Rua Afonso Celso, 671, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para ampliação do objeto social, aumento do capital social e do numero de seus Diretores, sobre a qual já se pronunciou favoravelmente o Conselho Fiscal. — Esta proposta poderá ser examinada pelos srs. Acionistas na séde social. — Na assembléia à se realizar, poderão ser tratados outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 3 de Dezembro de 1949. — Diretor-Presidente — Diretor Vice-Presidente".

Em seguida, procedi à leitura da seguinte proposta da Diretoria, que se encontrava sobre a mesa: — "Srs. Acionistas. — Atendendo ao desenvolvimento sempre crescente dos negocios sociais, vimos pela presente, propor o aumento do capital social de Cr$ 6.500.000,00 para Cr$ ..... 10.000.000,00 e, bem assim, o aumento de 2 para 3 do numero de seus Diretores, devendo a assembléia geral decidir a respeito e, si for acolhida esta proposta, estabelecer os detalhes para a efetivação do aumento do capital e a nova redação dos artigos pertinentes ao capital e a administração da Sociedade. — Estava essa proposta acompanhada do seguinte parecer, a cuja leitura tambem procedi: — "O Conselho Fiscal do LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria, no sentido de ser ampliado o objeto da Sociedade, aumentado de Cr$ 6.500.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00 o seu capital, e de 2 para 3 o seu numero de Diretores, é de parecer que ela merece a aprovação dos srs. Acionistas, por condizer com os interesses da Sociedade". — Terminada a leitura da proposta e parecer transcritos, foram os mesmos submetidos à discussão e aprovados unanimemente. — Pediu então a palavra o Acionista, sr. Edmond Lindecker, que disse que, por estarem presentes todos os Acionistas da Sociedade, propunha que desde logo fosse aberta a subscrição das novas ações do aumento de capital, o que poderia ser feito em folha ou instrumento à parte, observando a preferencia legal na proporção do numero de ações que cada Acionista possuir, com a realização inicial de 10 % e o restante por chamada ou chamadas parciais feitas pela Diretoria, mediante aviso com a devida publicação e com a antecedencia minima de 30 dias, os quais marcarão o valor e a época dos pagamentos, sendo, todavia, facultada a integralização a qualquer tempo, independentemente das chamadas, propondo mais que, em se verificando a subscrição total do aumento de capital, fosse suspensa a sessão, para ser efetuado o deposito legal da realização da 10.a parte do capital, continuando-se em seguida os trabalhos e fazendo-se, desde logo, a alteração dos artigos 3.o, 5.o, 6.o, 7.o, 8.o, 9.o e 11.o dos estatutos que propunha passassem a ter a seguinte redação: — "Artigo 3.o — A Sociedade tem por objeto a importação, exportação, representação e fabricação de produtos farmaceuticos, dieteticos e quimicos em geral, e demais produtos congeneres". — "Paragrafo unico. — A Sociedade poderá tambem participar de outras empresas, subscrevendo ou adquirindo ações, quotas ou partes de capital, fazendo fusão com outras sociedades ou incorporando-as". — "Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ ...... 10.000.000,00, representado por 10.000 ações ordinarias, ao portador ou nominativas, à vontade do proprietario, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, indivisiveis em relação à Sociedade, a qual não reconhece mais de um proprietario para cada ação". — "Paragrafo 1.o — Enquanto não integralizadas, as ações serão nominativas". — "Paragrafo 2.o — A conversão das ações será feita por simples requerimento do proprietario à Diretoria da Sociedade". — "Artigo 6.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 membros, eleitos pela Assembléia Geral, dentre os Acionistas ou não, residentes no país, designadamente para os cargos de Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor-Comercial, com mandato por 3 anos, podendo ser reeleitos e permanecerão no exercicio dos cargos até que os seus sucessores sejam eleitos e empossados. — "Artigo 6.o — Paragrafo unico. — O mandato dos Diretores poderá ser restringido, de modo a coincidir o seu termino com o termino do madato dos demais Diretores". — "Artigo 7.o — A caução de cada Diretor, antes de tomar posse e como garantia de responsabilidade de sua gestão, é de 25 ações, as quais permanecerão inalienaveis até a aprovação das contas do respectivo mandato pela assembléia geral". — "Artigo 8.o — Compete à Diretoria todos os poderes e atribuições de administração da Sociedade, e, por dois de seus Diretores poderá constituir mandatarios da Sociedade, "ad-negotia" e "ad-judicia". — "Paragrafo unico. — Compete ao Diretor-Presidente representar a Sociedade, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele". — "Artigo 9.o — Compete aos Diretores Vice-Presidente e Comercial auxiliar o Diretor-Presidente nas suas funções". — "Artigo 11.o — Todos os atos que importarem em obrigações e responsabilidades para a Sociedade, serão assinados pelo Diretor-Presidente e por um dos outros dois Diretores, e, na ausencia ou impedimento do Diretor-Presidente, esses mesmos atos serão assinados pelos outros dois Diretores ou por um deles, juntamente com um Procurador da Sociedade, nos termos do artigo 8.o". — Posta em discussão esta proposta, foi ela aprovada unanimemente, verificando-se a seguinte subscrição:

- A acionista GLARO S. A., subscreveu 2.505 ações do valor nominal total de Cr$ 2.505.000,00.
- O acionista, sr. JEAN GEORGES ROHNER, subscreveu 450 ações do valor nominal total de Cr$ 450.000,00.
- O acionista, sr. HENRY FREIHOFER, subscreveu 200 ações do valor nominal total de Cr$ 200.000,00.
- O acionista, sr. EDMOND LINDECKER, subscreveu 100 ações do valor nominal total de Cr$ 100.000,00.
- O acionista, sr. CHARLES ULLMANN, subscreveu 50 ações do valor nominal total de de Cr$ 50.000,00.
- O acionista, sr. Dr. LAERTE FLEURY DE OLIVEIRA, subscreveu 5 ações do valor nominal total de Cr$ .... 5.000,00.
- O acionista, sr. EMIL FRANZ HARTMANN, subscreveu 50 ações do valor nominal total de Cr$ 50.000,00.
- O acionista, sr. JOSE' BOMEISEL JUNIOR, subscreveu 50 ações do valor nominal total de Cr$ 50.000,00.
- O acionista, sr. CHARLES AMLINGER, subscreveu 90 ações do valor nominal total de Cr$ 90.000,00.

Pelo Presidente foi dito então que, estando subscrito todo o aumento de capital no valor de Cr$ 3.500.000,00, suspendia a sessão por 1 hora, para ser depositada, em Banco desta praça, a 10.a parte do capital aumentado e realizado no ato da subscrição. — Reaberta a sessão, às 16 horas, procedi à leitura do recibo do deposito efetuado, que é do seguinte teor:

JEAN GEORGES ROHNER, na qualidade de Diretor-Presidente do LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A., em cumprimento ao disposto no artigo 1.o do Decreto-Lei n.o 5.956 de 1.o de Novembro de 1943, deposita no Banco do Brasil, S. A. a importancia de Cr$ 350.000,00 (Trezentos e cincoenta mil cruzeiros), proveniente de quantias que recebeu de subscritores, conforme relação em separado, por conta do aumento do capital de Cr$ 3.500.000,00 (tres milhões e quinhentos mil cruzeiros) e, para os fins previstos no paragrafo 2.o do referido artigo 1.o.

Cr$ 350.000,00.

RECEBEMOS a importancia supra de TREZENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS. — São Paulo, 14 de Dezembro de 1949. — Assinatura e carimbo do Banco do Brasil, S. A. — São Paulo — sobre quatro estampilhas federais de Cr$ 5,00 cada uma e o selo de Cr$ 0,80 de Educação e Saude. — Carimbado Cesar Caribé da Rocha — Chefe do Serviço.

Verificado assim pela assembléia terem sido satisfeitos os requisitos essenciais e legais para o aumento do capital, inclusive a observancia do direito de preferencia na subscrição do mesmo aumento, declarou o sr. Presidente ampliado o objeto da Sociedade, aumentado o seu capital social, que de Cr$ 6.500.000,00 passou a ser de Cr$ 10.000.000,00 e, bem assim, aumentado de 2 para 3 o numero dos Diretores da Sociedade e alterados os artigos 3.o, 5.o, 6.o, 7.o, 8.o, 9.o e 11.o dos estatutos sociais, nos termos da proposta aprovada do Acionista, sr. Edmond Lindecker. — Pelo Presidente foi dito que, tendo sido criado o cargo de Diretor-Comercial, ia pôr em votação a eleição para esse cargo. — Pediu a palavra o Acionista, sr. Charles Ullmann, que propôs fosse eleito para esse cargo o sr. Charles Amlinger, de nacionalidade suiça, casado, atual Gerente-Procurador do Laboratorio Wander do Brasil, S. A., residente à Rua Calixto da Motta, 101, em São Paulo, cujo mandato deverá terminar juntamente com o dos dois demais Diretores, com os vencimentos mensais de Cr$ 10.000,00, até a realização da primeira assembléia geral ordinaria. — Posta em discussão e votação essa proposta, foi ela aprovada unanimemente, ficando eleito, pois, para o cargo de Diretor Comercial da Sociedade, o sr. Charles Amlinger. Esclareceu ainda o sr. Presidente, que a Diretoria da Sociedade providenciará as demais formalidades complementares para a perfeita regularização da situação da Sociedade, pelos fatos desta ata constantes, pagando o selo proporcional devido pelo aumento de capital, o que deverá ser feito por verba. — Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, foi encerrada a assembléia geral e lavrei esta ata, para constar no livro proprio, a qual, depois de lida e achada conforme, vai por mim, Secretario, Presidente e demais Acionistas, assinada.

São Paulo, 14 de dezembro de 1949.

(aa.) H. Rohner
Henry Freihofer
Charles Amlinger
José Bomseisel Jor.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 44.721, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de janeiro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de dezembro de 1949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 6.500.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores; — o recibo do deposito feito no Banco do Brasil S. A., da importancia de Cr$ 350.000,00, proveniente de quantias que recebeu de subscritores por conta do mencionado aumento e guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 17.500,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de janeiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

SEMPRE EM SERVIÇO
MOTORES ELETRICOS "LILLA"
TRIFÁSICOS de 1/2 a 15 H.P.
A tradicional qualidade LILLA - há 30 anos aprovada - está presente nos Motores Elétricos LILLA - possantes, resistentes e de alto rendimento. Preços acessíveis c/ facilidades de pagamento.
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
1807 Arco-Artusi

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

UM "BICO" RENDOSO PARA
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
proporciona nosso *artigo de fácil venda* que reune o útil ao agradável.
Ótima comissão e adiantamentos.
FÁBRICA DE FOLHINHAS ARGENTINA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo
PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Remeta nos hoje mesmo êste coupon
Nome..........
Endereço..........
Cid.......... Est..........
7

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

ESPECIALISTA
francês em artigos finos de couro, com amplos conhecimentos do ramo e possuindo maquinas e ferramentas se oferece. Cartas neste jornal para "PUBLICIDADE".

CASA NANTES DE SEMENTES LTDA.
(A CASA DE MAIOR CONFIANÇA)
SEMENTES NOVAS de hortaliças e flores, recem-chegadas das melhores procedencias. Especialidade em sementes de CEBOLA PERIFORME DO RIO GRANDE. Solicitem listas com preços especiais.
Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL.
RUA BARÃO DE DUPRAT, 303 (ao lado do mercado de verduras) — SÃO PAULO.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Vende-se por preço convidativo para desocupar predios
Um conjunto completo para beneficiar algodão, de quatro descaroçadores marca "LUMMUS" e prensa completa; um conjunto de cinco descaroçadores marca "CEN-TENNIAL", tambem com prensa completa. Tudo em perfeito estado de funcionamento e ainda instalado.
Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896. — São Paulo.

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu descontôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Rua Seminário, 41 - 4.º andar — São Paulo — Diàriamente das 8 as 18 horas.

Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto Mackenzie
Estarão abertas de 1 a 20 de janeiro proximo as inscrições para os exames de habilitação aos Cursos de
FISICA,
MATEMATICA e
LETRAS NOVI-LATINAS
As provas serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro. Para informações e prospectos queiram os interessados dirigir-se à Secretaria da Faculdade, aberta das 9 às 11 e das 13 às 15 horas (aos sabados das 9 às 11 horas. Rua Maria Antonia n.º 403 — Tel. 4-7952).

DOENCAS DO GADO E REMEDIOS
108 PAGINAS - 80 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 - JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

VENDE-SE CHEVROLET 1939
Duas portas, Standard, estofado em nylon, com radio. Perfeito funcionamento em estado novo Preço 43.000,00.
Ver e tratar com Antonio. Alameda Olga, 113.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO
A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.
Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

CITROEN
Vende-se um série 47 a qualquer prova. Tratar 6-6150 — Horario comercial — com o sr. Zenon.

PEDIDO DE AUXILIO
Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 18 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6737

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2446

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0388

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

LOTADO O QUADRO DE TAXIS DA CIDADE

Curiosidades da vida atribulada e irrequieta dos carros de praça na metropole sampaulina

Importancia do telefone no "ponto" — Jardim America e Belenzinho — "Ponto obrigatorio" e "Ponto livre" — Os "mariscadores" — O caso do "lotação" — Potentados do taxi

Telegramas da ultima semana relataram as graves ocorrencias desenroladas na capital mexicana, quando a policia quiz reprimir manifestações de protesto dos choferes de praça contra a inscrição de novos e numerosos "taxis" na cidade. Houve mortos e numerosos feridos nos primeiros recontros, temendo-se, diziam os despachos, novos disturbios e novas vitimas.

A população paulistana parece estar livre de espetaculos dessa ordem, não porque os profissionais do volante se sujeitam ao crescimento do quadro, mas porque as autoridades, por varias razões, decidiram "fechar os pontos" de estacionamento na cidade, vedando a expedição de alvarás aos proponentes. Ninguem pode, portanto, pelo menos por enquanto iniciar o exercicio da sua possivel vocação de motorista de taxis nos pontos do centro.

A não ser...

CAMBIO NEGRO NOS "PONTOS"

... A não ser que se sujeite a dispender gordas propinas a profissionais que queiram abrir mão dos seus postos nos "pontos" de estacionamento, disposição essa que a Diretoria do Serviço de Transito só muito dificilmente consegue reprimir. A transação, nesse caso, tem de ser completa, incluindo o carro e a placa, para que possa ser transferido o "memorandum" oficial.

Os preços nesse mercado clandestino variam conforme a localização, o telefone e outros atributos do "ponto". No centro da cidade — Xavier de Toledo, Largo São Bento, Praça da Sé, Praça João Mendes — a "luva" chega a trinta mil cruzeiros.

ABERTURA DO PONTO DE ESTACIONAMENTO

O crescimento da capital provoca a abertura frequente de novos "pontos" na zona urbana e suburbana. Quando tal se faz, uma serie de medidas adota a D. S. T., antes de expedir o alvará de estacionamento ao interessado: estuda o local proposto — distancia dos "pontos" já existentes, condições da rua etc. — e exige no minio 5 carros, o que significa que os "pontos de estacionamento" contam com esse minimo de autos na capital. O maximo é infinitamente variavel. Na praça da Sé, da-se um premio a quem atinar com o numero exato de veiculos de aluguel que entram e saem dia e noite.

O TELEFONE ESTA' COM TUDO

Geralmente se pensa, levado pela aparencia, que só o automovel vale no ponto de estacionamento. No entanto, quem está com tudo é o telefone, aquela caixa lmovel, grudada nos postes, quando o "ponto" é pobre, ou abrigado em cabines, se o bairro oferece maiores rendas.

Vale ouro o aparelho telefonico no estacionamento, como facilmente se compreende. Que significaria na verdade o "ponto" no bairro, especialmente em noite de chuva, não fosse a caixa providencial, de que se socorrem todos aqueles aos quaes não foi dado um veiculo particular? E eles proprios os choferes, como viveriam se dependessem exclusivamente dos passageiros que viessem até eles?

Seguramente esses argumentos é que fazem desenvolver-se, em torno da maquina falante de Graham Bell, todo um romance de aventuras, a que nunca faltam a nota sombria e o cifrão pegajoso. Conta-se, assim, de um profissional de bairro que, surpreendido com o taximetro viciado, teve o alvará recolhido pela autoridade. Dotado de maus bofes, porem, não quis sofrer sosinho. Que lhe ocorreu então para inutilizar os companheiros? Simplesmente pediu à Companhia que retirasse o telefone do estacionamento, que estava no seu nome. Claro está que essa baixa atitude não teve seguimento: a D. S. T., para a qual apelaram os ameaçados, concertou com a Telefonica e a Prefeitura a permanencia do aparelho no mesmo poste sob a responsabilidade de outro profissional presente.

A capital parece já ter taxis em excesso, ao menos na opinião dos profissionais do volante e da D. S. T.

TELEFONE DE UTILIDADE PUBLICA

Colocado em nome individual, tem vivido o telefone de estacionamento precaria e complicadamente, embora certos processos habeis tenham sido utilizados: assim, a colocação da sua responsabilidade no "coordenador do ponto". Esta figura de "coordenador", denominação que sobreviveu a todo o ridiculo dos ultimos tempos, talvez não seja familiar ao leitor. Pois saiba que "coordenador" é o chofer do ponto escolhido para tratar dos assuntos que interessam a todos — negocios com a D.S.T., pagamentos varios, entendimentos com a telefonica, manutenção — quando é o caso — de um menino incumbido de atender aos chamados. Alguns estacionamentos bem organizados existem em que esse coordenador superintende mesmo uma caixa comum para acidentes, desarranjos, assistencia médica.

Para obviar os inconvenientes todos do telefone, dirigiu-se recentemente a Diretoria do Serviço do Transito à Companhia Telefonica Brasileira e à Prefeitura, sugerindo estudo comum da questão. Ensaia o orgão supervisor do transito emprestar a esse decisivo aparelho função publica, já que na sua dependencia estão não apenas os ganhos dos profissionais, mas frequentemente a saude e o bem estar da população a que serve. Tal sugestão parece digna de aplausos gerais por todas as razões. Quanto aos motoristas, virá acabar com o "cambio negro" do telefone, libertando-os igualmente de grandes preocupações.

VARIEDADES SOBRE OS "PONTOS"

Três grandes cidades latino-americanas adotam sistemas diferentes a respeito de taxis: Buenos Aires, com absoluta liberdade de estacionamento, e numero fixo de carros; o Rio de Janeiro, com os chamados "pontos livres" sendo os locais para estacionamento demarcados pela autoridade, mas utilizaveis pelo taxi que o quiser; e São Paulo, com o sistema de "ponto de estacionamento obrigatorio", destinado a determinados carros, devidamente registrados. Cada uma dessas formas tem os seus méritos e os seus defeitos. O sistema carioca, que tem carateristicas de misto, na verdade é mais ou menos deficiente, pois, sendo o telefone a alma do "ponto" o seu titular só o utiliza para chamar o profissional que lhe esteja de alguma forma ligado. O que por ali passava e por acaso estacionou fica às moscas, sem que ninguem o convoque...

Quanto ao sistema paulista, parece que a classe e as autoridades concordam em conserva-lo. Alem de varias vantagens, oferece aspectos pitorescos como o do "marisco" — o recolhimento de fregueses em "ponto" alheio, pelos taxis que passam — operação que, quando surpreendida, provoca protestos, e, não raro, escaramuças...

PONTO DE RETORNO

Havendo "ponto" obrigatorio, argumenta-se que o itinerario de volta de uma corrida "vai para o americano", pois o passageiro só paga, como é logico, a quilometragem que usa. A expressão "para o americano" nasceu da queima inutil da gasolina...

O capitulo "lotação", embora recente, é dos mais complexos da questão. O carro "lotação" nasceu da deficiencia de coletivos, durante a guerra, e foi definitivamente adotado, pois a população urbana não deixou de crescer. Qualquer taxi pode fazer lotação em São Paulo. A unica restrição diz respeito ao circuito, que deve ter referencia com o ponto de estacionamento. Um carro estacionado na Lapa, por exemplo, poderá fazer lotação para a cidade, o Pacaembu', o Joquei Clube, sendo porém punido se se intrometer, digamos, pelo Belemzinho ou a Moóca. O policiamento, no caso, porém, é multissimo dificil. Frequentemente, sabe-se, o motorista que conduziu um passageiro

(Conclui na 2.a página).



O telefone é a alma do "ponto de estacionamento", nos bairros. No centro, contudo, essa importancia se reduz um pouco, devido ao numero dos passageiros que se apresentam pessoalmente.



O INSTITUTO DO "LOTAÇÃO" — Os choferes, comumente, recusam fazer taxi, obrigando o passageiro a aguardar que o carro se complete para partir. De madrugada, por vezes, a espera se prolonga por meia ou uma hora.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1950 | NUMERO 28.759

A C. E. P. reduziu para Cr. $34,00 o quilo o preço da manteiga de primeira qualidade

IDENTICA MEDIDA APLICADA AOS DEMAIS TIPOS DO PRODUTO — PORTARIA ONTEM ASSINADA PELO SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ

Mais um produto teve ontem o seu preço reduzido pela Comissão Estadual de Preços. Desta vez foi a manteiga, que de Cr$ 39,00 o quilo, passou a custar Cr$ 34,00, o artigo de primeira. A portaria assinada pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, que recebeu o n. 179, está assim redigida:

"O vice-presidente em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, com base no artigo 7.o do mesmo diploma legal, e

Considerando que os produtores de manteiga, no periodo de safra que ora atravessamos, já reduziram os seus preços de venda desse produto;

considerando que o comercio varejista não vem acompanhando essa redução de preços, usufruindo, portanto, lucros excessivos,

Resolve:

I — Fixar os seguintes tetos para o comercio varejista da manteiga:

Manteiga de 1.a qualidade, salgada ou a granel, quilo, Cr$ 33,00.

Manteiga fresca empacotada, de 1.a qualidade, quilo, Cr$ 34,00.

Manteiga de 2.a qualidade, quilo, Cr$ 29,00.

II — As frações de quilo serão vendidas nas bases das unidades acima estabelecidas.

III — As comissões locais adaptarão a presente portaria a seus respectivos municipios, de acordo com as suas condições e peculiaridades.

IV — Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, com vigencia até o dia 30 de junho de 1950, revogadas as disposições em contrario".

PONTOS DE ESTACIONAMENTO

CARROS DE ALUGUEL — TAXIS E CAMINHÕES

Os responsaveis pelos pontos de estacionamento de carros de aluguel (taxis e caminhões) deverão proceder, no mês andante, à eleição dos seus coordenadores, para o ano de 1950 ,de acordo com as disposições regulamentares em vigor, obedecidos os preceitos do dec. lei n.o 5.452, de 1.o de maio de 1943.



VALINHOS — Aspecto da cidade tomado da torre da igreja matriz. A seta indica o entreposto do figo onde os cultivadores levam a produção para embarque aos mercados consumidores. A instalação é singela mas utilissima aos fins a que se destina: servir diretamente aos produtores. Aliás foi construida por eles mesmos.

PELA VIA ANHANGUÉRA

Valinhos será facilmente alcançada na «Festa do Figo» dia 29

PREVISTO ENORME SUCESSO PARA AQUELA REUNIÃO — O PROGRAMA — VENDA DE FRUTAS NO LOCAL

Conforme vimos noticiando no proximo dia 29, os fruticultores do distrito de Valinhos, municipio de Campinas vão promover com o apoio da Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, a "Festa do Figo". Os preparativos que ali se estão realizando indicam que este ano a "Festa do Figo" suplantará todas as reuniões realizadas. Ademais devendo ser inaugurada, cinco dias antes a nova estrada de rodagem "Anhanguéra" trecho Jundiaí-Campinas, haverá enormes facilidades para todos os que desejarem ir até o proximo centro fruticultor, utilizando-se de automoveis e onibus especiais.

O PROGRAMA DA FESTA EM VALINHOS

Durante o dia 29 de janeiro será observado um programa de festividades que compreende exposição de figos e outros produtos da região. Na mesma ocasião serão postos à venda figos e uvas a preços convidativos. O programa de Valinhos está assim organizado:

9,15 horas — Missa com canticos com a colaboração do Coral e orquestra de cordas formada com elementos da Orquestra Universitaria de Concertos, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky.

10 horas — Recepção ao governador do Estado e outras autoridades, na Subprefeitura. Discurso pelo prefeito de Campinas.

12 horas — Inauguração da Exposição do Figo. Desfile de carro alegorico oferecido pelos campineiros ao distrito de Valinhos. Abrilhantará as festividades a banda de musica da Força Publica.

16 horas — Entrega dos premios aos fruticultores clasificados na exposição. Presidirá o ato o secretario da Agricultura, sr. José Edgard Pereira Barreto.

18 horas — Encerramento da exposição.

19 horas — Cinema Educativo com filmes agricolas.

A JOGATINA ASSUME CARATER DE CALAMIDADE PUBLICA EM NOSSO ESTADO. (Correio Paulistano, 7-1-50).



... E' cumpadre. Os gafanhoto tá aumentando e vão cumê toda a colheita!

SEJA CURIOSO!

No fim de sua vida, Henrique VIII, da Inglaterra, se vangloriava de ter feito enforcar durante o seu reinado cerca de setenta e dois mil ladrões, salteadores e vagabundos...

***

Segundo Havelock Ellis, uma só ostra, se se multiplicasse sem nenhuma restrição, poderia, em quatro gerações, produzir uma quantidade de descendentes oito vezes maior do que o volume da terra.

***

Os calvos norte-americanos, para darem a entender que só são desprovidos de cabelos os homens de grande atividade intelectual, costumam dizer que "o capim não cresce nas ruas de muito movimento".

***

Gregor Mendel, o pai da genetica, que tinha aprendido consigo mesmo e os seus conhecimentos academicos eram por essa razão deficientes, foi por duas vezes reprovado em exames de botanica na Universidade de Viena.

***

O caracol gasta dez dias para percorrer um quilometro.

***

O obulo, moeda dos antigos gregos, valia oito réis, aproximadamente.

Obedecendo instruções da C.C.P. foram liberados em São Paulo os preços do café torrado e moido

Medida baixada a titulo precario — Obrigatoriedade de marcação dos preços de varejo nos pacotes do produto

Dando cumprimento às instruções recebidas da Comissão Central de Preços, a vice-presidencia da C. E. P. liberou ontem os preços do café torrado e moido. A portaria sobre o assunto, de n.o 161, é a seguinte:

"O vice-presidente, em exercício, da "Comissão Es t a d u a l de Preços", usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acôrdo com o inciso 7.o do mesmo diploma legal,

CONSIDERANDO que a "Comissão Central de Preços" houve por bem baixar a Portaria n.o 81, de 16 de dezembro de 1949, suspendendo a execução da Portaria n.o 142, de 17 de dezembro de 1948,

RESOLVE:

I — Suspender, até ulterior deliberação, a execução das Portarias ns. 151, de 8 de setembro de 1949; 169, de 17 de novembro de 1949; 170, de 1.o de dezembro de 1949; e 174, de 15 de dezembro de 1949, todas desta Comissão Estadual de Preços.

II — O café torrado e moido não poderá ser exposto à venda sem que traga impresso, em lugar visível, fácil e externamente, do respectivo involucro, em caracteres de 1 cm. de altura, no mínimo, o preço correspondente de varejo.

III — O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café no Estado de São Paulo apresentará, quinzenalmente, a esta C. E. P., os calculos referentes aos novos preços estabelecidos, de acôrdo com as oscilações verificadas.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".